Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.004049/2026-71

ELETRÔNICO

Cadastrado em 30/03/2026

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA	diplan@ufersa.edu.br	11010102
GABINETE	gabinete@ufersa.edu.br	1103
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	proplan@ufersa.edu.br	110101
SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS	soc@ufersa.edu.br	110301
E OUTROS...		

Tipo do Processo:
PRESTAÇÃO DE CONTAS

Assunto do Processo:
015.32 - GESTÃO INSTITUCIONAL: AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL - EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Assunto Detalhado:
RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Unidade de Origem:
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (11.01.01)

Criado Por:
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
31/03/2026	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufersa.edu.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

OFICIO Nº 127/2026 - PROPLAN (11.01.01)

Nº do Protocolo: 23091.003658/2026-55

Mossoró-RN, 20 de março de 2026.

À Senhora
Maria Teodora Rocha Maia do Amaral
Chefe da Unidade de Auditoria Interna

Assunto: Encaminhamento do Relatório de Gestão 2025 para análise e emissão de parecer

Prezada Chefe da Unidade de Auditoria Interna,

Em atendimento ao disposto no art. 300 do Regimento da Ufersa, encaminhamos o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, para fins de análise e emissão de parecer por essa Unidade de Auditoria Interna.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

(Assinado digitalmente em 20/03/2026 14:17)
JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO
PRO-REITOR(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###816#3

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **127**, ano: **2026**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **20/03/2026** e o código de verificação: **7e2aa6c2a8**

OFICIO Nº 127/2026 - PROPLAN (11.01.01)
(Nº do Documento: 148)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/03/2026 15:37)
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###868#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **148**, ano: **2026**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **30/03/2026** e o código de verificação: **3101ee3459***

AUDINT

PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE O RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2025

Sumário

1. APRESENTAÇÃO..... 2
2. OBJETIVO E ESCOPO..... 2
3. ANÁLISE E PARECER..... 3
3.1 ADERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS NORMATIVOS QUE REGEM A MATÉRIA..... 3
3.2 CONFORMIDADE LEGAL DOS ATOS ADMINISTRATIVOS..... 7
3.3 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS..... 9
3.4 ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS..... 9
3. CONCLUSÃO..... 10

1. APRESENTAÇÃO

O presente Parecer tem por objetivo expressar a posição da Auditoria Interna sobre as contas da Universidade Federal Rural do Semi-árido (Ufersa) e sua administração, com fundamento nas atividades conduzidas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) ao longo do exercício de 2025.

O Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas tem previsão no § 6º do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com conteúdo disciplinado no Capítulo IV da Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021. No âmbito interno, a obrigatoriedade de sua emissão está prevista no art. 300 do Regimento Interno da Ufersa e no art. 15, VI, do Estatuto da Auditoria Interna.

Conforme orientação da Unidade de Supervisão Técnica da CGU/RN, a emissão deste Parecer foi classificada como serviço de auditoria. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT/2026), aprovado pela Resolução CONSAD nº 15, de 15 de dezembro de 2025, contempla, na atividade nº 4, o objetivo de emitir relatório sobre a formalização do Relatório de Gestão com base nos trabalhos realizados no exercício anterior. A opinião expressa neste Parecer fundamenta-se nos achados e recomendações das auditorias conduzidas no ano, complementada pela aplicação de ferramenta de avaliação disponibilizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O Relatório de Gestão, composto por 178 páginas, foi encaminhado à Unidade de Auditoria Interna da Ufersa em 20 de março de 2026, por meio do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).[1]

2. OBJETIVO E ESCOPO

O presente Parecer expressa opinião de caráter geral sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da Ufersa, nos termos do art. 16 da IN CGU nº 5/2021, com base nas ações de auditoria previstas e executadas no âmbito do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2025), abrangendo os seguintes aspectos:

I – aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;

II – conformidade legal dos atos administrativos;

III – processo de elaboração das informações contábeis e financeiras; e

[1] Documento nº 127/2026 (23091.003658/2026-55).

IV – atingimento dos objetivos operacionais.

A análise fundamenta-se nos relatórios e notas técnicas das ações de auditoria realizadas durante o exercício de 2025, cujos resultados estão consolidados no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT 2025).

Este Parecer foi emitido em conformidade com o Referencial Técnico de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela IN SFC nº 3/2017, conforme exige o § 3º do art. 16 da IN CGU nº 5/2021.

3. ANÁLISE E PARECER

3.1 ADERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS NORMATIVOS QUE REGEM A MATÉRIA

A prestação de contas da Ufersa relativa ao exercício de 2025 foi examinada quanto à sua conformidade com os normativos aplicáveis, em especial a Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, e a Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022. O exame abrangeu os elementos constitutivos do processo: as demonstrações contábeis exigidas pelas normas aplicáveis às Unidades Prestadoras de Contas, acompanhadas das respectivas notas explicativas, o Relatório de Gestão e a Lista de Responsáveis.

No que se refere ao Relatório de Gestão, a análise considerou os aspectos previstos no Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado do TCU, a saber: mensagem do dirigente máximo; visão geral organizacional e ambiente externo; riscos, oportunidades e perspectivas; governança, estratégia e desempenho; e informações orçamentárias, financeiras e contábeis.

Com base nessa metodologia, apurou-se o seguinte resultado:

Tabela 01 - Avaliação Geral do Relatório de Gestão

Avaliação Geral		
Total de itens da avaliação	26	
Total de itens aplicáveis	25	
Total máximo de pontos considerando os itens aplicáveis	75	
Total de pontos obtidos / Percentual de aderência	**67**	**89%**

Fonte: elaboração própria com base na ferramenta de autoavaliação do TCU.

A avaliação do Relatório de Gestão da Ufersa relativo ao exercício de 2025 foi realizada com base na ferramenta de autoavaliação disponibilizada pelo TCU, estruturada em 26 itens, dos quais 25 foram considerados aplicáveis à unidade. No caso dos elementos do conteúdo do

relatório, a pontuação é atribuída com base na seguinte legenda: (0) - item de informação está faltando no RG; (1) - item de informação consta no RG, mas de modo insatisfatório; (2) - item de informação consta no RG, mas de modo medianamente satisfatório; (3) - item de informação consta no RG de modo satisfatório. Todos os pontos foram somados e chegou-se ao resultado exposto na tabela 01.

O total de pontos obtidos foi 67, em um máximo de 75, resultando em percentual de aderência de 89%. Esse valor é detalhado nas análises por conteúdo e por contemplação dos princípios:

Tabela 02 - Avaliação por conteúdo do relatório

Avaliação por Capítulo			
Capítulo	**Pontos possíveis**	**Pontos obtidos**	**Percentual obtido**
Mensagem do dirigente máximo da unidade	**3**	**3**	**100%**
Visão geral organizacional e ambiente externo: (1) O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua?; (2) Qual o modelo de negócios da organização?; (3) Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?	**21**	**20**	**95%**
Riscos, oportunidades e perspectivas: (1) Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos? (2) Quais os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para o seu modelo de negócio e desempenho futuro?	**12**	**6**	**50%**
Governança, estratégia e alocação de recursos: (1) Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá? (2) Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo? e (3) Quais os principais resultados alcançados pela organização	**18**	**17**	**94%**
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis: Quais são as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, que dão suporte às informações sobre o desempenho da organização no período? (A evidenciação deve contemplar as principais unidades que compõem a UPC, de forma individual e agrupada, de acordo com a materialidade e a relevância para os resultados do conjunto).	**18**	**18**	**100%**
Anexos e apêndices	**3**	**3**	**100%**

Fonte: elaboração própria com base na ferramenta de autoavaliação do TCU.

A análise por capítulo evidencia desempenho elevado na maioria dos blocos temáticos. Os capítulos referentes à Mensagem do Dirigente Máximo, às Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis e aos Anexos e Apêndices atingiram 100% dos pontos possíveis. Os capítulos de Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo e de Governança, Estratégia e

Alocação de Recursos obtiveram, respectivamente, 95% e 94%, desempenho consistente com as exigências do Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado do TCU.

O único resultado que demanda atenção é o capítulo de Riscos, Oportunidades e Perspectivas, com 6 pontos obtidos de 12 possíveis, correspondendo a 50% de aderência. Esse resultado indica que o Relatório de Gestão não abordou de forma suficiente os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade da organização de gerar valor no curto, médio e longo prazos, nem os desafios e incertezas relevantes para o período.

O Relatório de Gestão 2025 da Ufersa apresenta mapeamento de riscos com alinhamento declarado ao PDI 2021-2025, porém a evidenciação se limita aos riscos identificados no processo de mapeamento realizado no exercício (p. 28), sem indicar quais foram os principais riscos que efetivamente incidiram sobre a capacidade da instituição de alcançar seus objetivos ao longo do ano. As oportunidades identificadas são apenas listadas (p. 30), sem indicação das ações adotadas ou planejadas para seu aproveitamento. Adicionalmente, o relatório não discrimina as fontes dos riscos (internas, externas ou combinadas) e não apresenta análise de probabilidade de ocorrência nem de magnitude dos efeitos por evento de risco, limitando-se a níveis agregados por macroprocesso. Essas lacunas comprometem a capacidade dos usuários do relatório de avaliar a consistência entre o perfil de risco institucional e as respostas adotadas pela gestão, bem como o grau de exposição residual após a aplicação dos controles internos.

Ao analisar o atingimento do relatório quanto aos princípios incidentes, chega-se ao seguinte panorama:

Tabela 03 - Avaliação de aderência aos princípios para elaboração do Relatório de Gestão

Princípios	Pontos	Pontos possíveis	Percentual obtido
1. Foco estratégico e no cidadão: Além de prestar contas sobre os fatos pretéritos, os responsáveis devem apresentar a direção estratégica da organização na busca de resultados para a sociedade, proporcionando uma visão de como a estratégia se relaciona com a capacidade de gerar valor público no curto, médio e longo prazos e demonstrar o uso que a UPC faz dos recursos, bem como os produtos, os resultados e os impactos produzidos.	**8**	**8**	**100%**
2. Conectividade da informação: As informações devem mostrar uma visão integrada da inter-relação entre os resultados alcançados, a estratégia de alocação dos recursos e os objetivos estratégicos definidos para o exercício; e da inter-relação e da dependência entre os fatores que afetam a capacidade de a UPC alcançar os seus objetivos ao longo do tempo.	**8**	**8**	**100%**

3. Relações com partes interessadas: As informações devem prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a UPC mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a UPC entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades, considerando, inclusive, a articulação interinstitucional e a coordenação de processos para melhorar a integração entre os diferentes níveis e esferas do setor público, com vistas a gerar, preservar e entregar valor público.	**6**	**8**	**75%**
4. Materialidade: Devem ser divulgadas informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos de geração de valor público no curto, médio e longo prazos e com conteúdo relevante para a sociedade, em especial para os cidadãos e usuários de bens e serviços públicos, provedores de recursos, e seus representantes.	**8**	**8**	**100%**
5. Concisão: Os textos não devem ser mais extensos do que o necessário para transmitir a mensagem e fundamentar as conclusões.	**8**	**8**	**100%**
6. Confiabilidade e completude: Devem ser abrangidos todos os temas materiais, positivos e negativos, de maneira equilibrada e isenta de erros significativos, de modo a evitar equívocos ou vieses no processo decisório dos usuários das informações.	**8**	**8**	**100%**
7. Coerência e comparabilidade: As informações devem ser apresentadas em bases coerentes ao longo do tempo, de maneira a permitir acompanhamento de séries históricas da UPC e comparação com outras unidades de natureza similar.	**8**	**8**	**100%**
8. Clareza: Deve ser utilizada linguagem simples e imagens visuais eficazes para transformar informações complexas em relatórios facilmente compreensíveis, além de fazer uma distinção inequívoca entre os problemas enfrentados e os resultados alcançados pela UPC no exercício e aqueles previstos para o futuro.	**8**	**8**	**100%**
9. Tempestividade: as informações devem estar disponíveis em tempo hábil para suportar os processos de transparência, responsabilização e tomada de decisão por parte dos cidadãos e seus representantes, dos usuários de serviços públicos e dos provedores de recursos, e dos órgãos do Poder Legislativo e de controle, incluindo as decisões relacionadas ao processo orçamentário e à situação fiscal, à alocação racional de recursos, à eficiência do gasto público e aos resultados para os cidadãos.	**8**	**8**	**100%**
10.Transparência: deve ser realizada a comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados da organização e a divulgação de informações de interesse coletivo ou geral, independente de requerimento.	**8**	**8**	**100%**

Fonte: elaboração própria com base na ferramenta de autoavaliação do TCU

A avaliação dos princípios para elaboração do Relatório de Gestão apresentou resultado expressivo: nove dos dez princípios atingiram 100% dos pontos possíveis, incluindo Foco Estratégico e no Cidadão, Conectividade da Informação, Materialidade, Concisão, Confiabilidade e Completude, Coerência e Comparabilidade, Clareza, Tempestividade e Transparência.

O princípio de Relações com Partes Interessadas obteve 6 dos 8 pontos possíveis, equivalente a 75% de aderência. A pontuação indica lacuna na evidenciação da natureza e qualidade das relações da Ufersa com suas partes interessadas, especificamente em relação à ausência de informação sobre instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas e de como eles retroalimentam a estratégia.

O Relatório de Gestão da Ufersa apresenta aderência geral satisfatória aos normativos que regem a matéria, com percentual de 89% na avaliação consolidada. Não obstante, identificam-se três áreas com conformidade parcial que requerem aprimoramento nos próximos exercícios:

a) Riscos, Oportunidades e Perspectivas: o capítulo não atendeu integralmente às exigências do Guia do TCU quanto à identificação e tratamento dos riscos específicos da unidade e à discussão dos desafios e incertezas de curto, médio e longo prazos; e

b) Relações com Partes Interessadas: o Relatório não evidenciou de forma completa os mecanismos pelos quais a Ufersa identifica, considera e responde aos interesses de suas partes interessadas, diante da ausência de informação sobre instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação.

c) Links de acesso para os sites referenciados: Os links de acesso referenciados no relatório foram considerados para fins de pontuação, dada a existência de menção expressa a eles no documento. Contudo, no arquivo encaminhado para análise, os links não se encontram funcionais, o que impede a verificação direta das informações referenciadas e restringe a utilidade do relatório para os seus usuários.

Recomenda-se que a administração da Ufersa adote medidas para aprimorar o conteúdo do Relatório de Gestão nessas dimensões, de modo a alcançar plena conformidade com as determinações do TCU nos próximos exercícios.

3.2 CONFORMIDADE LEGAL DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

A verificação da conformidade legal dos atos administrativos foi realizada tendo por base os trabalhos de auditoria previstos no Plano Anual de Auditoria Interna de 2025 e executados ao longo do exercício. A partir da avaliação dos resultados dos trabalhos de Auditoria concluídos no exercício em exame, a Auditoria Interna entende que as fragilidades identificadas estão relacionadas a oportunidades de melhoria na eficácia e na eficiência dos temas relacionados.

Foram identificadas desconformidades que demandam ajustes, destacando-se as que seguem:

- **Ausência de fundamentação normativa adequada para a bolsa de assistência complementar (PROAE – Rel. nº 02/2025):** o benefício originou-se de auxílio emergencial instituído durante a pandemia de COVID-19 e foi perpetuado sem respaldo normativo específico que o discipline na forma exigida pela Lei nº 14.914/2024

(PNAES), configurando despesa sem legalidade plena. Durante o transcorrer da auditoria foi aprovada resolução com vistas a regularizar a situação, o que atenuou o risco e regularizou o achado de auditoria.

- **Inobservância do regime de competência na execução financeira de contratos (DICONT – Rel. nº 05/2025):** constatou-se, no Contrato nº 23/2024, a emissão intempestiva de faturas em desconformidade com o regime de competência previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP (NBC TSP Estrutura Conceitual), com reflexos na fidedignidade das informações financeiras reportadas.
- **Ausência de publicização da execução financeira dos contratos de serviços em meio eletrônico de acesso público (DICONT – Rel. nº 05/2025):** a UFERSA não disponibilizava, de forma sistematizada e acessível ao público, informações sobre contratos, valores pagos e períodos de referência, contrariando o dever de transparência ativa previsto no art. 8º da Lei nº 12.527/2011 e no art. 94 da Lei nº 14.133/2021.
- **Ausência de divulgação dos gestores e fiscais de Termos de Execução Descentralizada – TED na página institucional (DIPAI – Rel. nº 04/2025):** identificou-se descumprimento do art. 7º, § 3º, do Decreto nº 10.426/2020, que exige a publicização dos atos de designação de gestores titulares e suplentes dos TEDs. A ausência dessa informação compromete o exercício do controle social e enfraquece a governança institucional sobre os instrumentos de descentralização de créditos.
- **Ineficiência na divulgação das informações sobre execução físico-financeira dos TEDs (DIPAI – Rel. nº 04/2025):** os dados sobre execução dos TEDs operacionalizados por fundações de apoio não eram disponibilizados de forma centralizada, tempestiva e consistente, em desacordo com os princípios de publicidade e transparência (CF/1988, art. 37; Lei nº 12.527/2011, art. 3º, I).
- **Deficiências na execução de convênios ECTI relativas à fragilidades na transparência da Fundação Guimarães Duque (FGD – Rel. nº 03/2025):** verificou-se a insuficiência de informações na página eletrônica da FGD sobre execução financeira e beneficiários, contrariando a Lei nº 8.958/1994 e a Instrução Normativa SEGES aplicável.
- **Ausência de estratégia institucional formalizada para o enfrentamento da evasão discente (PROGRAD – Rel. nº 01/2025):** a UFERSA não dispunha de política institucional sistematizada para combate à evasão, a despeito do dever de zelar pela

permanência e conclusão discente previsto no art. 43, II, da Lei nº 9.394/1996 (LDB) e nas metas do Plano Nacional de Educação. A ausência de protocolos formais de acompanhamento preventivo de estudantes em situação de risco e de programa permanente de capacitação pedagógica docente agrava o quadro.

Recomendou-se, no bojo dessas auditorias, a adoção de medidas estruturantes para sanar as deficiências apontadas, com prioridade para:

(i) implementação de rotinas e check-lists de controle da execução financeira contratual pela DICONT;

(ii) centralização e atualização sistemática das informações sobre TEDs e convênios ECTI no sítio eletrônico oficial; e

(iii) elaboração e implementação da Política Institucional de Combate à Evasão no âmbito da PROGRAD.

O cumprimento das recomendações está sob monitoramento da AUDINT, conforme previsto no PAINT/2025 e nos normativos aplicáveis à atividade de auditoria interna governamental (IN CGU nº 05/2021). As unidades e a alta gestão têm demonstrado engajamento, comprometimento e esforços para a implementação de todas as recomendações emitidas, que, no entanto, ainda estão em fase inicial de monitoramento.

3.3 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Levando em conta que a opinião geral a ser expressa deve se fundamentar nos trabalhos de auditorias individuais executados no âmbito do PAINT 2025, devido à ausência de trabalhos nessa temática não foi possível emitir opinião para este item, nos termos do inciso III e § 2º, do artigo 16, da Instrução Normativa CGU nº 5/2021; bem como do item "ii", da letra "f", da Deliberação CCCI nº 02/2023.

3.4 ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

A estratégia de atuação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido esteve estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução Consuni nº 77/2021, em consonância com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES) e com a Instrução Normativa SEGES/ME nº 24/2020. O desempenho apurado no exercício de 2025 evidencia resultados heterogêneos entre perspectivas e objetivos estratégicos. Foram identificadas desconformidades que demandam ajustes, destacando-se:

- **Taxa de sucesso da graduação abaixo da meta prevista (Objetivo Estratégico 10 – Perspectiva Processos Internos):** a meta 10.4 foi cumprida parcialmente, com resultado de 44,12% frente ao percentual previsto de 50%. Adicionalmente, o objetivo estratégico 10 acumulou oito metas não cumpridas (10.1, 10.2, 10.3, 10.6, 10.12, 10.13, 10.14 e 10.17), relativas ao desempenho e à qualidade do ensino, especialmente na pós-graduação. O desempenho insatisfatório desse objetivo estratégico guarda relação direta com o achado sobre evasão discente identificado pela AUDINT no Relatório de Avaliação nº 01/2025 (PROGRAD).
- **Meta de transparência ativa não atingida (Objetivo Estratégico 17 – Perspectiva Processos Internos):** a meta 17.1, que previa a disponibilização de 100% das informações de transparência ativa conforme o Guia de Transparência Ativa do Governo Federal, alcançou 77,55%, sendo classificada como não cumprida. Esse resultado reforça os achados identificados nos Relatórios de Avaliação nºs 03, 04 e 05/2025 e aponta para uma fragilidade sistêmica na política de publicidade ativa da Instituição.

Adicionalmente, cumpre registrar como resultados positivos relevantes do exercício: o cumprimento integral de todas as metas do Objetivo Estratégico 4 (financiamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil); o atingimento das metas de inscrição de Restos a Pagar (OE3, metas 3.1 e 3.2); e a conclusão e aprovação do PDI 2026-2030 por meio de processo amplamente participativo, com 55 reuniões realizadas, estruturado em 3 perspectivas, 10 objetivos estratégicos, 29 programas e 73 indicadores.

Com a vigência do novo PDI, recomendações relativas à revisão das metas do ciclo encerrado perdem objeto. Não obstante, as deficiências identificadas têm natureza estrutural e transcendem o ciclo de planejamento, razão pela qual se recomendou nos relatórios de auditoria elaborados em 2025 medidas para saná-las.

3. CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos realizados no âmbito do PAINT/2025, nos documentos examinados e na aplicação da Ferramenta de Autoavaliação do TCU, a Auditoria Interna Governamental da UFERSA emite, nos termos do art. 12 da IN CGU nº 05/2021, em caráter global, OPINIÃO FAVORÁVEL sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade relativa ao exercício de 2025, especificamente em relação aos itens I, II e IV do art 16, da IN CGU 05/2021. Sobre o inciso III, não é possível emitir opinião devido à ausência de trabalhos, em 2025, na temática.

A Instituição demonstra padrão satisfatório de governança, com estruturas de planejamento, controle e prestação de contas funcionando de forma regular e com execução orçamentária próxima da totalidade da dotação disponível.

No entanto, há oportunidades de melhoria identificadas. A Audint ressalta que a identificação de ressalvas não equivale a atestado de ausência de riscos; reflete, antes, o juízo de que os controles instituídos fornecem, num contexto geral, segurança razoável sobre o alcance dos objetivos institucionais, com os limites e as oportunidades de melhoria explicitados neste Parecer.

Maria Teodora Rocha Maia do Amaral
Auditora-Chefe

PARECER Nº 7/2026 - PROPLAN (11.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/03/2026 15:55)
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###868#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **7**, ano: **2026**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **30/03/2026** e o código de verificação: **cfb67c46b8***

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

DESPACHO

Ementa: Relatório de Gestão 2025. Apreciação pela Unidade de Auditoria Interna. Análise dos achados, recomendações e apontamentos constantes no parecer.

A Pró-Reitoria de Planejamento vem, por meio deste documento, apresentar as providências adotadas, bem como os devidos esclarecimentos acerca das recomendações e dos apontamentos constantes no Parecer da Unidade de Auditoria Interna (Audint), referente ao Relatório de Gestão 2025 da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Inicialmente, cumpre registrar o reconhecimento institucional da relevância da atuação da Auditoria Interna, cuja função se insere como elemento essencial ao fortalecimento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos, contribuindo de forma contínua para o aperfeiçoamento da administração pública e para a qualificação dos processos decisórios.

No que se refere ao conteúdo do Parecer, observa-se que a Auditoria Interna emitiu opinião **favorável** quanto à adequação dos processos institucionais, entendimento que se revela coerente com as evidências apresentadas no Relatório de Gestão, o qual demonstra a consolidação de práticas estruturadas de planejamento, execução e monitoramento das políticas institucionais, bem como a aderência aos referenciais normativos.

Informamos, ainda, que o TCU estabelece, por meio do princípio da concisão, que o Relatório de Gestão, no formato de relato integrado, deve ser objetivo e evitar excesso de informações. Nesse contexto, o uso de links (hiperlinks) é recomendado justamente para:

- Complementar as informações**,** sem sobrecarregar o relatório principal;
- Direcionar o leitor para documentos detalhados, bases de dados ou evidências;
- Manter o foco nas informações mais relevantes (materialidade), preservando a clareza e a fluidez do texto.

Reconhece-se que houve um equívoco na fase de diagramação, durante a conversão do arquivo para o formato PDF, o que ocasionou falhas nos links, impactando diretamente a análise realizada pela Audint. Informamos que essa falha já foi sanada na versão que será encaminhada aos Conselhos.

Ressalta-se que, na página 30 do Relatório de Gestão 2025, consta a referência ao link de acesso ao Painel de Dados Públicos do sistema ForRisco, no qual estão disponibilizados todos os riscos institucionais identificados, possibilitando sua análise por tipologia, bem como a verificação das respectivas probabilidades e impactos associados. A abertura desse link (página 30), bem como do link para o relatório de riscos críticos, constante na página 29 do referido Relatório, evidencia os principais riscos que efetivamente incidiram sobre a capacidade da instituição de alcançar seus objetivos ao longo do exercício.

Ainda no Capítulo II, a Audint apontou a necessidade de aprimoramento na abordagem das oportunidades. A recomendação foi prontamente acolhida, com a inclusão de tópico específico que trata das principais ações voltadas ao aproveitamento dessas oportunidades e perspectivas (página 30).

A Pró-Reitoria de Planejamento reitera o compromisso institucional com as melhorias apontadas pela Audint, com o fortalecimento da cultura de governança e com a contínua qualificação dos processos de planejamento, monitoramento e prestação de contas, em alinhamento às boas práticas preconizadas pelos órgãos de controle.

Diante do exposto, esta Pró-Reitoria manifesta-se pelo acolhimento do Parecer da Auditoria Interna, destacando sua contribuição para o aperfeiçoamento institucional e entendendo que o Relatório de Gestão 2025 representa, de forma fidedigna, o desempenho da Ufersa, evidenciando uma gestão orientada por resultados, responsabilidade pública e compromisso com o desenvolvimento regional.

Mossoró (RN), 30 de março de 2026.

José Domingues Fontenele Neto
Pró-Reitor de Planejamento

DESPACHO Nº 22/2026 - PROPLAN (11.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/03/2026 15:55)
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***22****, ano:* ***2026****, tipo:* ***DESPACHO****, data de emissão:* ***30/03/2026*** *e o código de verificação:* ***73591e1fe7***

RELATÓRIO DE GESTÃO UFERSA 2025







2005 2008 2012 2016 2020 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

ADMINISTRAÇÃO

Rodrigo Nogueira de Codes
Reitor

Nildo da Silva Dias
Vice-Reitor

José Erimar dos Santos
Chefe de Gabinete

José Domingues Fontenele Neto
Pró-reitor de Planejamento

Jocigleuson Alves de Oliveira
Pró-reitor de Administração

Rannah Munay Dantas da Silveira
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo
Pró-reitor de Assuntos Estudantis

Vania Christina Nascimento Porto
Pró-reitora de Extensão e Cultura

Francisco Edcarlos Alves Leite
Pró-Reitor de Graduação

Liana Holanda Nepomuceno Nobre
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Eriberto Carlos Mendes da Silva
Superintendente de Infraestrutura

André Luiz Viana Pereira
Superintendente de Tecnologia da Informação e Comunicação

CENTROS

Moacir Franco de Oliveira
Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Luciana Vieira de Paiva
Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Leonardo Augusto Casillo
Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais

José Albenes Bezerra Júnior
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas

Manoel Quirino da Silva Júnior
Diretor do Centro de Engenharias

Samuel Oliveira de Azevedo
Diretor do Centro Multidisciplinar Câmpus Angicos

Simone Maria da Rocha
Diretora do Centro Multidisciplinar Câmpus Caraúbas

Glaydson Francisco Barros de Oliveira
Diretor do Centro Multidisciplinar Câmpus Pau dos Ferros

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

José Domingues Fontenele Neto
Pró-reitor de Planejamento

Kerginaldo Nogueira de Medeiros
Pró-reitor Adjunto de Planejamento

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

Talita de Oliveira e Souza
Diretora

Juliete Vieira do Couto
Administradora

Juliete Vieira do Couto
Administradora

Diêgo da Costa Medeiros
Estatístico

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Antônio Erivando Xavier Júnior
Diretor

Leonel Ritchie de Souza Moura
Contador

DIVISÃO DE ORÇAMENTO

Edmara Rodrigues de Oliveira
Diretora

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO

Jeuanderson Teixeira Olimpio dos Santos
Arte / Capa (NEaD)

José Antônio da Silva
Designer Gráfico / Diagramação (NEaD)

Ramon Ribeiro Vitorino Rodrigues
Designer Gráfico / Artes (NEaD)

© Copyright 2025
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
<www.ufersa.edu.br>

Permite-se a reprodução desta publicação, em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Pró-Reitoria de Planejamento

Catalogação da Publicação na Fonte. UFERSA / SISBI

Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
Relatório de gestão da UFERSA 2025: 20 anos. / Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Organização: Pró-reitoria de Planejamento. – Mossoró, 2026.
177 f. : il.

1. Relatório de gestão – Organização e administração financeira. 2. Prestação de contas. 3. Universidade - Administração. 4. Gestão de Riscos - IES. 5. Governança. I. Universidade Federal Rural do Semi-Árido II. Pró-reitoria de Planejamento - UFERSA. III. Título

BOT/UFERSA CDD 658.1

Ficha catalográfica: Keina Cristina Santos Sousa e Silva – CRB-15/120



Mensagem dos **Dirigentes**

Ao apresentarmos este Relatório de Gestão, dirigimo-nos à comunidade acadêmica e à sociedade com elevado senso de responsabilidade pública e sincera gratidão. O ano de 2025 foi especialmente significativo para nossa Instituição. Celebramos os 20 anos da transformação da antiga Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa. Duas décadas marcadas pelo trabalho coletivo, pela interiorização do ensino superior, pela ampliação de oportunidades e por um impacto concreto no desenvolvimento do Semiárido brasileiro.

O Relatório de Gestão da Ufersa constitui um documento que expressa o compromisso da instituição com a transparência, a responsabilidade pública e o fortalecimento contínuo da governança institucional. Neste documento, são sistematizadas as principais ações desenvolvidas ao longo do período, evidenciando os avanços alcançados nas diversas dimensões da vida universitária.

O relatório apresenta, ainda, uma visão integrada do desempenho institucional e das estratégias adotadas para promover o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade da educação pública no Semiárido brasileiro.

A seguir, são apresentados, de forma sintética, alguns dos principais resultados alcançados pela instituição no exercício de 2025.

No âmbito da **Graduação**, a Ufersa obteve autorização do Ministério da Educação para a oferta de dois novos cursos presenciais: Psicologia, no *campus* Mossoró, e Tecnólogo em Gestão Ambiental, no *campus* Angicos, ampliando em 70 vagas anuais ofertadas pela Instituição a partir de 2026. Em 2025, a universidade diplomou mais de mil concluintes e sistematizou desafios futuros relacionados à modernização da gestão acadêmica, à atualização dos projetos pedagógicos e à criação de novos cursos, consolidando a Graduação como eixo central da missão institucional.



Rodrigo Nogueira de Codes | Reitor

Nildo da Silva Dias | Vice-reitor

Na **Pós-Graduação**, a Universidade avançou de forma expressiva. Destaca-se a abertura de seis editais de apoio acadêmico e o investimento de mais de R$7,6 milhões em bolsas para os programas de pós-graduação em 2025. A ampliação do número de pesquisadores contemplados com Bolsa de Produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, que passou de 31 para 39 docentes, bem como a implementação do Programa Semiárido Mais Científico, em parceria com a Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte – Fapern. Somam-se a esses resultados os investimentos estruturantes na infraestrutura científica e tecnológica, materializados na aprovação de dois projetos institucionais na Chamada Pública Proinfra - Desenvolvimento Regional, promovida pela Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, que juntos totalizam quase R$ 10 milhões para ampliação de laboratórios e centros de pesquisa, além da captação adicional de R$ 1,2 milhão para manutenção de equipamentos estratégicos.

R$ 7,6 MILHÕES
EM BOLSAS PARA OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2025

Na área de **Extensão e Cultura**, apresentamos um avanço significativo em volume de ações, participação da comunidade acadêmica e investimentos institucionais. Ao longo do ano, foram realizadas 507 ações extensionistas, distribuídas entre programas, projetos, cursos, eventos e produtos, envolvendo 8.479 participantes, entre docentes, técnicos-administrativos, discentes e membros da comunidade externa, número que representa aumento aproximado de 42% em relação a 2024. O Núcleo de Arte e Cultura consolidou sua atuação, ofertando 542 vagas em oficinas artísticas nos diferentes *campi*, realizando 15 apresentações e duas exposições. O protagonismo estudantil também se evidenciou no fortalecimento das 31 Empresas Juniores, que reuniram 589 discentes, bem como na atuação das incubadoras institucionais, que apoiaram 44 empresas, reforçando a integração entre ensino, pesquisa e extensão e o compromisso da instituição com o desenvolvimento regional.

Na **Inovação**, apresentamos um progresso notável na consolidação de sua política institucional e no fortalecimento da cultura inovadora, por meio das ações conduzidas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, que intensificou atividades de orientação, sensibilização e apoio à proteção da Propriedade Intelectual nos diversos *campi*. Essas iniciativas resultaram em crescimento superior a 140% no número de registros de software em relação a 2024, bem como na ampliação de cerca de 40% nos pedidos de patentes, que alcançaram o recorde histórico de 25 depósitos, além de um novo marco no registro de marcas, com 24 solicitações no ano, e do primeiro pedido de Desenho Industrial da instituição. Estes resultados refletem o amadurecimento institucional, evidenciado na evolução acumulada dos ativos de Propriedade Intelectual - PI desde 2013.

Na área da **Assistência Estudantil**, mantivemos o fortalecimento de sua política institucional voltada à permanência e ao êxito acadêmico, alinhada às diretrizes da PNAES e operacionalizada por meio do Programa de Assistência Estudantil - PAE, com oferta integrada de bolsas, auxílios financeiros, acompanhamento psicossocial, atenção à saúde, incentivo à cultura e esporte, além da gestão das moradias e restaurantes universitários. Ao longo do exercício, foram pagos 18.316 benefícios em todos os campi, totalizando R$5.482.698,77 investidos, assegurando apoio direto a 1.952 discentes, com destaque para os auxílios alimentação e moradia, considerados eixos estruturantes da

FORAM PAGOS 18.316 BENEFÍCIOS, TOTALIZANDO
R$ 5.482.698,77
INVESTIDOS

política de permanência. A Universidade manteve vagas de moradia estudantil nos quatro *campi*, garantindo ainda gratuidade nos Restaurantes Universitários e complementação alimentar aos residentes. As ações foram complementadas por serviços especializados em psicologia, nutrição e serviço social, campanhas de promoção à saúde e eventos institucionais, como o III Fórum de Assistência Estudantil, além de programações culturais e esportivas nos *campi*.

No campo da **Gestão de Pessoas**, avançamos no fortalecimento da governança, na valorização do corpo funcional e na modernização dos processos institucionais, sustentada por amplo arcabouço normativo e por políticas voltadas ao desenvolvimento contínuo dos servidores. A força de trabalho alcançou 1.394 servidores(as), além de 68 estagiários(as), e foi reforçada pela distribuição de 58 novos códigos de vagas para os próximos anos, possibilitando recomposição gradual das equipes. Ao mesmo tempo, a área sistematizou desafios estratégicos para os próximos ciclos, como ampliação do quadro, fortalecimento das políticas de diversidade, formação continuada de gestores, consolidando a Gestão de Pessoas como eixo estruturante do desempenho institucional e da sustentabilidade organizacional.

GRATUIDADE NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS



No que diz respeito ao **Planejamento**, destaca-se a elaboração e consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2026-2030, principal instrumento de direcionamento estratégico da Universidade para o próximo quinquênio. Construído por meio de um amplo processo participativo, o PDI envolveu gestores, servidores técnico-administrativos, docentes e discentes, com contribuições de instâncias colegiadas e consultas institucionais. O documento está estruturado em três perspectivas estratégicas, desdobradas em dez objetivos institucionais e operacionalizadas por 29 programas, acompanhados por 73 indicadores com metas anuais para todo o período de vigência, permitindo monitoramento contínuo e avaliação sistemática do desempenho institucional. Como inovação deste ciclo, foi desenvolvido o Sistema de Monitoramento do PDI 2026-2030, ferramenta destinada a ampliar a capacidade de gestão baseada em evidências, apoiar a tomada

SISTEMA DE MONITORAMENTO DO PDI 2026-2030

de decisão e fortalecer a cultura avaliativa reafirmando o compromisso da Ufersa com a governança, a transparência, consolidando o planejamento estratégico como eixo estruturante da gestão universitária.

Em relação à **Gestão Patrimonial e Infraestrutura**, realizamos uma atuação estratégica voltada à modernização dos espaços físicos, à conformidade legal e à ampliação da capacidade institucional, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. No período, a Universidade aplicou R$ 13,22 milhões em obras e aquisição de equipamentos, somando recursos da Lei Orçamentária Anual, emendas parlamentares e Termos de Descentralização de Recursos, com destaque para a Emenda de Bancada nº 71210002, que viabilizou a compra de equipamentos essenciais e reforçou a infraestrutura dos *campi*. Entre as principais ações, sobressaem investimentos em laboratórios, tecnologia da informação, climatização de ambientes, segurança eletrônica, mobiliário acadêmico e equipamentos para serviços essenciais. Paralelamente, a Instituição fortaleceu práticas de governança patrimonial, com a criação da Comissão Permanente para Gestão do Espaço.

R$ 13 MILHÕES
EM OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

> “A MARCA DA NOSSA GESTÃO TEM QUE SER A PARTICIPAÇÃO AMPLA, DEMOCRÁTICA E ATIVA PELO CRESCIMENTO DA UNIVERSIDADE”
>
> *Rodrigo Codes*

Nada disso teria sido possível sem a confiança depositada por nossa comunidade universitária. Cada estudante atendido, cada política implantada, cada laboratório fortalecido, cada ação de extensão, cada projeto de pesquisa e inovação refletem um pacto coletivo em torno de uma Ufersa mais forte, democrática e socialmente referenciada. Seguimos ampliando espaços de escuta, participação e diálogo, porque acreditamos que uma universidade pública se constrói com todas e todos.

> “O DIÁLOGO, O RESPEITO E A VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS SÃO PRINCÍPIOS INEGOCIÁVEIS NA NOSSA GESTÃO”
>
> *Nildo Dias*

O futuro nos convoca - e nos inspira. Continuaremos defendendo uma Ufersa interiorizada, científica, inovadora e socialmente comprometida, capaz de gerar oportunidades, formar profissionais qualificados e transformar realidades no Semiárido.

Este Relatório de Gestão não é apenas uma prestação de contas. É uma declaração de compromisso com nossa história, com o presente que estamos construindo e com o futuro que queremos para a Ufersa. Seguimos juntos(as), com coragem, responsabilidade e visão estratégica, honrando esses 20 anos e preparando a Ufersa das próximas décadas.

Rodrigo Nogueira de Codes
Reitor
Nildo da Silva Dias
Vice-reitor

1 ⟩ CAPITULO 1 10
Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo e Interno

2 ⟩ CAPITULO 2 23
Gestão de Riscos, Oportunidades e Perspectivas

3 CAPITULO 3 31
Governança, Estratégia e Desempenho

4 CAPITULO 4 151
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

CAPÍTULO I

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO E INTERNO

UFERSA | 20 anos

SOBRE A UFERSA

Apresentação

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa é uma autarquia da administração pública indireta, vinculada ao Ministério da Educação - MEC, com sede e foro no município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte - RN.

A Ufersa foi criada pela Lei nº 11.155, de 29 de julho de 2005, resultante da transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM, instituição de ensino superior criada em 18 de abril de 1967, por meio do Decreto nº 03/67, e posteriormente incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969.

A área de atuação da Ufersa é definida com base em sua missão, visão, valores e objetivos institucionais, conforme especificado a seguir.

FIGURA 1 - ÁREA DE ATUAÇÃO, QUANTIDADE DE CURSOS OFERECIDOS E OBJETIVOS



* 18 mestrados, seis doutorados e seis especializações"

Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

VALORES

- Ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade;

- Descentralização administrativa e acadêmica;

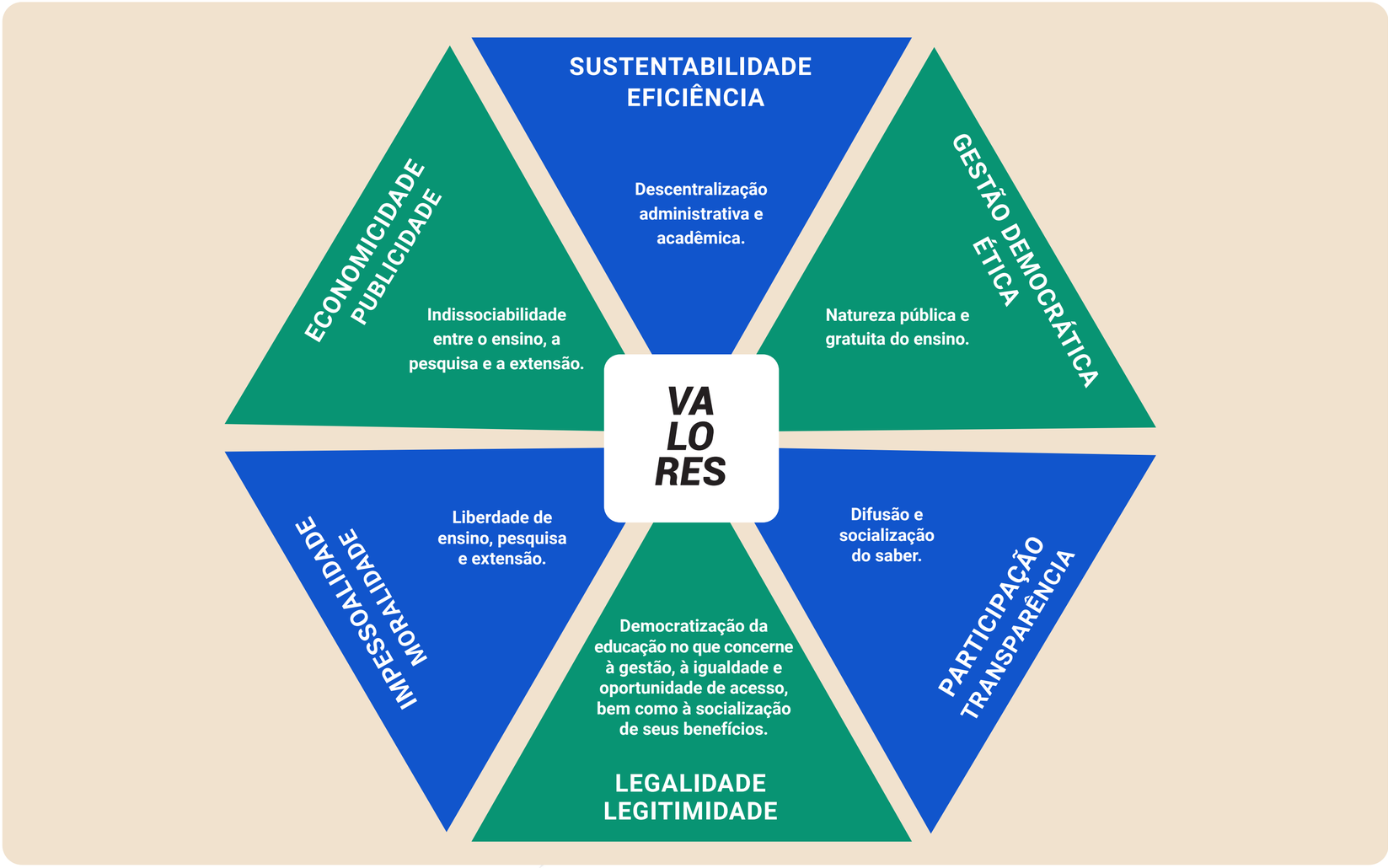
- Natureza pública e gratuita do ensino;

- Liberdade de ensino, pesquisa e extensão e difusão e socialização do saber;

- Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

- Democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade e oportunidade de acesso, bem como à socialização de seus benefícios.

FIGURA 2 - VALORES DA UFERSA



Fonte: Estatuto da Ufersa (2015).

Ambiente de atuação

A Ufersa possui uma estrutura *multicampi*, com atuação em quatro *campi* localizados no Estado do Rio Grande do Norte, sendo o *campus*-sede situado no município de Mossoró e os três *campi* fora de sede localizados nos municípios de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

Além disso, no ano de 2025, a Ufersa desenvolveu atividades na modalidade de Educação a Distância - EaD, por meio de polos de apoio presencial situados nas cidades de Angicos, Pau dos Ferros, Serra de São Bento, Mossoró, Grossos, Caraúbas, Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Marcelino Vieira, Luís Gomes e Martins.

FIGURA 3 - MAPA COM OS CAMPI E POLOS DA UFERSA COM ATIVIDADES EM 2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS

A Ufersa tem seu funcionamento regido por um conjunto de princípios e diretrizes estabelecidos pelas normas orientadoras às quais se submetem as Instituições Federais de Ensino Superior, tais como a Constituição Federal, leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções emitidos pelo Governo Federal, bem como pelos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União - TCU, a Controladoria-Geral da União - CGU e a Auditoria Interna - Audint.

Além disso, regulamenta-se por meio de normativos internos, como o Estatuto, o Regimento e as deliberações de seus órgãos colegiados, cujos documentos são disponibilizados em seu Boletim Interno. A seguir, destacam-se as principais normas que orientam o funcionamento institucional:

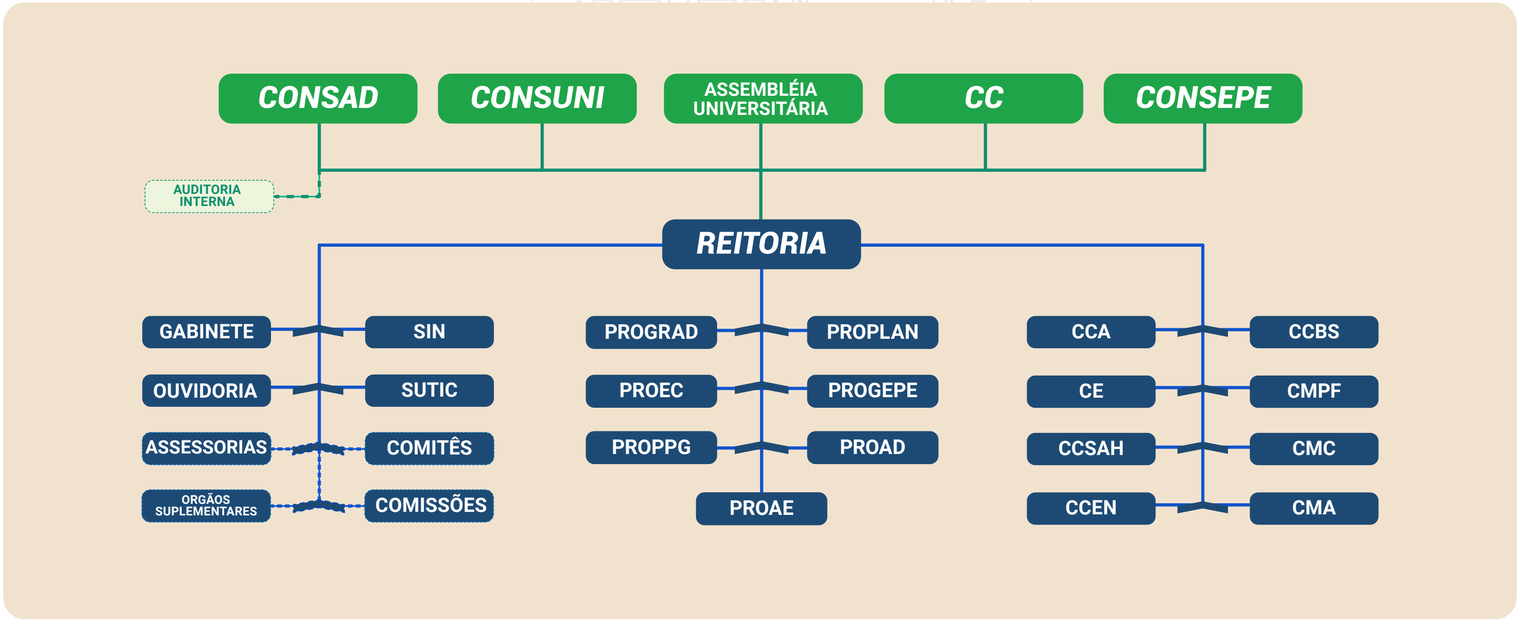
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 - Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Lei n° 4.320, de 17 de março de 1964 - Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.
- Lei nº 10.558, de 13 de novembro de 2002 - Cria o Programa Diversidade na Universidade.
- Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006 - Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.
- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação.
- Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 - Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.
- Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012 - Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.
- Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017 - Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Decreto nº 9.235, de 17 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019 - Estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG.
- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
- Decreto nº 11.401, de 23 de janeiro de 2023- Dispõe sobre a vinculação das entidades da administração pública federal indireta.
- Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024- Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027.
- Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025 - Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Ufersa, em conformidade com as necessidades institucionais e fundamentada nos princípios de governança, gestão e eficiência administrativa, está definida no seu Regimento; e formalmente representada em seu Organograma Institucional. Essa representação gráfica evidencia a disposição hierárquica e funcional dos órgãos, os quais integram a Administração Superior, os órgãos vinculados às atividades finalísticas, bem como os órgãos de apoio e assessoramento, assegurando a adequada distribuição de competências e responsabilidades no âmbito da Universidade.

FIGURA 4 - ORGANOGRAMA DA UFERSA



Fonte: Regimento da Ufersa (2020).

A Administração Superior é exercida pelos seguintes órgãos:

ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA

Reunião da comunidade acadêmica, constituída pelos órgãos da administração universitária e pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo, para tratar de questões acadêmicas que norteiam os interesses das categorias e suas relações com a dinâmica institucional.

CONSELHOS SUPERIORES

Conselhos superiores, que asseguram a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, alguns, inclusive, da comunidade local, obedecendo ao princípio da gestão democrática:

- Conselho Universitário - Consuni
Órgão colegiado superior de normatização e deliberação coletiva da Ufersa.

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe
Órgão superior de deliberação coletiva, autônomo em sua competência, e responsável pela coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Ufersa, sendo a última instância de deliberação nessas áreas.

- Conselho de Administração - Consad
Órgão superior com funções deliberativas, normativas e consultivas sobre matéria administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, de política de recursos humanos e assistência estudantil.

- Conselho de Curadores - CC
Órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da Ufersa.

REITORIA

Órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades da Ufersa, integrada pelas unidades listadas a seguir:

Gabinete da Reitoria
Sete Pró-Reitorias
Duas Superintendências
Cinco Órgãos Suplementares
Três Assessorias
Ouvidoria
Comissões permanentes

- Administração Acadêmica
No que se refere à Administração Acadêmica, a Ufersa se organiza em centros, que compreendem as grandes áreas de conhecimento, e departamentos a eles vinculados.

Quatro *Campi*
Oito Centros
19 Departamentos

- Comitês Permanentes
A Universidade dispõe ainda de comitês permanentes como órgãos de assessoramento para subsidiar a elaboração das políticas de graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e cultura, administração, governança e planejamento.

- Comitê de Graduação
Órgão assessor do Consepe, com a finalidade de subsidiar a elaboração da política de graduação da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo dos cursos e ações em nível de graduação.

- Comitê de Extensão e Cultura
Órgão assessor do Consepe, para elaboração da política de extensão e cultura da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo das ações de extensão e cultura.

- Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Órgão assessor do Consepe, responsável por colaborar com a elaboração da política de pesquisa e de pós-graduação da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo dos cursos e das ações, em nível de pós-graduação.

- Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles
Órgão que auxilia na implementação, execução, monitoramento e avaliação das políticas de governança, gestão de riscos e controles internos no âmbito da Ufersa.

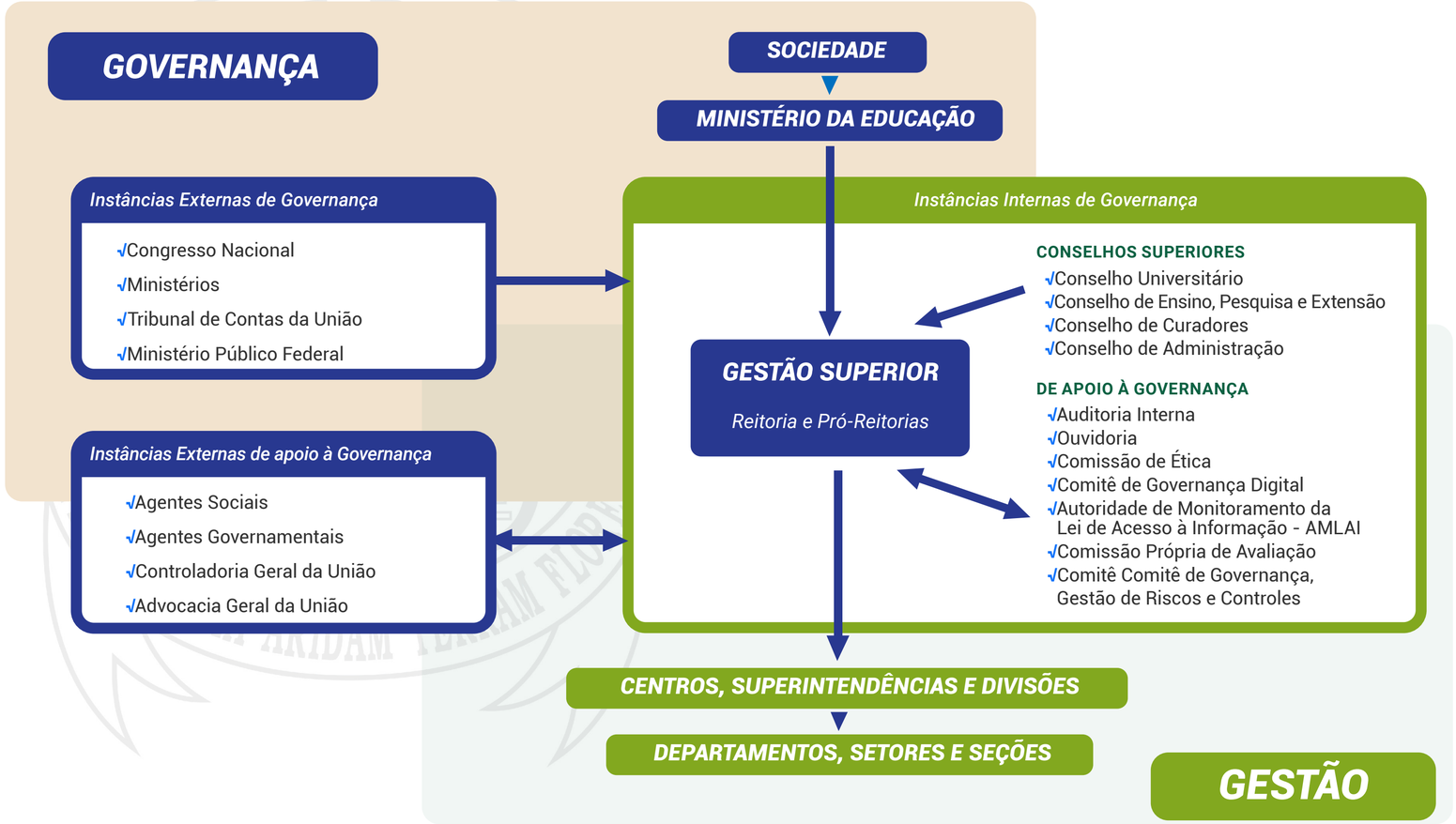
- Comitê de Governança Digital
Delibera sobre políticas, diretrizes, investimento e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e à Governança Digital.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Ufersa compreende instâncias externas, internas e de apoio à governança, além das instâncias de gestão. Essas instâncias são responsáveis por assegurar suporte à governança, por meio de ações voltadas ao planejamento, à execução e ao monitoramento das diretrizes institucionais, observando os princípios de integridade, transparência, *accountability* e responsabilidade.

O modelo está estruturado com base nos mecanismos de governança recomendados pelo Tribunal de Contas da União – TCU: liderança, estratégia e controle, os quais orientam a tomada de decisão, o estabelecimento de objetivos, a gestão de riscos, o monitoramento de resultados e a prestação de contas, em conformidade com as boas práticas de governança no setor público.

FIGURA 5 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA UFERSA

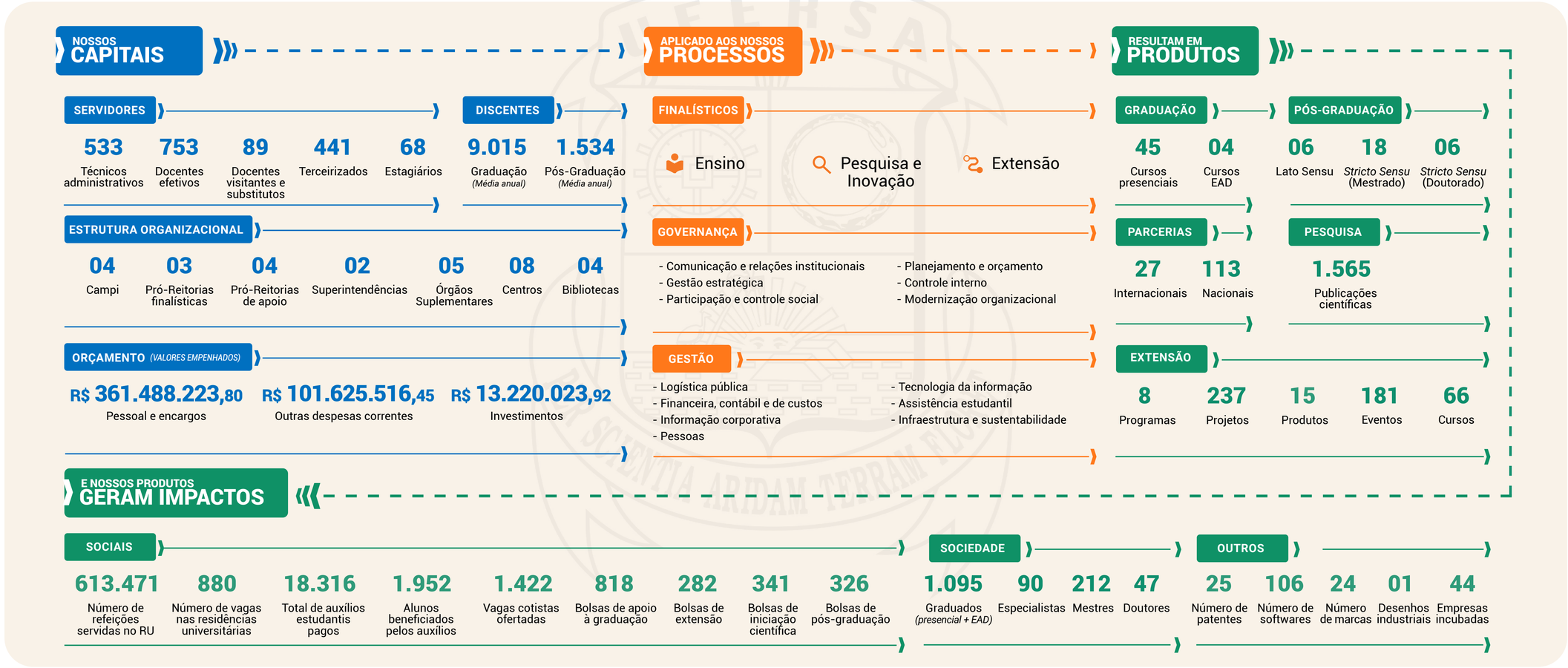


Fonte: Ufersa (2025).

MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios da Ufersa é uma representação clara e objetiva da transformação dos seus capitais (servidores, discentes, estrutura organizacional e recursos orçamentários), por meio de seus macroprocessos finalísticos e de apoio, em produtos e impactos sociais. O modelo de negócios da Ufersa está fundamentado na criação de valor público, no fortalecimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, e na promoção do desenvolvimento regional sustentável. A sustentabilidade do modelo depende do financiamento público, da boa governança, do planejamento estratégico e da articulação com parceiros institucionais.

FIGURA 6 - MODELO DE NEGÓCIOS



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Cadeia de Valor

A cadeia de valor é uma representação gráfica de como um órgão se organiza, a partir de seu conjunto de processos, para gerar valor. O valor público produzido pela Ufersa está relacionado ao impacto social, econômico e político de suas ações, serviços e produtos.

A cadeia de valor da Ufersa foi construída com base no modelo de referência proposto no Guia Técnico de Gestão Estratégica do Governo Federal, utilizando o modelo de funções (ou macroprocessos) - um conjunto de atividades com características e objetivos semelhantes, as quais foram desmembradas em funções finalísticas, funções de governança e funções de gestão.

Conheça como funcionam os processos da Ufersa acessando o nosso Portfólio de Processos.

FIGURA 7 - CADEIA DE VALOR DA UFERSA



Fonte: Ufersa (2025).

- Funções finalísticas

Atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. São responsáveis por construir a percepção de valor por estarem diretamente relacionados à experiência do cidadão na prestação do serviço. Na Ufersa, as funções finalísticas estão relacionadas ao ensino, à pesquisa, à inovação e à extensão.

- Funções de governança

Atividades que envolvem decisões sobre as diretrizes, normas, planos, programas, estruturas, serviços, processos, procedimentos e recursos para realizar as atividades da instituição. Não agregam valor diretamente para o cidadão, mas são necessárias para assegurar que a organização opere, de acordo com seus objetivos e metas de desempenho.

- Funções de gestão

Atividades que oferecem suporte às atividades finalísticas, entregando valor para outras atividades ou processos e não diretamente para o cidadão.

RELAÇÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

A formulação e a implementação de políticas públicas constituem processos voltados ao atendimento efetivo das demandas e dos anseios da sociedade. No âmbito do Governo Federal, esse planejamento ocorre principalmente por meio do Plano Plurianual - PPA, em conjunto com outros instrumentos fundamentais, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA, que orientam a ação governamental e direcionam os rumos do desenvolvimento econômico e social do país.

O PPA 2024-2027 estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para o período, os quais se materializam em programas e ações orçamentárias. Esses programas e ações constituem os instrumentos utilizados pelo governo para entregar à sociedade produtos (bens e/ou serviços) que contribuam para o alcance dos objetivos governamentais.

As atividades das Universidades Federais, definidas em conformidade com suas atribuições legais e estatutárias, estão diretamente relacionadas à prestação de serviços à sociedade e se alinham aos programas de governo, contribuindo para a consecução de suas estratégias institucionais e governamentais.

A seguir, estão relacionados os programas e as respectivas ações orçamentárias de execução pela Ufersa no exercício de 2025.

QUADRO 1 - PROGRAMAS E AÇÕES DE GOVERNO COM ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A UFERSA EM 2025

PROGRAMA 0032 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO
Ação 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes
Ação 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Ação 20TP - Ativos Civis da União
PROGRAMA 0909 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS
Ação 00S6 – Benefício Especial – Lei nº 12.618, de 2012
PROGRAMA 0910 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
Ação 00PW - Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica
Programa 5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade
Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
Ação 21D7 – Apoio à Educação a Distância
Ação 21GS - Internacionalização da Educação Superior
Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Ação 8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior

Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Dentre os programas, destaca-se o Programa 5113, por ser considerado um programa finalístico, cujo objetivo geral é promover a melhoria da qualidade da educação superior, ampliando o acesso, a permanência e a conclusão na graduação e na pós-graduação, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva da equidade, da inclusão e da sustentabilidade, fortalecendo, de forma participativa, a ciência, a cultura, as artes, a tecnologia e a inovação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e aperfeiçoando a avaliação, a supervisão e a regulação para o desenvolvimento do país, em consonância com o Plano Nacional de Educação.

Na Ufersa, a definição dos objetivos estratégicos é estabelecida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, cuja integração sistemática aos programas de governo e ações orçamentárias proporciona o alinhamento vertical dos planos governamentais e o direcionamento dos recursos orçamentários para áreas definidas como prioritárias pela Administração Pública.

CONTRATOS DE GESTÃO

A Universidade não adota a celebração de contratos de gestão.

MECANISMOS DE RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E COM A SOCIEDADE

- Ensino

Por meio de uma formação humanística, crítica e reflexiva, a Ufersa constitui-se como uma das principais fontes de profissionais qualificados em sua área de atuação geográfica, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico regional. Ademais, a relação com o ambiente externo é materializada por meio de parcerias com outras instituições de ensino, voltadas à oferta de atividades acadêmicas, como programas de pós-graduação interinstitucionais.

- Serviços ofertados

A partir do processo de formação universitária e com o propósito de contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos da região semiárida, a atuação da Ufersa junto à sociedade é potencializada pela oferta de serviços como hospital veterinário, bibliotecas, parques poliesportivos, núcleos de práticas contábeis e jurídicas, serviços médicos, entre outros, disponibilizados por meio de suas estruturas físicas e laboratoriais.

- Pesquisa

A pesquisa científica constitui uma atividade de transformação da realidade social, por meio da geração de novos conhecimentos, com capacidade de contribuir para a resolução de problemáticas relevantes para a sociedade. A Ufersa conta com um expressivo contingente de docentes que atuam em rede com pesquisadores de outras instituições, promovendo a integração de projetos científicos, a ampliação de oportunidades de pesquisa, a celebração de acordos de cooperação técnica e, por fim, o fortalecimento do desenvolvimento científico do país.

- Responsabilidade social

A responsabilidade social da Ufersa se expressa de forma integrada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de profissionais qualificados e no enfrentamento dos desafios sociais, ambientais e econômicos da região semiárida. Por meio da produção de conhecimento, da interação com a sociedade e da oferta de serviços públicos, a Universidade contribui para o desenvolvimento sustentável, a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida da população.

- Extensão

A extensão universitária constitui um instrumento de inserção social e de formação no âmbito da educação superior, materializando-se por meio de ações de interação entre a Universidade e a sociedade. A Ufersa desenvolve diversos projetos de extensão junto às comunidades de seus *campi*, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento local. Destacam-se, ainda, a promoção do empreendedorismo e da inovação por meio de incubadoras de empresas, bem como a atuação de suas empresas juniores, que ofertam serviços de baixo custo à comunidade local.

- Outras interações

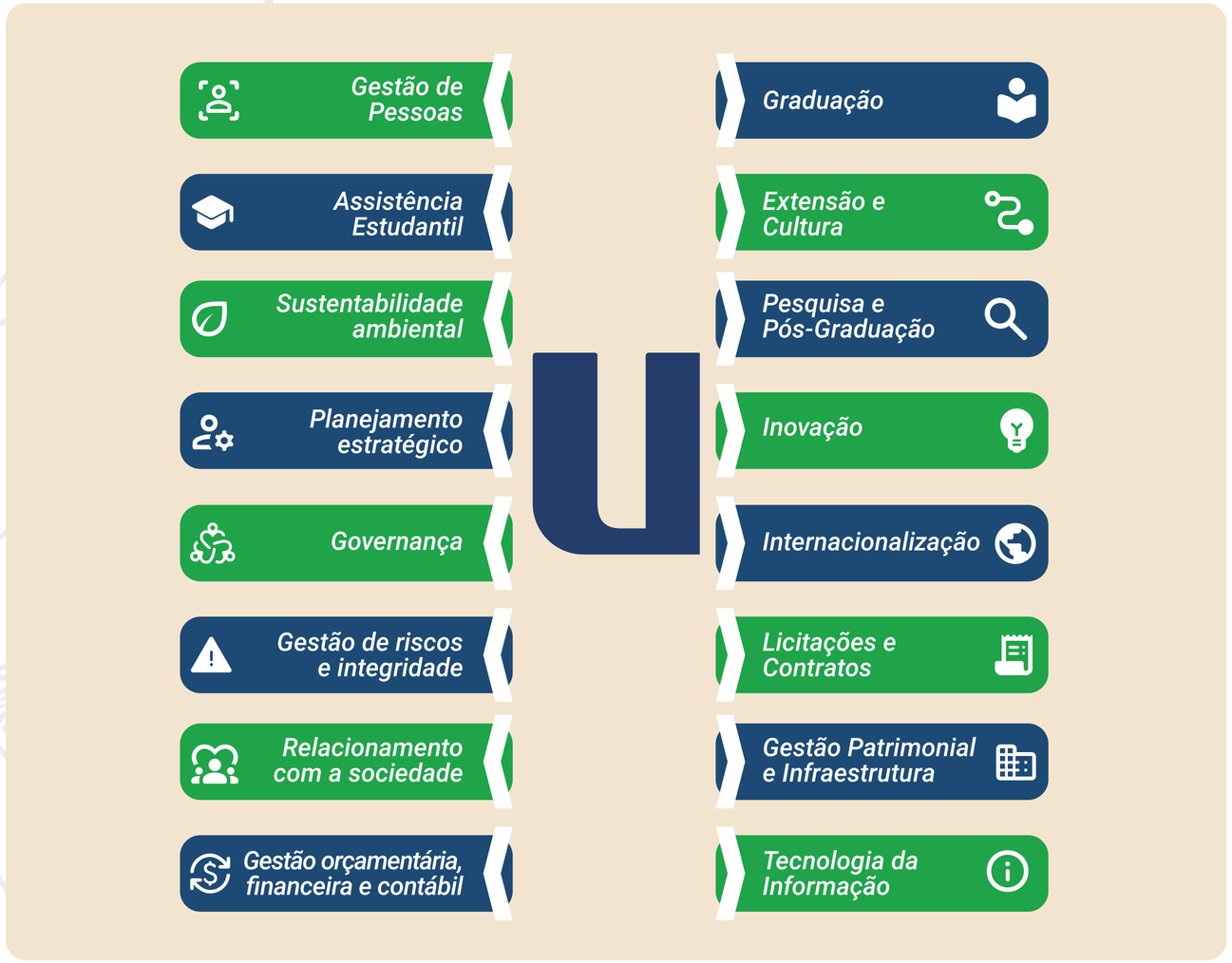
As atividades não finalísticas também promovem interações com o ambiente externo. A Ufersa mantém contratos administrativos com fornecedores privados de bens e serviços, com o objetivo de assegurar à comunidade acadêmica as condições materiais necessárias ao pleno desenvolvimento de suas atividades, contribuindo, de forma direta e indireta, para o desenvolvimento socioeconômico da região. Destaca-se, ainda, a participação da Universidade em conselhos, fóruns e comitês interinstitucionais de políticas públicas, por meio da contribuição de conhecimento técnico-científico para a formulação, o acompanhamento e a avaliação de ações governamentais.

MATERIALIDADE

Este Relatório apresenta os principais resultados e ações desenvolvidos pela Ufersa no exercício de 2025, relacionados aos temas considerados relevantes, definidos a partir de sua aderência à missão institucional e ao referencial estratégico estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025, bem como ao impacto na capacidade da Instituição de gerar e entregar valor público à sociedade.

A matriz de materialidade foi construída a partir da identificação, avaliação e priorização de temas em conjunto com os gestores das unidades estratégicas da Instituição, com o objetivo de assegurar transparência e disponibilizar à sociedade as informações essenciais sobre as atividades desenvolvidas, considerando a estrutura da cadeia de valor institucional. Assim, foram priorizados os temas demonstrados a seguir.

FIGURA 8 - MATRIZ DE MATERIALIDADE



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

CAPÍTULO II

GESTÃO DE RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

UFERSA | 20 anos

SOBRE A GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos compreende um processo contínuo voltado à identificação, análise, avaliação e tratamento de eventos que possam impactar o desempenho institucional. Ao possibilitar a antecipação de potenciais ameaças, esse processo contribui para a redução de incertezas, para o fortalecimento dos controles internos e para o subsídio à tomada de decisões. Deste modo, busca proporcionar razoável segurança quanto ao alcance dos objetivos organizacionais.

Na Ufersa, a gestão de riscos é orientada pela Política de Gestão de Riscos - PGR e executada por meio do Plano de Gestão de Risco - PGRIS. Este instrumento define as metodologias, ferramentas e os parâmetros de análise necessários ao desenvolvimento da gestão de riscos na Universidade.

LINHAS DE DEFESA

O gerenciamento da Política de Gestão de Riscos é de responsabilidade da alta administração, com apoio do modelo de Três Linhas de Defesa, conforme estabelecido pela Instrução Normativa Conjunta Nº 01/2016.

Esse modelo distribui atribuições de gerenciamento, supervisão e avaliação dos riscos e controles internos, conforme descrito a seguir:

PRIMEIRA LINHA DE DEFESA

Compreende as Unidades Organizacionais responsáveis pela gestão operacional e procedimentos diários de controles nos processos sob sua responsabilidade.

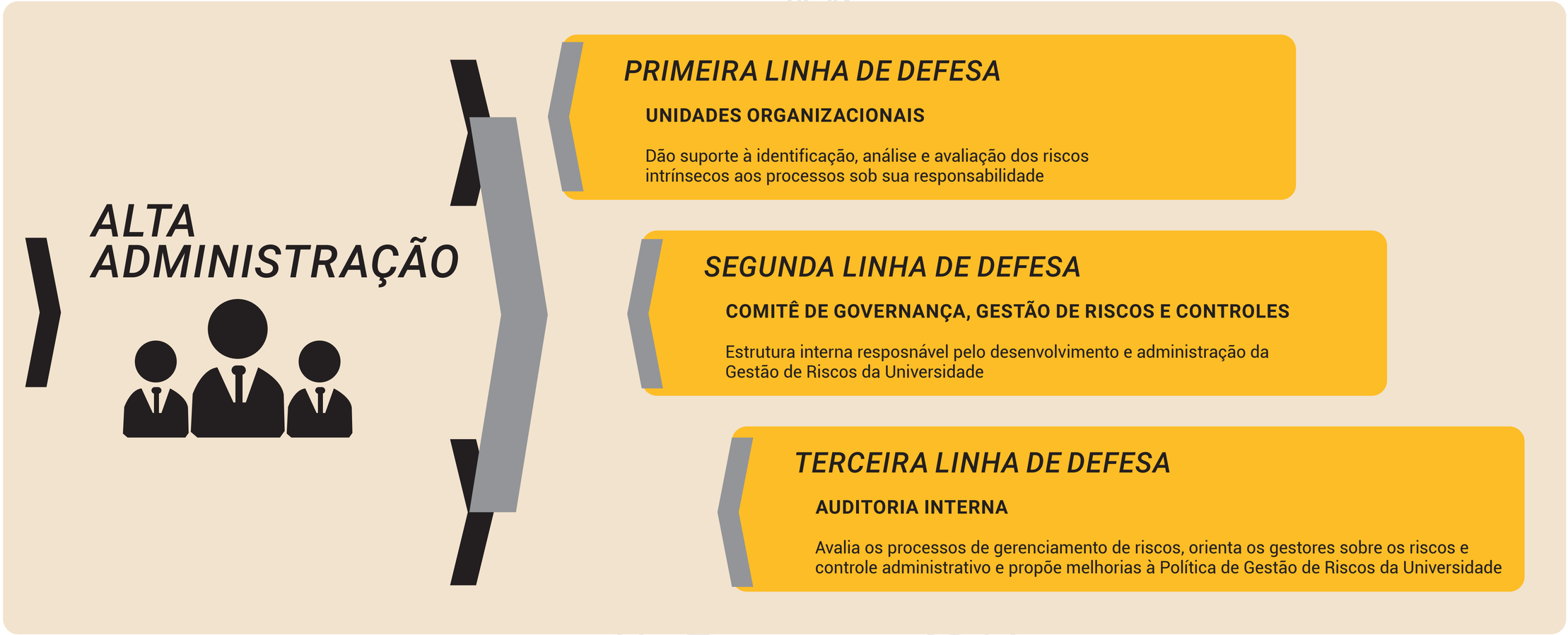
SEGUNDA LINHA DE DEFESA

Exercida pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, com assessoramento do Setor de Gerenciamento de Riscos, responsável pela implementação, coordenação e supervisão das atividades de gestão de riscos.

TERCEIRA LINHA DE DEFESA

Constituída pela Unidade de Auditoria Interna, que realiza avaliações independentes sobre os processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança.

FIGURA 9 - LINHAS DE DEFESA DA UFERSA



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

ESTRUTURA DA GESTÃO DE RISCOS

Com o objetivo de fortalecer o gerenciamento de riscos, a Ufersa adotou uma estrutura de Gestão de Riscos composta por sete etapas interdependentes e complementares. Essas etapas orientam a condução do processo de gerenciamento de riscos de forma sistêmica, padronizada e contínua, sendo aplicadas no âmbito dos processos institucionais.

FIGURA 10 - ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS DA UFERSA



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Essa estrutura metodológica possibilita a realização da análise de contexto, bem como a condução integrada das etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, assegurando maior consistência à gestão de riscos e contribuindo para o aprimoramento dos controles internos, do processo decisório e do alcance dos objetivos estratégicos da Universidade.

FIGURA 11 - DEFINIÇÃO DAS ETAPAS DA GESTÃO DE RISCOS NA UFERSA

Análise de contexto
Reconhecimento dos ambientes internos e externos da unidade envolvida na execução do processo, sendo identificadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças atreladas a esses ambientes.

Identificação dos riscos
Identificação dos possíveis eventos de risco, as causas (fontes) e os impactos (consequências). Os riscos podem ser categorizados como: Ambientais, Externos, Financeiros/Orçamentários, de Imagem/Reputação, de Integridade, Legais e/ou Operacionais.

Análise dos riscos
Classificação dos riscos, atribuindo-lhes um grau de probabilidade de ocorrência e de impacto, cuja multiplicação resulta no nível do risco, utilizado para o enquadramento do risco em escala que abrange os níveis de muito baixo a extremo.

Avaliação dos riscos
Por meio de lista priorizada, os gestores dos riscos avaliam os tipos de tratamento adequados a cada risco, conforme sua criticidade e o nível de tolerância da instituição.

Tratamento dos riscos
São elaborados os Planos de Ação de Tratamento de riscos e os Planos de Contingência, a fim de prevenir a materialização do risco e mitigar os possíveis impactos.

Monitoramento dos riscos
O monitoramento é um processo contínuo e essencial para que os gestores revejam as prioridades dadas aos riscos e aos planos de tratamento e de contingência, permitindo que o gestor identifique mudanças no perfil do risco e ajuste-o quando necessário.

Comunicação e consulta
A comunicação e a consulta no gerenciamento de riscos ocorrem por meio de página dentro do sítio oficial da universidade, registros de reuniões, planilhas, relatórios e fluxogramas que contenham as informações necessárias ao seu entendimento e acompanhamento.

Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

MAPEAMENTO DE RISCOS

O mapeamento de riscos na Ufersa constitui etapa essencial para apoio e fortalecimento do processo de governança institucional, uma vez que orienta a tomada de decisão ao promover o alinhamento entre riscos e objetivos institucionais.

A priorização das atividades de gestão de riscos na Ufersa está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025, que define os objetivos estratégicos da instituição e relaciona os processos organizacionais considerados estratégicos, ou seja, aqueles que impactam diretamente a capacidade da Universidade em alcançar os objetivos propostos.

Nesse contexto, a implementação da gestão de riscos ocorre sob três perspectivas :

- **RISCOS EM PROCESSOS ORGANIZACIONAIS;**
- **RISCOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS;**
- **RISCOS À INTEGRIDADE.**

Riscos identificados em processos estratégicos

A tabela a seguir apresenta uma síntese das informações relativas aos riscos identificados e validados ao longo do exercício, no âmbito dos processos estratégicos da Universidade. Os riscos estão organizados por macroprocesso, o que permite uma visão estruturada e clara de como os diferentes setores e atividades da Universidade são impactados.

Além disso, a tabela inclui, também de forma agrupada, os respectivos níveis de risco calculados, que resultam de uma análise detalhada realizada pela equipe responsável pela execução do processo. Essa análise considera a probabilidade de ocorrência e o impacto potencial de cada risco, sendo um cálculo essencial para a priorização das ações e o direcionamento adequado dos recursos da instituição, bem como os esforços da alta administração.

A relação detalhada dos eventos de risco pode ser consultada nos Relatórios de Riscos Identificados em Processos Estratégicos. Esses relatórios não só apresentam os riscos identificados, mas também indicam o processo ao qual cada risco pertence, assim como as notas atribuídas à probabilidade e ao impacto de cada evento.

TABELA 1 - RISCOS IDENTIFICADOS POR MACROPROCESSO EM 2025

MACROPROCESSO	NÍVEL DE RISCO					QUANTIDADE DE RISCOS
	MUITO BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO	
Ampliar a captação de recursos	-	-	2	1	-	3
Comunicação e relações institucionais	-	3	1	-	-	4

Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Revisão e atualização do mapeamento de riscos

Paralelamente ao mapeamento de riscos de novos processos, foi realizado um trabalho de revisão e atualização dos mapas de riscos previamente identificados, considerando mudanças no contexto institucional e normativo. No exercício, esse trabalho abrangeu três processos estratégicos — Gestão de Aquisições, Mapeamento de Processos e Gestão de Riscos — bem como uma instância de integridade, o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, observados os diferentes estágios de execução dessas atividades.

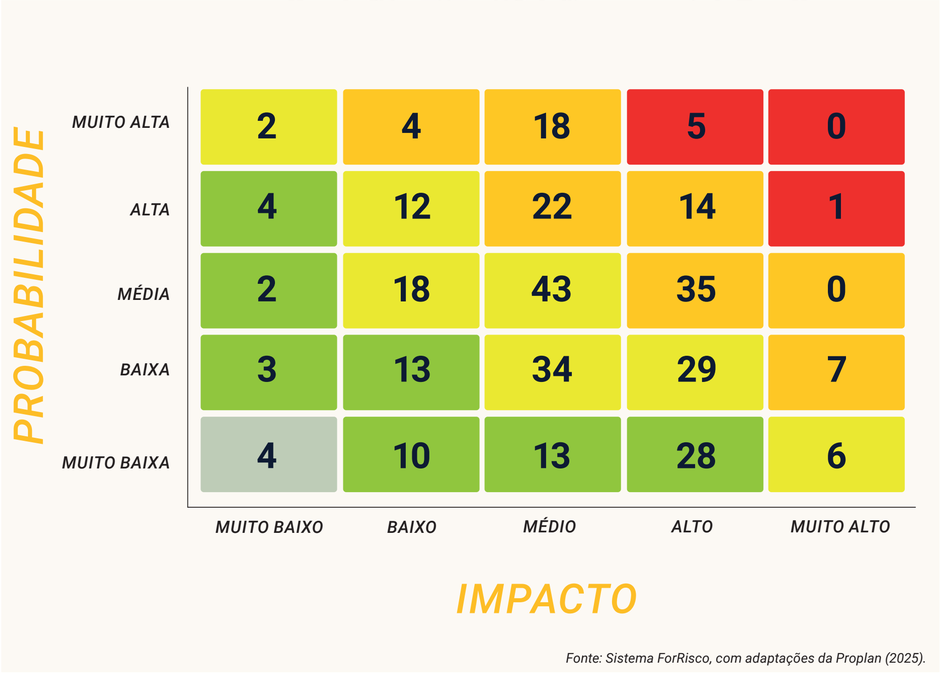
As ações desenvolvidas compreenderam a identificação de novos eventos de risco, a exclusão daqueles que deixaram de ser aplicáveis, a reavaliação dos níveis de probabilidade e impacto e a atualização dos respectivos planos de ação, ressalvando-se que nem todas as revisões foram concluídas no exercício, a exemplo do processo de Gestão de Aquisições, cujo trabalho foi iniciado e seguirá em desenvolvimento no período subsequente.

Esse conjunto de ações contribuiu para a manutenção da atualidade e da consistência do conjunto de riscos institucionais, assegurando que os riscos anteriormente mapeados continuassem refletindo a realidade dos processos e permanecessem alinhados aos objetivos estratégicos da Ufersa.

Matriz consolidada de riscos

A matriz consolidada dos riscos mapeados na Ufersa, construída a partir dos graus de probabilidade e impacto, é ilustrada a seguir, contendo a distribuição dos riscos identificados pelo nível total de risco. Esta matriz abrange todos os riscos mapeados e gerenciados pela Universidade, independentemente do ano em que foram identificados, incluindo aqueles identificados nos Processos Estratégicos, Objetivos Estratégicos e Instâncias de Integridade.

FIGURA 12 - MATRIZ CONSOLIDADA DOS RISCOS MAPEADOS NA UFERSA



Fonte: Sistema ForRisco, com adaptações da Proplan (2025).

Dentre os riscos identificados, destacam-se os riscos críticos, que são considerados de extrema relevância para a Instituição devido ao seu nível de risco, superior ao limite aceitável. Estes riscos são classificados como Altos e Extremos, e, devido ao impacto potencial, exigem uma atenção especial. Eles estão detalhadamente listados no documento Relatório de Riscos Críticos. Esse relatório não só apresenta os riscos críticos identificados, mas também indica o processo ao qual cada risco pertence, assim como as notas atribuídas à probabilidade e ao impacto de cada evento. Para cada risco crítico, são previstos planos de ações específicos com o objetivo de mitigar seus efeitos e, sempre que possível, prevenir sua concretização. Estes riscos devem ser objeto de monitoramento contínuo para garantir que as medidas preventivas estejam sendo efetivas e que a Instituição esteja preparada para reagir adequadamente em caso de manifestação desses riscos.

Sistema ForRisco

Para apoiar as atividades de gerenciamento de riscos, especialmente nas etapas de monitoramento, comunicação e consulta, a Ufersa utiliza o Sistema ForRisco, ferramenta recomendada pelo Ministério da Educação. O sistema permite o acompanhamento sistemático dos riscos pelo Setor de Gerenciamento de Riscos, pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles e pelas Unidades Organizacionais.

Adicionalmente, o ForRisco contribui para o fortalecimento da transparência institucional ao disponibilizar acesso público tanto à comunidade acadêmica quanto à comunidade externa. Isso permite que todos os membros da Universidade, bem como indivíduos ou entidades externas, possam visualizar os eventos de risco identificados por meio do Painel de Dados Públicos, favorecendo a disseminação da cultura de gestão de riscos transparente na instituição.

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

- **Fortalecimento da governança institucional e do alinhamento estratégico a partir da implantação do PDI 2026–2030 elaborado de forma participativa.**
- **Programa Novo PAC que constitui um programa de investimento coordenado pelo Governo Federal que apresenta um eixo específico para a educação, ciência e tecnologia.**
- **Política Nacional de Desenvolvimento Regional, que prioriza o fomento às cadeias produtivas das Rotas de Integração Nacional, abrangendo municípios do RN.**
- **Instituição do Marco Legal das Startups, promovendo o empreendedorismo inovador.**
- **Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado, com iniciativas de desburocratização, simplificação e otimização de recursos federais.**
- **Regulamentação do Programa de Gestão de Desempenho, com o objetivo de promover cultura orientada a resultados e contribuir para redução de custos no poder público.**
- **Estratégia Nacional de Governo Digital para o período de 2024 a 2027.**
- **Avanço da Inteligência artificial e seus respectivos impactos na ciência e tecnologia.**
- **Expansão das parcerias com órgãos públicos, setor produtivo e terceiro setor, potencializando ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação.**
- **Disponibilidade de ferramentas digitais para apoio à tomada de decisão.**
- **Programas, leis e iniciativas do Governo Federal para ações de inclusão, diversidade, sustentabilidade e responsabilidade social.**
- **Ampliação de instrumentos, programas e incentivos para as ações de internacionalização e a formalização de parcerias internacionais.**
- **Possibilidade de captação de recursos orçamentários e extraorçamentários, por meio de programas governamentais, emendas parlamentares e parcerias institucionais.**
- **Estímulo estatal à inovação, ao empreendedorismo acadêmico e à transferência de conhecimento e tecnologia.**

PRINCIPAIS AÇÕES PARA APROVEITAR ESSAS OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS:

Essas oportunidades e perspectivas foram consideradas e incorporadas no processo de elaboração do PDI 2026–2030, principal instrumento de planejamento institucional, evidenciando o compromisso com o planejamento de longo prazo e com o fortalecimento contínuo das áreas finalísticas e de apoio. Ressalta-se que o PDI 2026–2030 foi concebido sob a perspectiva de não se constituir como um documento estático, mas como um instrumento dinâmico de gestão, sujeito a monitoramento, avaliação e atualização contínua, de modo a assegurar sua aderência às transformações do ambiente institucional e às demandas da sociedade.

CAPÍTULO III

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A governança pública é, segundo o Referencial Básico de Governança Organizacional do TCU, "a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem aos mandatários de uma organização pública e às partes nela interessadas avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas[1]".

A **governança** consiste em uma função direcionadora, que compreende as atividades de avaliar, direcionar e monitorar a atuação organizacional. A **gestão**, por sua vez, configura-se como uma função executora, responsável pelo planejamento, pela execução e pelo controle das ações necessárias ao alcance dos objetivos institucionais.

A governança pública é fundamental para assegurar que as organizações públicas cumpram sua missão com efetividade, integridade, transparência e com foco no interesse público, promovendo a melhoria do desempenho institucional e a geração de valor público. A adoção dessas diretrizes é essencial para a entrega de resultados consistentes e socialmente relevantes à sociedade.

Diretrizes para a governança

A Ufersa pauta-se por políticas que garantem atuação efetiva das estruturas de governança existentes, tanto externas quanto internas. Para fortalecimento dessas políticas, podemos elencar as seguintes ações:

- Aprimoramento constante do sistema de gestão de riscos

A Ufersa estabeleceu um processo constante de aprimoramento do sistema de gestão de riscos. A Politica de Gestão de Riscos e o Plano de Gestão de Riscos constituem os instrumentos normativos que disciplinam o sistema de gestão de riscos no âmbito da Universidade. A Ufersa adotou o Sistema ForRisco para subsidiar no desenvolvimento das etapas do gerenciamento de riscos, especialmente no tocante ao monitoramento, comunicação e consulta.

- Diálogo constante com órgãos de controle externo

A Ufersa vem se tornando ativa no diálogo com órgãos de controle externo, a fim de sanar dúvidas e buscar constantemente orientações para os seus processos e suas atividades em geral, de forma a evitar procedimentos em desacordo com as exigências da administração pública.

- Atuação preventiva como opção à corretiva

Por meio de instâncias como o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles e a Auditoria Interna, a Ufersa vem buscando identificar os riscos a que está exposta, para se antecipar a toda e qualquer inconformidade administrativa, encontrando, quando possível, soluções alternativas para as necessidades da gestão.

- Liberdade e autonomia para as instâncias de Governança

Ao valorizar a separação entre a gestão executiva e a avaliação institucional, evitam-se falhas comumen-

[1]BRASIL. Tribunal de Contas Da União. Referencial Básico de Governança Pública Organizacional, 3ª ed., Brasília, 2020.

te associadas à subordinação das ações de controle aos interesses da gestão, promovendo-se a definição clara de papéis e responsabilidades.

- Contínua capacitação dos servidores nas atividades de Governança

Diversos servidores foram capacitados em assuntos relacionados à governança, como gestão de riscos e controles, com o objetivo de disseminar a cultura e para ter uma equipe sempre atualizada nos dispositivos de controle utilizados.

- Foco na transparência ativa e prestação de contas

A Ufersa direciona esforços para a maximização da transparência ativa. Além de facilitar o acesso da sociedade a dados, informações, decisões e iniciativas institucionais, a disponibilização proativa de informações de interesse público contribui para a racionalização dos pedidos de acesso à informação, evita a recorrência de demandas sobre temas semelhantes e fortalece a prestação de contas à sociedade.

- Foco no interesse público e na geração de valor público

As ações e iniciativas institucionais são concebidas e executadas com foco na geração de valor público, priorizando o atendimento de demandas da sociedade.

- Monitoramento do desempenho e dos resultados

A Ufersa realiza, de forma sistemática, a avaliação periódica dos resultados alcançados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, associada à realização de análises dos cenários interno e externo. Essas avaliações subsidiam a revisão e o aprimoramento contínuo do processo de planejamento estratégico, assegurando o alinhamento das ações institucionais às mudanças de contexto.

- Integridade e ética

A Ufersa adota a integridade e a ética como princípios fundamentais de sua governança e de sua atuação institucional. A Universidade promove a observância de padrões éticos de conduta, a transparência nas relações institucionais e a responsabilização dos agentes públicos, por meio de normas, orientações e mecanismos voltados à prevenção, detecção e tratamento de desvios de conduta. As ações de integridade são incorporadas aos processos decisórios e às rotinas administrativas, contribuindo para o fortalecimento da confiança da sociedade, a conformidade com o ordenamento jurídico e a promoção de um ambiente organizacional íntegro e responsável.

Descrição das estruturas de governança

Ampliando o entendimento da disposição da governança pública estabelecida dentro da Ufersa, expõe-se a estrutura adotada e os órgãos responsáveis pelas ações de alinhamento entre liderança, estratégia e controle com o objetivo de dirigir, monitorar, incentivar e avaliar a instituição.

A esse arranjo se vincula um conjunto de interações e relacionamentos que se estabelecem entre os dirigentes, os órgãos colegiados (Conselhos), as instâncias administrativas e órgãos de controle, dentre outros, com o propósito único de fortalecer a organização ao longo do tempo.

- Instâncias internas de governança

São instâncias com a atribuição de definir e avaliar estratégias e políticas internas, além de monitorar a conformidade e o desempenho destas, com o papel de intervir nos casos em que forem identificados desvios. Devem garantir que as estratégias formuladas atendam ao interesse público, servindo como elo entre principal e agente. São eles: Conselhos Superiores, Reitoria e Pró-Reitorias.

- Instâncias internas de apoio à governança

São as unidades que realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração e a auditorias internas que avaliam os processos de governança e de gestão de riscos e controles internos, comunicando à alta administração quaisquer disfunções identificadas. São elas: Ouvidoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação, Comitê de Governança Digital e Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, cada uma com suas atribuições definidas em regimento.

- Instâncias externas de governança

Cumprem o papel de fiscalização, controle e regulação, atuando de forma relevante para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não se vinculando às organizações por elas governadas. São elas: o Congresso Nacional, o Tribunal de Contas da União, os Ministérios e o Ministério Público Federal.

- Instâncias externas de apoio à governança

São responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança, sejam elas internas ou externas. São elas: a Controladoria-Geral da União, a Procuradoria Federal e os agentes sociais e governamentais ao promoverem o controle social.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

São vários os canais de comunicação e interação, de natureza contínua, da Ufersa com a sociedade. A figura seguinte permite que se observem quais são esses canais, sendo apresentadas nos itens que se seguem informações sobre as unidades que compõem essa estrutura.

FIGURA 13 – CANAIS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO CONTÍNUA



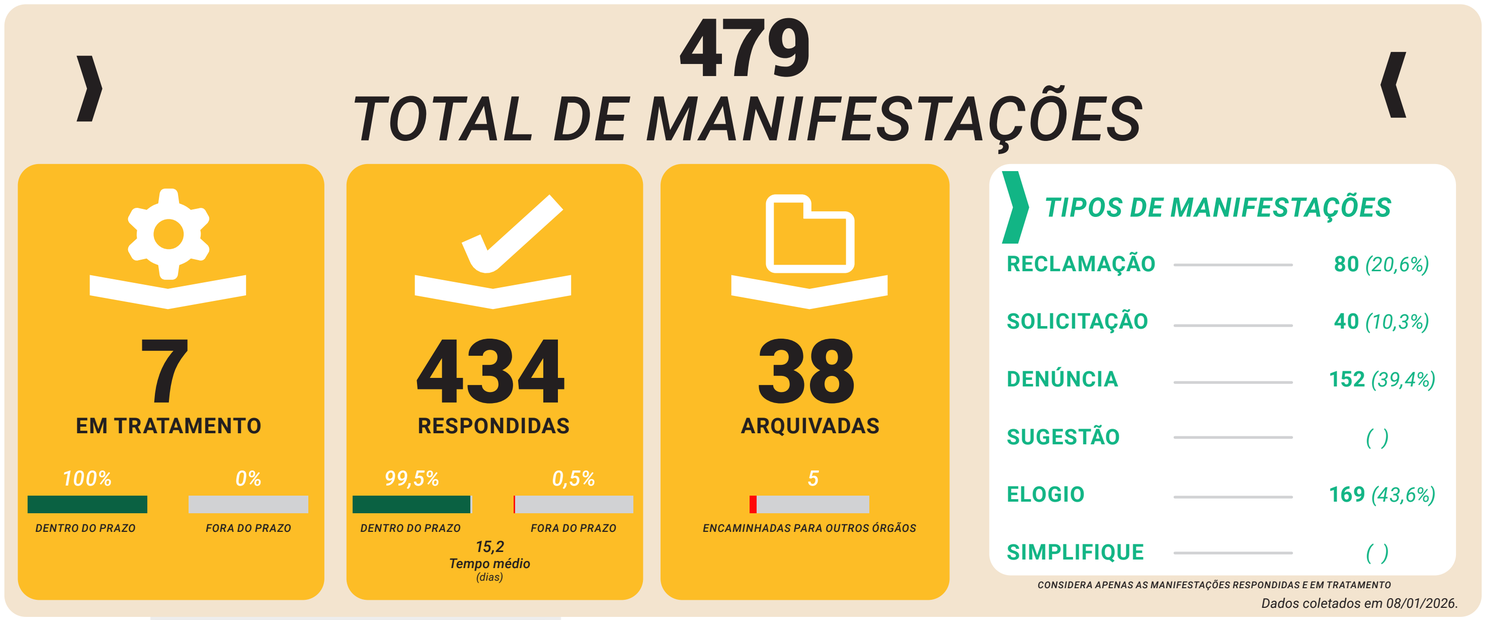
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Ouvidoria

A Ouvidoria da Ufersa é um órgão suplementar vinculado à Reitoria, com a finalidade de receber, analisar, encaminhar e acompanhar denúncias, reclamações, críticas, dúvidas, solicitações, pedidos de informação, sugestões e elogios, entre outras manifestações apresentadas por cidadãos e usuários acerca dos serviços prestados no âmbito da Universidade.

Constitui-se como um canal de relacionamento direto, acessível e não burocrático entre a comunidade acadêmica — em especial o corpo discente —, os servidores e a sociedade, contribuindo para o fortalecimento da transparência, do controle social e da melhoria contínua dos serviços institucionais. As manifestações dirigidas à Ouvidoria devem ser registradas por meio da plataforma Fala.BR, que permite o cadastro e o acompanhamento dos registros.

FIGURA 14 – MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS ATRAVÉS DA OUVIDORIA EM 2025



Fonte: Painel Resolveu (2025).

Os dados foram consultados e estão disponíveis no Painel Resolveu do Governo Federal.

Ufersa em números

A página Números Ufersa apresenta a toda a sociedade os dados e números das principais áreas institucionais. Esse painel de dados é mais uma ferramenta que possibilita o relacionamento com a sociedade, pautado pelo princípio da transparência.

As informações estão dispostas em painéis que trazem informações sobre: Graduação, Pós-graduação, Extensão, Pessoal, Metas do PDI, Indicadores TCU, Orçamento, Assistência estudantil e Inovação. Em cada painel o cidadão pode ter acesso às informações de forma intuitiva, visualizando por categorias e aplicando filtros.

NÚMEROS UFERSA

Portal da Transparência e Prestação de Contas

A transparência ativa consiste no dever da Administração Pública de divulgar, de forma espontânea, sistemática e contínua, informações de interesse coletivo ou geral, independentemente de solicitação prévia do cidadão. Essa prática fortalece o controle social, amplia a confiança da sociedade nas instituições públicas, promove a integridade institucional e contribui para a redução da demanda por pedidos formais de acesso à informação, característicos da transparência passiva, em consonância com os princípios da publicidade e da eficiência administrativa. Na Ufersa, o Portal da Transparência e Prestação de Contas constitui o principal instrumento de promoção da transparência ativa, ao disponibilizar de forma sistemática e acessível informações de interesse público, fortalecendo o controle social e a *accountability* institucional.

O objetivo é atender às exigências da Lei de Acesso à Informação - LAI e demais normas que regem o assunto. As informações apresentadas obedecem às diretrizes do Guia de Transparência Ativa - GTA da CGU para os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. A página também tem como objetivo atender à Instrução Normativa do TCU nº 84/2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal e disponibiliza ao cidadão informações como a estrutura organizacional e responsáveis, indicadores de desempenho, auditorias, execução orçamentária, demonstrações contábeis, relatórios anuais, convênios e transferências, entre outras informações.

Carta de Serviços ao Cidadão

Em cumprimento a Lei nº 13.460/2017, a Ufersa disponibiliza em seu sítio eletrônico sua Carta de Serviços ao Cidadão. Ferramenta utilizada pela Universidade para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público que realiza, informando quais os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos, sendo uma plataforma digital que permite a inclusão e atualização instantânea das informações pelas unidades administrativas e acadêmicas.

Portal de Dados Abertos

O Portal de Dados Abertos tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na Ufersa, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social. Atualmente, o portal disponibiliza diversos conjuntos de dados envolvendo áreas como: ensino, pesquisa, extensão, assistência, pessoas e institucional.

No âmbito da Ufersa foi instituído o Plano de Dados Abertos (PDA) 2023-2025, apresentando informações sobre os canais de comunicação; as formas de interação com a sociedade; a estratégia definida para abertura dos dados, com respectivo plano de ação contendo as atividades, produtos, cronograma, prazos; a análise de risco de abertura de dados protegidos por sigilo ou de caráter pessoal; cronograma com prazos e responsabilidades, matriz de governança; bem como obediência às metodologias e padrões para a correta catalogação e publicação. Além destes itens, é apresentado um inventário dos dados constantes em sistemas informatizados da universidade.

Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC na Ufersa é disponibilizado por meio do Fala.BR, plataforma integrada de Ouvidoria e Acesso à informação da CGU, conforme estabelece a Lei nº 12.527/2011. O SIC representa um dos canais de transparência pública para interação com a sociedade e é por meio dele que pessoas físicas ou jurídicas solicitam informações produzidas e registradas em documentos oficiais da Universidade, tendo como princípios a publicidade, como a regra geral, e o sigilo como a exceção.

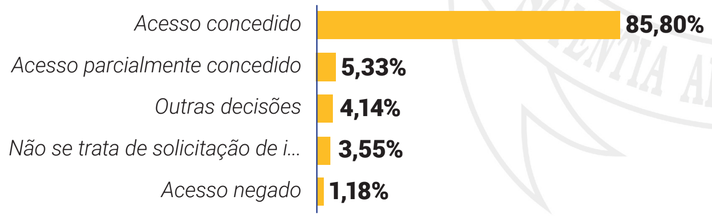
No cumprimento de suas atribuições, o SIC recebe as solicitações do cidadão, analisa e as encaminha para as unidades competentes fornecerem as informações requeridas, observando os prazos para envio das respostas. O atendimento pode ser feito de modo presencial, na estrutura localizada na Ufersa, ou de forma eletrônica, por meio da Plataforma Fala.BR. Embora as solicitações sejam feitas eletronicamente, a Ufersa também dispõe de uma linha telefônica própria para comunicação direta com o cidadão, por meio da qual é possível sanar dúvidas e obter orientações necessárias.

FIGURA 15 – NÚMEROS DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO DA UFERSA NO EXERCÍCIO DE 2025



Fonte: Painel da LAI (2025).

GRÁFICO 1 - TIPOS DE DECISÃO SOBRE AS SOLICITAÇÕES RECEBIDAS NO SIC EM 2025



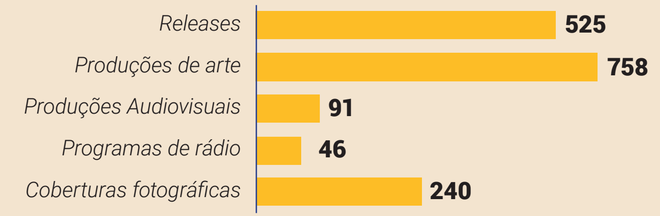
Fonte: Painel da LAI (2025).

Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação - Assecom atua como órgão de assessoramento, coordenação, execução, acompanhamento, controle e avaliação das ações de comunicação da Ufersa, contribuindo para o fortalecimento e a consolidação do relacionamento da instituição com a sociedade.

Também compete à Assessoria de Comunicação fazer a intermediação entre os veículos externos de mídia com o conteúdo gerado e suas respectivas fontes no âmbito acadêmico e administrativo da Universidade. A Assessoria está presente oferecendo pautas, prestação de serviço de utilidade pública, campanhas, dentre outras ações para jornalistas e comunicadores em geral. Ao mesmo tempo, também atende as solicitações encaminhadas pelos jornalistas de uma forma geral. Alguns dos resultados dos principais produtos desenvolvidos em 2025 são apresentados a seguir:

GRÁFICO 2 – PRODUTOS DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Em 2025, por ocasião da celebração dos 20 anos de transformação da ESAM em Ufersa, a Assessoria de Comunicação entregou uma série de produtos e ações com impacto direto na preservação e valorização da memória institucional, destacando-se: (1) a produção do documentário "Ecos da História", com duração de 34 minutos, dedicado ao resgate histórico do Curso de Medicina Veterinária, que completou três décadas de existência; (2) a atualização do vídeo institucional da Universidade, com a inclusão de uma abertura que contextualiza a trajetória histórica da instituição; (3) a realização da pesquisa de documentos e artefatos históricos destinados à composição do Memorial da Ufersa; (4) a publicação, no perfil institucional da Ufersa no Instagram, da campanha #TBTUfersa20Anos, com pílulas semanais de conteúdos sobre a história da ESAM/Ufersa; (5) o resgate da reprodução do decreto de criação da ESAM, viabilizado por meio de articulação junto à Prefeitura Municipal de Mossoró; e (6) a organização do Encontro dos Egressos, realizada em conjunto com a equipe do grupo de trabalho responsável pela programação comemorativa dos 20 anos.

Com o objetivo de ampliar a divulgação e a visibilidade dos serviços e das ações oferecidas pela instituição à sociedade, a Ufersa, por meio da Assecom e da Pró-Reitoria de Extensão, desenvolveu o projeto "Ufersa e Comunidade". A iniciativa resultou na produção de 23 episódios, cada um dedicado à apresentação de um projeto, programa ou ação de extensão. As peças foram veiculadas no programa de rádio "Ufersa no Ar", bem como nas redes sociais institucionais e em chamadas no Portal Ufersa.

O Portal da Ufersa constitui-se como o principal meio de comunicação utilizado pela sociedade para acesso às informações institucionais. Nele são divulgadas notícias, imagens, artigos, áudios e vídeos, o que facilita a disseminação de conteúdos e promove a integração informacional, contribuindo para a construção de um ambiente de credibilidade junto ao público.

O Portal opera de forma integrada às demais mídias institucionais, que, embora atuem de maneira autônoma, possuem finalidades específicas e complementares. A rede social X, por exemplo, é utilizada para replicar e ampliar o alcance dos conteúdos publicados no Portal; o YouTube abriga, além das publicações institucionais, campanhas exclusivas desenvolvidas para esse canal; já o Instagram prioriza conteúdos visuais que retratam aspectos do cotidiano da Universidade, muitas vezes não explorados no Portal.

Dessa forma, consolida-se um ecossistema de comunicação integrado, no qual as diferentes mídias dialogam entre si, respeitando suas particularidades e contribuindo de forma complementar para a qualificação e ampliação da informação institucional.

GRÁFICO 3 – MEIOS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2025



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

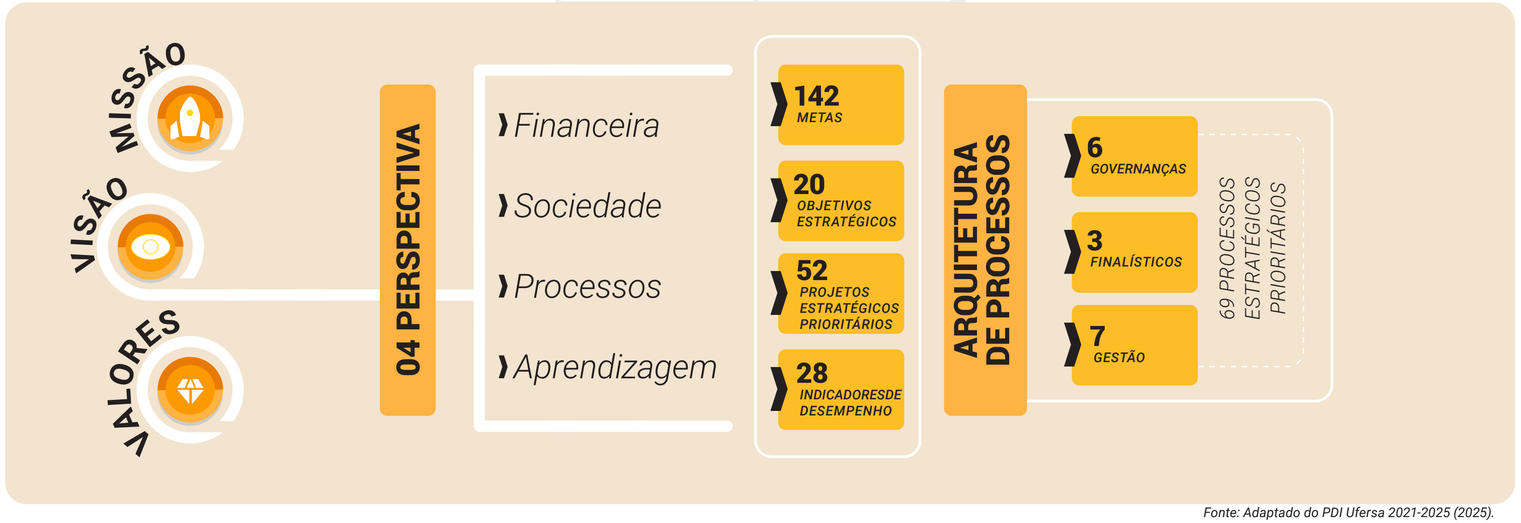
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E SEUS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004. A partir da publicação dessa Lei, o planejamento estratégico passou a integrar o processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior junto ao Ministério da Educação, com vistas à melhoria permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, com ênfase na promoção do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. O PDI também segue as orientações da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, do Ministério da Economia, que disciplina a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 da Ufersa, aprovado em 23 de novembro de 2021 por meio da Resolução Consuni nº 77/2021, foi elaborado a partir da visão sistêmica do funcionamento da Instituição, obtida por meio de diagnóstico das diretrizes fixadas nos planos nacionais e das estratégias nacionais de desenvolvimento e utilizou na sua concepção a metodologia Balanced Scorecard com a definição de quatro perspectivas (financeira, sociedade, processos internos e aprendizagem e crescimento), que foram desdobradas em objetivos estratégicos e metas.

O Mapa Estratégico da Ufersa, de acordo com o PDI 2021-2025, compõe-se dos objetivos estratégicos (20) distribuídos em perspectivas (4) e indicadores de desempenho (28), que se desdobram em metas (142) e projetos (52). No Plano de Desenvolvimento Institucional, também é definida a arquitetura de processos, que se constitui por macroprocessos (16) agrupados em áreas (3), que se desdobram em processos estratégicos (69), conforme figura a seguir:

FIGURA 16 – MAPA ESTRATÉGICO DA UFERSA



Fonte: Adaptado do PDI Ufersa 2021-2025 (2025).

Resultados das metas do PDI no exercício de 2025

O desempenho dos objetivos estratégicos, agrupados por perspectiva, obtido no exercício de 2025, será apresentado a seguir, por meio do cumprimento das metas, que podem ser classificadas em quatro categorias, conforme previsto no PDI Ufersa 2021-2025:

- Meta cumprida integralmente: Resultado maior ou igual ao valor esperado;
- Meta cumprida parcialmente: Resultado menor do que o valor esperado e maior ou igual a 80% do valor esperado;
- Meta não cumprida: Resultado menor do que 80% do valor esperado;
- Metas sem dados: Além das três categorias previstas no PDI 2021-2025, houve a situação da impossibilidade da coleta dos resultados de algumas metas. Desse modo, alguns objetivos apresentam nos gráficos a categoria "metas sem dados".

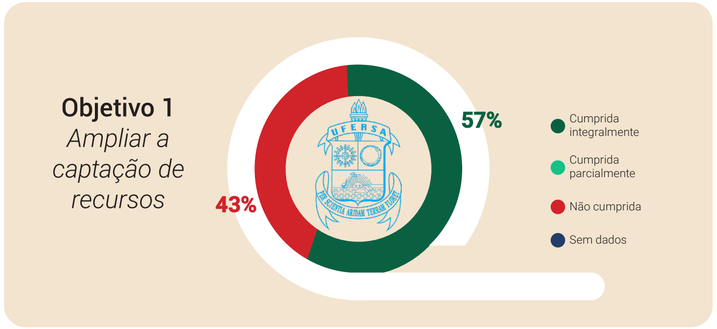
Os resultados das metas podem ser visualizados na íntegra por meio do Painel de Metas do PDI.

Perspectiva Financeira

A Perspectiva Financeira visa essencialmente ao aumento de captação de recursos, à melhoria da execução orçamentária e à redução de despesas administrativas para proporcionar maior aporte de recursos para o financiamento das atividades finalísticas da Instituição e maior apoio à assistência estudantil, de modo a contribuir para a permanência e êxito dos estudantes, sobretudo os mais vulneráveis.

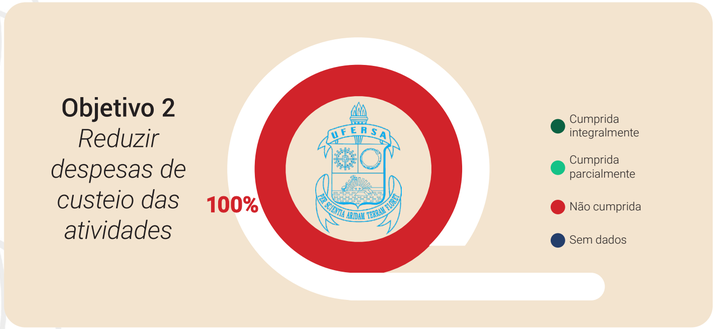
O PDI 2021-2025 prevê para a perspectiva Financeira 4 objetivos estratégicos.

FIGURA 17 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 DO PDI 2021-2025



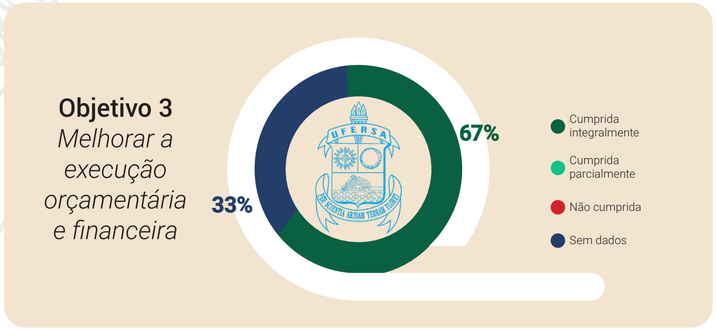
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 18 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 DO PDI 2021-2025



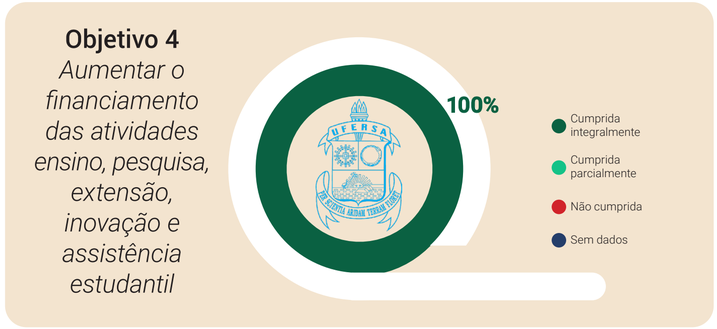
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 19 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 DO PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 20 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 DO PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Análise sucinta dos principais resultados da perspectiva financeira por objetivo estratégico:

Objetivo estratégico 1 – Ampliar a captação de recursos

- As metas 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 foram integralmente cumpridas, indicando o fortalecimento da capacidade institucional de captação de recursos. Tais metas estão orientadas à captação de recursos provenientes de emendas parlamentares, agências de fomento e Termos de Execução Descentralizada (TEDs) celebrados com o Ministério da Educação - MEC e outros ministérios.

- Apesar da evolução institucional, no tocante à inovação, ainda não foi possível implantar a captação de recursos por meio de contratos de transferência de tecnologia e demais instrumentos de inovação, prevista na meta 1.5, considerando a necessidade de maior tempo de consolidação dessa área.

- No exercício de 2025 não foram realizadas captações de doações financeiras de pessoas jurídicas para projetos culturais e artísticos, conforme previsto na meta 1.6.

- A meta 1.7 de aumento de arrecadação de receitas próprias não foi atingida. Contudo, deve-se observar que a meta anual do PDI 2021-2025 está muito superior à previsão dessa receita na LOA.

Objetivo estratégico 2 – Reduzir as despesas de custeio das atividades administrativas

- As metas 2.1, 2.2 e 2.3, relacionadas à redução de despesas de custeio das atividades administrativas (energia elétrica, passagens aéreas e diárias), não foram alcançadas. A meta de redução do consumo de energia elétrica (2.1) foi estabelecida sem considerar os reajustes contratuais vigentes e a ampliação da infraestrutura institucional. Já as metas de redução das despesas administrativas com diárias e passagens (2.2 e 2.3) tornaram-se impraticáveis em razão do reajuste no valor das diárias, que apresentou aumento aproximado de 50% desde o início de 2023, bem como do aumento significativo nos custos das passagens aéreas observado nos últimos anos.

Objetivo estratégico 3 – Melhorar a execução orçamentária e financeira

- As metas 3.1 e 3.2, relacionadas à inscrição de restos a pagar, foram integralmente cumpridas. Destaca-se, entretanto, que o alcance dessas metas está condicionado à disponibilidade orçamentária e ao cronograma de liberação dos recursos orçamentários.

- A meta 3.3 de elevação da pontuação no Ranking de Desempenho no Boletim Foco em custos foi classificada como "meta sem dados" em decorrência da não publicação desse processo avaliativo em 2025.

Objetivo estratégico 4 – Aumentar o financiamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil

- Apesar das dificuldades orçamentárias enfrentadas no exercício de 2025, foi possível promover um maior direcionamento de recursos para o financiamento das atividades finalísticas e para a assistência estudantil, conforme demonstrado pelo atingimento das metas vinculadas ao Objetivo Estratégico 4. Destaca-se, nesse contexto, a ampliação do financiamento da assistência estudantil, viabilizada pelo direcionamento de recursos da ação orçamentária 20RK.

O fortalecimento do financiamento da assistência estudantil é fundamental para assegurar a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo diretamente para a redução da evasão, a promoção da equidade no acesso ao ensino superior e o cumprimento da função social da Universidade, mesmo em um cenário de restrições fiscais.

Paralelamente, o adequado financiamento das atividades finalísticas — ensino, pesquisa, extensão e inovação — constitui condição essencial para a manutenção da qualidade acadêmica e para o fortalecimento do papel institucional da Universidade no desenvolvimento regional e nacional. O direcionamento de recursos para essas áreas possibilita a continuidade

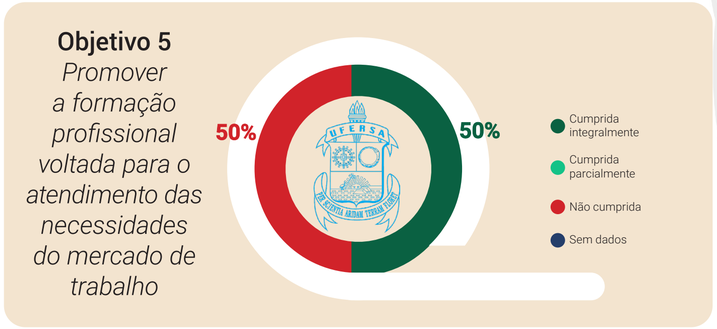
das ações de ensino, o fomento à produção científica, a ampliação das atividades de extensão com impacto social e o estímulo à inovação e à transferência de conhecimento, promovendo a integração entre universidade e sociedade. Dessa forma, a priorização dessas atividades assegura o cumprimento da missão institucional e potencializa os resultados acadêmicos, científicos e sociais alcançados.

Perspectiva Sociedade

A Perspectiva Sociedade traz objetivos que visam ao cumprimento da missão institucional e à criação de valor para a sociedade, estando relacionados principalmente às atividades de Pesquisa, Inovação e Extensão. Nesse sentido, deseja-se aproximar a academia das necessidades da sociedade e do setor produtivo, buscando prioritariamente promover uma formação dirigida às necessidades do mercado de trabalho, ampliar a execução de programas e projetos de extensão, ampliar o portfólio de pesquisas orientadas ao desenvolvimento regional, efetuar transferência de tecnologia e incentivar o empreendedorismo universitário.

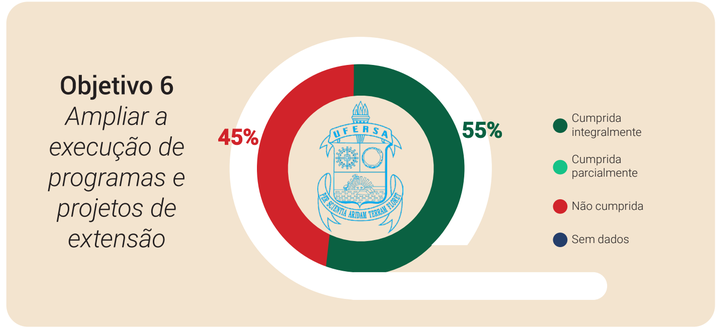
O PDI 2021-2025 prevê para a perspectiva sociedade 5 objetivos estratégicos.

FIGURA 21 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 DO PDI 2021-2025



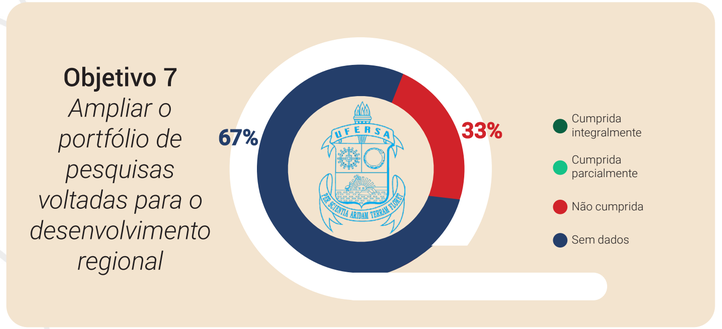
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 22 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 DO PDI 2021-2025



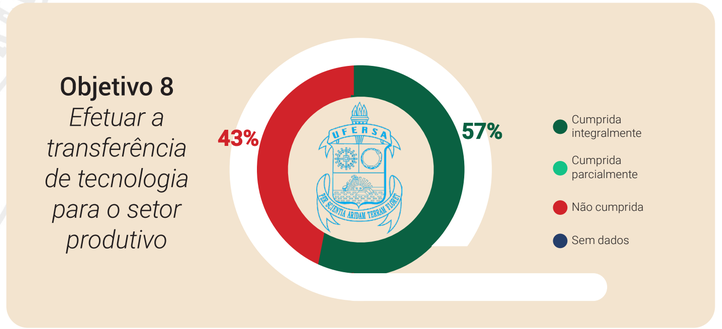
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 23 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 DO PDI 2021-2025



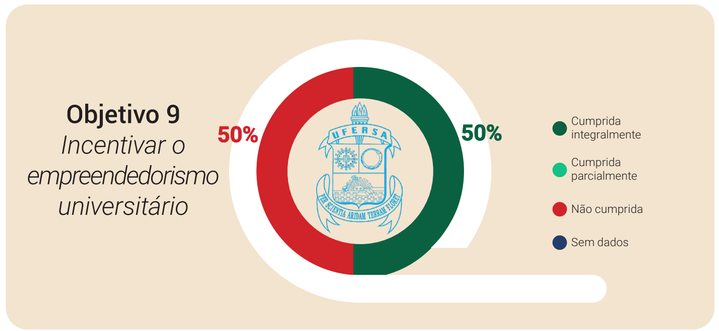
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 24 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 DO PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 25 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 DO PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Análise sucinta dos principais resultados da perspectiva sociedade por objetivo estratégico:

Objetivo estratégico 5 – Promover a formação profissional voltada para o atendimento das necessidades do mercado

- O objetivo estratégico 5 foi desmembrado em duas metas (5.1 e 5.2), sendo que uma foi cumprida integralmente e a outra não cumprida. A meta não cumprida (5.1) está relacionada à oferta de vagas de qualificação para o corpo discente em habilidades de gestão. Já a meta 5.2 que foi cumprida integralmente previa um evento institucional voltado para os estudantes com a abordagem em direcionamento de carreiras.

Objetivo estratégico 6 – Ampliar a execução de programas e projetos de extensão

- Esse objetivo estratégico está voltado para as atividades de extensão e cultura. A relevância desse objetivo estratégico reside no fortalecimento da relação entre a Universidade e a sociedade, por meio da difusão do conhecimento acadêmico e da aplicação prática das competências institucionais em benefício do desenvolvimento social, econômico e cultural. Nesse contexto, destacam-se as metas cumpridas integralmente, com ênfase na prestação de atendimentos em assistências técnicas a produtores rurais (meta 6.1), nos assessoramentos realizados junto a pequenos municípios (meta 6.2), na oferta do curso preparatório para o ENEM (meta 6.5), bem como na quantidade de programas, projetos e produtos de extensão ofertados (meta 6.7), na realização de eventos de extensão (meta 6.8) e na assistência prestada a micro e pequenas empresas (meta 6.10).

- As metas relacionadas à incubação de cooperativas para fomentar a gestão social no setor agropecuário (meta 6.3) e ao assessoramento de 100 produtores rurais quanto à regularização fundiária (meta 6.4) não foram possíveis de serem implantadas durante o exercício 2025. Também não foram atingidas as metas 6.6, 6.9 e 6.11. O não atingimento integral de algumas metas vinculadas às atividades de extensão e cultura decorreu, de forma geral, de limitações operacionais e orçamentárias, bem como de fatores externos ao controle institucional, como restrições de recursos humanos, dificuldades logísticas e da necessidade de adequação dos cronogramas às demandas e disponibilidades dos públicos atendidos. Ademais, ajustes administrativos e priorizações estratégicas ao longo do exercício impactaram o ritmo de execução de algumas iniciativas, sem prejuízo da continuidade das ações e do compromisso institucional com o fortalecimento da extensão e da cultura.

Objetivo estratégico 7 – Ampliar o portfólio de pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional

- Esse objetivo não apresentou resultado satisfatório, considerando que possuem seis metas, sendo que duas não foram cumpridas (metas 7.5 e 7.6) e quatro foram classificadas como sem dados (7.1, 7.2, 7.3 e 7.4).

- Embora haja registros de aprovações de projetos submetidos por docentes a agências de fomento e a órgãos da administração pública federal, a PROPPG não dispõe, no momento da coleta dos dados, de informações plenamente consolidadas quanto ao quantitativo total de projetos aprovados. Tal situação decorre, em parte, da ausência de registro tempestivo de algumas iniciativas nos sistemas institucionais pelos pesquisadores, o que limita a consolidação integral dos dados.

Objetivo estratégico 8 – Efetuar a transferência de tecnologia para o setor produtivo

- O depósito de pedidos de patentes, o registro de softwares e de marcas apresentaram resultados positivos, conforme previsto nas metas 8.1, 8.2 e 8.5, eviden-

ciando o avanço institucional nos processos de inovação e na proteção da propriedade intelectual.

- Os resultados relacionados aos pedidos de registros de desenhos industriais (meta 8.3) e cultivares (meta 8.4) foram classificados como metas não cumpridas. Apesar de não constituir produtos de inovação comuns, é possível executar esses depósitos, contudo, precisa-se que as demandas sejam apresentadas pelos pesquisadores.

- O não alcance da meta 8.6, relacionada à celebração de contratos de transferência de tecnologia, decorre do estágio ainda inicial de consolidação das ações institucionais voltadas à inovação. Considerando o histórico recente de implantação dessas iniciativas, faz-se necessário maior tempo de maturação para que os resultados se traduzam na formalização desse tipo de instrumento, bem como no fortalecimento do nível de maturidade tecnológica e da interlocução com o setor produtivo, aspectos essenciais para a celebração de contratos dessa natureza.

- Não foi possível alcançar a meta 8.7 referente ao desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I em parceria com o setor produtivo, considerada bastante elevada em relação ao número de docentes existentes, uma vez que poucos docentes realizam projetos de PD&I com empresas.

Objetivo estratégico 9 - Incentivar o empreendedorismo universitário

- A Ufersa não conseguiu atingir a 10ª posição no Ranking de Universidades Empreendedoras, conforme previsto na meta 9.1. A pesquisa do ranking é bienal e leva em consideração parâmetros de avaliação e uma grande quantidade de variáveis que não possibilitaram o aumento dos indicadores planejados.

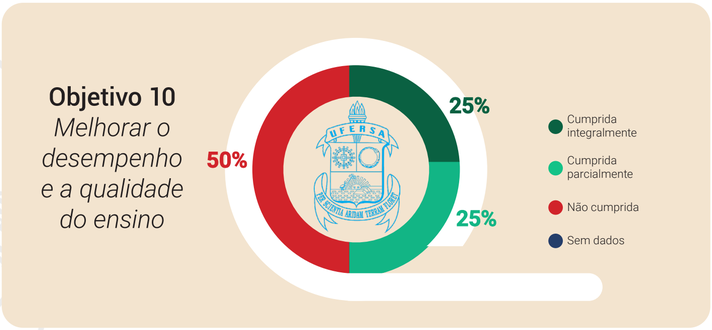
- A quantidade de horas de assessoramento e consultorias prestadas às empresas incubadas e à comunidade acadêmica, prevista na meta 9.2, foi atendida, razão pela qual a meta foi classificada como cumprida integralmente. Destaca-se a contribuição do trabalho desenvolvido pelas incubadoras para o alcance do resultado. Os dados foram fornecidos pela Incubadora Tecnológica e do Agronegócio de Mossoró - IAGRAM e pelo Núcleo de Incubação Tecnológico e Social - NITS.

Perspectiva Processos Internos

A Perspectiva Processos Internos está relacionada ao desempenho dos processos que impactam os resultados da Universidade e o atendimento às demandas da sociedade, compreendendo os processos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência Estudantil e Governança. Os principais objetivos dessa perspectiva estão orientados à melhoria do desempenho e da qualidade do ensino e da pesquisa, à internacionalização e da cooperação interinstitucional, à ampliação e consolidação dos programas de assistência estudantil e ao aperfeiçoamento da governança pública.

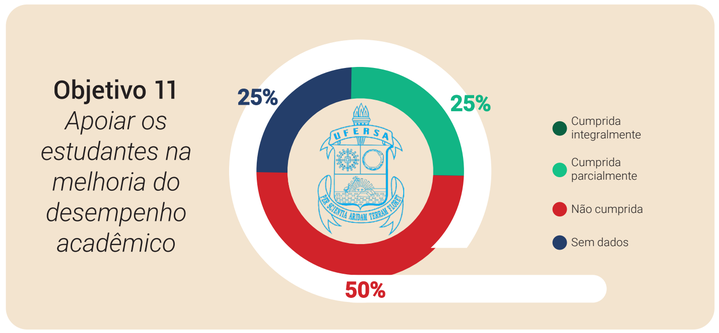
O PDI 2021-2025 prevê para a perspectiva processos internos 8 objetivos estratégicos.

FIGURA 26 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 DO PDI 2021-2025



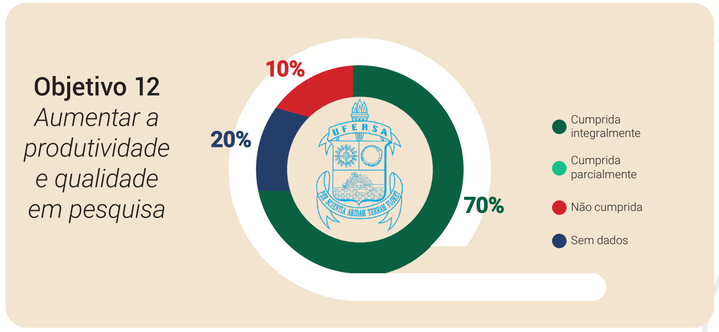
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 27 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 DO PDI 2021-2025



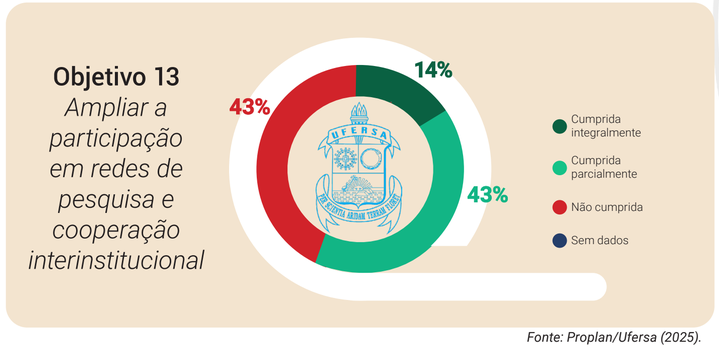
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 28 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 DO PDI 2021-2025



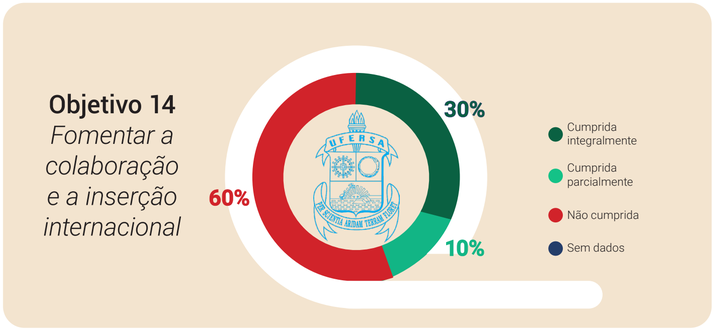
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 29 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 DO PDI 2021-2025



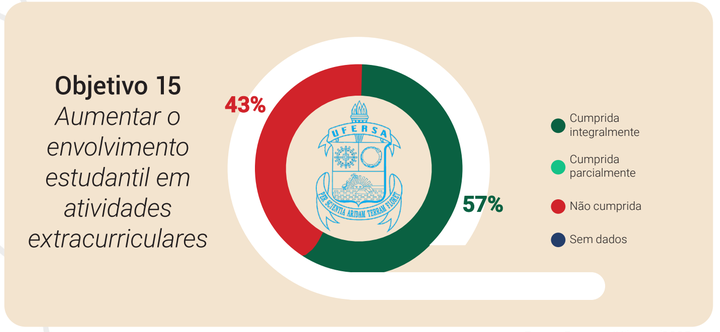
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 30 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 14 DO PDI 2021-2025



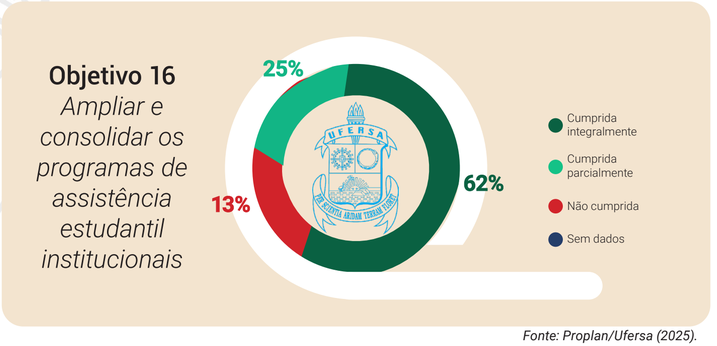
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 31 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 15 DO PDI 2021-2025



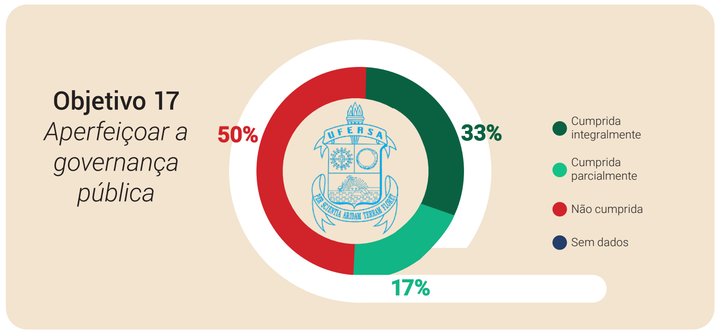
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 32 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 16 DO PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 33 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 17 DO PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Análise sucinta dos principais resultados da perspectiva processos internos por objetivo estratégico:

Objetivo estratégico 10 – Melhorar o desempenho e a qualidade do ensino

- No âmbito da pós-graduação, foram integralmente atingidas as metas 10.15, 10.16, 10.19 e 10.21, as quais contemplaram ações voltadas à atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPCs, à elaboração dos planos estratégicos dos Programas de Pós-Graduação, à oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu e à implementação do sistema de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.

- A meta 10.4, que estabelece a taxa de sucesso da graduação, foi parcialmente atingida, com o resultado de 44,12%, frente ao percentual previsto de 50%. O desempenho abaixo do esperado pode ser atribuído, entre outros fatores, às dificuldades enfrentadas pelos estudantes ao longo do exercício, relacionadas a questões socioeconômicas, impactos no fluxo acadêmico e retenção discente.

- O aumento da relação candidato/vaga média nos processos seletivos de graduação, previsto na meta 10.5, foi parcialmente atingido, apresentando resultado muito próximo ao valor esperado. Esse desempenho foi influenciado, entre outros fatores, pelas oscilações na demanda por cursos de graduação, pelas mudanças no perfil dos candidatos e pela concorrência com outras instituições.

- As metas 10.18 e 10.20, classificadas como parcialmente atingidas, referem-se, respectivamente, à abertura de cursos de mestrado profissional e à ampliação do número de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na modalidade acadêmica, sendo diretamente influenciadas por fatores externos, tais como os critérios e prazos de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, a tramitação dos processos nos sistemas regulatórios do Ministério da Educação, a disponibilidade de bolsas de fomento e as condições orçamentárias nacionais para a expansão da pós-graduação.

- Esse objetivo estratégico apresentou oito metas não cumpridas (metas 10.1, 10.2, 10.3, 10.6, 10.12, 10.13, 10.14 e 10.17).

Objetivo estratégico 11 – Apoiar os estudantes na melhoria do desempenho acadêmico

- Destaca-se nesse objetivo estratégico o alcance das metas que determinam o aumento do número de estudantes atendidos pelo mentoring (meta 11.4). O projeto de mentoring constitui ação institucional direcionada para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação.

- A meta 11.3 foi classificada como "sem dados", tendo em vista que a Prograd informou a existência de dificuldades operacionais para a coleta e consolidação das informações necessárias ao seu monitoramento no período avaliado.

- A meta 11.5, que previa o atendimento de discentes ingressantes nos cursos de graduação por meio da oferta de ações de nivelamento, foi classificada como não atingida. No exercício de 2025, foram atendidos 2.589 discentes pelo Projeto Apoio à Melhoria do Ensino de Graduação - AAMEGs ou pelo Programa de Desenvolvimento de Aprendizagens Básicas - DAB – Nivelamento, o que corresponde a 63% do quantitativo previsto para a meta.

Objetivo estratégico 12 – Aumentar a produtividade e qualidade em pesquisa

- A ampliação do número de bolsistas de pós-doutorado (meta 12.2), com resultado previsto de 10 e resultado alcançado de 15 bolsistas, representa um avanço significativo para a área de pesquisa no âmbito institucional. O superávit de 50% em relação à meta estabelecida evidencia o fortalecimento das políticas de incentivo à qualificação acadêmica e à produção científica. O estágio pós-doutoral possibilita o aprofundamento em programas de estudos avançados, favorecendo o aperfeiçoamento profissional e acadêmico, a consolidação de grupos de pesquisa e a ampliação da capacidade institucional de inovação e geração de conhecimento.

- A meta 12.6 de disponibilidade de laboratórios multiusuários de pesquisa foi superada de forma expressiva, pois eram esperados 2 laboratórios, e o resultado alcançado foi de 46. Os

dados de apuração da meta foram retirados da Plataforma PNIPE que tem como objetivo catalogar a infraestrutura de pesquisa existente no país para promover a visibilidade e a cooperação entre cientistas e técnicos, otimizando a utilização da capacidade instalada nas diversas instituições, além de subsidiar a definição de políticas públicas de apoio e fomento.

- A meta 12.7, que previa para o ano de 2025 a oferta de 40 vagas para docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação em curso de Planejamento Experimental, apresentou como resultado alcançado a oferta de 66 vagas, superando de forma expressiva o quantitativo inicialmente previsto.

Dessa forma, a meta foi classificada como integralmente atingida, evidenciando o fortalecimento das ações institucionais voltadas à qualificação docente e ao aprimoramento metodológico das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, com impactos positivos na qualidade científica e na consistência dos estudos realizados.

- No tocante à oferta de vagas para docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Redação Científica, prevista na meta 12.8, o resultado esperado para 2025 era de 40 vagas, tendo sido alcançadas 56 vagas ofertadas. Dessa forma, a meta foi integralmente atingida, evidenciando o fortalecimento das ações de qualificação acadêmica voltadas ao aprimoramento da produção científica, com impactos positivos na qualidade das publicações e na consolidação dos Programas de Pós-Graduação.

- As metas relacionadas à ampliação do número de periódicos da Ufersa com fator de impacto (meta 12.10), à elevação do fator de impacto dos periódicos institucionais (meta 12.11) e à ampliação da indexação dos periódicos da Ufersa nas bases SciELO e Scopus (meta 12.12) foram integralmente atingidas no exercício. No que se refere à meta 12.10, os periódicos considerados no cômputo do resultado foram as revistas Caatinga e Acta Veterinaria Brasilica, ambas com fator de impacto reconhecido. Para a meta 12.11, foi considerado o fator de impacto da Revista Caatinga.

Objetivo estratégico 13 – Ampliar a participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional

- O objetivo estratégico 13 tem como foco a ampliação e celebração de parcerias com outras instituições, com a influência de aspectos externos não controlados pela Ufersa.

- Apenas uma meta foi integralmente cumprida no âmbito desse objetivo estratégico, estando relacionada à celebração de parcerias com o setor público para o desenvolvimento de projetos voltados ao desenvolvimento regional e do semiárido (meta 13.7), evidenciando o fortalecimento da articulação institucional com outros entes públicos.

- As demais metas apresentaram desempenho inferior ao previsto, sendo três classificadas como parcialmente cumpridas (metas 13.1, 13.3 e 13.4) e três como não cumpridas (metas 13.2, 13.5 e 13.6). Deve-se salientar que a celeridade da tramitação dos instrumentos de cooperação internacional depende das condições burocráticas impostas por cada instituição, inclusive das disposições internas da Ufersa, comprometendo o alcance das metas de celebração de parcerias (metas 13.1, 13.3 e 13.4) que foram classificadas como cumpridas parcialmente.

Objetivo estratégico 14 – Fomentar a colaboração e a inserção internacional

- Nesse objetivo estratégico, a internacionalização universitária foi compreendida como um processo estruturante e transversal, caracterizado pelo desenvolvimento e pela qualificação de pessoal, pelo fortalecimento da produção científica em cooperação internacional e pela promoção da mobilidade estudantil e docente, por meio da participação em programas e convênios firmados com universidades no exterior, visando à ampliação e à consolidação da inserção institucional no cenário acadêmico global.

- Destacam-se, entre os resultados das metas vinculadas ao objetivo estratégico 14, a promoção da mobilidade e do treinamento de 20 docentes no exterior (meta 14.2), a ampliação do número de estudantes estrangeiros em mobilidade acadêmica na pós-graduação (meta 14.3) e o aumento do número de matriculados em cursos de Línguas Estrangeiras (meta 14.10), todas consideradas integralmente atingidas.

Objetivo estratégico 15 – Aumentar o envolvimento estudantil em atividades extracurriculares

- O aumento do envolvimento estudantil em atividades extracurriculares fortalece o vínculo do discente com a instituição, amplia o sentimento de pertencimento e contribui para a construção de trajetórias acadêmicas mais significativas. Esse engajamento impacta diretamente a permanência e o êxito acadêmico, ao reduzir índices de evasão e de retenção, além de potencializar o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais. Como consequência, há reflexos positivos no desempenho das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, com maior participação discente, incremento na produção acadêmica e fortalecimento da função social da instituição.

- Em 2025, destaca-se que as metas 15.3, 15.4, 15.6 e 15.7 foram integralmente atingidas no exercício, demonstrando a efetividade das políticas institucionais de incentivo à formação acadêmica, à vivência prática e ao desenvolvimento integral dos discentes.

- Observa-se a ampliação da participação estudantil em atividades de estágio não obriga-

tório (meta 15.3), em projetos de iniciação científica (meta 15.4) e em empresas juniores (meta 15.6), o que demonstra o fortalecimento das estratégias voltadas à integração entre ensino, pesquisa e prática profissional, bem como ao estímulo ao empreendedorismo e à inovação.

- Adicionalmente, registrou-se o aumento do número de discentes da graduação presencial envolvidos em práticas desportivas (meta 15.7), contribuindo para a promoção da qualidade de vida, da integração acadêmica e do desenvolvimento de competências socioemocionais, aspectos essenciais à formação integral.

Objetivo estratégico 16 – Ampliar e consolidar os programas de assistência estudantil institucionais

- O objetivo estratégico em questão é composto por oito metas, das quais cinco foram integralmente cumpridas, duas foram parcialmente cumpridas e uma não foi alcançada. Ressalta-se que tais metas estão diretamente relacionadas à assistência estudantil e, consequentemente, à promoção da permanência discente e à redução das taxas de evasão.

- Destaca-se, entre as metas integralmente cumpridas, a ampliação do número de discentes atendidos pelo PIAE - Programa Institucional de Assistência Estudantil, com percentual de execução correspondente a 107% do previsto (meta 16.1).

- O aumento no quantitativo de estudantes atendidos pelo PIAE também contribuiu para o alcance da meta 16.4, que previa a garantia de atendimento com duas refeições diárias, durante os sete dias da semana, a 100% dos discentes de graduação assistidos pela moradia estudantil.

- A meta 16.6, referente à revitalização dos centros de convivência dos campi, não pôde ser atendida em razão das restrições orçamentárias verificadas no exercício, que limitaram a alocação de recursos para investimentos em infraestrutura.

Objetivo estratégico 17 – Aperfeiçoar a governança pública

- Considerando sua relevância, foi definido um objetivo estratégico específico para a melhoria da governança institucional. O objetivo estratégico 17 é composto por 13 metas, sendo que uma meta não tinha resultado previsto para o exercício 2025, correspondente à meta 17.2.

- As metas 17.6, 17.7, 17.8, 17.9 e 17.10 estão relacionadas ao processo de autoavaliação, governança e gestão promovido pelo TCU, denominado iESGo (antigo IGG). Os resultados coletados para essas metas são equivalentes ao último processo avaliativo. Foram três metas (17.6, 17.7 e 17.10) classificadas como cumpridas integralmente, uma meta (17.9) como cumprida parcialmente e uma meta (17.8) como não cumprida.

- A meta 17.1, que previa a disponibilização de 100% das informações de transparência ativa, conforme o Guia de Transparência Ativa do Governo Federal, alcançou o resultado de 77,55% e foi classificada como não atingida.

- A insuficiência no quantitativo de servidores alocados em pró-reitorias de apoio, como a Proplan e a Progepe, constituiu o principal fator para o não atingimento de metas relacionadas à ampliação do mapeamento de processos (meta 17.3), ao mapeamento de riscos (meta 17.4) e ao dimensionamento da força de trabalho (meta 17.11).

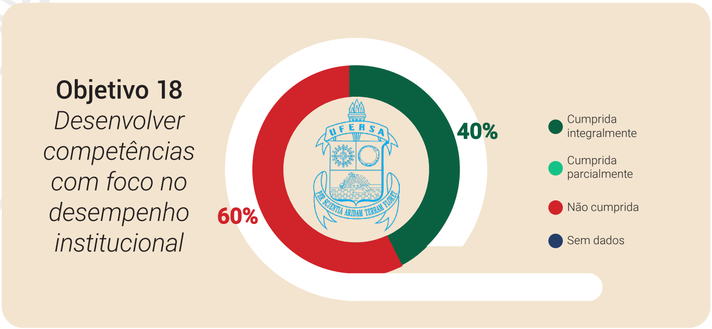
- A Meta 17.12, que previa a implementação de 100% do Assentamento Funcional Digital, foi integralmente atingida. Isso representa um avanço significativo na modernização da gestão de pessoas, contribuindo para a otimização do acesso aos registros funcionais e a melhoria na prestação de serviços aos servidores.

Perspectiva Aprendizagem e Crescimento

Os objetivos desta perspectiva têm foco nas pessoas e no capital intelectual da instituição, essenciais para sustentar a implementação da sua estratégia. Desse modo, busca-se principalmente desenvolver competências com foco no desempenho institucional, promover a valorização dos servidores e implantar ações de gestão do conhecimento.

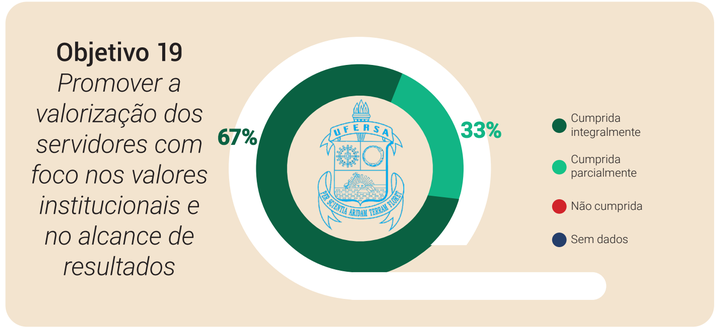
O PDI 2021-2025 prevê para a perspectiva Aprendizagem e Crescimento 3 objetivos estratégicos

FIGURA 34 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 18 DO PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

FIGURA 35 - PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 19 DO PDI 2021-2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

O objetivo estratégico 20, denominado Implantar ações de gestão do conhecimento, não apresentava resultados previstos para o exercício de 2025.

Análise sucinta dos resultados da perspectiva aprendizagem e crescimento por objetivo estratégico:

Objetivo estratégico 18 – Desenvolver competências com foco no desempenho institucional

- As metas relacionadas aos perfis desejados dos setores e de seus respectivos gestores (metas 18.1 e 18.2), bem como as trilhas do conhecimento (metas 18.3 e 18.4), não foram atingidas no período e, consequentemente, não foi implantada a capacitação conforme as trilhas do conhecimento (meta 18.5). O não alcance dessas metas está associado à complexidade inerente à sua execução, aliada às limitações operacionais decorrentes do reduzido quadro funcional da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, fatores que impactaram diretamente a capacidade de implementação das ações previstas.

- As metas relacionadas à ampliação da qualificação dos servidores técnico-administrativos foram atingidas integralmente, com resultados superiores aos previstos para o aumento de doutores (meta 18.6) e de mestres (meta 18.7). Da mesma forma, a meta de qualificação dos docentes (meta 18.8) foi alcançada e classificada como integralmente atingida. Esses resultados evidenciam o apoio e o incentivo institucional à capacitação, materializados por meio de iniciativas como a reserva de vagas para servidores nos programas de pós-graduação da Universidade, bem como a concessão de afastamentos para capacitação e de horário especial para servidor estudante.

- A meta 18.9 previa a capacitação de 100% dos docentes em estágio probatório para a docência no ensino superior no exercício de 2025; contudo, o resultado alcançado foi de 36,20%, o que caracteriza a meta como não cumprida. Tal resultado está associado, principalmente, ao processo de migração da ferramenta de capacitação dos servidores em estágio probatório ocorrido ao longo do exercício. Ademais, com a publicação do Decreto nº 12.374/2025, os servidores passaram a se submeter ao Programa de Desenvolvimento Inicial, o que demandou a readequação de normas internas e do planejamento institucional relacionados a essas capacitações, impactando a execução integral da meta no período avaliado.

- Já a capacitação de 100 docentes em formação continuada para Docência no Ensino Superior, prevista na meta 18.10, apresentou o resultado de 177 docentes capacitados e a meta foi classificada como integralmente cumprida.

Objetivo estratégico 19 – Promover a valorização dos servidores com foco nos valores institucionais e no alcance de resultados

- A meta 19.1 que previa a ampliação do quadro de servidores docentes e técnicos-adminstrativos foi alcançada no exercício de 2025, sendo influenciada diretamente por autorizações de novos códigos de vagas.

- A meta 19.2 de acompanhar 100% dos servidores licenciados para tratamento de saúde por motivo de transtornos mentais encaminhados para equipe psicossocial apresentou o resultado de 92,31% em relação ao resultado previsto e foi parcialmente atingida.

- No âmbito da qualidade de vida do servidor, destaca-se o alcance da meta 19.3, relacionada ao aumento do número de servidores participantes de atividades físicas e práticas integrativas, viabilizado a partir da disponibilização dessas atividades como ação estratégica de gestão de pessoas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI 2026-2030

Durante o exercício de 2025, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2026–2030, por meio de um processo amplamente participativo, que envolveu gestores, docentes, técnicos-administrativos e discentes. A construção do documento contou com contribuições oriundas de instâncias colegiadas e de consultas institucionais, assegurando a diversidade de perspectivas, o fortalecimento do diálogo interno e a consolidação de consensos institucionais.

Ao longo do processo, foram realizadas mais de 55 reuniões, o que garantiu ampla representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, alinhamento às diretrizes institucionais e maior consistência na definição das prioridades, metas e estratégias que orientarão a atuação da instituição no quinquênio 2026–2030.

FIGURA 36 - 1ª REUNIÃO DAS COMISSÕES DE PROPOSIÇÃO E DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PDI 2026-2030

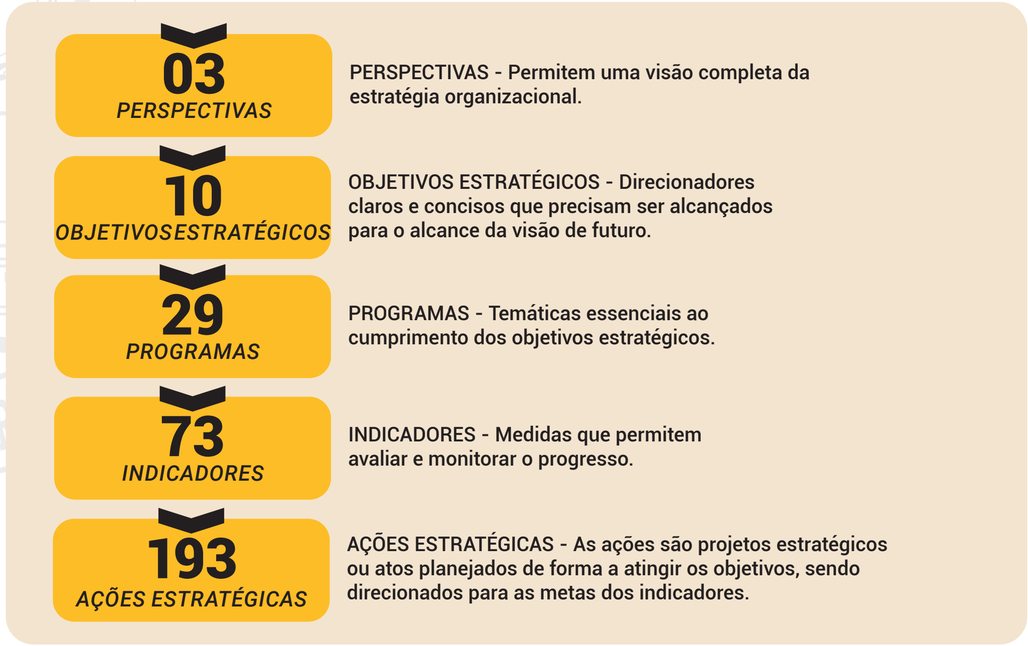


Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

O PDI 2026–2030 está estruturado em três perspectivas estratégicas, desdobradas em dez objetivos estratégicos, os quais são operacionalizados por 29 programas institucionais.

Esses programas são monitorados por 73 indicadores, com metas anuais estabelecidas para todo o período de vigência do Plano (2026 a 2030), além de estarem vinculados a ações estratégicas específicas. Tal estrutura possibilita o acompanhamento sistemático do desempenho institucional, favorecendo a avaliação contínua dos resultados e o aprimoramento da gestão ao longo do ciclo de planejamento.

FIGURA 37 – ESTRUTURA DO PDI 2026-2030



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Como inovação deste ciclo de planejamento, foi desenvolvido o Sistema de acompanhamento e monitoramento do PDI 2026-2030, destinado a apoiar o acompanhamento contínuo dos indicadores, metas e ações estratégicas, ampliando a capacidade institucional de gestão, avaliação e tomada de decisão baseada em evidências.

FIGURA 38 – SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PDI 2026-2030



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

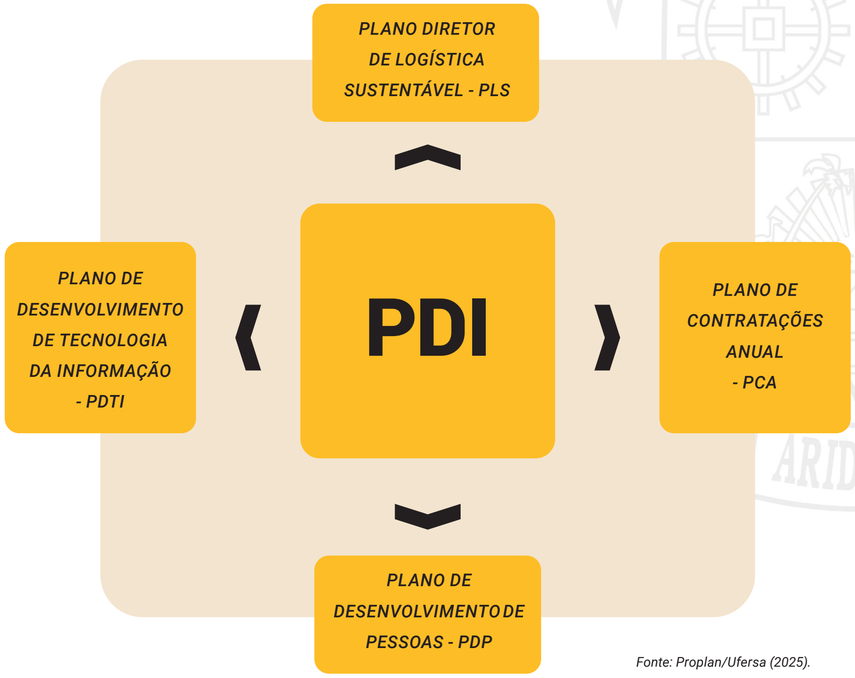
Elaborado em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes) e aprovado pelo Conselho Universitário - Consuni, o PDI 2026-2030 constitui referência para a gestão universitária, contribuindo para o fortalecimento da governança, da transparência e da tomada de decisão baseada em evidências, além de subsidiar os processos de avaliação institucional interna e externa.

PLANOS INSTITUCIONAIS DE CURTO PRAZO

Com o objetivo de contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos e em atendimento à legislação vigente, são elaborados, por áreas específicas, outros planos institucionais de curto prazo. Esses instrumentos fortalecem a governança institucional, alinham-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e atuam como ferramentas de monitoramento e acompanhamento das ações, possibilitando maior controle sobre o andamento e a execução dos objetivos estratégicos.

Diante da necessidade de alinhar e estreitar a relação entre as atividades cotidianas e os objetivos estratégicos delineados, a Universidade planejou o cumprimento de sua missão por meio de planos institucionais específicos de curto prazo, dentre os quais se destacam os seguintes:

FIGURA 39 – PRINCIPAIS PLANOS INSTITUCIONAIS DE CURTO PRAZO



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Planos de curto prazo

Plano de Contratações Anual - PCA

O Plano de Contratações Anual - PCA é um instrumento de planejamento, previsto na Lei nº 14.133/2021 e regulamentado através do Decreto nº 10.947/2022, que visa consolidar todas as contratações que a Ufersa pretende realizar ou prorrogar no exercício, contemplando bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação. O PCA é uma ferramenta administrativa de alinhamento entre as contratações e o planejamento estratégico da Instituição, proporcionando a maximização da transparência e do controle das contratações.

O PCA resulta de um processo de construção coletiva, com a participação das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade. Esse instrumento qualifica a fase preparatória das contratações ao promover maior previsibilidade das demandas, contribuindo para o aumento da eficiência administrativa e para a melhoria da qualidade do gasto público.

O PCA da Ufersa pode ser acessado através do Portal Nacional de Contratações Públicas.

Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP, determinado pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP que foi instituída por meio do Decreto n° 9.991/2019 e conforme orientações constantes na Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME Nº 21/2021, visa a ofertar aos servidores ações de desen-

volvimento atreladas às competências necessárias à execução dos serviços públicos em consonância com os objetivos institucionais.

O PDP é elaborado e publicado anualmente, com o propósito de atender às necessidades de capacitação da Universidade. Sua construção fundamenta-se em diagnósticos anuais realizados pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento da Ufersa, que têm como objetivo oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto às suas demandas por capacitação, assegurando um processo de construção coletiva e democrática do PDP. O diagnóstico contempla o levantamento das necessidades de desenvolvimento dos servidores, considerando as necessidades gerais de capacitação, as necessidades setoriais, as necessidades individuais de capacitação e as necessidades individuais de qualificação.

O PDP e seus relatórios de execução podem ser acessados na página da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas – DDP da Progepe no link.

Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS

O Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS, instituído pela Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, tem como principal objetivo definir estratégias para as contratações públicas, incorporando critérios e práticas de sustentabilidade ao longo de todo o ciclo da contratação. O PLS abrange as fases de planejamento, seleção de fornecedores, execução e fiscalização contratual, bem como a destinação final de rejeitos e resíduos.

Os principais resultados do PLS no exercício de 2025 são apresentados detalhadamente no Relatório Anual da Comissão PLS.

Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - PDTI

O Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - PDTI busca fomentar as ações necessárias para o bom desempenho da instituição relativo à melhoria dos serviços de tecnologia da informação e comunicação, atendendo de forma eficaz e eficiente aos anseios da comunidade administrativa e acadêmica.

O PDTI Ufersa 2022-2026 foi elaborado buscando o estudo, implantação e manutenção de mecanismos que garantam conformidade com a legislação vigente sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC ; a implantação de práticas de Governança Corporativa e de tecnologia da informação (TI) para aumentar a inteligência organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento; a identificação das necessidades de TI do órgão, alinhadas aos seus objetivos estratégicos contemplados no PDI da Ufersa; a manutenção de esforço em ações nas quais os benefícios são maiores ou onde há maior necessidade buscando sempre a eficácia e a efetividade; o aproveitamento dos recursos disponíveis buscando a eficiência e a economicidade; e, o atendimento aos objetivos da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº13.709/2018).

INDICADORES DE GESTÃO DO TCU

O Tribunal de Contas da União - TCU, por meio da Decisão nº 408/2002 TCU-Plenário, bem como do Acórdão nº 1.043/2006 TCU-Plenário, determinou às Instituições Federais de Educação Superior a obrigatoriedade de calcular os indicadores de desempenho ali especificados com a finalidade de acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho das Ifes. Os cálculos foram realizados a partir das orientações publicadas pelo TCU. A seguir estão especificados os resultados de cada indicador da Ufersa com a série histórica dos últimos 7 anos. A Ufersa também divulga os resultados dos seus indicadores de gestão do TCU em painel específico na página Ufersa em Números.

Acesse aqui a memória de cálculo dos indicadores.

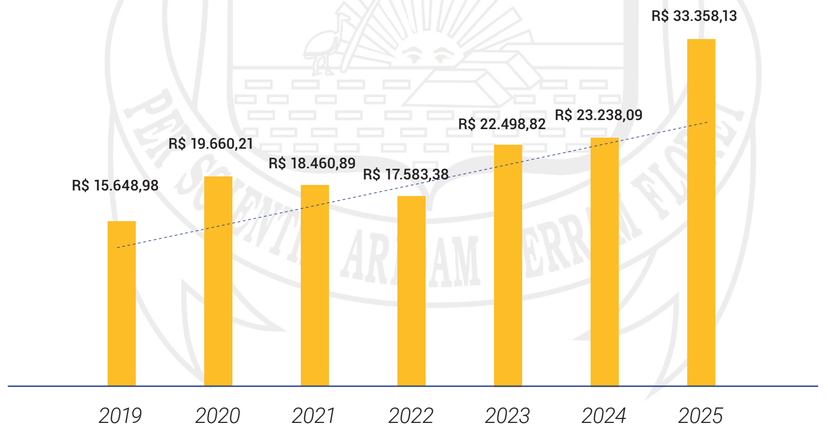
Em razão da impossibilidade de utilização dos dados de diplomados do semestre 2025.2, uma vez que a colação de grau ainda não havia ocorrido no momento da coleta das informações, foram utilizados os dados referentes ao semestre 2024.3, em conformidade com a orientação do TCU. Ressalta-se, contudo, a exceção do curso de Medicina, cuja colação de grau já havia sido realizada, o que permitiu a utilização dos dados correspondentes ao semestre 2025.2. Essas informações são utilizadas no cálculo do Aluno Equivalente e da Taxa de Sucesso na Graduação -TSG.

A linha tracejada presente nos gráficos representa a tendência histórica do indicador, ou seja, o seu comportamento médio ao longo dos anos. A análise de tendência permite identificar se há crescimento, redução ou estabilidade do indicador no período analisado. Quando a tendência é estatisticamente significativa, há maior confiança de que o comportamento observado não ocorreu ao acaso; quando é moderada ou não significativa, o indicador apresenta oscilações que dificultam a identificação de um padrão consistente.

Custo Corrente/Aluno Equivalente

Este indicador de desempenho demonstra o custo anual de cada aluno para a Instituição. Para o cálculo, consideram-se os alunos equivalentes, que são todos os alunos matriculados no ano letivo em cursos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*. O valor do indicador é obtido a partir da divisão do custo corrente da Instituição pelo número de alunos equivalentes. Dessa forma, é diretamente proporcional ao custo corrente e inversamente proporcional à totalidade de alunos.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DO INDICADOR CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Em 2025, o indicador atingiu R$33.358,13, representando o maior valor da série histórica analisada. Observa-se um crescimento expressivo em relação a 2024, da ordem de 44%, e mais que o dobro do valor registrado em 2019. A análise de tendência indica crescimento estatisticamente significativo ao longo do período, com incremento médio anual de aproximadamente R$ 2,3 mil.

Entretanto, o valor observado em 2025 encontra-se substancialmente acima do padrão esperado pela tendência histórica, sugerindo aceleração recente do indicador. Esse comportamento está associado à recomposição remuneratória dos servidores públicos federais, em especial dos Técnicos-Administrativos em Educação -TAEs, cujos efeitos passaram a impactar de forma mais significativa as despesas correntes no período analisado.

Adicionalmente, houve redução considerável no número de alunos equivalentes, que compõem o denominador do indicador, passando de 14.600 em 2024 para 12.017 em 2025. Essa diminuição contribuiu para a elevação do indicador, uma vez que a redução do denominador, combinada ao aumento das despesas correntes, intensificou o crescimento do valor observado no período.

Mesmo com o acréscimo em termos nominais, como se trata de valores monetários, é relevante que a comparação seja feita em termos reais, isto é, considerando a atualização dos valores dos anos anteriores a partir dos efeitos inflacionários registrados para o período. Dessa forma, foi aplicado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do IBGE, conforme tabela a seguir, onde se observa que o custo corrente por aluno equivalente em 2025 teve um aumento real de 38% em relação ao ano anterior, evidenciando elevação significativa do indicador, associada, principalmente, aos reajustes remuneratórios do quadro de pessoal e a redução no número de alunos equivalentes.

TABELA 2 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DA SÉRIE HISTÓRICA DO INDICADOR CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
VALOR NOMINAL*	R$ 15.648,98	R$ 19.660,21	R$ 18.460,89	R$ 17.583,38	R$ 22.498,82	R$ 23.238,09	R$ 33.358,13
VALOR ATUALIZADO**	R$ 21.957,01	R$ 26.222,15	R$ 22.190,76	R$ 19.944,39	R$ 24.573,43	R$ 24.208,93	R$ 33.358,13

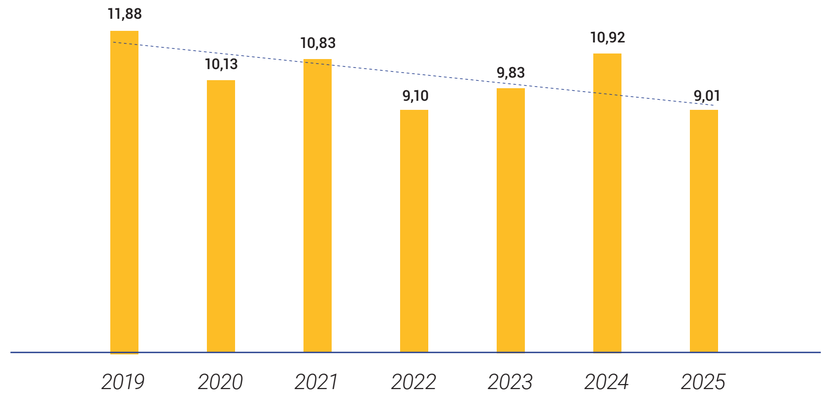
*VALOR APURADO NO ANO DE REFERÊNCIA DO INDICADOR; ** VALOR REAL ATUALIZADO PELO INPC ATÉ DEZEMBRO DE 2025.

Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente

Indica a relação entre a quantidade de alunos por docente. O cálculo é feito a partir da divisão do número de alunos em tempo integral pelo número de professores equivalentes na Instituição.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DO INDICADOR ALUNO TEMPO INTEGRAL/PROFESSOR EQUIVALENTE



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

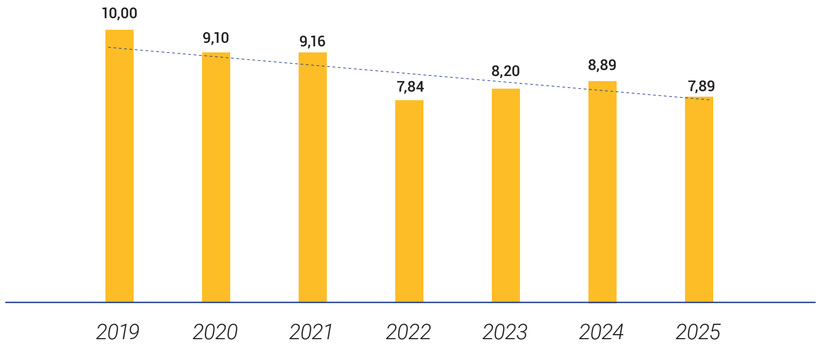
O indicador Aluno em Tempo Integral por Professor Equivalente apresentou variação ao longo do período analisado, sem evidência estatisticamente significativa de tendência linear. Destaca-se, contudo, que o valor observado em 2025 corresponde ao menor nível da série histórica, situando-se abaixo dos patamares registrados nos anos anteriores.

O menor valor observado na série histórica decorre, principalmente, da redução no quantitativo total de alunos em tempo integral no exercício de 2025. Em comparação com 2024, houve diminuição de 1.379 alunos na categoria alunos de graduação, apesar do acréscimo de 195 alunos de pós-graduação em tempo integral. Adicionalmente, registrou-se um aumento de 28 professores equivalentes, fator que contribuiu para a redução adicional do indicador.

Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente

A disponibilidade da força de trabalho dos técnicos administrativos e terceirizados da Instituição para atender às demandas acadêmicas e administrativas dos discentes é obtida por meio deste indicador. Calcula-se o número médio de alunos por funcionário, dividindo-se a quantidade de alunos em tempo integral pelo total de funcionários equivalentes.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DO INDICADOR ALUNO TEMPO INTEGRAL/FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE



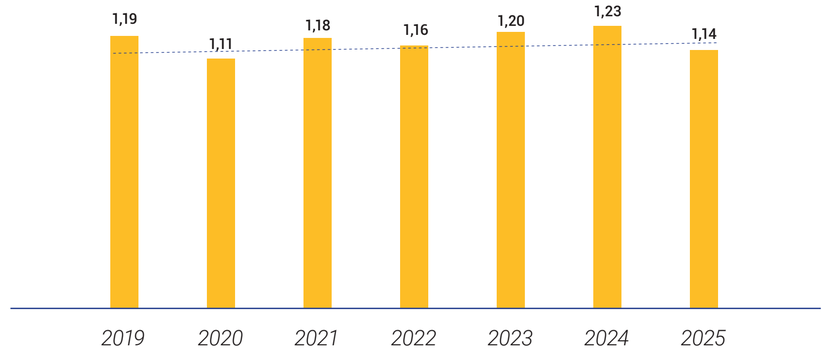
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

O indicador apresentou tendência de redução ao longo do período analisado, com evidência estatística moderada. O valor observado em 2025 manteve-se em consonância com essa trajetória histórica, situando-se entre os menores da série e abaixo dos níveis registrados nos exercícios anteriores, reforçando o comportamento decrescente do indicador. A redução do indicador decorre, principalmente, da diminuição no quantitativo de alunos em tempo integral, que passou de 8.160 em 2024 para 6.976 em 2025. Em sentido oposto, observou-se decréscimo no número de funcionários equivalentes, de 917,50 para 884,50, o qual, por se tratar do denominador do indicador, exerceu efeito compensatório, atenuando parcialmente a queda observada no exercício.

Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente

Representa a quantidade de funcionários equivalentes, que inclui servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados, com relação ao número de professores equivalentes. Essa relação é obtida a partir da divisão do número de funcionários equivalentes pela quantidade de professores equivalentes.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DO INDICADOR FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE/PROFESSOR EQUIVALENTE



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

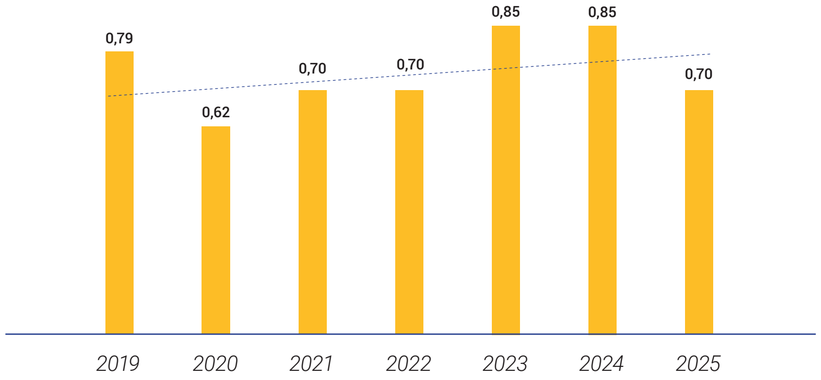
O indicador manteve comportamento estável ao longo do período analisado, sem evidência estatisticamente significativa de tendência linear. Em 2025, o valor observado situou-se próximo à média histórica, ainda que inferior aos patamares registrados nos exercícios imediatamente anteriores, caracterizando variação pontual e não estrutural na relação entre funcionários e professores equivalentes.

Contudo, observa-se, em 2025, um aumento de 28 professores equivalentes e uma redução de 33 funcionários equivalentes em relação a 2024. A redução no quantitativo de funcionários equivalentes decorreu da diminuição do número de terceirizados, adotada como medida de equalização orçamentária.

Grau de Participação Estudantil - GPE

Este indicador expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada da Universidade e a velocidade de integralização curricular. O GPE é obtido por meio da razão entre o número de alunos da graduação em tempo integral e o número total de alunos efetivamente matriculados nos cursos de graduação.

GRÁFICO 8 - EVOLUÇÃO DO INDICADOR GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL - GPE



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

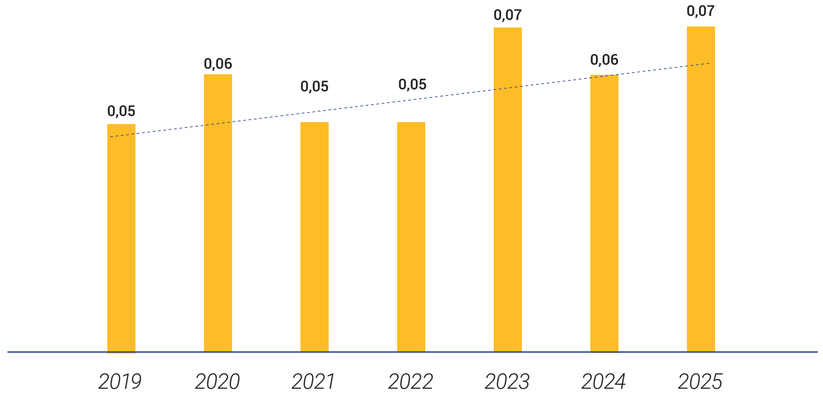
O Grau de Participação Estudantil apresentou variação ao longo do período analisado, sem evidência estatisticamente significativa de tendência linear. Em 2025, o indicador situou-se abaixo dos valores observados nos exercícios de 2023 e 2024, retornando a patamar semelhante ao registrado em anos anteriores, o que caracteriza redução pontual do grau de utilização da capacidade instalada da Universidade, sem indicação de mudança estrutural no comportamento do indicador.

A redução do indicador decorre, principalmente, da diminuição no quantitativo de alunos da graduação em tempo integral, que passou de 7.050 em 2024 para 5.671 em 2025, correspondendo a uma redução de 19,56%. Em contrapartida, o número de alunos efetivamente matriculados apresentou variação menos expressiva, passando de 8.318 em 2024 para 8.093 em 2025, o que representa uma redução de apenas 2,70%.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação - GEPG

O GEPG demonstra a intensidade do envolvimento discente com a pós-graduação *Stricto Sensu*. É alcançado por meio da razão entre o total de alunos de pós-graduação e o somatório de alunos da universidade, incluindo os discentes da graduação.

GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DO INDICADOR GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO - GEPG



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

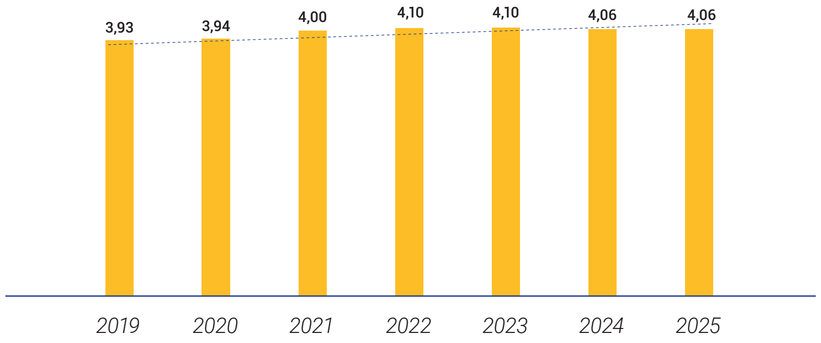
Para o cálculo desse indicador são desconsiderados os alunos dos cursos de mestrado profissionalizante, conforme orientações para o cálculo dos indicadores de gestão emitido do TCU. O Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação apresentou tendência moderada de crescimento ao longo do período analisado. Em 2025, o indicador atingiu um dos maiores valores da série histórica, situando-se acima da média do período.

Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação

Este indicador demonstra a qualidade dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, que são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Su-

perior - CAPES, vinculada ao Ministério da Educação. É obtido através da divisão do somatório dos conceitos dos diversos programas de mestrado e de doutorado pela totalidade de programas de pós-graduação. Para os programas de pós-graduação que oferecem doutorado, o conceito varia de 1 a 7. Mas, se os programas oferecem apenas o mestrado, o conceito máximo é 5. Quanto maior o conceito, melhor o programa.

GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO DO INDICADOR CONCEITO CAPES/MEC PARA PÓS-GRADUAÇÃO



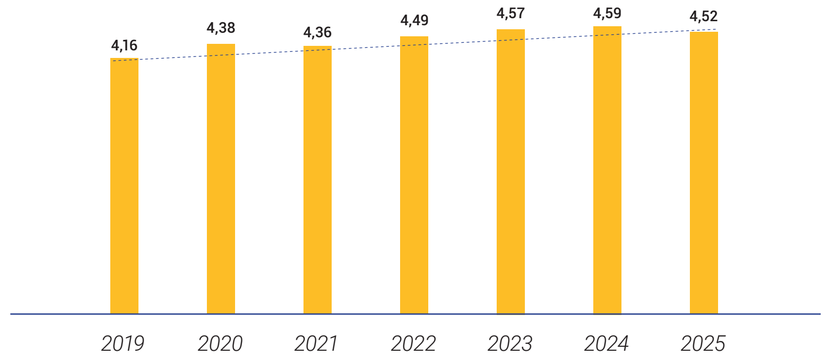
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Para o cálculo desse indicador são desconsiderados os cursos de mestrado profissionalizante, conforme orientações para o cálculo dos indicadores de gestão emitido do TCU. O Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação apresentou tendência estatisticamente significativa de crescimento ao longo do período analisado, evidenciando melhoria contínua da qualidade média dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Foi utilizada a avaliação quadrienal 2021–2022 para o cálculo do indicador, uma vez que, no momento da elaboração deste relatório, o resultado definitivo da avaliação quadrienal 2021–2024 ainda não havia sido divulgado. Apesar da tendência de crescimento observada a partir de 2023, verificou-se uma leve redução do indicador em 2024, que atingiu o valor de 4,06, mantendo-se inalterado em 2025.

Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD

O IQCD mensura a qualidade do corpo docente em termos de titulação, que pode variar entre 1 e 5. Os professores são pontuados da seguinte forma: 1 se possuir apenas graduação; 2 se tiver especialização; 3 se tiver concluído o mestrado; e 5 se possuir doutorado. O índice é obtido a partir da soma do número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicado pelas suas respectivas pontuações, dividido pelo total de docentes da instituição. Os docentes efetivos, substitutos e visitantes são considerados no cálculo e os docentes afastados ou cedidos são excluídos.

GRÁFICO 11 - EVOLUÇÃO DO INDICADOR QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - IQCD



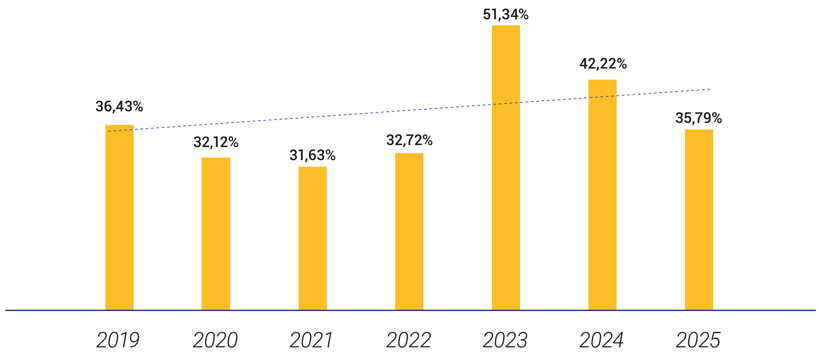
Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

O Índice de Qualificação do Corpo Docente apresentou tendência estatisticamente significativa de crescimento ao longo do período analisado, evidenciando melhoria contínua do nível de titulação dos docentes da instituição. Em 2025, o indicador manteve-se em patamar elevado e próximo ao máximo histórico, indicando estabilidade na elevada qualificação do corpo docente, apesar de leve variação em relação ao exercício anterior. A leve redução observada foi influenciada, principalmente, pela diminuição no quantitativo de docentes com titulação de doutorado e mestrado. O número de doutores passou de 672 em 2024 para 669 em 2025, enquanto o contingente de docentes com mestrado reduziu-se de 88 para 75 no mesmo período. Em relação ao número de docentes com qualificação em nível de graduação, que possui menor peso no cálculo do indicador, houve um aumento de 17 em 2024 para 39 em 2025, influenciando diretamente o comportamento do indicador.

Taxa de sucesso na Graduação - TSG

A TSG apresenta de forma inversa o grau de evasão dos alunos que ingressam na universidade. O indicador é obtido pela divisão do número de diplomados no exercício em relação ao número de alunos ingressantes no suposto ano de entrada daqueles, considerando a duração padrão de cada curso.

GRÁFICO 12 - EVOLUÇÃO DO INDICADOR TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO - TSG



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

A Taxa de Sucesso na Graduação apresentou redução em relação ao exercício anterior, mantendo comportamento oscilatório ao longo do período analisado, sem evidência estatisticamente significativa de tendência linear. O resultado atípico observado em 2023 foi fortemente influenciado pelos efeitos da pandemia da COVID-19, que impactaram o número de ingressantes em anos anteriores e elevaram artificialmente o indicador. Apesar da queda observada no exercício de 2024, o resultado demonstra que os efeitos da pandemia ainda exerceram impacto no resultado do indicador. Em 2025, observa-se continuidade do processo de normalização, com retorno gradual da TSG a patamares compatíveis com o padrão histórico anterior ao período pandêmico.

RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

A seguir, apresentamos os resultados de nossa atuação em 2025 nas principais áreas institucionais. Além das atividades finalísticas representadas pelo ensino, pesquisa e extensão, a Ufersa atua em diversas áreas com grande impacto para a sociedade. Algumas dessas áreas exercem papel de suporte às atividades finalísticas e, ao mesmo tempo, contribuem diretamente para a geração de valor público, evidenciando a relevância da Ufersa para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

A partir da atuação institucional da Ufersa e dos temas priorizados na análise de materialidade, são apresentados os resultados das principais áreas: Graduação; Pesquisa; Pós-Graduação; Inovação; Extensão e Cultura; Gestão de Pessoas; Assistência Estudantil; Sustentabilidade Ambiental; Gestão de Licitações e Contratos; Gestão Patrimonial e Infraestrutura; Gestão de Tecnologia da Informação.

Graduação

O ensino de graduação é ofertado nos quatro *campi* da Ufersa, por meio de cursos presenciais e na modalidade a distância, em conformidade com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional. As ações desenvolvidas nessa área estão alinhadas à missão institucional de produzir e difundir conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e para o exercício pleno da cidadania, assegurando a formação de profissionais qualificados, com competências técnicas e compromisso social, capazes de atender às demandas da sociedade.

No contexto do semiárido brasileiro, a oferta de cursos de graduação assume relevância ainda mais estratégica, considerando as especificidades socioeconômicas, ambientais e produtivas da região. A formação acadêmica promovida pela Universidade orienta-se para o enfrentamento de desafios estruturais, tais como a convivência com a escassez hídrica, a sustentabilidade dos sistemas produtivos, a inovação no setor agropecuário e a promoção do desenvolvimento regional. Nesse sentido, o ensino de graduação contribui de forma direta para a formação e a fixação de profissionais qualificados no território, o fortalecimento das capacidades locais e a indução de um desenvolvimento sustentável e inclusivo, alinhado às demandas e potencialidades da população do semiárido.

EM 2025, NA UFERSA FORAM OFERTADOS:

- *43 cursos de graduação presenciais*
- *4 cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância - EaD*

Em 2025, não houve variação no número de cursos e/ou alterações nas vagas ofertadas nos cursos de graduação presenciais em relação ao ano de 2024. Contudo, ocorreu a autorização, por parte do Ministério da Educação - MEC, do curso de Psicologia, a ser ofertado no campus Mossoró, com início das atividades previsto para o semestre 2026.1 e oferta de 40 vagas anuais, em entrada única, destinadas a ingressantes por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU.

FIGURA 40 - PORTARIA DE APROVAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA PARA A UFERSA



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Ainda em 2025, foi aprovado o curso de Gestão Ambiental, na modalidade presencial, no campus Angicos, com a oferta de 30 vagas anuais, a serem disponibilizadas via SISU a partir do primeiro semestre de 2026. Dessa forma, a partir de 2026, a Ufersa passará a contar com dois novos cursos de graduação presenciais, totalizando um acréscimo de 70 novas vagas anuais, sendo o ingresso em ambos realizado por meio do SISU.

TABELA 3 – CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL EM 2025

	CURSO	CAMPUS
1	Administração	Mossoró
2	Agronomia	Mossoró
3	Arquitetura e Urbanismo	Pau dos Ferros
4	Biotecnologia	Mossoró
5	Ciência da Computação	Mossoró
6	Ciências Contábeis	Mossoró
7	Computação e Informática	Angicos
8	Direito	Mossoró
9	Ecologia	Mossoró
10	Engenharia Agrícola e Ambiental	Mossoró
11	Engenharia Ambiental e Sanitária	Pau dos Ferros
12	Engenharia Civil	Mossoró
13	Engenharia Civil	Caraúbas
14	Engenharia Civil	Angicos
15	Engenharia Civil	Pau dos Ferros
16	Engenharia de Computação	Pau dos Ferros
17	Engenharia de Pesca	Mossoró
18	Engenharia de Petróleo	Mossoró
19	Engenharia de Produção	Mossoró
20	Engenharia de Produção	Angicos
21	Engenharia de Software	Pau dos Ferros
22	Engenharia Elétrica	Mossoró
23	Engenharia Elétrica	Caraúbas
24	Engenharia Florestal	Mossoró
25	Engenharia Mecânica	Mossoró
26	Engenharia Mecânica	Caraúbas
27	Engenharia Química	Mossoró
28	Física	Caraúbas
29	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Integral e Noturno	Mossoró
30	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Integral e Noturno	Caraúbas
31	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Integral e Noturno	Angicos
32	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	Pau dos Ferros
33	Interdisciplinar em Educação no Campo	Mossoró
34	Interdisciplinar em Tecnologia da Informação - BI/LI	Pau dos Ferros
35	Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Libras/Língua Portuguesa	Caraúbas
36	Letras - Inglês	Caraúbas
37	Letras - Libras	Caraúbas
38	Letras - Português	Caraúbas
39	Medicina	Mossoró
40	Medicina Veterinária	Mossoró
41	Pedagogia	Angicos
42	Sistemas de Informação	Angicos
43	Zootecnia	Mossoró

Fonte: Prograd/Ufersa (2025).

Para promover o ensino a distância, a Ufersa dispõe de diversos polos de apoio presencial, sendo três deles com funcionamento em prédios próprios da instituição, e os demais mantidos pelas prefeituras dos municípios onde funcionam. Esses polos são efetivados pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, nos quais as ofertas de cursos são pactuadas a cada novo edital publicado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes.

TABELA 4 – CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA OFERTADOS EM 2025

	CURSO	POLO DE APOIO
1	Computação	Angicos/Caraúbas/Grossos/Mossoró/Parnamirim/Pau dos Ferros/São Gonçalo do Amarante/Serra de São Bento
2	Física	Angicos/Caraúbas/Mossoró/Pau dos Ferros
3	Matemática	Angicos/Caraúbas/Grossos/Natal/Pau dos Ferros/ Serra de São Bento
4	Química	Angicos/Caraúbas/Mossoró/Pau dos Ferros

Fonte: Prograd/Ufersa (2025).

Os cursos ofertados na modalidade a distância são gerenciados pelo Núcleo de Educação a Distância - NEaD, responsável por coordenar e executar as ações de ingresso, bem como o processo formativo, por meio de apoio pedagógico e tecnológico.

Em 2025, não houve variação quanto ao número de cursos na modalidade EaD em relação ao ano de 2024. A oferta dos cursos e das vagas está condicionada à publicação de edital específico, organizado pela Capes, em conjunto com o sistema UAB.

Contudo, encontram-se em tramitação os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs das Licenciaturas em Biologia e em Letras – Português. Após a conclusão e aprovação desses projetos, o NEaD deverá aguardar a publicação de edital da Capes/UAB para a implementação dos referidos cursos.

Matrícula da graduação

A presença e o quantitativo de discentes matriculados na graduação são indicadores estratégicos para a Universidade e para a sociedade, pois refletem tanto o alcance das políticas de acesso ao ensino superior quanto a efetividade das ações institucionais de permanência e formação acadêmica. O número de matrículas evidencia a capacidade da instituição em atender à demanda social por educação superior, contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento e para a redução das desigualdades educacionais.

Os dados apresentados na tabela a seguir referem-se aos quantitativos totais de discentes matriculados nos cursos de graduação, por campus, nos semestres letivos 2025.1 e 2025.2, englobando tanto cursos na modalidade presencial quanto a distância.

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR CAMPUS, NOS SEMESTRES 2025.1 E 2025.2

CAMPUS	SEMESTRE	
	2025.1	2025.2
Angicos	995	956
Caraúbas	920	872
Mossoró	5874	5688
Pau dos Ferros	1327	1399
Total	**9.116**	**8.915**
Média	**9.015,5**	

Fonte: Prograd/Ufersa (2025).

Observam-se pequenas variações negativas no número de discentes matriculados entre os semestres 2025.1 e 2025.2 nos cursos de graduação. No campus de Angicos, houve redução de 39 discentes (-3,9%); no campus de Caraúbas, a diminuição foi de 48 discentes (-5,2%); e no campus de Mossoró, registrou-se queda de 186 discentes (-3,1%). Em contrapartida, o campus de Pau dos Ferros apresentou crescimento no número de matrículas, com acréscimo de 72 discentes (+5,4%).

De forma geral, o quantitativo de discentes matriculados em 2025.2 é inferior ao registrado em 2025.1, correspondendo a uma redução de 201 discentes, equivalente a 2,205%. Essa diminuição pode estar associada ao elevado número de abandonos ao longo do ano de 2025, que totalizou 2.066 discentes em 2025.1 e 2.804 discentes em 2025.2. Assim, ao se relacionar o quantitativo de abandonos com o número de ingressantes em 2025, observa-se uma queda global de 2,205% no total de discentes matriculados.

Na tabela a seguir, apresenta-se a distribuição de vagas para cotistas para os semestres letivos 2025.1 e 2025.2. As cotas utilizadas na Ufersa estão para o ingresso via SISU e para os processos seletivos vocacionados do curso de Educação do Campo do campus Mossoró e do curso de Letras/Libras do campus Caraúbas.

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS PARA COTISTAS EM 2025

CAMPUS	SEMESTRE			
	2025.1		2025.2	
	OFERTADAS	OCUPADAS	OFERTADAS	OCUPADAS
Angicos	125	72	100	24
Caraúbas	136	30	118	31
Mossoró	427	279	316	170
Pau dos Ferros	100	100	100	71
Total	**788**	**481**	**634**	**296**

Fonte: Prograd/Ufersa (2025).

O total de vagas ofertadas para cotistas, conforme apresentado na tabela anterior, resulta da soma das vagas previstas nos processos seletivos vocacionados e daquelas disponibilizadas por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU. A distribuição dessas vagas considera integralmente os critérios e percentuais estabelecidos na Lei nº 12.711/2012, a qual dispõe sobre a reserva de vagas para estudantes oriundos de escolas públicas, de baixa renda, pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, assegurando o cumprimento das políticas de ações afirmativas no âmbito da Universidade.

Observa-se uma baixa ocupação das vagas destinadas a cotistas. Esse fato decorre do que estabelece a Lei de Cotas, segundo a qual os candidatos beneficiários das ações afirmativas podem ocupar vagas da ampla concorrência quando obtêm nota suficiente para classificação nesta modalidade.

Processos de seleção de alunos para a Graduação

O principal ingresso de candidatos nos cursos de graduação da Ufersa ocorre por meio do SISU, no qual foram ofertadas 2.755 vagas no ano de 2025. Em seguida, destaca-se o processo seletivo do segundo ciclo, voltado ao ingresso nos cursos de Engenharia, destinado a estudantes egressos dos cursos de primeiro ciclo — Ciência e Tecnologia e Tecnologia da Informação — da própria Ufersa, com a oferta de 860 vagas em 2025.

Ademais, a Universidade realiza processos seletivos específicos para cursos com perfil vocacionado, como o curso de Educação do Campo, no campus Mossoró, com oferta de 60 vagas, e o curso de Letras–Libras, no campus Caraúbas, com 20 vagas, destinados a públicos específicos.

Por fim, a Ufersa também promove o processo seletivo para ocupação de vagas ociosas, organizado e gerenciado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS.

TABELA 7 - OFERTA E OCUPAÇÃO DE VAGAS PELO SISU EM 2025

CAMPUS	SEMESTRE			
	2025.1		2025.2	
	OFERTADAS	OCUPADAS	OFERTADAS	OCUPADAS
Mossoró	*785*	*765*	*640*	*417*
Angicos	*250*	*173*	*200*	*68*
Caraúbas	*250*	*143*	*230*	*67*
Pau dos Ferros	*200*	*200*	*200*	*187*
Total	***1485***	***1281***	***1270***	***739***

Fonte: Prograd/Ufersa (2025).

Em 2025, a Ufersa, considerando seus quatro *campi*, apresentou uma taxa de ocupação de 73,32% das vagas ofertadas nos cursos de graduação por meio do SISU. Do total de 2.755 vagas disponibilizadas no SISU 2025, 2.020 foram efetivamente ocupadas.

O melhor desempenho foi registrado no campus Pau dos Ferros, com taxa de ocupação de 96,75%, seguido pelo campus Mossoró, que alcançou 82,95% de ocupação. Por sua vez, os *campi* Angicos e Caraúbas apresentaram taxas inferiores, com 53,55% e 43,75% de ocupação, respectivamente.

A análise comparativa em relação ao ano de 2024 fica comprometida, uma vez que a Ufersa não ofertou vagas para ingressantes via SISU no segundo semestre daquele ano. Tal situação decorreu do atraso no calendário acadêmico e, com o objetivo de regularização, o semestre letivo 2024.2 foi cancelado, sendo instituído um semestre letivo complementar, sem oferta de vagas por meio do SISU.

A tabela a seguir apresenta a taxa de ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos vocacionados realizados pela Ufersa em 2025. Esses processos contemplaram o curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do campus Mossoró, e o curso de Licenciatura em Letras–Libras, do campus Caraúbas, que ofertaram, respectivamente, 60 e 20 vagas anuais.

TABELA 8 - OFERTA E OCUPAÇÃO DE VAGAS NOS PROCESSOS SELETIVOS VOCACIONADOS EM 2025

CAMPUS	SEMESTRE			
	2025.1		2025.2	
	OFERTADAS	OCUPADAS	OFERTADAS	OCUPADAS
Mossoró	60	21	-	-
Angicos	-	-	-	-
Caraúbas	20	10	-	-
Pau dos Ferros	-	-	-	-
Total	**80**	**31**	**-**	**-**

Fonte: Prograd/Ufersa (2025).

TABELA 9 - OFERTA E OCUPAÇÃO DE VAGAS NOS CURSOS DE ENGENHARIA EM 2025

CAMPUS	SEMESTRE			
	2025.1		2025.2	
	OFERTADAS	OCUPADAS	OFERTADAS	OCUPADAS
Mossoró	160	75	160	92
Angicos	60	5	60	20
Caraúbas	90	20	90	15
Pau dos Ferros	120	17	120	65
Total	**430**	**117**	**430**	**192**

Fonte: Prograd/Ufersa (2025).

Observa-se que, em 2025, a taxa de ocupação do curso de Licenciatura em Educação do Campo foi de 35,0%, com o preenchimento de 21 das 60 vagas ofertadas. A baixa ocupação está associada à reduzida procura pelo curso, bem como à limitada quantidade de escolas do campo existentes na região, o que impacta diretamente a demanda por essa formação. No que se refere ao curso de Licenciatura em Letras–Libras, a taxa de ocupação foi de 50,0%, com o preenchimento de 10 das 20 vagas ofertadas.

Outra modalidade de processo seletivo interno adotada pela Ufersa refere-se ao ingresso nos cursos de Engenharia, caracterizados como cursos de segundo ciclo, destinados a egressos dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - BICT e Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação - BITI.

Ao todo, 15 cursos de Engenharia ofertaram vagas em 2025, totalizando 860 vagas anuais. Na tabela a seguir, apresenta-se o comparativo da oferta e da ocupação de vagas nos cursos de Engenharia de segundo ciclo da Ufersa, nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2.

Os dados indicam que as vagas ofertadas nos cursos de Engenharia de segundo ciclo, no ano de 2025, não foram totalmente ocupadas. De acordo com as informações apuradas, a taxa de ocupação no campus Mossoró foi de 52,19%; no campus Angicos, de 20,83%; no *campus* Caraúbas, de 19,44%; e no campus Pau dos Ferros, de 34,17%. A baixa ocupação pode estar associada à dificuldade de conclusão, por parte dos discentes, dos cursos de Ciência e Tecnologia e de Tecnologia da Informação, que apresentam elevados índices de retenção e evasão.

Para reduzir os impactos da retenção e da evasão e, consequentemente, ampliar o número de ingressantes, faz-se necessário fortalecer estratégias de caráter permanente, por meio da continuidade e do aprimoramento de projetos de ensino, tais como:

- Monitoria: ação voltada ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação. Trata-se de um projeto de significativo impacto na formação acadêmica dos discentes, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem e para a melhoria do desempenho acadêmico. Anualmente, são ofertadas 170 bolsas de monitoria destinadas a estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Ufersa.

- Mentoring: constitui uma estratégia voltada ao desenvolvimento, à integração e ao suporte aos estudantes, com ações direcionadas ao acolhimento, à promoção da saúde mental, bem como à integração e à adaptação à vida acadêmica. Em 2025, manteve atividades exclusivamente no campus Mossoró. Para 2026, está prevista a ampliação e o fortalecimento do programa, com a extensão de suas ações para os *campi* Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

- Desenvolvimento de Aprendizagens Básicas - DAB/Nivelamento: Ação de ensino e aprendizagem de conteúdos básicos necessários ao nivelamento dos estudos de componentes curriculares dos cursos de graduação. Esta ação foi descontinuada em 2024 e retomada em 2025.2.

- Ações de Apoio a Melhorias no Ensino de Graduação - AAMEG: consistem em iniciativas de suporte pedagógico, ações voltadas ao enfrentamento da reprovação e da evasão em componentes curriculares dos cursos de graduação, bem como estratégias de melhoria e inovação do ensino de graduação. O programa foi descontinuado em 2024 e retomado no semestre letivo 2025.2.

- Programa de Educação Tutorial - PET: trata-se de um programa desenvolvido no âmbito dos cursos de graduação da Ufersa, fundamentado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de promover essas atividades em padrões de qualidade e excelência acadêmica. Atualmente, a Ufersa conta com sete grupos do PET vinculados a cursos de graduação, a saber: PET Engenharia de Pesca; dois grupos do PET Conexões de Saberes – Comunidades Urbanas; PET Conexões de Saberes – Comunidade do Campo; PET Gestão Social; PET Mecânica e Energia; e PET Educação do Campo em Contextos: Semiárido, Escola e Comunidade. Os bolsistas desses programas são discentes regularmente matriculados na Ufersa, e a tutoria é exercida por docentes da própria instituição.

- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid: trata-se de uma iniciativa do Ministério da Educação, integrada à Política Nacional de Formação de Professores. O programa tem como objetivo fomentar a iniciação à docência, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica pública no Brasil e para o aperfeiçoamento da formação de professores em nível superior. No âmbito do PIBID, os recursos envolvidos são para bolsas que estão distribuídas da seguinte forma:

a) Bolsista de iniciação à docência: estudante regularmente matriculado nos cursos de licenciatura da Ufersa;

b) Professor supervisor: docente da educação pública responsável por acompanhar e supervisionar os bolsistas nas escolas;

c) Coordenador de área: docente da Ufersa responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento das atividades de iniciação à docência em sua área;

d) Coordenador de área de gestão de projetos educacionais: docente da Ufersa que apoia a Coordenação Institucional e é corresponsável pelo Projeto Institucional;

e) Coordenador institucional: docente da Ufersa responsável pelo planejamento, organização e execução das atividades previstas no projeto institucional, garantindo sua unidade e qualidade.

Egressos

A Ufersa diploma seus discentes egressos de forma semestral. A cada semestre letivo, é gerada a lista de colação de grau dos discentes que integralizaram a matriz curricular de seus respectivos cursos de graduação. As datas para a realização do ato de colação de grau são aprovadas pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE e estabelecidas no calendário acadêmico.

Na tabela a seguir, é realizada a apresentação dos egressos da Ufersa em cursos presenciais. Os dados são referentes a egressos por conclusão de curso dos 4 (quatro) *campi* da Ufersa.

TABELA 10 - NÚMERO DE EGRESSOS POR CAMPUS

CAMPUS	SEMESTRE	
	2025.1	2025.2
Angicos	69	81
Caraúbas	62	80
Mossoró	282	345
Pau dos Ferros	93	45
Total	**506**	**551**

Fonte: Prograd/Ufersa (2025).

Existe uma expectativa de um aumento no número de egressos em 2026. Esse cenário está relacionado à regularização do calendário acadêmico e à implementação de ações previstas na Política de Melhoria da Qualidade no Ensino de Graduação, com regulamentação programada para o semestre letivo 2026.2.

Em 2025, foram registrados 38 egressos oriundos dos cursos de graduação a distância, sendo 21 no semestre 2025.1 e 17 no semestre 2025.2, conforme apresentado na tabela a seguir.

TABELA 11 - EGRESSOS DA GRADUAÇÃO EAD EM 2025

CURSO	SEMESTRE	
	2025.1	2025.2
Computação	12	3
Física	0	4
Matemática	9	9
Química	0	1
Total	**21**	**17**

Fonte: Prograd/Ufersa (2025)

Os egressos dos cursos na modalidade EaD apresentam elevada flutuação, uma vez que o ingresso de estudantes não ocorre de forma regular. Nesse sentido, em razão das retenções ao longo do percurso formativo, as turmas tendem a se dispersar, resultando em concluintes distribuídos em diferentes períodos letivos.

Bolsas de apoio à graduação

A Ufersa disponibiliza e administra bolsas de apoio, fortalecimento e incentivo a ações de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, visando à melhoria do desempenho acadêmico dos discentes, à redução das taxas de retenção e de evasão e ao aprimoramento da qualidade do processo formativo, com financiamento interno e de agências de fomento. Na tabela a seguir, são apresentados os dados relativos ao ano de 2025.

TABELA 12 - QUANTIDADE DE BOLSAS DE ENSINO OFERTADAS PELA PROGRAD/UFERSA EM 2025

DESCRIÇÃO DA BOLSA	QUANTIDADE	VALOR TOTAL EMPENHADO	ÓRGÃO DE FINANCIAMENTO	EDITAL
PIBID	534	R$ 5.088.000,00	CAPES	Edital/CAPES n° 10/2024
MONITORIA	170	R$ 1.309.000,00	Ufersa	Edital/Prograd n° 07/2024 Edital/Prograd n° 09/2025
PET	74	R$ 894.500,00	FNDE	Por Grupo PET
MENTORING	4	R$ 14.400,00	Ufersa	Por formulário/Coordenador
DAB	20	R$ 44.000,00	Ufersa	Edital/Prograd n° 20/2025
AAMEG	16	R$ 35.200,00	Ufersa	Edital/Prograd n° 19/2025

Fonte: Prograd/Ufersa (2025).

No que se refere aos recursos do orçamento da Universidade, o total corresponde à soma das bolsas de Monitoria, Mentoring, DAB e AAMEG, no montante de R$ 1.402.600,00 (um milhão, quatrocentos e dois mil e seiscentos reais), distribuído em projetos, programas e ações de melhoria do ensino de graduação, constituindo um investimento significativo em bolsas que oportunizam a permanência dos estudantes e contribuem para sua fixação na Instituição, uma vez que a remuneração representa um estímulo à dedicação do discente à sua formação acadêmica.

Boas práticas em graduação

Inspire-se!: Evento Institucional, com foco nos ingressantes dos cursos de graduação, que acontece na primeira semana de cada semestre letivo. O evento contempla ações de apresentação das unidades acadêmicas, dos seus serviços aos discentes, das coordenações de curso, do sistema bibliotecário, das Pró-Reitorias, de vários projetos e programas, dos PETs, com objetivo de acolhimento, interação e integração aos discentes ingressantes.

FIGURA 41 - EVENTO INSPIRE-SE EM 2025



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Jornadas Pedagógicas: Eventos voltados para os docentes que ocorrem durante a semana de planejamento dos semestres letivos 2025.1 e 2025.2 (primeira semana de cada semestre letivo). Ambos os eventos contaram com palestras, oficinas e momentos de interação envolvendo a discussão de práticas educacionais inovadoras que promovam o desenvolvimento socioemocional, a cidadania digital e a motivação estudantil no ambiente acadêmico.

I Ciclo de Capacitação Acadêmica: Capacitação realizada pela Prograd e com a participação de suas Unidades (DAA, DRA e Divisão Pedagógica) no intuito de apresentar e desenvolver novas competências profissionais, aumentando assim a produtividade e a qualidade das ações inerentes aos processos relacionados aos cursos de graduação da Ufersa. O objetivo principal foi capacitar Coordenações dos Cursos, Colegiados de Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes e Chefias de Departamento quanto às atividades acadêmicas e administrativas envolvendo o Sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas - SIGAA.

I Fórum das licenciaturas da Ufersa: Evento com o objetivo de discutir a formação continuada de professores, frente às alterações previstas na Resolução CNE/CP nº 4/2024 e no Decreto nº 12.456/2025. Esse espaço de debate promoveu o aprendizado colaborativo e a construção de uma comunidade ativa, onde todos puderam contribuir e se beneficiar das experiências uns dos outros.

Reativação do COMFOR: O Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica – Comfor da Ufersa, objetiva garantir a qualidade da formação dos professores que atuam ou atuarão na educação básica.

Apoio à Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação: Ciclo de palestras com foco na melhoria dos cursos de graduação com ênfase em Enade, na Co-

missão Própria de Avaliação - CPA da Ufersa e nas Avaliações (reconhecimento) de cursos in loco realizadas pelo INEP.

Fórum Permanente das licenciaturas da Ufersa: Formação da comissão de elaboração do regulamento de um Fórum Permanente das Licenciaturas da Ufersa. O regulamento já está pronto e há a expectativa de que o documento seja apreciado pelo Comitê de graduação e pelo Consepe em suas primeiras reuniões do ano de 2026.

Desafios e ações futuras

Com base nos trabalhos previstos para gestão dos cursos de graduação da Ufersa, consideram-se como principais desafios e ações futuras as seguintes iniciativas:

- Implantar o acervo digital da graduação;
- Implantar a Regulamentação do Programa de formação continuada docente;
- Implantar o Dashboard (painel de dados) da graduação;
- Implantar a Regulamentação da periodicidade do Programa de Nivelamento - DAB e do Projeto de Apoio à Melhoria do Ensino de Graduação - AAMEG;
- Implantar a Regulamentação do Programa Mentoring;
- Implantar o sistema digital de processos seletivos vocacionados;
- Implantar a Regulamentação da política de acompanhamento de egressos;
- Implantar a Regulamentação do Programa Institucional de Mobilidade estudantil nacional e internacional entre Universidades parceiras no MERCOSUL;
- Implantar o Regulamento Geral da Graduação da Ufersa;
- Atualizar a Regulamentação da curricularização da extensão nos cursos de graduação;
- Implantar a Regulamentação da EaD nos cursos de graduação presenciais;
- Realizar fóruns das Licenciaturas;
- Realizar o Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação;
- Realizar capacitação das unidades acadêmicas para atividades técnicas relacionadas aos cursos de graduação;
- Realizar capacitações dos NDEs e Colegiados de Cursos;
- Implementar o Programa Institucional de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação;
- Realizar a atualização de normativas acadêmicas;
- Implementar a Política de combate à evasão, retenção e ocupação das vagas ofertadas em processos seletivos e das vagas ociosas;
- Criar e implementar PETs institucionais;
- Realizar alinhamento dos PPCs à missão institucional definida no PDI;
- Atualizar a Resolução de Monitoria e melhorar o fluxo de tramitação e implementação dos monitores;
- Realizar o Fórum dos coordenadores dos cursos de graduação de segundo ciclo e dos Bacharelados Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia e Tecnologia da Informação visando discutir formas de aumentar o número de egressos nestes cursos e, consequentemente o número de ingressantes nas engenharias;
- Realizar eventos de estágios em todas as áreas dos cursos de graduação, visando estimular a permanência dos discentes na Ufersa;
- Realizar eventos de divulgação dos cursos de graduação visando a atração de estudantes para a Ufersa;
- Implementar os novos cursos na Ufersa (para 2027): Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional;
- Debater com o Comfor e as unidades a criação de cursos de Licenciaturas.

Pesquisa e Pós-graduação

Pós-graduação

A Pós-Graduação da Ufersa constitui um eixo estratégico para o fortalecimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da formação qualificada de recursos humanos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento científico, tecnológico e social, especialmente no contexto regional e nacional. Por meio da oferta de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e Lato Sensu, a instituição reafirma seu compromisso com a produção e a disseminação do conhecimento, a formação crítica e a excelência acadêmica.

Os Programas de Pós-Graduação da Ufersa abrangem diversas áreas do conhecimento, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas da sociedade e com as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do Semiárido brasileiro.

Cursos

Em 2025, a instituição ofertou 19 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - PPGs, dos quais 5 são de natureza profissional e 14 de natureza acadêmica. Esses programas abrangem um total de 24 cursos, sendo 18 de mestrado e 6 de doutorado.

No referido ano, foram criados e passaram a funcionar os cursos de Doutorado em Ensino e de Doutorado em Cognição, Tecnologia e Instituições, ampliando a oferta de formação em nível doutoral. Ressalta-se que o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente -Prodema oferta exclusivamente curso de doutorado, o que explica a diferença entre o número de PPGs e o quantitativo de cursos de mestrado, conforme apresentado a seguir.

TABELA 13 - QUANTIDADE DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM 2025

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL
Acadêmico	*13*	*6*	*19*
Profissional	*5*	*0*	*5*
Total	***18***	***6***	***24***

Fonte: Proppg/Ufersa (2025).

A pós-graduação *Stricto Sensu* é um eixo estratégico para a Ufersa, por fortalecer a produção científica, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a geração de conhecimento voltado ao desenvolvimento regional e nacional. Por meio dos programas de mestrado e doutorado, a Universidade consolida sua atuação em pesquisa, inovação e cooperação interinstitucional, eleva a qualificação do corpo docente, aprimora a qualidade do ensino de graduação e amplia sua capacidade de captação de recursos. Além disso, ao direcionar pesquisas para temas estratégicos, especialmente relacionados ao semiárido e à sustentabilidade, a pós-graduação *Stricto Sensu* reafirma o compromisso institucional da Ufersa com a excelência acadêmica e com sua função social.

Na pós-graduação Lato Sensu, foram oferecidos, neste ano os seguintes cursos:

- 6 Cursos de Especialização

|Especialização em Contabilidade e Planejamento Tributário;
|Especialização em Atendimento Educacional Especializado;
|Gestão Pública/PPGLS - EaD;
|Especialização em Tecnologias Sociais, Inovação e Práticas Sustentáveis em Agroecologia;
|Atendimento Educacional Especializado para o Estudante com Transtorno do Espectro Autista;
|Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária (áreas: Anestesiologia Veterinária, Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres, Clínica Médica de Pequenos Animais, Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia, Patologia Clínica).

A pós-graduação Lato Sensu desempenha um papel fundamental no fortalecimento da missão institucional da Ufersa, ao promover a formação continuada e especializada de profissionais, alinhada às demandas do mercado de trabalho e às necessidades da sociedade. Esses cursos contribuem diretamente para a qualificação técnica e científica, possibilitando a atualização de conhecimentos e o desenvolvimento de competências específicas em áreas estratégicas.

Do ponto de vista institucional, a oferta de cursos Lato Sensu amplia a capilaridade da Ufersa, aproximando a Universidade de setores produtivos, órgãos públicos e comunidades locais, especialmente no semiárido nordestino. Essa aproximação favorece a transferência de conhecimento, a inovação e a aplicação prática dos saberes acadêmicos, reforçando o compromisso social da instituição.

Matrículas

Todos os cursos, somados, registraram os seguintes números de matrículas:

TABELA 14 - DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2025

MATRÍCULAS	SEMESTRE	
	2025.1	2025.2
Lato Sensu	495	871
Residência	19	19
Mestrado	610	610
Doutorado	221	223
Total	**1.345**	**1.723**
Média anual	**1.534**	

Fonte: Proppg/Ufersa (2025).

Egressos

Todos os cursos, somados, registraram os seguintes números de egressos:

TABELA 15 - QUANTIDADE DE EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2025

MATRÍCULAS	2025
Lato Sensu	90
Residência	10
Mestrado	212
Doutorado	47
Total	**359**

Fonte: Proppg/Ufersa (2025).

Bolsas de pós-graduação

Em 2025, foram concedidas bolsas com objetivo de apoiar os discentes em sua formação acadêmica em nível de pós-graduação, conforme distribuição e detalhamento a seguir:

TABELA 16 – BOLSAS PARA OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2025

	QUANTIDADE	ÓRGÃO DE FINANCIAMENTO	VALOR MENSAL DA BOLSA	VALOR DISPONIBILIZADO
Doutorado DS (Demanda Social)	49	CAPES	3.100,00	1.593.400,00
Mestrado DS (Demanda Social)	97	CAPES	2.100,00	1.841.700,00
Doutorado DS/PROEX	41	CAPES	3.100,00	1.308.200,00
Mestrado DS/PROEX	26	CAPES	2.100,00	489.300,00

CONTINUA

	QUANTIDADE	ÓRGÃO DE FINANCIAMENTO	VALOR MENSAL DA BOLSA	VALOR DISPONIBILIZADO
Doutorado PIBPG	*15*	*CNPq*	*3.100,00*	*492.900,00*
Mestrado PIBPG	*29*	*CNPq*	*2.100,00*	*432.600,00*
Doutorado MAI/DAI	*9*	*CNPq*	*3.100,00*	*310.000,00*
Mestrado MAI/DAI	*6*	*CNPq*	*2.100,00*	*94.500,00*
Mestrado Permanência	*2*	*UFERSA*	*2.100,00*	*29.400,00*
Doutorado Permanência	*2*	*UFERSA*	*3.100,00*	*6.200,00*
Mestrado PRH-ANP	*7*	*ANP*	*2.880,00*	*213.120,00*
Doutorado PRH-ANP	*4*	*ANP*	*4.230,00*	*177.660,00*
Mestrado PROFIS	*7*	*CAPES*	*2.100,00*	*96.600,00*
Mestrado PROFMAT	*27*	*CAPES*	*2.100,00*	*497.700,00*
Mestrado PRAPG	*4*	*CAPES*	*2.100,00*	*86.100,00*
Mestrado IDEN	*1*	*IDEN*	*2.600,00*	*15.600,00*
Total	***326***		***R$ 42.010,00***	***R$ 7.684.980,00***

Fonte: Proppg/Ufersa (2025).

O valor das bolsas de Doutorado praticado no ano de 2025 foi de R$ 3.100,00 mensais, com exceção das bolsas vinculadas ao programa PRH-ANP. Para o Mestrado, o valor das bolsas correspondeu a R$ 2.100,00 mensais, excetuando-se aquelas vinculadas ao programa PRH-ANP e ao convênio com o IDEN. Ressalta-se que os valores totais apresentados em reais não correspondem, necessariamente, à multiplicação exata entre o número de bolsas concedidas e o valor mensal das bolsas, uma vez que nem todas foram pagas ao longo dos 12 meses do ano.

Ao longo de 2025, foram pagas bolsas provenientes de diversas agências de fomento, bem como de diferentes programas a elas vinculados. No âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, destacam-se as concessões regulares do Programa de Demanda Social, que atende anualmente aos programas acadêmicos de pós-graduação com conceito até 5, e do Programa de Excelência Acadêmica - Proex, destinado aos programas acadêmicos de excelência, com conceitos 6 e 7. Além dessas concessões, estiveram vigentes ações pontuais, como o Programa de Apoio à Pós-Graduação - PRAPG, cujo objetivo é a redução de assimetrias entre os programas.

As bolsas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq decorrem de editais específicos e possuem duração previamente determinada. No âmbito da Ufersa, estiveram em execução projetos vinculados aos editais do Programa MAI/DAI, voltado ao fortalecimento da pesquisa, do empreendedorismo e da inovação nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, bem como projetos relacionados ao Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação - PIBPG, que tem como objetivo apoiar a formação de recursos humanos para a pesquisa, por meio da concessão de bolsas de mestrado e doutorado.

Conceito CAPES/MEC

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação – Capes, vinculada ao Ministério da Educação – MEC, é uma agência de fomento e avaliação responsável pela avaliação periódica dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* do país. Esse processo avaliativo ocorre por meio de ciclos quadrienais, ao final dos quais são atribuídos conceitos de 1 a 7 aos programas, com a finalidade de certificar a qualidade da formação ofertada e identificar assimetrias regionais e de áreas estratégicas do conhecimento, subsidiando ações de criação, consolidação e expansão da pós-graduação no Brasil. Durante o ciclo avaliativo, os pro-

gramas alimentam anualmente a Plataforma Sucupira, conforme calendário oficial estabelecido pela Capes, que orienta as etapas de coleta, análise e divulgação dos resultados.

No resultado preliminar da Avaliação Quadrienal 2021-2024, a Ufersa apresentou indicadores que evidenciam a consolidação e o fortalecimento progressivo de sua pós-graduação *Stricto Sensu*. Conforme demonstrado na tabela a seguir, observa-se a manutenção de conceitos em diversos programas, a elevação de notas em áreas estratégicas - com destaque para o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, que alcançou conceito seis (6), e para o Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, também com conceito seis (6), posicionando ambos no patamar de excelência -, bem como avanços significativos em programas acadêmicos e profissionais, que passaram a se habilitar para novos desafios institucionais, como a proposição de cursos de doutorado.

Ressalta-se que os conceitos atribuídos em 2025 possuem caráter preliminar no momento da elaboração deste relatório, correspondendo a uma etapa inicial do ciclo avaliativo, conforme o calendário oficial da Capes. Ainda assim, esses resultados refletem os esforços institucionais realizados ao longo dos últimos anos, especialmente no que se refere ao planejamento estratégico, à autoavaliação contínua, à qualificação da gestão acadêmica e aos investimentos em plataformas e processos de apoio à pós-graduação.

Dessa forma, os resultados alcançados reafirmam o compromisso da Universidade com a melhoria contínua da qualidade da pós-graduação, a redução de assimetrias entre programas e o alinhamento às diretrizes e critérios estabelecidos pela Capes para o novo quadriênio avaliativo.

TABELA 17 - CONCEITO CAPES/MEC DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFERSA

Nº	PROGRAMA	CONCEITO CAPES (2017-2020)	CONCEITO CAPES (2021-2024) *
1	Mestrado Profissional em Ensino da Física (PROFIS)	5	4↓
2	Programa de Mestrado Profissional em Adm. Pública (PROFIAP)	3	3
3	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI)	4	4
4	Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)	3	3
5	Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA)	5	6↑
6	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC)	3	3
7	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Eng. de Materiais (PPGCEM)	4	3↓
8	Programa de Pós-Graduação em Desenv. e Meio Ambiente (PRODEMA)	5	5
9	Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD)	3	4↑
10	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (PPGEC)	3	3
11	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE)	3	3
12	Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO)	4	5↑
13	Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPGFITO)	6	6
14	Programa de Pós-Graduação em Matemática (PROFMAT)	5	4↓
15	Programa de Pós-Graduação em Produção Animal (PPCPA)	3	4↑
16	Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)	4	6↑
17	Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tec. e Sociedade (PPGATS)	4	5↑
18	Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água (PPGMSA)	4	5↑
19	Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (PROFÁGUA)	4	3↓

*Resultado preliminar da Avaliação do período de 2021-2024 (situação em janeiro/2026).

Fonte: Proppg/Ufersa (2025).

Editais de apoio à Pós-graduação em 2025

Em 2025, foram aplicados recursos orçamentários da Ufersa, bem como de órgãos de fomento, por meio de editais destinados ao apoio à pós-graduação. Na tabela a seguir, apresenta-se a indicação de cada edital, sua descrição resumida e a respectiva fonte de financiamento.

TABELA 18 - EDITAIS DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO EM 2025

EDITAL	DESCRIÇÃO DO EDITAL	APRESENTAÇÃO RESUMIDA
Edital PROPPG nº 40/2025	*Auxílio Financeiro ao Estudante de Pós-Graduação Stricto Sensu*	*Edital destinado ao pagamento de Auxílio Financeiro ao Estudante, por meio de recursos financeiros oriundos do PAPG, orçamento da PROPPG, ação orçamentária 20GK e do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES. Possui a finalidade de promover o desenvolvimento científico na Ufersa, incentivando os pós-graduandos a participarem de eventos científicos e acadêmicos nacionais, e auxiliando em atividades de pesquisas de discentes regularmente matriculados nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.*
EDITAL PROPPG Nº 44/2025	*Auxílio Financeiro ao Estudante de Pós-Graduação Stricto Sensu (Prodema).*	*Edital destinado ao pagamento de Auxílio Financeiro ao Estudante por meio de recursos financeiros oriundos do PAPG do Prodema, orçamento da Proppg, ação orçamentária 20GK. Possui a finalidade de promover o desenvolvimento científico na Ufersa, incentivando os pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - Prodema a participarem de evento científico.*
EDITAL PROPPG Nº 67/2025	*Auxílio a Pesquisador de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu*	*Edital para custeio de projetos de pesquisa de docentes permanentes dos programas de Pós-Graduação - PPGs Acadêmicos, orçamento da Proppg, ação orçamentária 20GK e do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES.*
EDITAL PROPPG Nº 68/2025	*Auxílio Financeiro aos Estudantes de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu - PPGEC*	*Edital destinado ao pagamento de Auxílio Financeiro ao Estudante, nos termos da Resolução CONSAD Nº 02/2017. Possui a finalidade de promover o desenvolvimento científico na Ufersa, incentivando os pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação - PPGEC a participarem de eventos científicos e realizarem atividades de pesquisa.*
Chamada Simplificada PROPPG nº 23/2025	*Processo de Distribuição de Bolsas Institucionais de Mestrado e Doutorado para os Programas de Pós-Graduação Acadêmicos da Ufersa – 2025*	*Edital para distribuição de bolsas acadêmicas institucionais de mestrado e doutorado aos programas de Pós-Graduação (PPGs) Acadêmicos.*
Editais de Seleção PDSE	*Processo Seletivo Interno para classificação dos(as) discentes candidatos(as) ao Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) - Fitotecnia, Ciência Animal, PRODEMA, Manejo de Solo e Água*	*Os PPGs Acadêmicos que ofertam curso de doutorado divulgaram edital de Processo Seletivo Interno para classificação dos(as) discentes candidatos(as) ao Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE (Edital CAPES nº 17/2025).*

CONTINUA

Fonte: Proppg/Ufersa (2025).

Pesquisa

A pesquisa na Ufersa constitui um dos pilares centrais de sua atuação acadêmica, promovendo a geração, a sistematização e a aplicação do conhecimento em diversas áreas do saber. A instituição incentiva tanto pesquisas básicas quanto aplicadas, com foco em soluções inovadoras para desafios regionais, nacionais e globais.

Ao longo dos anos, a Ufersa tem fortalecido suas linhas de pesquisa por meio de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e projetos de extensão, fomentando a integração entre ensino, pesquisa e inovação. O incentivo à participação de discentes, docentes e grupos de pesquisa qualificados tem resultado em publicações científicas, patentes, produtos e serviços que impactam positivamente a sociedade.

Além disso, a Ufersa mantém parcerias estratégicas com órgãos de fomento, instituições públicas e privadas, e redes de pesquisa nacionais e interna-

cionais, consolidando sua posição como referência em ciência, tecnologia e inovação no Semiárido brasileiro. Essa estrutura e esses investimentos reafirmam o compromisso da Universidade com a produção científica de qualidade, o desenvolvimento sustentável e a formação de profissionais altamente capacitados para atuar em diferentes setores da sociedade.

Incentivo a produção científica e interação da pesquisa e ensino

As concessões de bolsas de pesquisa e de iniciação científica visam apoiar e estimular a pesquisa e o desenvolvimento da ciência possibilitando a formação de recursos humanos e o despertar do discente de graduação para a ciência, produção de conhecimento e, consequentemente, a evolução da sociedade.

TABELA 19 – QUANTIDADE DE BOLSAS DE PESQUISA E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM 2025

DESCRIÇÃO DA BOLSA	QUANTIDADE	ÓRGÃO DE FINANCIAMENTO	VALOR DISPONIBILIZADO
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	90	CNPq	756.000,00
Programa de Iniciação Científica Institucional (PICI)	97	UFERSA	813.400,00
Programa de Iniciação Científica Semiárido + Científico (PICSA+)*	75	FAPERN	52.500,00
Programa Institucional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBITI)	4	CNPq	33.600,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI – UFERSA)	18	UFERSA	151.200,00
Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-AF)	9	CNPq	75.600,00
Programa de Iniciação Científica Institucional (PICI-AF)	14	UFERSA	106.400,00
Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)	20	CNPq	72.000,00
Bolsa de Iniciação Tecnológica do Programa MAI/DAI	10	CNPq	58.800,00
Apoio ao NIT	02	UFERSA	1.400,00
Apoio à Revista Jurídica REJUR	01	UFERSA	6.000,00
Apoio à Revista Acta Veterinaria	01	UFERSA	9.600,00
Total	**341**		**2.136.500,00**

Fonte: Proppg/Ufersa (2025).

Quanto à produção técnico-científica, em 2025, foram realizadas 1.565 publicações, representando um incremento de 469 trabalhos em relação ao ano de 2024. Essas publicações abrangeram diversas áreas do conhecimento, demonstrando o fortalecimento da pesquisa e a consolidação da produção acadêmica da instituição.

A tabela a seguir apresenta a produção técnico-científica da Ufersa nos anos de 2024 e 2025, detalhando o número de publicações por tipo: artigos técnico-científicos, livros, capítulos de livros e trabalhos em anais de eventos. Observa-se um crescimento significativo no total de publicações, com destaque para o aumento expressivo de trabalhos em anais de eventos.

CONTINUA

TABELA 20 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA POR TIPO DE PRODUÇÃO NOS ANOS DE 2024 E 2025

TIPOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2024	2025
Artigos técnico-científicos	777	792
Livros	19	33
Capítulos de livro	146	141
Trabalhos em Anais de eventos	154	599
Total	**1.096**	**1.565**

Fonte: Proppg/Ufersa (2025).

Principais editais de apoio à pesquisa

A Ufersa, por meio da Proppg, mantém o apoio à pesquisa por meio do lançamento de editais internos com diferentes finalidades, abrangendo desde o auxílio à publicação e tradução de artigos até o suporte à manutenção preventiva de equipamentos, entre outras ações. A tabela a seguir apresenta os principais editais de 2025, fornecendo um resumo de suas finalidades.

TABELA 21 - EDITAIS DE PESQUISA EM 2025

EDITAL	DESCRIÇÃO DO EDITAL	APRESENTAÇÃO RESUMIDA
Edital nº 33/2025	Apoio à Publicação de Artigos Científicos	O edital foi destinado ao pagamento, na forma de reembolso, de auxílio financeiro para os custos relativos à tradução, revisão e, ou, publicação de artigos científicos em periódicos qualificados.
Edital nº 34/2025	Programa Institucional de Apoio à Pesquisa – PIAP	Custeio para promover o desenvolvimento científico na Ufersa, incentivando a formação de parcerias entre docentes dos diversos *campi* da universidade e, consequentemente, reduzindo as assimetrias entre os *campi* da universidade.

CONTINUA

EDITAL	DESCRIÇÃO DO EDITAL	APRESENTAÇÃO RESUMIDA
Chamada Interna nº 59/2025	Apoio à Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos de Pesquisa da Ufersa	Apoiar financeiramente a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de pesquisa da Ufersa, garantindo sua operacionalidade, ampliando sua vida útil e fortalecendo a infraestrutura necessária ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas de excelência.
Edital nº 01/2025	Pró-Equipamentos 2025 - Subprojetos para o Programa Pró-Equipamentos	Receber subprojetos dos Programas de Pós-Graduação da Ufersa que comporão o Projeto Institucional Pró-Equipamentos da Ufersa, para fortalecer a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação.
Edital nº 08/2025	Chamada Simplificada para Submissão de Subprojetos de Pesquisa PROINFRA 2025	Apoio financeiro à execução de projetos institucionais de expansão e desenvolvimento de infraestrutura de pesquisa.
Edital nº 11/2025	Chamada interna simplificada para submissão de subprojetos de pesquisa	Fortalecer a infraestrutura científica e tecnológica já estabelecida na Ufersa, apoiando projetos de pesquisa aplicada em área temática estratégica para a IES.
Edital nº 73/2025	Chamada Simplificada para Submissão de Subprojetos de Pesquisa - ACERVOS 2025	Selecionar duas Pré-propostas de projetos institucionais de infraestrutura de recuperação, preservação e difusão de acervos, sendo uma para cada Grupo Temático.

Fonte: Proppg/Ufersa (2025).

Outros Destaques

31ª edição do Seminário de Iniciação Científica - SEMIC

Realizou-se o XXXI SEMIC, uma das atividades da Semana Universitária, cujo tema foi “Emergências Climáticas". O evento ocorreu em conjunto com o Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação e foi estruturado em três núcleos:

1. *Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde;*
2. *Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Multidisciplinar;*
3. *Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.*

Durante o evento, foram apresentados trabalhos selecionados nas modalidades PIBIC/CNPq, PICI-Ufersa, Marie Curie, PIBIC/Ações Afirmativas, PICI/Ações Afirmativas, PIBITI/CNPq, PIBITI/Ufersa e PIVIC, os quais foram posteriormente publicados na Revista Eletrônica SEMIC.

FIGURA 42 - XXXI SEMIC / FÓRUM DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Projetos aprovados pelo FINEP

Destaca-se a aprovação de dois projetos institucionais na Chamada Pública PROINFRA – Desenvolvimento Regional, promovida pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI. Foram aprovadas as propostas "Ampliação da Capacidade Tecnológica e de Pesquisa do CPVSA" e "Fortalecimento da Pesquisa e dos Serviços do CI em Ciência Animal e Recursos Hídricos – CARH", que, em conjunto, somam quase R$ 10 milhões em investimentos destinados à ampliação da infraestrutura científica, tecnológica e de inovação da Ufersa. Complementarmente, os resultados da Chamada PROINFRA se somam a outras conquistas relevantes obtidas no exercício, como a aprovação de R$ 1,2 milhão junto à FINEP para manutenção de equipamentos.

CNPQ Bolsistas de Produtividade

Ampliação do número de pesquisadores contemplados com Bolsa de Produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, que passou de 31 para 39 bolsistas.

Edital Fapern

Programa Semiárido Mais Científico, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte - Fapern, que garantirá um aporte de R$11 milhões para a pesquisa, pós-graduação, inovação e comunicação científica.

Desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios da Pesquisa e da Pós-Graduação na Ufersa, destacam-se:

- Número insuficiente de bolsas de estudo;
- Necessidade de viabilizar outras formas de apoio estudantil além das bolsas, como moradia estudantil;
- Discentes que, devido à necessidade de trabalhar, não conseguem dedicação exclusiva à pós-graduação, impactando consequentemente sua produção científica;
- Reduzido domínio de línguas estrangeiras por parte de discentes e docentes, dificultando parcerias internacionais e a participação em redes internacionais de pesquisa;
- Avanços no processo de institucionalização da infraestrutura de pesquisa, com atenção à consolidação de uma vitrine tecnológica institucional e à implementação de sistemas integrados de agendamento e gestão de laboratórios e equipamentos multiusuários;
- Estímulo à cooperação intercampi e fortalecimento da capacidade instalada da Universidade;
- Expansão e aprimoramento da infraestrutura de pesquisa nos diferentes campi da Universidade.

Principais ações futuras para Pesquisa e Pós-Graduação:

- Criação de bases estruturantes para o próximo ciclo de planejamento institucional (2026-2030);

- Consolidação de uma vitrine tecnológica institucional;

- Fortalecimento da capacidade instalada da Universidade para atender às demandas de pesquisa, inovação e pós-graduação;

- Ampliação dos recursos destinados aos editais de apoio à publicação científica;

- Expansão e aprimoramento da infraestrutura de pesquisa nos diferentes campi da Universidade;

- Atualização e revisão de instrumentos normativos;

- Integração entre pesquisa, inovação e extensão;

- Fortalecimento e aprimoramento da relação entre pesquisa e ensino de graduação;

- Estímulo à proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo inovador;

- Ampliação da oferta de cursos Lato Sensu;

- Incentivo à participação em cursos de língua estrangeira (a Ufersa oferecerá em 2026 o curso básico de inglês pelo Celis/Ufersa), bem como a oferta gradual de disciplinas em inglês e/ou espanhol;

- Avanço consistente na internacionalização, aproveitando um contexto institucional mais favorável e estratégico, em articulação com editais específicos da Capes/MEC;

- Ampliação da excelência dos programas e redução de assimetrias institucionais;

- Indução à verticalização com criação de novos cursos de doutorado em áreas estratégicas;

- Consolidação de instrumentos de monitoramento de indicadores, como taxa de sucesso, tempo de titulação e produção intelectual qualificada;

- Articulação com a Proae para apoio estudantil, incluindo moradia e ações de suporte psicossocial.

Inovação

A Ufersa tem desenvolvido, de forma contínua, ações voltadas ao fomento e ao fortalecimento da inovação institucional. Nesse contexto, ao longo do ano de 2025, o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT executou um conjunto de atividades alinhadas ao planejamento estratégico da unidade para o exercício, com foco no esclarecimento, na orientação e no apoio à proteção da Propriedade Intelectual - PI gerada no âmbito da instituição.

As ações implementadas resultaram em avanços expressivos nos indicadores de Propriedade Intelectual da Ufersa, com destaque para o aumento significativo no número de registros de software, que apresentou crescimento superior a 140% (cento e quarenta por cento) em comparação com o ano de 2024. Esse desempenho está diretamente relacionado às iniciativas realizadas nos *campi* fora da sede, as quais contribuíram de maneira decisiva para a ampliação do conhecimento sobre os procedimentos e a relevância da proteção da propriedade intelectual junto a pesquisadores e grupos de pesquisa.

Destacam-se, nesse cenário, os *campi* de Pau dos Ferros e Angicos, cuja participação foi fundamental para a consolidação dos resultados alcançados. Diante desse desempenho, vislumbra-se uma perspectiva positiva de a Ufersa figurar entre os cinco maiores depositantes de registros de software do Brasil no ano de 2025, conforme dados cuja divulgação está prevista para maio de 2026.

FIGURA 43 - ALGUMAS DAS PROPRIEDADES INTELECTUAIS CONCEDIDAS NO ANO DE 2025



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Para maiores informações a respeito das Propriedades Intelectuais, acesse a Vitrine Tecnológica da Ufersa.

Inovação em números

O número de propriedades intelectuais registrado em 2025, quando comparado ao total acumulado pela Ufersa desde 2013, evidencia o amadurecimento institucional da Universidade, refletido na consolidação de uma cultura de inovação, na qualificação dos processos de proteção da Propriedade Intelectual e no fortalecimento das políticas internas voltadas à gestão da inovação.

FIGURA 44 - NÚMERO DE PROPRIEDADES INTELECTUAIS REGISTRADAS NA UFERSA



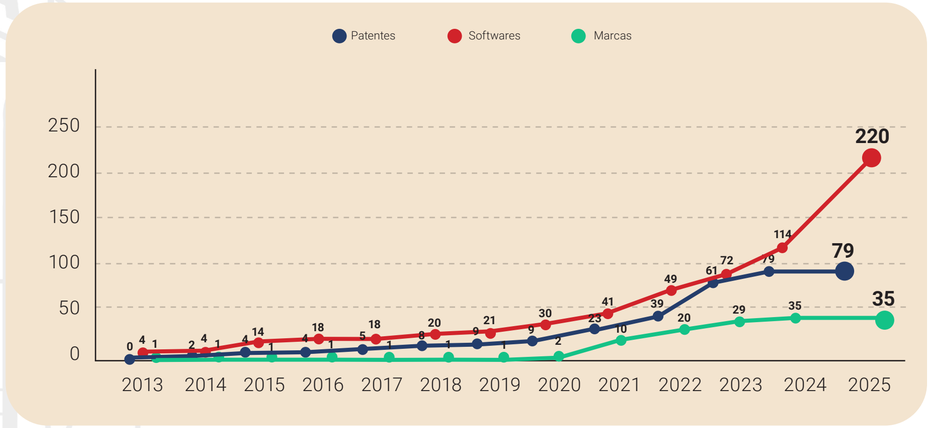
Fonte: NIT/Ufersa (2025).

Evolução em Propriedade Intelectual - PI

No que se refere à quantidade de pedidos de patentes submetidos por pesquisadores da Ufersa e processados pelo Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, foi registrado um desempenho histórico. No período analisado, foram protocolados 25 (vinte e cinco) pedidos de patentes, superando o recorde anterior da instituição, alcançado em 2023, que totalizou 22 (vinte e dois) pedidos. Esse resultado reforça o processo de consolidação da Ufersa como uma instituição geradora de inovações.

Em comparação com o ano de 2024, observa-se um crescimento aproximado de 40% no número de pedidos de patentes depositados.

GRÁFICO 13 - EVOLUÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL NA UFERSA POR ANO



Fonte: NIT/Ufersa (2025).

Por fim, destaca-se a elevação expressiva no número de registros de marcas obtidos pela instituição, totalizando 24 (vinte e quatro) pedidos, configurando-se como um novo recorde histórico da Ufersa. Esse quantitativo representa um aumento superior a 140% em relação ao recorde anterior, evidenciando o fortalecimento das ações institucionais voltadas à proteção dos ativos de Propriedade Intelectual.

Dessa forma, os indicadores evidenciam a evolução da Ufersa na busca por novos avanços relacionados à Propriedade Intelectual e à Transferência de Tecnologia. A tabela abaixo demonstra o quantitativo de registros referentes ao ano de 2025, com destaque para a realização do primeiro registro de Desenho Industrial pela instituição.

TABELA 22 – PEDIDOS DE REGISTRO NO EXERCÍCIO

Patentes	*25*
Softwares	*106*
Marcas	*24*
Desenho Industrial	*01*

Fonte: NIT/Ufersa (2025).

A tabela a seguir apresenta a evolução quantitativa dos ativos de Propriedade Intelectual gerados no âmbito institucional da Ufersa, no período de 2013 a 2025, evidenciando o desempenho da Universidade na produção e proteção de ativos de Propriedade Intelectual.

TABELA 23 – PROPRIEDADE INTELECTUAL ACUMULADA POR ANO

PROPRIEDA DE INTELECTUAL	*2013*	*2014*	*2015*	*2016*	*2017*	*2018*	*2019*	*2020*	*2021*	*2022*	*2023*	*2024*	*2025*
Patentes	*0*	*2*	*4*	*4*	*5*	*8*	*9*	*9*	*23*	*39*	*61*	*79*	*104*
Softwares	*4*	*4*	*14*	*18*	*18*	*20*	*21*	*30*	*41*	*49*	*72*	*114*	*220*
Marcas	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*2*	*10*	*20*	*29*	*35*	*59*
Desenho Industrial	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*
Circuito Integrado	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*2*	*2*	*2*

Fonte: NIT/Ufersa (2025).

Parque Científico e Tecnológico do Semiárido

Com o objetivo de impulsionar e aproximar o conhecimento científico e tecnológico gerado na academia às necessidades do setor produtivo, contribuindo para promover inovação e desenvolvimento social e econômico de forma sustentável, especialmente no Semiárido, a Ufersa tem trabalhado na implantação do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.

FIGURA 45 - MAQUETE ELETRÔNICA E FOTO DO PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO SEMIÁRIDO



Fonte: NIT/Ufersa (2025).

O Parque será um complexo de inovação e empreendedorismo, que incluirá o Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido - Cites, que está em processo de construção no campus sede da Ufersa. A principal finalidade do Cites é estimular o fluxo de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de pesquisa, empresas e governo, fomentando o surgimento e crescimento de empresas inovadoras, com vistas a aumentar a riqueza da região e promover a cultura da inovação.

FIGURA 46 - ESTRUTURA DO PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO SEMIÁRIDO



Fonte: NIT/Ufersa (2024).

Ações de promoção da inovação

Projeto Ufersa Inovadora

Em 2025, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, foi executado o projeto Ufersa Inovadora, estruturado como uma jornada de ações estratégicas alinhadas ao planejamento institucional, com foco na disseminação da cultura da inovação e no fortalecimento da política de Propriedade Intelectual. A iniciativa contribuiu para a maximização do valor público gerado pela Universidade, ao estimular a proteção, a transferência e a aplicação do conhecimento produzido, ampliando seus impactos sociais, econômicos e tecnológicos em benefício da sociedade.

FIGURA 47 - PROJETO UFERSA INOVADORA LEVA AÇÕES PARA TODOS OS CAMPI DA UNIVERSIDADE



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

BINTEC Ufersa

Plano e teste piloto do BINTEC Ufersa – proposta que visa a busca de Inovação Tecnológica para observar, mapear, diagnosticar e proteger potenciais inovações desenvolvidas ou em desenvolvimento na instituição.

Elaboração de premissas para a criação da Academia da Inovação Ufersa

Disseminar a cultura da inovação e do empreendedorismo por meio do desenvolvimento de competências individuais e em grupo, nos *campi* da Ufersa, com a realização de eventos voltados para o tema inovação e empreendedorismo (cursos, palestras, seminários, workshops, mentorias, pitch e outros).

Divulga NIT

O Divulga NIT é um informativo mensal das ações do NIT nos canais de publicidade da Universidade.

Inova UFERSA 2025

O Inova Ufersa é um evento institucional consolidado como um relevante espaço de debate, articulação e incentivo à tecnologia, à inovação e ao empreendedorismo no âmbito universitário. A edição de 2025 teve como tema central a Inovação Digital, reunindo pesquisadores, estudantes, startups e profissionais do setor, com o objetivo de promover a troca de conhecimentos, o fortalecimento de parcerias e a disseminação de práticas inovadoras alinhadas às demandas da sociedade.

Reunião do NIT, em todos os campi da Ufersa

O ano de 2025 foi marcado pela intensificação das ações de divulgação e sensibilização quanto à importância da promoção da inovação no âmbito institucional. Nesse contexto, foram realizadas diversas reuniões com o objetivo de apresentar e difundir as ações desenvolvidas, fomentar a geração de novas iniciativas inovadoras e articular o apoio institucional às atividades do NIT, contribuindo para o fortalecimento da governança da inovação e para a ampliação do valor público gerado pela Universidade.

Programa de Mentoria em Propriedade Industrial - PMPI

A Ufersa, em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, desenvolveu, ao longo do exercício de 2025, o Programa de Mentoria em Propriedade Industrial - PMPI. A iniciativa foi direcionada a pesquisadores e inventores da Ufersa que desenvolvem projetos de pesquisa com potencial inovador, com o objetivo de apoiar a elaboração e o fortalecimento de pedidos de patentes.

O Programa ofereceu orientação especializada diretamente por examinadores do INPI, por meio da realização de reuniões on-line quinzenais. Durante as mentorias, os participantes receberam acompanhamento técnico voltado à elaboração, ao aperfeiçoamento e à submissão de pedidos de patente nacionais de invenção.

FIGURA 48 - AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO



Fonte: NIT/Ufersa (2025).

Boas Práticas

• Elaboração de Resolução destinada à criação da Agência de Inovação da Ufersa, contemplando a análise da legislação vigente, das normas internas da instituição, da demanda de pessoal, bem como da necessidade de recursos e de espaço físico para o adequado funcionamento da unidade;

• Elaboração do plano para os Habitats de Inovação, concebidos como espaços destinados ao fomento e ao desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, sob a gestão da Agência de Inovação da Ufersa, abrangendo todos os *campi* da Universidade (Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros);

• Participação em eventos externos relacionados à inovação, com o objetivo de promover a troca de experiências, o fortalecimento de parcerias institucionais e a atualização sobre boas práticas, tendências e políticas voltadas à inovação e ao empreendedorismo;

• Acompanhamento das ações e do planejamento do PqTec Ufersa, bem como da elaboração da minuta de criação do Parque Tecnológico do Semiárido;

• Participação de representante da Ufersa no Ecossistema Local de Inovação - ELI e no Comitê Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação - CMCTI de Mossoró-RN, bem como no GO RN e na Conferência da ANPROTEC.

Principais desafios e ações futuras

• Elaboração da Nova Política de Inovação da Ufersa;
• Criação da Agência de Inovação;
• Institucionalização do Parque Tecnológico do Semiárido – PqTec Semiárido;
• Criação da Academia de Inovação na Ufersa – Ação NIT;
• Consolidação do BINTEC na Instituição;
• Início de ações voltadas à Transferência de Tecnologia - TT na Ufersa.

Extensão e Cultura

A Extensão Universitária viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade a partir de um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável. A Ufersa desenvolve a extensão por meio de programas, projetos, cursos, eventos, produtos e prestação de serviços envolvendo o público externo, com a participação de seus estudantes e servidores (docentes e técnico-administrativos), em conformidade com o Regulamento do Programa Institucional de Extensão, aprovado pela Resolução Consuni nº 002/2012.

Programas: São o conjunto de três ou mais ações coerentemente articuladas ao ensino, à pesquisa e/ou produção cultural, direcionadas às questões relevantes da sociedade, com caráter estruturante, regular e continuado.

Projetos: São desenvolvidos por meio da interação com os diversos setores da sociedade, visando ao intercâmbio e ao aprimoramento do conhecimento, bem como à atuação da Universidade na realidade social, por meio de ações de caráter educativo, social, artístico, cultural, científico e tecnológico.

Cursos: Conjunto de ações pedagógicas que se proponham a socializar conhecimentos produzidos na Universidade ou fora dela, com o intuito de contribuir para articulação entre o saber acadêmico e as práticas sociais.

Eventos: Visam a promover, mostrar e divulgar ações de interesse técnico, social, científico, artístico e esportivo, como campanhas, concertos, conferências, congressos, debates, encontros, oficinas, minicursos, espetáculos, feiras etc.

Produtos: São decorrentes das ações de extensão, ensino e pesquisa para difusão e divulgação artística, cultural, científica ou tecnológica. Podem ser publicações de livros, artigos, revistas, manuais, materiais didáticos, peças teatrais etc.

Prestação de Serviços: Entende-se por Prestação de Serviços a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional, caracterizado pela intangibilidade, inseparabilidade e que não resulta na posse de um bem.

Por meio das ações extensionistas, a Universidade contribui para o desenvolvimento regional, a melhoria da qualidade de vida da população e o fortalecimento de políticas públicas, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes uma formação integral, crítica e cidadã, alinhada ao compromisso social da instituição.

No decorrer de 2025, foram realizadas 507 ações distribuídas nas diversas modalidades, as quais estão detalhadas na figura a seguir.

FIGURA 49 – QUANTIDADE DE AÇÕES DE EXTENSÃO E DE PARTICIPANTES, POR MODALIDADE



Fonte: Proec/Ufersa (2025).

Quanto ao número de participantes, em 2025, o quantitativo total de pessoas envolvidas como membros nas ações desenvolvidas foi de 8.479, incluindo docentes, discentes, técnicos administrativos e integrantes da comunidade externa. Observa-se que a participação nas ações de extensão no ano de 2025 apresentou um aumento de aproximadamente 42% (quarenta e dois por cento) em relação aos dados constantes no Relatório de Gestão de 2024. Esse crescimento pode ser atribuído, principalmente, ao aumento do orçamento destinado às ações de extensão, bem como ao maior incentivo à participação da comunidade acadêmica em atividades de extensão e cultura junto à comunidade externa. Destaca-se, ainda, o fortalecimento dessas ações por meio de editais de projetos, eventos e cursos, além das ações desenvolvidas no âmbito dos programas do Núcleo de Arte e Cultura - NAC.

TABELA 24 – PARTICIPANTES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO 2025

AÇÃO	PARTICIPANTES EM 2025				
	DOCENTES	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	DISCENTES	COMUNIDADE EXTERNA	TOTAL
Projetos	805	179	2710	382	4.076
Programas	37	2	67	15	121
Produtos	46	12	231	9	298
Eventos	862	149	1956	336	3303
Cursos	170	21	387	103	681
Total	**1920**	**363**	**5351**	**845**	**8.479**

Fonte: Proec/Ufersa (2025).

Destaca-se, em 2025, a quantidade de discentes envolvidos em atividades extensionistas, pois evidencia o fortalecimento da política institucional de extensão da Ufersa e a ampliação e diversificação das ações desenvolvidas nos *campi*, ampliando as oportunidades de participação discente e reforçando o compromisso da Universidade com a formação cidadã, a integração com a sociedade e o desenvolvimento regional.

Editais de fomento a ações de Extensão

O Edital Proec nº 01/2025 teve como finalidade apoiar e incentivar o desenvolvimento de ações extensionistas para a realização de Projetos de Extensão e Cultura. O edital garantiu Bolsas de Extensão - PIBEX para os discentes e custeio, fracionado em transporte e diárias para os servidores, além de auxílios financeiros aos estudantes envolvidos nas ações.

Os projetos foram coordenados por servidores no âmbito da Ufersa, e executados de forma presencial ou, excepcionalmente, de forma remota (desde que justificado devidamente) contribuindo com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025, alinhados com as Áreas Temáticas, Linhas de Atuação e Objetivos.

O Edital Proec nº 02/2025 teve como finalidade apoiar e incentivar a realização de eventos e cursos de extensão e cultura promovidos pela Ufersa. O edital garantiu transporte oficial da universidade, auxílio financeiro a estudantes, diárias para servidores docentes ou técnicos-administrativos, passagens aéreas nacionais, serviços gráficos, coffee break, materiais de consumo e serviços de terceiros.

Os eventos e cursos foram coordenados por servidores no âmbito da Ufersa, e executados de forma presencial, para a disseminação da produção científica e tecnológica da Universidade, bem como o resgate e o fortalecimento das expressões culturais do semiárido.

TABELA 25 – EDITAIS FINANCIADOS PELA PROEC EM 2025

EDITAIS	AÇÕES FINANCIADAS	VALOR TOTAL
Edital nº 01/2025 - Projetos	*34*	*R$ 293.696,98*
Edital nº 02/2025 - Cursos e eventos	*22*	*R$ 135.000,00*
Total	***56***	***R$ 428.696,98***

Fonte: Proec/Ufersa (2025).

Em 2025, foi investido, por meio de editais, o valor total de R$ 428.696,98 (quatrocentos e vinte e oito mil, seiscentos e noventa e seis reais e noventa e oito centavos), possibilitando o financiamento de 34 projetos de extensão e 22 eventos e cursos. Esse montante representa um crescimento de 111,70%, evidenciando que o investimento em ações de extensão e cultura mais que dobrou em relação ao período anterior.

Bolsas de Extensão

Durante o exercício de 2025, foram concedidas, aproximadamente, 282 Bolsas de Extensão ao longo do período. Cada bolsa teve o valor de R$ 700,00 (setecentos reais) para discentes de cursos de graduação e pós-graduação da Ufersa, no âmbito de projetos aprovados pelo Edital Proec nº 01/2025 e do projeto Vitrine Acadêmica, com financiamento repassado pelo campus Caraúbas. Dessa forma, o investimento total em bolsas de extensão no exercício foi de R$197.400,00 (cento e noventa e sete mil e quatrocentos reais).

Núcleo de Arte e Cultura – NAC

O Núcleo de Arte e Cultura – NAC da Ufersa é um programa de extensão desenvolvido no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Proec. O NAC promove ações artístico-culturais por meio da realização de oficinas e apresentações artísticas nas áreas de teatro, dança, música e artes visuais. Todas as atividades são gratuitas e destinadas tanto à comunidade acadêmica quanto à comunidade externa, atendendo crianças, jovens, adultos e idosos.

No ano de 2025, o Núcleo retomou suas atividades com ampliação do número de

vagas e da quantidade de oficinas ofertadas, evidenciando a consolidação da demanda pelo Programa. Esse crescimento reflete-se tanto no aumento das vagas disponibilizadas à comunidade quanto no crescimento do número de alunos matriculados e das solicitações para apresentações artísticas. O NAC esteve presente em todos os *campi* da Ufersa, ofertando, de forma gratuita, diversas atividades artísticas.

Vale salientar que os números referentes ao ano de 2025 correspondem ao semestre letivo 2025.2, período posterior à retomada das atividades do Núcleo e à seleção dos bolsistas-formadores. A tabela a seguir apresenta o quantitativo de vagas ofertadas por modalidade no ano de 2025.

TABELA 26 – MODALIDADES OFERTADAS PELO NÚCLEO DE ARTE E CULTURA EM 2025

CAMPUS	MODALIDADE	OFICINAS	VAGAS
Mossoró	Teatro	Oficina de teatro – Turma 01	30
		Oficina de teatro – Turma 02	30
	Dança	Dança contemporânea	20
		Ballet Clássico Infantil	20
	Artes Visuais	Oficina de Pintura – Turma 01	15
		Oficina de Pintura – Turma 02	15
		Oficina de Pintura – Turma 03	15
	Música	Chorinho – Turma Iniciante	16
		Prática de Conjunto – Big Band	16
		Prática Coletiva – Guitarra - Iniciante	04
		Prática Coletiva – Guitarra - Intermediária	04
		Coral	40
		Técnica Vocal	30
		Violão Infantil – Turma 01	12
Mossoró	Música	Violão Infantil – Turma 02	12
		Violão Infantil – Turma 03	12
		Camerata de Violões	06
		Piano Coletivo	30
Angicos	Música	Violão Infantil	20
		Violão Popular	20
		Prática de Conjunto	20
Caraúbas	Música	Coral	20
		Violão Infantil	25
		Violão Popular	20
Pau dos Ferros	Música	Flauta Doce	30
		Violão Popular	30
		Prática de Conjunto	30
Total			**542**

CONTINUA

Fonte: Proec/Ufersa (2025).

Um ponto de destaque do NAC, no ano de 2025, foram os recursos orçamentários investidos, totalizando R$ 319.594,00 (trezentos e dezenove mil, quinhentos e noventa e quatro reais). Esse montante corresponde ao segundo maior aporte destinado ao Programa desde a sua criação, sendo fundamental para o pagamento de bolsas e para a aquisição de materiais de consumo.

As oficinas, realizadas semanalmente na Ufersa, são responsáveis pelo desenvolvimento e pela manutenção dos grupos artísticos do Núcleo. Nesse contexto, cada oficina constitui um grupo artístico próprio, com a finalidade de realizar apresentações e exposições nos *campi* da Universidade, bem como em espaços externos, atendendo a convites para participação em eventos institucionais e da comunidade em geral.

Ao longo de 2025, foram realizadas 15 apresentações e 2 exposições, tanto no âmbito interno quanto externo à Ufersa, evidenciando o avanço do trabalho desenvolvido pelo NAC, em parceria com a Proec, bem como a consolidação dos grupos artísticos da Universidade junto à comunidade.

Empresas Juniores – EJs

Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso superior, cujos principais objetivos são:

- ***Fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação;***
- ***Aproximar o mercado de trabalho das academias e dos próprios acadêmicos;***
- ***Gerir com autonomia em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico;***
- ***Elaborar projetos de consultoria na área de formação dos alunos.***

Atualmente, a Ufersa contabiliza 31 Empresas Juniores em diversas áreas de atuação, como Engenharias, Direito, Ciências Contábeis, Tecnologia da Informação, Medicina Veterinária, Arquitetura, Letras, dentre outras. Em 2025, as EJs contaram com a participação de 589 estudantes dos cursos de graduação da Instituição.

TABELA 27 – EMPRESAS JUNIORES DA UFERSA EM 2025

EMPRESA JÚNIOR	ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE DISCENTES
Ágora: Consultoria Jurídica Júnior	Direito	22
Agritec	Agronomia, Engenharia Agrícola	0
Agroarid	Engenharia Agronômica	17
Alpe Engenharia - Alta Qualidade em Projetos de Engenharia	Engenharia Civil	23
Ambienta Jr - Consultoria e Soluções em Eng. Ambiental e Sanitária	Engenharia Ambiental	0
Auto Tech	Tecnologia da Informação, C&T, Engenharia da Computação Engenharia de Software	47
Consolida Engenharia	Engenharia Civil	14
Contabilize Jr. Soluções Contábeis	Contabilidade	21
Co(n)texto Assessoria	Letras	9
Ecoando - Soluções Ambientais	Ecologia	10
Embasa (Empresa De Biotecnologia Aplicada ao Semi-Árido)	Biotecnologia	21
Empresa Junior de Zootecnia – EMJUZ	Zootecnia	21
Engrenagem Jr	Engenharia Mecânica	17
Flowline	Engenharia de Petróleo	17
Grifando	Linguagens	9
Lótus Tech	Ciência da Computação	12
Mechanics Consultoria e Serviços	Engenharia Mecânica	22
Momentus	Engenharia Civil	5
Pilares Engenharia Jr	Engenharia Civil	26
Pirâmides Topografia e Projetos	Arquitetura e Urbanismo e Eng.Civil	41
PROAQUA JR - Consultoria em recursos pesqueiros.	Engenharia de Pesca	6
Project Jr	Engenharia de Produção	28
ProJr	Engenharia de Produção	23
Quatros elementos	Administração	28
Sinergy	Engenharia Elétrica	16
Síntesis Jr, Consultoria e Projetos em Engenharia Química	Engenharia Química	73
Spell Júnior Assessoria em Língua Inglesa	Letras Inglês	20
Trifase Engenharia Júnior	Eng. Elétrica e Ciência e Tecnologia	0
Turing Tecnologia e Desenvolvimento	Sistemas de Informação	25
Unifica Floresta – Consultoria Ambiental e Florestal	Engenharia Florestal	6
Veter Júnior - Consultorias Veterinárias	Medicina Veterinária	10
Total		**589**

Fonte: Proec/Ufersa (2025).

Em 2025, algumas Empresas Juniores da Ufersa conquistaram destaque estadual e se consolidaram na inovação e empreendedorismo jovem. Saiba mais.

FIGURA 50 - INTEGRANTES DAS EMPRESAS JUNIORES DA UFERSA CELEBRAM CONQUISTAS NO EVENTO ONDA 25



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Incubadoras de empresas

Uma incubadora de empresas é um ambiente criado para dar suporte a novos empreendimentos em suas fases iniciais, funcionando como órgão de disseminação do empreendedorismo e inovação.

Atualmente, a Ufersa dispõe de três incubadoras de empresas em funcionamento:

- Incubadora Tecnológica e do Agronegócio de Mossoró - Iagram: 33 empresas incubadas;

- Núcleo de Incubação Tecnológico e Social - Nits: 8 empresas incubadas;

- Incubadora Tecnológica e Multissetorial do Sertão do Cabugi - Ineagro Cabugi: 3 empresas incubadas.

As incubadoras desenvolveram atividades de capacitação, mentorias e masteraction (encontros presenciais trimestrais com todos os incubados para trocarem experiências e aprendizados) junto às empresas incubadas.

Outros destaques:

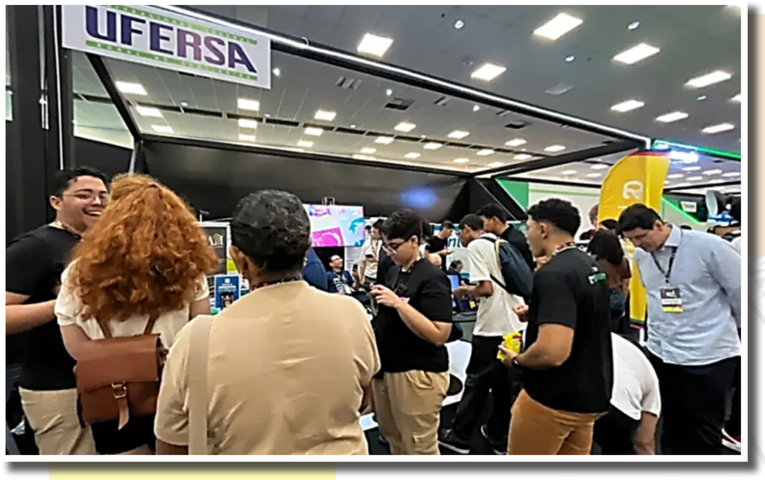
Além das ações de extensão promovidas pelos servidores da Ufersa, a Proec também atuou e participou de diversas outras ações, conforme exemplificado a seguir.

- 3ª FEIRA POTIGUAR DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA: A Ufersa, por meio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, participou do evento ocorrido no período de 5 a 8 de novembro de 2025 em Natal - RN, o qual reuniu agricultores familiares, cooperativas e pequenos produtores de

todas as regiões do estado. A feira integra o Circuito Nordestino de Feiras da Agricultura Familiar e promove o intercâmbio de práticas e políticas voltadas ao desenvolvimento rural e à produção de alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos.

- Go!RN: O maior evento de Inovação e Empreendedorismo do Rio Grande do Norte, ocorrido entre os dias 7 e 8 de novembro de 2025, contou com a presença de 100 participantes da Ufersa, entre estudantes das Empresas Juniores, professores e integrantes das 3 incubadoras da Universidade. Segundo os participantes, a ampliação de conhecimento e o contato com outros empreendedores foram as principais oportunidades trazidas pela participação no GO!RN, que contou com oito palestrantes da Ufersa.

FIGURA 51 - UFERSA NA GO!RN 2025



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

- MOSSORÓ OIL & GAS ENERGY: Entre os dias 25 a 27 de novembro, a Ufersa participou do evento anual de destaque no setor de petróleo, gás e energia, realizado em Mossoró, Rio Grande do Norte. Dentro da programação do evento, a Ufersa promoveu o VI Simpósio de Petróleo e Gás do Onshore Brasileiro, voltado para estudantes, profissionais, pesquisadores e empresas do setor de petróleo e gás, que debateram sobre as atividades onshore e os desafios atuais da indústria.

- VAMU: Projeto Visita ao Mundo Universitário - VAMU: promove a realização de visitas às dependências da Ufersa com a participação de alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas de Mossoró e região. Em 2025, foram realizadas 6 visitas com cerca de 197 alunos que visitaram laboratórios, salas de aula, biblioteca, auditórios, pinacoteca, horta, Restaurante Universitário e outros espaços significativos da instituição. Esse projeto constitui uma atividade extensionista relevante para a nossa comunidade ao recepcionar alunos que futuramente poderão fazer parte do corpo discente da instituição.

- SEMANA UNIVERSITÁRIA: A I Semana Universitária da Ufersa foi promovida pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e realizada de 1 a 6 de dezembro, nos *campi* de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros. O evento contou com atividades acadêmicas, culturais, sociais e esportivas, envolvendo estudantes, docentes, grupos de pesquisa e empresas juniores, durante a programação.

- FESTA DO BODE: Participação institucional da Ufersa na Festa do Bode, evento agropecuário voltado à caprinovinocultura e ao desenvolvimento regional, realizado no Parque de Exposições Armando Buá, em Mossoró. A programação envolveu exposição de atividades acadêmicas e de extensão, apresentação de cursos, projetos e empresas juniores, além de ações educativas e interativas

voltadas ao público visitante. O evento promoveu a integração entre universidade, produtores, pesquisadores e comunidade em geral, fortalecendo o diálogo entre ensino, pesquisa, extensão e as demandas do semiárido.

FIGURA 52 - 25ª FESTA DO BODE



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

- EXPOFRUIT: Participação da Ufersa na Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada - Expofruit, evento voltado à fruticultura tropical, inovação e sustentabilidade no setor agrícola. A programação incluiu mesas-redondas, fóruns técnicos, apresentações de pesquisas científicas, seminários, cursos e encontros de negócios, promovendo a troca de conhecimentos entre universidade, pesquisadores, estudantes, empresas e produtores rurais. O evento também contemplou ações voltadas ao cooperativismo e à agricultura familiar, além da exposição de trabalhos acadêmicos e atividades desenvolvidas por estudantes e empresas juniores, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e o setor produtivo.

FIGURA 53 - EXPOFRUIT 2025



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

- ENEJ 2025: A Ufersa marcou presença no Encontro Nacional de Empresas Juniores – ENEJ, realizado no período de 28 a 31 de agosto de 2025, em João Pessoa–PB. Trata-se de um evento nacional voltado à formação e à integração de empresas juniores, que reúne estudantes universitários de diversas regiões do país para momentos de aprendizado, troca de experiências e conexões profissionais. A programação contou com palestras, oficinas práticas e atividades de networking, com foco no desenvolvimento de competências empreendedoras, liderança, gestão e inovação. A participação no evento contribuiu para o fortalecimento das empresas juniores da Ufersa, bem como para a ampliação do contato dos estudantes com o ecossistema nacional do movimento empresa júnior.

FIGURA 54 - REPRESENTANTES DAS EMPRESAS JUNIORES NA UFERSA NO ENEJ 2025



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

FIGURA 55 - REPRESENTANTES DAS EMPRESAS JUNIORES NA UFERSA NO PORTTO'25



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

- PORTTO´25: Evento estadual do movimento Empresa Júnior, realizado nos dias 3 e 4 de maio, voltado à formação empreendedora e ao fortalecimento das empresas juniores do Rio Grande do Norte. A programação incluiu palestras, oficinas e atividades de integração, com foco em inovação, planejamento estratégico, projetos de impacto e automatização de processos. O encontro também contou com momentos de reconhecimento e premiação de empresas juniores que se destacaram ao longo do ano, promovendo a valorização das iniciativas estudantis e o desenvolvimento técnico e profissional dos participantes, com participação de 16 empresas juniores vinculadas à Ufersa.

- ONDA 25: Evento anual do Movimento Empresa Júnior no Rio Grande do Norte, realizado em 25 de outubro, voltado ao encerramento do ciclo estadual e ao reconhecimento das empresas juniores que se destacaram ao longo do ano. A programação teve como foco a celebração de resultados, inovação, desempenho e evolução das empresas juniores, com momentos de premiação em diferentes categorias e estímulo ao protagonismo estudantil. O encontro fortaleceu a integração entre as empresas juniores e valorizou o desenvolvimento empreendedor, a excelência em gestão e o impacto gerado pelas empresas juniores vinculadas à Ufersa.

- OLIMPÍADA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Realização da cerimônia de premiação da 7ª edição da Olimpíada de Educação Financeira, no dia 15 de dezembro, ação vinculada ao projeto de extensão do curso de Ciências Contábeis da Ufersa. O evento marcou o encerramento da competição, que contou com etapas locais, regionais e nacionais, e teve como objetivo incentivar

estudantes do ensino fundamental e médio a desenvolver conhecimentos sobre educação financeira. A programação valorizou o desempenho dos participantes e reforçou a importância da formação financeira.

FIGURA 56 - CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DA 7ª EDIÇÃO DA OLIMPÍADA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

- 1ª COMPETIÇÃO ESTADUAL DE PONTES COM PALITO DE PICOLÉ: Realização da 1ª Competição Estadual de Pontes com Palito de Picolé, no dia 31 de maio, promovida pelo campus Pau dos Ferros da Ufersa, em parceria com a Mútua-RN. O evento marcou a etapa final de um projeto de extensão voltado à aplicação prática de conhecimentos em engenharia e tecnologia, envolvendo inicialmente 190 inscritos, distribuídos em 19 equipes, e reunindo na fase final mais de 130 estudantes, organizados em 11 equipes de diferentes instituições de ensino superior. A atividade promoveu o desenvolvimento de competências técnicas, criatividade, trabalho em equipe e integração entre universidade, entidades de classe e sociedade.

- FINECAP 2025: Participação da Ufersa na 28ª edição da Feira Intermunicipal de Negócios, Educação, Cultura e Turismo do Alto Oeste Potiguar - Finecap, realizada no período de 24 de agosto a 14 de setembro, no município de Pau dos Ferros. A atuação da universidade ocorreu por meio de estande institucional, com apresentação de cursos de graduação e pós-graduação, além de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A atividade promoveu a aproximação da universidade com a comunidade regional, incentivando a troca de conhecimentos, o diálogo com o público visitante e o fortalecimento do papel da universidade no desenvolvimento social, educacional e cultural do Alto Oeste Potiguar.

FIGURA 57 - FINECAP 2025



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Principais desafios e ações futuras

Os desafios permeiam entre melhorias administrativas, restrições orçamentárias e ações a serem executadas para o alcance das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional. Os fatores mais desafiadores são:

- Captação de recursos provenientes de doações de pessoas jurídicas para projetos culturais e artísticos;

- Assessoramento de produtores rurais quanto à regularização fundiária;

- Atualização de normativas internas interligando a política de extensão e os sistemas Sig's, orientando a comunidade interna e externa no desenvolvimento de ações de extensão;

- Implementação da curricularização da extensão.

GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas desempenha papel estratégico no alcance dos objetivos organizacionais, na medida em que impacta diretamente o desempenho institucional, a qualidade dos serviços prestados e o bem-estar dos servidores. Nesse contexto, a apresentação dos resultados de gestão de pessoas permite evidenciar as ações desenvolvidas, os avanços alcançados e os desafios enfrentados ao longo do período avaliado, bem como demonstrar o alinhamento das práticas adotadas às diretrizes institucionais e às políticas públicas vigentes.

Assim, os resultados a seguir refletem o esforço contínuo da instituição na valorização do capital humano, no fortalecimento das competências organizacionais e na promoção de ambientes de trabalho mais eficientes, inclusivos e sustentáveis.

Conformidade legal

A legalidade dos procedimentos relacionados à área de Gestão de Pessoas na Ufersa é assegurada pela observância dos normativos aplicáveis aos agentes da Administração Pública Federal, em especial, a Constituição Federal de 1988; a Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais; bem como as Leis nº 12.772/2012 e nº 11.091/2005, que tratam, respectivamente, da estruturação dos planos de carreiras e cargos do Magistério Federal e dos Técnicos Administrativos em Educação.

Esses dois últimos diplomas legais foram recentemente atualizados pela Lei nº 15.141/2025, que promoveu a reestruturação de diversos planos de carreira da Administração Pública Federal. Ademais, o Poder Legislativo editou, também no ano de 2025, duas novas leis com impactos diretos e relevantes nas atribuições da Gestão de Pessoas, a saber: a Lei nº 15.142/2025, que dispõe sobre a reserva de 30% das vagas em concursos públicos para pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas; e a Lei nº 15.263/2025, que institui a Política Nacional de Linguagem Simples nos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta de todos os Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Soma-se a esse arcabouço normativo o Decreto nº 9.991/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, estabelecendo diretrizes para o desenvolvimento contínuo dos servidores, alinhando a capacitação às necessidades institucionais e ao aprimoramento da eficiência da administração pública.

Além desses normativos principais, a gestão de pessoas da Ufersa orienta-se por instruções normativas, resoluções e portarias de âmbito interno e externo. Para a maximização da garantia da legalidade, os processos de gestão de pessoas têm sido atestados, quando necessário, pelos pareceres da Procuradoria Federal, órgão integrante da Advocacia Geral da União que presta o apoio jurídico à Universidade.

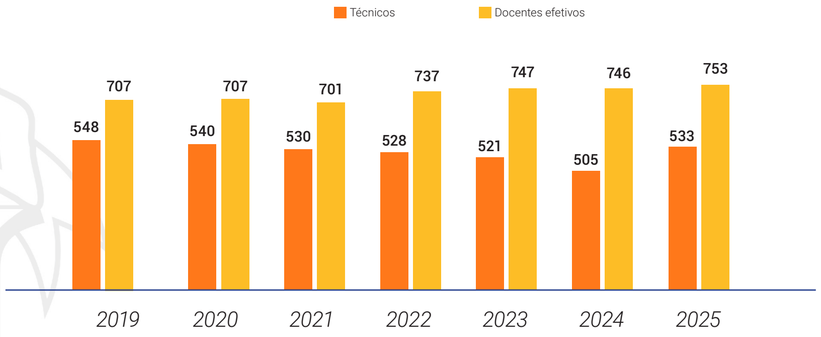
Análise da força de trabalho

Em 2025, a composição da força de trabalho da Ufersa totalizou 1.394 servidores atuando nas atividades finalísticas e administrativas da Instituição, incluindo servidores efetivos das carreiras de Professor do Magistério Superior e de Técnicos Administrativos em Educação, bem como servidores contratados por tempo determinado (professores visitantes, substitutos e residentes multiprofissionais) nos termos da Lei nº 8.745/1993. Adicionalmente, a Universidade contou com o apoio de 68 estagiários de níveis médio e superior, distribuídos em diversas áreas.

Nesse contexto, destaca-se a publizcação da Portaria Conjunta MGI/MEC nº 70/2025 e da Portaria MEC nº 926/2025. Juntas, essas portarias distribuíram 58 novos códigos de vagas para a Ufersa, sendo 16 para o cargo de docente e 42 para servidores técnicos administrativos. Essa distribuição foi um marco histórico para a nossa Universidade e possibilitará a realização de novos provimentos para os anos de 2026 e 2027, representando a possibilidade real da recomposição dos quadros de várias equipes de trabalho da Instituição.

Nos gráficos a seguir, apresenta-se a distribuição quantitativa do quadro de servidores da Ufersa, com foco em parâmetros relacionados a gênero, faixa etária e etnia.

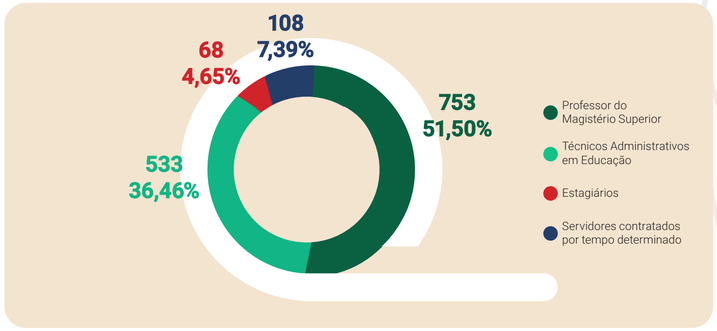
GRÁFICO 15 - EVOLUÇÃO DA TABELA DE SERVIDORES EFETIVOS



Nota: Os servidores temporários não foram considerados na composição do gráfico.

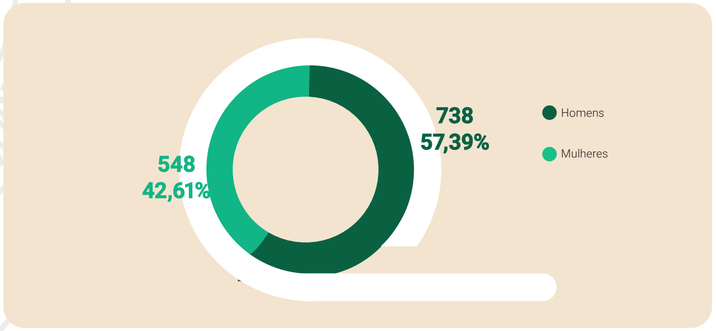
Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

GRÁFICO 14 - COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

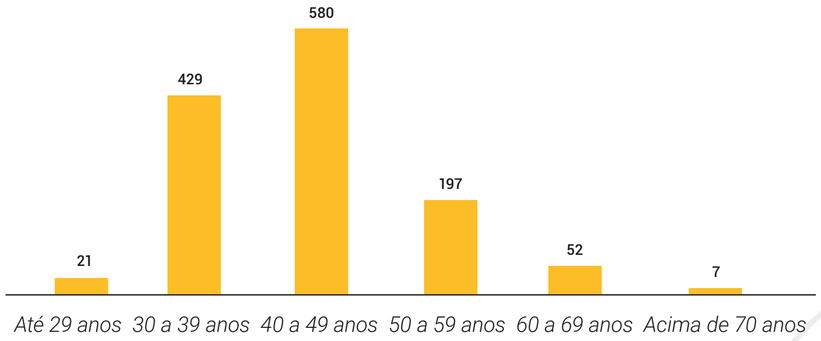
GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR GÊNERO



Nota: Os servidores temporários não foram considerados na composição do gráfico.

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

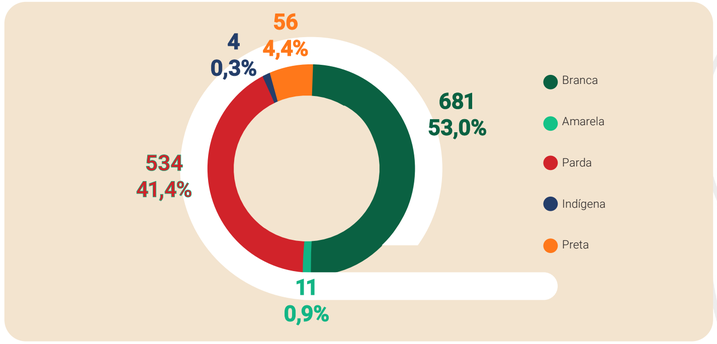
GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR FAIXA ETÁRIA



Nota: Os servidores temporários não foram considerados na composição do gráfico.

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

GRÁFICO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR ETNIA



Nota: Os servidores temporários não foram considerados na composição do gráfico.

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

FIGURA 58 - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR GRUPOS DE CARGO



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

Recrutamento e alocação de pessoal

O provimento de cargos efetivos na Universidade é realizado por meio de concurso público, em atendimento à legislação vigente. No ano de 2025, a Ufersa publicou, por meio da Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS, um edital de concurso público para provimento de cargos de professores efetivos, três processos seletivos para contratação temporária de professores substitutos e dois para professor voluntário. Para técnicos administrativos em educação, não foram publicados editais. Além desses, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, em conformidade com a Instrução Normativa nº 213/2019, promoveu 22 processos seletivos para admissão de estagiários com a colaboração das unidades organizacionais.

TABELA 28 - EDITAIS DE CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS

CARGO	EDITAIS	VAGAS
Técnico-administrativo	0	0
Professor efetivo	1	24
Professor substituto	3	27
Professor voluntário	2	3
Estagiário	22	35
Total	**28**	**89**

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

No que se refere ao provimento de cargos, ao longo do ano de 2025, foram realizadas 30 nomeações, decorrentes de concursos públicos promovidos pela Ufersa, para cargos efetivos de docentes e técnicos administrativos, distribuídos em todos os *campi* da Universidade. Essas nomeações contribuíram para a manutenção e ampliação da capacidade operacional das unidades administrativas, bem como para o desenvolvimento das atividades finalísticas da Instituição.

A tabela a seguir apresenta, ainda, os quantitativos de aproveitamentos e de cargos desocupados no período analisado.

TABELA 29 - RESUMO DE INGRESSOS DE PESSOAL E CARGOS LIVRES EM 2025

TIPO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Nomeações	14	16
Aproveitamentos	05	05
Cargos desocupados	54	15

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

FIGURA 59 - SERVIDORES EMPOSSADOS NA UFERSA EM 16 DE JANEIRO DE 2025



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

FIGURA 60 - SERVIDORES EMPOSSADOS NA UFERSA EM 23 DE JANEIRO DE 2025.



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

Detalhamento de despesas com pessoal

No ano de 2025, a despesa relativa aos custos de pessoal da Ufersa totalizou R$ 383.593.270,04. Desse montante, R$ 381.547.012,99 corresponderam às despesas com servidores civis, abrangendo o pagamento de ativos civis

(servidores ativos, cedidos e contratos temporários), aposentadorias e pensões, bem como a contribuição da União para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, além de gastos com assistência médica e odontológica e benefícios obrigatórios aos servidores civis ativos e inativos.

Adicionalmente, as despesas com Residência Multiprofissional e estagiários totalizaram R$ 2.046.257,05, sendo R$ 975.880,71 destinados à Residência Multiprofissional e R$ 1.070.376,34 aos estagiários.

O detalhamento dessas despesas encontra-se demonstrado na tabela a seguir.

TABELA 30 - DETALHAMENTO DE DESPESAS COM PESSOAL

DESPESA	VALOR
*Ativos Civis**	*R$ 256.580.709,39*
Aposentadorias e Pensões Civis	*R$ 48.737.177,77*
Contribuição da União para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	*R$ 52.618.775,47*
Assistência Médica e Odontológica aos servidores civis (ativos e inativos)	*R$ 4.123.462,57*
Benefícios obrigatórios aos servidores civis	*R$ 19.486.887,79*
Total	***R$ 381.547.012,99***
** Servidores ativos, cedidos e contratos temporários*	
Residência Multiprofissional	*R$ 975.880,71*
Estagiários	*R$ 1.070.376,34*
Total	***R$ 2.046.257,05***
Total Geral	***R$ 383.593.270,04***

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

A composição dos custos com pessoal ativo permanente é apresentada de forma detalhada na tabela a seguir, discriminada conforme a natureza dos pagamentos efetuados.

TABELA 31 - COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS COM PESSOAL ATIVO PERMANENTE EM 2025

DESPESA	VALOR
Vencimento básico	*R$ 110.718.686,89*
Retribuições por Titulação e Incentivos à Qualificação	*R$ 97.010.530,75*
Funções Comissionadas (CDs, FGs e FCCs)	*R$ 4.212.737,16*
Férias e Gratificação Natalina	*R$ 29.148.990,97*
Incorporações salariais	*R$ 307.903,63*
Abono de Permanência	*R$ 920.242,36*
Adicionais	*R$ 2.110.077,60*
Auxílios	*R$ 21.601.296,01*
Exercícios Anteriores	*R$ 1.207.305,56*
Decisões Judiciais	*R$ 317.629,68*
Outras despesas variáveis	*R$ 457.354,50*
(-) Descontos e reposição ao erário	*(R$ 136.257,71)*
Total	***R$ 267.876.497,40***

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

NOTA EXPLICATIVA

Vencimentos: valores referentes à remuneração básica dos cargos, definida na tabela de vencimentos do Plano de Carreiras.

Retribuições e gratificações: gratificações de cargos de direção e chefia, gratificação natalina, gratificação por encargo de curso ou concurso, retribuições por titulação e qualificação.

Adicionais: adicionais de insalubridade, periculosidade e raio-x, adicional noturno, adicional de férias, adicional de tempo de serviço e anuênio.

Auxílios: indenizações e benefícios assistenciais, como auxílio-transporte, auxílio-alimentação, assistência pré-escolar, auxílio natalidade e auxílio moradia.

Outras despesas variáveis: despesas relacionadas à assistência à saúde suplementar.

Descontos e reposição ao erário: correspondem à devolução de valores recebidos indevidamente e ajustes de rubricas.

Desenvolvimento de pessoas

As ações de desenvolvimento em serviço e treinamento regularmente instituídos dos servidores da Ufersa, bem como seus afastamentos para qualificação, são planejados e executados em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP, instituída pelo Decreto nº 9.991/2019.

A referida PNDP tem por objetivo promover o desenvolvimento dos servidores nas competências necessárias à consecução da excelência na Administração pública, sendo operacionalizada por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP da Universidade, cujo conteúdo estabelece as ações a serem realizadas no ano, considerando o levantamento das necessidades de desenvolvimento e o alinhamento aos objetivos estratégicos da Instituição.

Abaixo, é apresentado o resumo dos principais resultados de 2025.

TABELA 32 - RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2025

DESPESA	*PREVISTO*	*REALIZADO*
Servidores capacitados	*424*	*509*
Ações de capacitação	*129*	*169*

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

O valor empenhado em ações de capacitação executadas no ano de 2025 totalizou R$ 211.685,43, sendo R$ 200.000,00 provenientes da Ação 4572 e R$ 11.685,43 da Ação 20RK, superando, assim, o montante orçamentário inicialmente previsto para ações de capacitação.

A execução do PDP ocorre por meio do apoio, divulgação, custeio ou promoção de ações de desenvolvimento e treinamento destinadas aos servidores da Ufersa. Assim, as necessidades de desenvolvimento podem ser atendidas diretamente por eventos e cursos ofertados internamente pela Universidade, por ações disponibilizadas pelas Escolas de Governo e por meio da contratação e aporte financeiro para cursos ofertados externamente.

Para atendimento deste último, houve a publicação dos Editais Progepe nº 01/2025 e nº 02/2025, com a finalidade de apoiar financeiramente a participação de servidores em ações de desenvolvimento externas, como cursos, congressos, seminários, encontros, dentre outras.

Ao longo do exercício, os servidores puderam ainda participar de ações específicas focadas nas necessidades individuais e/ou setoriais de capacitação. A tabela a seguir elenca as principais ações de desenvolvimento de 2025 e relaciona algumas das principais ações promovidas no exercício.

TABELA 33 - PRINCIPAIS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EM 2025

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	*PÚBLICO ATENDIDO*
Segurança da Informação no campus Mossoró	*15*
Segurança da Informação no campus Pau dos Ferros	*22*
Segurança da Informação no campus Caraúbas	*20*
Letramento Racial	*49*
Assédio Moral, Sexual e Discriminação	*76*
Desenho Universal para a Aprendizagem no Ensino Superior	*129*

CONTINUA

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ATENDIDO
IV Workshop (Conhecendo o PGD da Ufersa) - Resolução Consuni/Ufersa nº 73/2024, Boas Práticas e Sistema Polare	*120*
III Workshop (Conhecendo o PGD da Ufersa): Planejamento e Gestão	*145*
Curso de Desenvolvimento de Projeto Estrutural usando o Software TQS	*4*
Curso Tesouro Gerencial - Nível Básico	*21*
Jornada Pedagógica para Docentes	*102*
I Workshop de Gestão de Pessoas - 2025	*33*
Seminário de Integração 2025	*33*
Elaboração de material multimídia para curso de capacitação das atividades acadêmicas da graduação: fluxos e tramitações acadêmicas	*22*
Oficina Manejo da Ansiedade	*20*
Total	***811***

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

FIGURA 61 - CURSO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

No período reportado, as ações de capacitação totalizaram 811 participações, demonstrando um forte engajamento do corpo social com o desenvolvimento contínuo. Destaca-se a priorização de temas estruturantes e de conformidade legal, com ênfase no Desenho Universal para a Aprendizagem (129 participantes) e no Enfrentamento ao Assédio e Discriminação (76 participantes). É importante mencionar também a atenção à formação continuada docente reforçada pela realização de ações de capacitação como a Jornada Pedagógica que contou com a participação de 102 docentes.

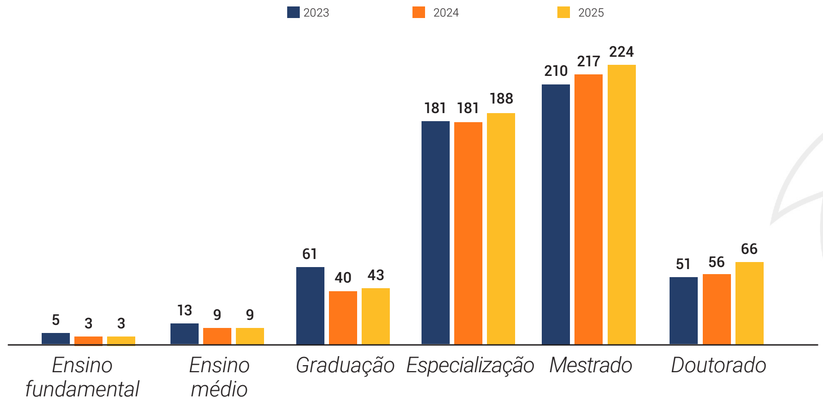
A expressiva adesão aos workshops sobre o Programa de Gestão e Desempenho - PGD, que somaram 265 atendimentos, reflete o compromisso da instituição com a modernização administrativa e a adaptação à Resolução Consuni/Ufersa nº 73/2024.

Entendendo que a excelência no desempenho institucional está intrinsecamente relacionada ao constante aperfeiçoamento e desenvolvimento de competências do seu quadro de servidores, a Ufersa demonstra apoio à qualificação do corpo administrativo e docente por meio de políticas e ações de incentivo à participação dos servidores em programas de educação formal, em nível de graduação e pós-graduação. Nesse sentido, destacam-se a disponibilização de vagas institucionais para servidores da Ufersa em seus programas de pós-graduação (Resolução Consuni nº 007/2015), e a concessão de horário especial, licenças para capacitação e afastamentos totais ou ação de desenvolvimento em serviço aos servidores que estejam na condição de estudantes, nos termos da Resolução Consad nº 005/2024, Resolução Consuni nº 003/2018 e da legislação aplicável. O resultado é mais uma vez constatado com a ampliação do quantitativo de servidores nos níveis mais elevados de pós-graduação, com aumento do número de técnicos

administrativos com títulos de mestrado e doutorado, bem como do número de docentes com título de doutorado. Além disso, a Progepe está na perspectiva de celebração de novas parcerias com outras Instituições para essa finalidade.

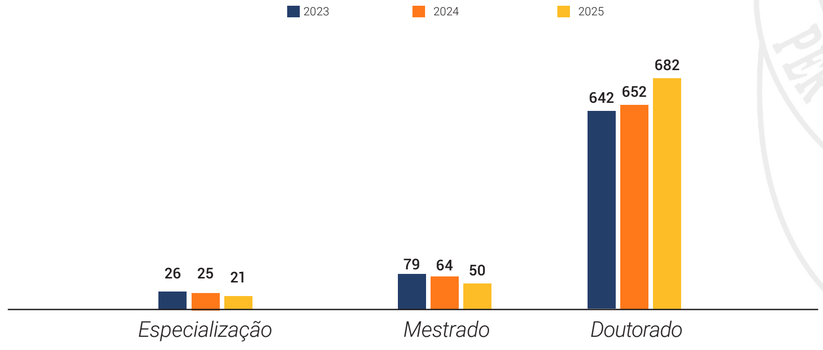
A seguir, apresentam-se os dados relativos à qualificação dos servidores da Ufersa:

GRÁFICO 19 - EVOLUÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

GRÁFICO 20 - EVOLUÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES DOCENTES EFETIVOS



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

Quanto à qualificação dos servidores — entendida como o processo de desenvolvimento baseado em ações de educação formal —, no ano de 2025, verificou-se aumento no quantitativo de servidores nos níveis mais avançados de pós-graduação, com elevação do número de técnicos-administrativos titulados em mestrado, de 217 para 224, e em doutorado, de 56 para 66, bem como do número de docentes com título de doutorado, que passou de 652 para 682, em comparação ao ano anterior. Assim, em 2025, registrou-se um aumento de 40 profissionais doutores na Instituição, o que reforça a capacidade técnica do corpo profissional e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho

O desenvolvimento de ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho da Ufersa é efetuado em consonância com as diretrizes e princípios estabelecidos em sua Política de Qualidade de Vida no Trabalho - QVT (Resolução Consad nº 001/2020), sendo operacionalizado por meio do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (Resolução Consad nº 002/2020), alterada pela (Resolução Consad nº 025/2021).

Em 2025, foi publicado o Edital nº 01/2025-DASS/Progepe/Ufersa para submissão de projetos de intervenção nos eixos Saúde Integral, Estilo de Vida e Práticas de Gestão do Trabalho, a serem desenvolvidos nos quatro *campi* da Universidade.

Como destaque das ações desenvolvidas em 2025, ressalta-se a realização da 6ª Corrida da Ufersa, que alcançou participação recorde desde a sua primeira edição, com a inscrição de 117 servidores, evidenciando o crescente engajamento da comunidade universitária.

FIGURA 62 - 6ª CORRIDA DA UFERSA



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

TABELA 34 – PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2025

ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Futsal	36
Treinamento Funcional	40
Hidroginástica	10
Assessoria de corrida	25
Campanha de vacinação	116
Curso de automaquiagem	15
Momento saúde com a Drogasil	35
Roda de conversa: Ser Mulher	35
Roda de conversa e acolhimento: Como vai você?	10
Roda de conversa Saúde mental e ambiente acadêmico: desafios e perspectivas	31
Oficina Manejo da Ansiedade	26
Oficina Gestão do Tempo	43
Massoterapia	250 sessões
Mediação de conflitos na gestão: comunicação, empatia e resultados	28
Mamografias - Outubro rosa	10
7º Torneio de futsal	52
6º corrida da Ufersa	117
Oficina de Aquarela	20
Oficina de alimentação saudável	16

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

Durante o ano de 2025, conseguimos ampliar o leque de atividades voltadas à saúde e bem estar dos servidores. Não só foram realizadas mais ações do que no exercício anterior, como também foram diversificados os tipos de atividades ofertadas, o que possibilitou alcançar mais de 665 participações de servidores em ações voltadas à qualidade de vida e ao bem-estar.

Como defendido por Walton (1973), organizações que valorizam as práticas de QVT geram um maior comprometimento organizacional, que se reflete em menor rotatividade e absenteísmo, preservando o capital intelectual das instituições e se reverte em melhores resultados no longo prazo.

Atenção à saúde do servidor

As práticas voltadas à atenção da saúde dos servidores contam também com os atendimentos realizados por meio da nossa perícia médica e da assistência à saúde suplementar, como demonstrado nos quadros a seguir.

TABELA 35 – ATENDIMENTOS DA PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE EM 2025

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Perícias singulares	523
Junta médica	194
Homologação Atestados médicos	1.029

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

Quanto ao número dos atestados médicos apresentados, é importante ressaltar que a Ufersa é uma Unidade Siass, que faz atendimentos de perícia médica a outros órgãos do poder executivo federal, como o Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Norte - IFRN e a Penitenciária Federal de Mossoró.

Dos 1.029 atestados apresentados ao SIASS durante este ano, 725 foram de servidores da Ufersa, enquanto 839 foram de servidores externos à universidade.

Quanto à saúde suplementar, destaca-se a adesão de 84 novos servidores ao plano GEAP, operadora atualmente patrocinada pelo Governo Federal e que tem como público-alvo servidores públicos e seus dependentes.

TABELA 36 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE SUPLEMENTAR

BENEFICIÁRIOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE SUPLEMENTAR	QUANTIDADE
Servidores ativos e aposentados	974
Servidores (Plano GEAP)	138
Pensionistas	21

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

Atendimento psicossocial do servidor

Atualmente, a equipe do setor de apoio psicossocial da Ufersa é composta por apenas duas profissionais — uma psicóloga e uma assistente social. Apesar do quadro reduzido, a unidade desenvolve um trabalho abrangente que une o atendimento individualizado a práticas integrativas coletivas. Essas ações são centradas na saúde mental e no bem-estar, sendo fundamentais para a preservação da saúde dos servidores e colaboradores da instituição.

Acerca das atividades de atendimento individualizado, são realizados acolhimentos psicológicos com o objetivo de oferecer suporte breve e pontual para ajudar no alívio do sofrimento. Já o serviço social realiza o atendimento e acompanhamento social a servidores que apresentem demandas específicas, contribuindo para a superação da vulnerabilidade e a promoção do bem-estar no ambiente de trabalho.

As atividades coletivas desenvolvidas têm como finalidade a prevenção de doenças e promoção da saúde e bem-estar dos servidores da instituição. No ano de 2025, considerando dados do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - Siass referentes aos afastamentos de servidores da Ufersa no decorrer do ano de 2025, foi priorizada a implementação de ações voltadas à promoção da saúde mental.

Deve-se ainda destacar o acompanhamento feito pelo Setor de Apoio Psicossocial - SAPS aos servidores em afastamentos relacionados à saúde mental. Tal acompanhamento tem como objetivo acompanhar a evolução do servidor no processo de recuperação, oferecer apoio, e acompanhar o retorno do servidor ao trabalho.

As profissionais da SAPS, enquanto equipe multiprofissional de suporte à perícia oficial em saúde, também são responsáveis pela elaboração de pareceres técnicos a fim de subsidiar as decisões da junta médica.

Segue um resumo das atividades de Atendimento Psicossocial do Servidor realizadas pelo setor durante o ano de 2025.

TABELA 37 – ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL DO SERVIDOR EM 2025

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Atendimentos em serviços de acolhimento psicológico	103
Elaboração de pareceres técnicos	11
Acompanhamentos de servidores afastados	12
Atendimentos de serviço social	123
Total de servidores atendidos	66

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

Segurança do trabalho

A Divisão de Atenção à Saúde do Servidor - DASS conta, atualmente, com um Engenheiro em Segurança no Trabalho e um Técnico em Segurança do Trabalho em sua equipe. É importante destacar que durante o ano de 2025 foram realizadas 77 medições de agentes químicos e de campo branco, referentes a pendências identificadas nos processos de avaliação de adicionais ocupacionais, contribuindo para a regularização e conclusão das análises técnicas necessárias à concessão dos respectivos adicionais.

Os números relativos às ações de segurança no trabalho durante o ano de 2025 são apresentados no quadro a seguir.

TABELA 38 – AÇÕES DA SEGURANÇA DO TRABALHO EM 2025

AÇÕES	QUANTIDADE
Elaboração de mapas de riscos	07
Instalação de placas de sinalização	10
Análise de atividades em ambientes insalubres	47
Registros de acidentes de trabalho	03

Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

Observa-se um avanço expressivo nas ações de Segurança do Trabalho em 2025, impulsionado sobretudo pela integração de um Engenheiro de Segurança do Trabalho à equipe. Esse aporte técnico permitiu, por exemplo, quadruplicar o número de análises de insalubridade e elaborar sete mapas de riscos — atividade que não havia sido realizada no exercício de 2024.

Boas práticas em Gestão de Pessoas

Durante o ano de 2025, buscou-se fortalecer e expandir as boas práticas em gestão de pessoas, com foco no aprimoramento dos indicadores de governança, nos seguintes eixos:

- Gestão do conhecimento e aprendizagem na Progepe:

No ano de 2025, realizou-se o I Workshop de Gestão de Pessoas da Ufersa, em que foi ofertada capacitação para toda a equipe de profissionais da gestão de pessoas do campus Mossoró e dos *campi* fora de sede. O Workshop teve

como objetivo principal uniformizar procedimentos, melhorar fluxos de processos e realizar ajustes no funcionamento da Pró-reitoria. O momento também possibilitou uma maior aproximação e integração de toda a equipe em busca de objetivos comuns.

- Gestão do conhecimento e aprendizagem na Ufersa:

Durante o ano de 2025, foi implantado o "Progepe Informa", ferramenta que tem por objetivo realizar reuniões ampliadas com o corpo de servidores para disseminar informações importantes a respeito da gestão de pessoas, bem como propiciar um espaço de diálogo e aproximação com a comunidade acadêmica. Dentre eles destacam-se:

a) Progepe Informa – Levantamento de Necessidades de Capacitação (2026): teve como objetivo orientar a comunidade acadêmica quanto ao planejamento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) para o ano de 2026.

b) Progepe Informa – Edital de Apoio à Capacitação de Demandas Setoriais: teve como objetivo dirimir as dúvidas da comunidade acadêmica a respeito da publicação do Edital Nº 02/2025.

c) Progepe Informa – Esclarecimentos sobre a MP 1286/2024 - teve como objetivo esclarecer aos nossos servidores como se daria a aplicação da reestruturações das carreiras dos servidores técnicos-administrativos e docentes após o acordo de greve firmado com o Governo Federal;

d) Progepe Informa – Esclarecimentos sobre a Instrução Normativa Nº 71/2025 - com o objetivo de elucidar dúvidas dos nossos servidores a respeito das alterações no procedimento de concessão e pagamento do auxílio transporte.

Em 2025 também foi lançada a "Cartilha do SIASS", com a sistematização de informações e procedimentos relativos aos serviços prestados pela Unidade. A cartilha constitui um instrumento de consulta para os servidores, sempre que houver dúvidas quanto aos procedimentos relacionados à atestados, perícias e licenças médicas.

FIGURA 63 - LANÇAMENTO DA "CARTILHA DO SIASS"



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

- Aperfeiçoamento do Programa de Gestão de Desempenho - PGD da Ufersa

No ano de 2025, deu-se continuidade ao fortalecimento do Programa de Gestão de Desempenho - PGD, a fim de maximizar os seus resultados em consonância com os objetivos institucionais. Nesse contexto, foi instituído o programa "Orienta PGD" com foco na disseminação de informações e boas práticas relativas ao Programa, por meio do envio de e-mails informativos e posts nas mídias sociais da Progepe. Realizou-se, ainda, o III Workshop (Conhecendo o PGD da Ufersa): Planejamento e Gestão, com carga horária total de 12 horas e o IV Workshop (Conhecendo o PGD da Ufersa): Resolução Consuni/Ufersa nº 73/2024 e Sistema Polare, com carga horária total de 7 horas.

É importante mencionar que durante este ano foram realizadas 16 novas adesões de servidores ao PGD e que foi publicada, pela primeira vez, o edital de adesão de novas unidades ao PGD, cumprindo com o estabelecido na Resolução Consuni/Ufersa nº 73/2024. Ademais, manteve-se o acompanhamento processual de todas as unidades que aderiram ao PGD, bem como a prestação do suporte necessário à sua manutenção, por meio das atividades desenvolvidas pela Assessoria do PGD.

FIGURA 64 - III WORKSHOP (CONHECENDO O PGD DA UFERSA)



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

- Construção de uma cultura de respeito, inclusão e diversidade na Ufersa:

Com o objetivo de tornar a Ufersa um ambiente seguro para todas as pessoas, no ano de 2025, foram realizados investimentos em ações voltadas ao fomento do respeito, da inclusão e da diversidade na Instituição, por meio da realização de ações educativas, como capacitações em Letramento Racial, Assédio Moral e Sexual e Desenho Universal para Aprendizagem no Ensino Superior. Ademais, foi construída uma programação especial no mês da mulher, com a campanha "Reconheça o trabalho de uma mulher", em parceria com a Ouvidoria da Ufersa, com o objetivo de valorizar o trabalho das profissionais da instituição, especialmente diante da persistência de práticas e culturas discriminatórias na sociedade.

No ano de 2025, a Progepe participou diretamente da construção da "Política de Combate ao assédio moral, sexual e demais discriminações", cuja minuta já se encontra na Secretaria dos Órgãos Colegiados aguardando aprovação do Conselho Superior competente.

Atentos aos desafios enfrentados pelos servidores, pais e mães atípicos, realizou-se a ação "Roda de conversa e acolhimento: Como vai você?", proporcionando um espaço de escuta e troca de experiências entre os servidores, fortalecendo vínculos e auxiliando na busca de estratégias para conciliar as demandas pessoais com as profissionais.

Por fim, com o objetivo de tornar a estrutura física mais adequada para acolher todas as pessoas, a Progepe realizou a mudança de suas instalações para o andar térreo do Bloco Administrativo II ("Rosadão"), reduzindo, assim, as barreiras físicas de acesso — como escadas e elevadores — para a comunidade acadêmica.

- Reconhecimento e valorização dos nossos servidores:

No ano de 2025, foi realizada uma ampla programação em alusão às comemorações do Dia do Servidor Público. No âmbito dessa programação, além de atividades de saúde, lazer e capacitação desenvolvidas em todos os *campi*, foi retomada a entrega do "Prêmio Servidor Destaque", durante a Assembleia em homenagem ao Dia do Servidor, iniciativa que reconhece a dedicação e o comprometimento dos servidores no âmbito de suas respectivas unidades de trabalho. Na ocasião, também foi realizada homenagem aos servidores aposentados no ano de 2025 e àqueles que celebraram décadas de trabalho na Instituição. A Assembleia contou com a participação de mais de 250 servidores, constituindo um importante momento de integração entre os servidores da Ufersa.

FIGURA 65 - ASSEMBLEIA EM HOMENAGEM AO DIA DO SERVIDOR



Fonte: Progepe/Ufersa (2025).

Ainda, buscando fomentar as ferramentas de valorização e reconhecimento dos nossos servidores, a Progepe, em conjunto com a Reitoria, publicou a Portaria GAB/Ufersa Nº 38/2025, disciplinando critérios e procedimentos para a concessão do elogio funcional aos servidores.

Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios que se impõem à Gestão de Pessoas, destacam-se:

- Aperfeiçoar a governança pública;
- Aumentar o quadro de pessoal da Universidade;
- Implementar estratégias que permitam o desenvolvimento dos temas e metas do PDI relacionadas a Gestão por Competências e Dimensionamento na Instituição;
- Fortalecer políticas voltadas ao combate de todas as formas de assédio e discriminação;
- Promover a valorização e o bem-estar dos (as) nossos (as) servidores (as), com a inauguração do Espaço do Servidor, local que disporá de ambientes multifuncionais para apoiar as atividades de capacitação, saúde e bem-estar;
- Iniciar a Formação Continuada para Gestores;
- Realizar concurso(s) público(s) para provimento de códigos de vagas docentes e técnicos-administrativos;
- Nomear e dar posse a todos os docentes aprovados no Edital n° 33/2025;
- Atualizar normativos internos que estão há mais de 5 anos sem revisão;
- Dar continuidade ao mapeamento de processos da unidade e à melhoria dos fluxos.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

As ações de Assistência Estudantil são desenvolvidas em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidas pela Política de Assistência Estudantil da Ufersa, que tem entre seus principais objetivos a ampliação das condições de permanência no ensino superior, a criação de um ambiente acadêmico favorável à formação acadêmica e desenvolvimento integral do ser humano, com a consequente redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação, em alinhamento à Política Nacional de Assistência Estudantil - Pnaes.

A Política é operacionalizada por meio de programas que visam à concessão de benefícios financeiros, auxílios para participação em eventos de natureza acadêmica, acompanhamento psicossocial e pedagógico, ações de atenção à saúde e outros projetos, ações e serviços que contribuam para o cumprimento dos seus objetivos.

Dentre eles, destaca-se o Programa de Assistência Estudantil - PAE da Ufersa, que normatiza o pagamento de Bolsas e Auxílios em pecúnia, assim como estabelece as normas para ingresso e permanência nas Moradias Estudantis.

Bolsas e Auxílios

A Ufersa assiste, com o pagamento em pecúnia, aos discentes que se encontram em condição de vulnerabilidade socioeconômica por meio de Bolsas e Auxílios, dentro dos Eixos propostos pela Pnaes e pelo PAE. Essas ações são fundamentais para a promoção da permanência e do êxito acadêmico, ao mitigar desigualdades socioeconômicas e assegurar condições mínimas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Durante o exercício de 2025, foram concedidas as seguintes bolsas e auxílios:

QUADRO 2 - DESCRIÇÃO DE BOLSAS E AUXÍLIOS PAGOS EM 2025

BOLSA OU AUXÍLIO	DESCRIÇÃO
Bolsa Acadêmica	Bolsa paga para apoiar a formação acadêmica discente de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação.
Bolsa Esporte	Bolsa destinada a discentes que possuam alguma habilidade esportiva para apoiar as atividades oferecidas pela Ufersa.
Bolsa de representação estudantil	Bolsa paga aos discentes eleitos para representar a categoria estudantil junto à Proae ou às Coaes.
Auxílio transporte	Auxilia no custeio do transporte para a universidade, nas cidades onde não tem o transporte da universidade.
Auxílio creche	Auxílio destinado aos discentes com filhos menores de 6 (seis) anos incompletos, para auxiliar nas despesas com creche ou outras relacionadas às necessidades da criança.
Auxílio acessibilidade	Auxílio para os discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e/ou superdotação.
Auxílio emergencial	Auxílio ofertado nos casos em que o discente foi impossibilitado de concorrer aos Editais das Bolsas e Auxílios do PAE e encontra-se em condição de alta vulnerabilidade socioeconômica.
Auxílio alimentação	É garantida a gratuidade das refeições diárias oferecidas pelos Restaurantes Universitários — RUs da Ufersa aos residentes das Moradias Estudantis. Além disso, esses residentes recebem um valor em pecúnia para custear as refeições não disponibilizadas pelos RUs.
Auxílio saúde	Auxílio destinado aos discentes com alguma demanda de saúde, que por essa razão tenha o desempenho acadêmico dificultado e esteja com longo tempo de espera no Sistema Único de Saúde (SUS).
Auxílio para participação em eventos acadêmicos	Auxílio pago aos discentes para participação em eventos acadêmicos.
Auxílio para participação em eventos esportivos	Auxílio pago aos discentes para participação em eventos esportivos.
Projeto Incluir	Bolsa paga para os discentes auxiliarem outros discentes que possuem dificuldades acadêmicas, em virtude de alguma deficiência física ou intelectual.
Projeto Promisaes	Auxílio financeiro para discentes estrangeiros.

Fonte: Proae/Ufersa (2025).

Destaca-se que com a aprovação do PAE, foram criados o Auxílio Cultura, que objetiva fomentar as práticas culturais na universidade, e a Bolsa de Desenvolvimento Técnico-Científico, que objetiva incentivar a participação dos discentes que residem nas Moradias Estudantis em atividades de pesquisa, extensão e inovação dentro da Ufersa. No ano de 2025, essas duas modalidades não foram implementadas, porém estão previstas para serem disponibilizadas a partir de 2026.

A tabela a seguir demonstra o total de Bolsas e Auxílios que foram pagos no exercício de 2025, discriminando por campus e por valor do pagamento.

TABELA 39 - BENEFÍCIOS DESTINADOS À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM 2025

MODALIDADE	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS PAGOS				VALOR TOTAL
		MOSSORÓ	ANGICOS	CARAÚBAS	PAU DOS FERROS	
Bolsa acadêmica	R$ 500,00 R$ 250,00	1.350 115	620 55	521 49	508 47	R$ 1.499.500,00 R$ 66.500,00
Bolsa esporte	R$ 500,00 R$ 250,00	193 20	51 5	87 7	56 6	R$ 193.500,00 R$ 9.500,00
Bolsa Representante da Moradia Estudantil	R$ 700,00 R$ 350,00	22 2	22 2	22 2	22 2	R$ 61.600,00 R$ 2.800,00
Auxílio transporte	R$ 400,00 R$ 200,00	281 19	195 17	166 15	180 11	R$ 328.800,00 R$ 12.400,00
Auxílio creche	R$ 400,00 R$ 200,00	60 5	53 6	72 3	41 5	R$ 90.400,00 R$ 3.800,00
Auxílio acessibilidade	R$ 400,00 R$ 200,00	91 8	12 2	28 2	39 4	R$ 68.000,00 R$ 3.200,00
Auxílio emergencial	R$ 550,00 R$ 450,00	0 0	0 0	3 1	0 0	R$ 1.650,00 R$ 450,00

CONTINUA

MODALIDADE	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS PAGOS				VALOR TOTAL
		MOSSORÓ	ANGICOS	CARAÚBAS	PAU DOS FERROS	
Auxílio alimentação	R$ 450,00 R$ 225,00	2.325 191	352 30	617 47	995 94	R$ 1.930.050,00 R$ 81.450,00
Moradia Estudantil	R$ 100,00 R$ 50,00	4.037 362	787 64	1.107 92	1.369 120	R$ 730.000,00 R$ 31.900,00
Auxílio Saúde	R$ 967,33	5	0	14	2	R$ 8.706,00
Auxílio para participação em eventos acadêmicos	R$ 581,13	88	22	63	20	R$ 112.158,29
Auxílio para participação em eventos esportivos	R$ 455,58	156	0	0	0	R$ 71.070,48
Projeto Incluir	R$ 700,00	120	24	48	48	R$ 168.000,00
Projeto Promisaes	R$ 622,00	12	0	0	0	R$ 7.464,00
Total	-	**9.462**	**2.319**	**2.966**	**3.569**	**R$ 5.482.698,77**

Fonte: Proae/Ufersa (2025).

Cumpre ressaltar que os auxílios emergenciais que foram pagos no campus Mossoró foram enquadrados como outras modalidades, conforme disposto no PAE. Ademais, os auxílios saúde e para participação em eventos acadêmicos e esportivos possuem valor variável. Para fins de registro na tabela, foi considerada a média dos valores pagos como valor unitário, bem como registrado os valores totais.

Comparando os anos de 2024 e 2025, observa-se uma redução no valor dos benefícios pagos, que passou de R$ 5.491.266,95, em 2024, para R$ 5.482.698,77, em 2025. Apesar da baixa expressividade dessa diferença, observa-se que os auxílios mais impactados foram aqueles destinados à participação em eventos acadêmicos e esportivos, cuja execução orçamentária está diretamente condicionada à demanda apresentada ao longo do período. Por fim, não houve redução no pagamento das bolsas e auxílios regulares da assistência estudantil, mantendo-se o compromisso da Universidade com as garantias de alimentação, moradia e permanência.

Ao longo do exercício, a Ufersa adotou como prática o pagamento integral das bolsas e auxílios nos meses com mais de 12 dias letivos, sendo pago 50% do valor em pecúnia nos meses com até 12 dias letivos, em consonância com o disposto no PAE.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de discentes contemplados com o pagamento em pecúnia dos Auxílios e Bolsas no ano de 2025, distribuídos por campus ao qual o discente está vinculado. Ao todo foram assistidos 1.592 discentes.

TABELA 40 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS PELOS AUXÍLIOS FINANCEIROS POR CAMPUS DE ORIGEM

CAMPUS	QUANTIDADE DE DISCENTES
Mossoró	783
Angicos	232
Caraúbas	278
Pau dos Ferros	299
Total	**1.952**

Fonte: Proae/Ufersa (2025).

Para o cálculo do número de discentes beneficiados foram considerados os discentes que receberam qualquer tipo de Auxílio ou Bolsa da Assistência Estudantil.

Moradia Estudantil

O PAE institui que a universidade deve oferecer moradia estudantil para os discentes que estiverem dentro do perfil da Pnaes. A moradia estudantil consiste em conceder vaga em uma das unidades habitacionais da Ufersa, sendo destinada aos discentes que comprovem não ter residência familiar na cidade do campus em que esteja matriculado. Atualmente, a Ufersa disponibiliza moradia estudantil nos quatro *campi*: Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros, com capacidade total para 880 estudantes. As vagas das moradias são disponibilizadas por meio de edital, que é aberto a cada período letivo.

Além da vaga na unidade habitacional, os discentes da moradia estudantil tiveram gratuidade nos restaurantes universitários da Ufersa e foram assistidos com o Auxílio Alimentação. O Auxílio Alimentação foi pensado com o propósito de garantir a segurança alimentar dos residentes, sendo pago para custear as despesas decorrentes da alimentação com café da manhã, jantar do sábado e refeições do domingo, cobrindo os dias e horários em que os restaurantes universitários não funcionaram. De forma adicional, os residentes foram assistidos com gás para cozinha, água mineral e produtos para higienização do ambiente, além dos utensílios e mobília presentes nas unidades habitacionais.

FIGURA 66 - IMAGENS DAS MORADIAS ESTUDANTIS DA UFERSA



Campus
Mossoró
400 moradores



Campus
Caraúbas
160 moradores



Campus
Angicos
160 moradores



Campus
Pau dos Ferros
160 moradores

Fonte: Proae/Ufersa (2025).

Restaurantes Universitários

A Ufersa conta com uma estrutura de quatro restaurantes universitários, sendo um em cada campus da universidade. Os restaurantes universitários são equipamentos de grande relevância para a democratização de acesso à universidade e para contribuir com a permanência dos discentes e melhor desempenho acadêmico. Compreendendo-se a importância da garantia alimentar para os discentes, os restaurantes universitários da Ufersa possuem a maior parte do custeio das refeições servidas pagas pela universidade.

Destaca-se que os discentes da pós-graduação, assim como os discentes de graduação presencial, pagam um valor subsidiado para a alimentação nos Restaurantes Universitários da Ufersa. A Lei nº 14.914/2024, que institui a PNAES, amplia a possibilidade do uso dos recursos da Assistência Estudantil para contemplar os discentes de pós-graduação, considerando que muitos deles se encontram em condição de vulnerabilidade socioeconômica e objetivando fomentar a prática da pós-graduação no país. A Ufersa já garantia um valor subsidiado das refeições para os discentes da pós-graduação desde os anos anteriores, sendo a prática mantida no ano de 2025, tendo sido servidas 33.472 refeições para a pós-graduação do campus de Mossoró. Outra iniciativa importante para a permanência foi conceder a gratuidade de 100% dos residentes nas moradias estudantis, reduzindo consideravelmente a evasão neste público.

Em dezembro de 2025, após os devidos reajustes, os contratos celebrados para exploração dos espaços destinados aos restaurantes universitários tiveram um custo médio da refeição no valor de R$ 12,42 (almoço) e R$ 12,51 (jantar). Foram mantidos os repasses para os discentes nos valores de R$ 2,50 para o almoço e de R$ 2,00 para o jantar (preços congelados desde 2012) e o acesso universal a todos os estudantes da universidade. O restante do valor das refeições foi custeado pela universidade, através da ação 4002, destinada para o custeio das ações da assistência estudantil, e pela ação 20RK, utilizada para custeio do funcionamento geral da universidade. Em 2025, foram servidas 613.471 refeições nos quatro *campi* da Ufersa.

A tabela a seguir detalha a quantidade de refeições servidas por *campus*.

TABELA 41 - REFEIÇÕES SERVIDAS NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

CAMPUS	QUANTIDADE DE DISCENTES
Mossoró	*338.581*
Angicos	*77.347*
Caraúbas	*81.113*
Pau dos Ferros	*116.430*
Total	***613.471***

Fonte: Proae/Ufersa (2025).

Serviços Especializados

A Ufersa prevê ainda em sua Política de Assistência Estudantil o desenvolvimento de ações referentes ao acompanhamento psicossocial, à atenção e promoção à saúde e bem-estar e ao incentivo à cultura, arte, esporte e lazer. Em vista disso, a Universidade dispõe de equipe multiprofissional, por meio da qual oferece serviços especializados de psicologia, nutrição, serviço social, além de campanhas de promoção de saúde e práticas desportivas. Em 2025, os serviços especializados promoveram o ExpressArt, um espaço de expressão e cuidado com a saúde mental através da arte.

Boas práticas em Assistência Estudantil

- Realização do III Fórum de Assistência Estudantil da Ufersa: Evento que teve como objetivo promover espaços de diálogo, reflexão e avaliação coletiva sobre a execução da Política de Assistência Estudantil na Ufersa, possibilitando a análise de avanços, desafios e perspectivas para o aprimoramento das ações desenvolvidas.

FIGURA 67 – III FÓRUM DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFERSA EM MOSSORÓ



Fonte: Proae/Ufersa (2025).

- Campanhas, eventos e comemorações direcionadas aos estudantes como: Realização do Vila Day em Mossoró com os discentes de todos os *campi*; Realização dos jogos intercursos no primeiro e segundo semestre; Realização da Ação "Dia D de Saúde e Bem-Viver"; Realização das Oficinas "Diversidade e Preconceito" com os discentes da Moradia Estudantil de Mossoró-RN; Ciclo de Divulgação do PAE nos quatro campi da Ufersa; Campanha contra as arboviroses; Comemoração do São João e do Natal nos Restaurantes Universitários da Ufersa; Ação Pré-carnaval; Simpósio da Bolsa Acadêmica - SIMBA; Ação Pré-carnaval; Inspire-se; Capacitação "O desenho universal para a aprendizagem no Ensino Superior", em parceria com a CAADIS e com a Progepe; Orientação e Recepção Novos residentes Moradia Estudantil; Evento 15 anos do campus Caraúbas e 20 anos da Ufersa.

FIGURA 68 – PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PELOS 20 ANOS DA UFERSA E 15 DO CAMPUS CARAÚBAS NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

- ***Avaliação frequente da Assistência Estudantil com participação discente;***
- ***Lançamento semestral dos editais de Bolsas e Auxílios da Assistência Estudantil;***
- ***Apoio à representação estudantil;***
- ***Oferecimento de serviços de saúde;***
- ***Incentivo ao esporte na universidade.***

Principais desafios e ações futuras

- Realizar o acompanhamento psicológico, social e pedagógico dos discentes, considerando o número atual de servidores da Proae e das Coordenadorias de Assistência Estudantil, localizadas nos *campi* fora da sede. Como estratégia para enfrentar este desafio, pretende-se ampliar o número de atividades coletivas, de modo que um número maior de estudantes tenha acesso aos serviços, e ampliar o número de servidores;
- Disponibilizar espaços de repouso adequados para os discentes permanecerem no campus de Mossoró, nos períodos entre as aulas. Pretende-se revitalizar os 2 (dois) centros de convivência do campus de Mossoró, criando salas de repouso para os discentes;
- Reduzir as longas filas de espera para entrar no RU do campus de Mossoró e a fila de espera, parcialmente exposta ao sol, para ingresso no RU do campus de Angicos. Como ação para amenizar essa situação, pretende-se realizar a ampliação do RU de Mossoró e disponibilizar um novo aplicativo para acesso ao RU nos quatro *campi*, com vistas à redução do tempo de espera em filas;
- Sanar a indisponibilidade de vagas na Moradia Estudantil para a Pós-graduação, bem como o problema de mobiliário insuficiente. Pretende-se reformar a casa da pós-graduação feminina, a fim de que essas vagas possam ser disponibilizadas e adquirir novas mobílias;
- Ampliar os espaços esportivos da universidade, construindo novas estruturas, e reestruturar os espaços existentes, por meio da cobertura para a piscina e construção de arquibancada e iluminação para o campo.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

As iniciativas de sustentabilidade ambiental desenvolvidas no âmbito da Ufersa têm como principal instrumento norteador o Plano de Logística Sustentável - PLS, que estabelece diretrizes, metas, objetivos e ações voltadas ao uso racional de recursos, à redução de impactos ambientais e à promoção de práticas sustentáveis na Instituição. Anualmente, a Comissão do PLS/Ufersa elabora e apresenta um relatório de atividades, no qual são detalhadas as ações implementadas, o acompanhamento das metas estabelecidas e os resultados obtidos ao longo do período, permitindo a avaliação contínua das práticas adotadas e o aprimoramento das políticas de sustentabilidade da Universidade.

O PLS da Ufersa vigente (2024-2027) foi elaborado a partir da definição de metas por eixos temáticos, conforme figura abaixo:

FIGURA 69 – EIXOS TEMÁTICOS DO PLS/UFERSA



Fonte: Caderno de Logística Sustentável (2024).

Esses eixos contemplam diferentes dimensões da gestão ambiental e administrativa, permitindo o planejamento, o monitoramento e a avaliação das iniciativas voltadas à racionalização do uso de recursos, à mitigação de impactos ambientais e à promoção de práticas sustentáveis na Universidade.

Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

A Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P é um programa do Ministério do Meio Ambiente, desenvolvido desde 1999, que tem como objetivo principal estimular a adoção de práticas de sustentabilidade pelos órgãos públicos. A adoção da A3P evidencia a preocupação do órgão público em obter eficiência nas suas atividades enquanto promove a preservação do meio ambiente e, consequentemente, o desenvolvimento sustentável.

A Ufersa realizou a adesão ao programa A3P em 29 de outubro de 2021, visando consolidar práticas sustentáveis de proteção à natureza e a redução de gastos de recursos públicos.

FIGURA 70 – CERTIFICADO DE ADESÃO PROGRAMA A3P



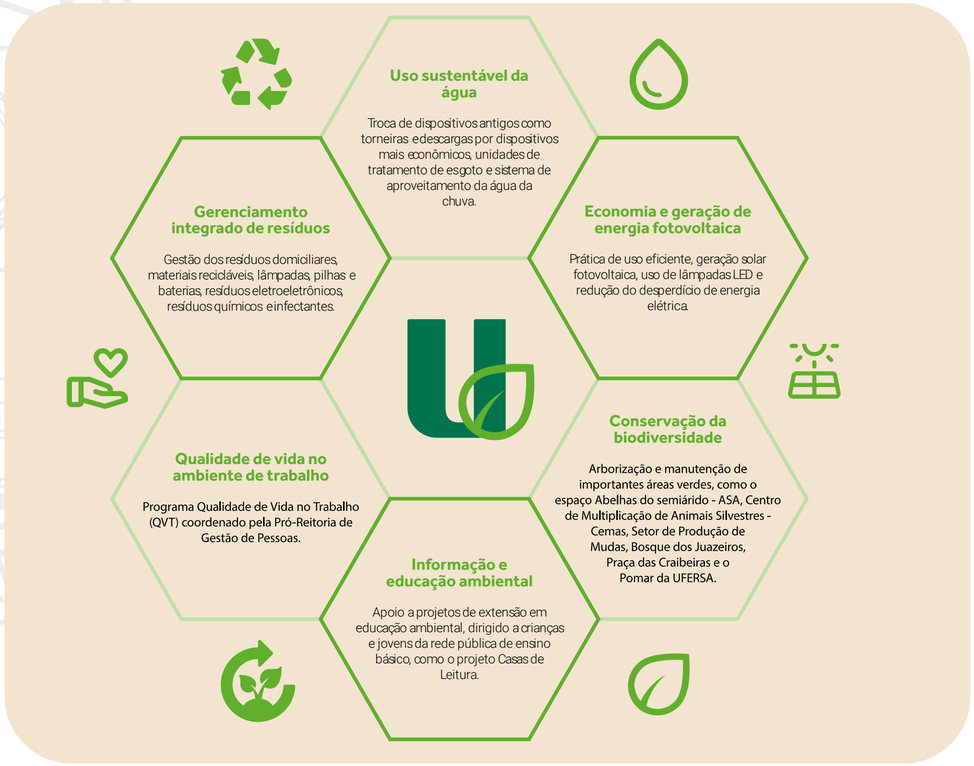
Fonte: A3P/Ufersa (2021).

Para maiores informações sobre a A3P no âmbito da Ufersa acesse o seguinte link:

Boas práticas em sustentabilidade ambiental

As práticas de sustentabilidade ambiental adotadas pela Ufersa, em 2025, estão listadas a seguir, distribuídas em seis dimensões: gerenciamento integrado de resíduos, uso sustentável da água, economia e geração de energia fotovoltaica, qualidade de vida no ambiente de trabalho, conservação da biodiversidade e informação e educação ambiental.

FIGURA 71 – EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS REALIZADAS PELA UFERSA EM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



Fonte: SIN/Ufersa (2025).

Entre as diversas ações de sustentabilidade ambiental que foram implementadas durante o exercício de 2025, podemos citar como destaques o gerenciamento de resíduos, o uso sustentável de água, as ações de eficiência energética e a conservação da biodiversidade.

Gerenciamento de Resíduos

A Ufersa, enquanto instituição de ensino superior, desenvolve de forma contínua atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que resulta na geração anual de uma diversidade de resíduos sólidos. Em razão da natureza e da complexidade dessas atividades, a Instituição demanda planejamento específico, gestão integrada e adoção de práticas responsáveis voltadas ao manejo adequado dos resíduos gerados.

Nesse contexto, a Ufersa gera diferentes tipologias de resíduos, dentre as quais se destacam: resíduos domiciliares, resíduos recicláveis, resíduos laboratoriais, resíduos de serviços de saúde, resíduos eletroeletrônicos, resíduos provenientes de áreas verdes, resíduos agrícolas e resíduos da construção civil.

Abrigo Temporário de Resíduos

A Ufersa possui um abrigo temporário de resíduos em cada um dos seus quatro *campi*. No campus Mossoró, o abrigo temporário de resíduos iniciou sua operacionalização em 2015 e constitui um dos mais bem planejados abrigos construídos em universidades públicas brasileiras, ocupando uma área de aproximadamente 300 m² destinada ao recebimento e ao armazenamento temporário de materiais recicláveis, os quais são encaminhados às associações de catadores. Também são armazenados os resíduos domiciliares gerados no âmbito da Ufersa, que são encaminhados ao aterro sanitário de Mossoró, e lâmpadas, pilhas, baterias e resíduos químicos não perigosos, que são periodicamente encaminhados à empresa licenciada para a coleta, transporte e desfazimento ambientalmente adequado destes resíduos.

FIGURA 72 – ABRIGO DE RESÍDUOS DO CAMPUS MOSSORÓ



Fonte: Comissão do PLS (2023).

Coleta seletiva cidadã

Para promover o gerenciamento adequado dos resíduos, a Ufersa conta com a coleta seletiva cidadã. Nesse contexto, foram adquiridas lixeiras seletivas destinadas à separação dos resíduos em dois grupos: recicláveis e não recicláveis. Após a segregação, os resíduos são encaminhados ao abrigo temporário de resíduos da Ufersa e, posteriormente, recebem a destinação adequada, conforme o tipo de material.

Para apoiar a implementação da coleta seletiva cidadã, cada campus da Ufersa dispõe de uma comissão gestora. Essa comissão é responsável pela habilitação de associações de catadores de materiais recicláveis, pela capacitação dos agentes de limpeza e coleta, bem como pela realização de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica em prol da coleta seletiva cidadã.

Usina de Compostagem Termofílica

O *campus* Mossoró conta com uma Usina Termofílica de Compostagem de Resíduos em operação, composta por oito cilindros, que recebe folhas provenientes de podas realizadas em árvores. Além de contribuir para a gestão adequada dos resíduos orgânicos, a usina desempenha papel relevante no processo de ensino-aprendizagem, sendo utilizada como espaço para a realização de aulas práticas, possibilitando aos discentes da Ufersa a vivência de atividades aplicadas, a experimentação de técnicas de compostagem e a integração entre teoria e prática.

FIGURA 73 – USINA DE COMPOSTAGEM DO CAMPUS MOSSORÓ DA UFERSA



Fonte: Comissão do PLS (2023).

Uso Sustentável da Água

Com o objetivo de contribuir para o uso sustentável da água, a Ufersa realizou, em 2025, diversas ações voltadas à gestão hídrica, com destaque para o aproveitamento de água de chuva e a operacionalização de estações de tratamento. Essas iniciativas são fundamentais para a redução do consumo de água potável, a mitigação de impactos ambientais, a racionalização dos custos operacionais e o fortalecimento de práticas sustentáveis no âmbito institucional, além de promoverem a conscientização da comunidade acadêmica quanto ao uso responsável dos recursos hídricos.

Sistema de reuso de águas pluviais

A Ufersa dispõe de um sistema de aproveitamento de água de chuva, instalado no Complexo de Transportes, Patrimônio e Almoxarifado - TPA do *campus* Mossoró. A água captada é utilizada na lavagem de veículos e garagens da Universidade, contribuindo para a redução do consumo de água potável e para a adoção de práticas sustentáveis na gestão dos recursos hídricos.

FIGURA 74 - SISTEMA DE REUSO DE ÁGUAS PLUVIAIS DO COMPLEXO TPA DO CAMPUS MOSSORÓ-RN



Fonte: SIN/Ufersa (2023).

Estação de Tratamento de Esgoto

Os *campi* de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros da Ufersa possuem Estação de Tratamento de Esgoto - ETE que foram operacionalizadas durante o exercício de 2025. Elas foram construídas com o objetivo de tratar os efluentes gerados pelas edificações desses *campi*, assegurando a adequada destinação dos esgotos, a redução de impactos ambientais e a conformidade com a legislação ambiental vigente.

FIGURA 75 – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DO CAMPUS CARAÚBAS



Fonte: SIN/Ufersa (2023).

Ações de eficiência energética

- Geração de energia fotovoltaica

Em 2025, a Ufersa conta com 31 usinas solares fotovoltaicas, distribuídas entre seus quatro *campi*, que contribuem para a diversificação da matriz energética, a redução do consumo de energia elétrica da rede convencional e o fortalecimento das ações institucionais voltadas à sustentabilidade ambiental.

A tabela a seguir apresenta o detalhamento técnico e os dados de desempenho das usinas solares fotovoltaicas instaladas na Ufersa.

TABELA 42 – GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA EM 2025

CAMPUS	QUANTIDADE DE USINAS EM OPERAÇÃO	POTÊNCIA TOTAL (KWH)	PRODUÇÃO ANUAL (KWH)	ECONOMIA ANUAL (R$)
Mossoró	16	1.280,59	2.117.584	1.094.302,00
Angicos	5	299,28	494.889	255.744,00
Caraúbas	5	299,68	495.551	256.086,00
Pau dos Ferros	5	299,46	495.187	255.898,00
Total	**31**	**2.179,01**	**3.603.211**	**1.862.030,00**

Fonte: SIN/Ufersa (2025).

A produção anual total de energia das usinas solares fotovoltaicas da Ufersa, considerando as 31 unidades geradoras, é estimada em 3.603.211 kWh, o que corresponde ao consumo médio de aproximadamente 1.900 residências. Resulta em uma economia anual estimada em R$ 1.862.030,00, considerando os valores das tarifas praticadas pela concessionária.

FIGURA 76 - VISTA AÉREA DE ALGUMAS DAS USINAS SOLARES DO CAMPUS DE MOSSORÓ



Fonte: Comissão do PLS (2023).

A geração de energia solar fotovoltaica também contribui com o meio ambiente, uma vez que a energia elétrica que a Ufersa está deixando de consumir da concessionária significa, para o sistema de geração de energia elétrica do Brasil, uma redução da emissão de CO2 de cerca de 299 toneladas por ano, o que equivale ao sequestro de carbono equivalente a 5,5 hectares de vegetação de caatinga, ou ao plantio anual de 3.216 árvores deste bioma.

Além dos benefícios econômicos e ambientais, as usinas solares fotovoltaicas da Ufersa possuem relevante importância acadêmica, ao se constituírem como espaços de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. As instalações possibilitam a realização de aulas práticas, o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e a produção de conhecimento nas áreas de energias renováveis, eficiência energética e sustentabilidade. Ademais, as usinas fortalecem ações de extensão universitária, ao promoverem a interação com a sociedade, a disseminação de boas práticas ambientais e a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a transição para uma matriz energética mais limpa. Para mais detalhes acesse: https://usinasolar.ufersa.edu.br/.

Conservação da Biodiversidade

A conservação da biodiversidade constitui um eixo estratégico das ações ambientais desenvolvidas pela Ufersa, considerando a relevância dos ecossistemas presentes em seus *campi*, especialmente no contexto do bioma Caatinga. A Universidade mantém e protege áreas verdes, unidades de conservação e espaços destinados à pesquisa, ao ensino e à extensão, que contribuem para a preservação da fauna e da flora nativas, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a mitigação de impactos ambientais decorrentes das atividades institucionais.

Essas iniciativas também fortalecem a produção científica, a formação acadêmica e a sensibilização da comunidade universitária, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais e o compromisso institucional com a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

Plano de Arborização da Ufersa

O Plano de Arborização do *campus* Mossoró tem como objetivo geral definir diretrizes e recomendações para implantação da arborização urbana do campus Mossoró de modo a facilitar o planejamento urbano, visando à melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e a sustentabilidade ambiental. Sua importância reside na promoção da conservação da biodiversidade, espe-

cialmente de espécies nativas do bioma Caatinga, no fortalecimento dos serviços ecossistêmicos, como o controle térmico, o sombreamento e a melhoria da qualidade do ar, bem como na redução de ilhas de calor e na mitigação de impactos ambientais.

Parque Ecológico da Caatinga

A área está localizada no *campus* Mossoró e é composta por duas lagoas naturais, que, no período de maior precipitação pluviométrica, apresentam aproximadamente áreas superficiais de 0,84 ha e 1,55 ha e área de vegetação de caatinga em seu entorno, totalizando aproximadamente 11 ha. Representa um habitat residual para inúmeras espécies de aves, anfíbios e répteis.

FIGURA 77 – PARQUE ECOLÓGICO DA CAATINGA



Fonte: Comissão do PLS (2023).

Desafios e ações futuras

- Implementar as ações previstas no PLS, considerando o cenário orçamentário atual;
- Implantação do programa de gerenciamento e manutenção preventiva e corretiva de todos os sistemas solares fotovoltaicos da Ufersa;
- Ampliar as ações focadas no gerenciamento de resíduos, uso sustentável da água, energia elétrica, qualidade de vida no ambiente de trabalho, conservação da biodiversidade e educação ambiental;
- Atender à crescente demanda ambiental instituída por normativas governamentais em temáticas diversas;
- Consolidar a Divisão de Meio Ambiente, de modo a atender às demandas regimentais de natureza multidisciplinar.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

As contratações realizadas pela Ufersa são fundamentais para a manutenção e o fortalecimento de suas atividades institucionais, na medida em que viabilizam o funcionamento contínuo da infraestrutura física e administrativa e dão suporte direto à execução de suas ações finalísticas.

Por meio da contratação de serviços essenciais, da aquisição de materiais e equipamentos e da execução de obras e serviços de engenharia, a Ufersa assegura condições adequadas de trabalho à comunidade acadêmica, promove a melhoria dos ambientes de ensino e pesquisa e contribui para o aumento da eficiência da gestão universitária.

Ademais, essas contratações desempenham papel estratégico na modernização da infraestrutura institucional, no atendimento a novas demandas acadêmicas e no cumprimento das metas estabelecidas em seus instrumentos de planejamento, assegurando a adequada aplicação dos recursos públicos e o alinhamento às normas legais e aos princípios que regem a Administração Pública.

Em conformidade com as disposições legais vigentes, as aquisições e contratações são realizadas por meio de procedimentos licitatórios, os quais visam assegurar a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, garantir o tratamento isonômico e a ampla concorrência entre os potenciais fornecedores, além de promover economia e eficiência na utilização dos recursos públicos.

Conformidade legal

Todos os processos relativos a licitações e contratos na Ufersa são orientados pelas leis, decretos e instruções normativas vigentes, em especial aqueles elencados a seguir, dentre outros instrumentos normativos complementares aplicáveis.

A conformidade legal dos processos de contratação é atestada pelos pareceres emitidos pela Procuradoria Federal da Advocacia-Geral da União junto à Ufersa, que atua como instância de assessoramento jurídico e de apoio à governança da Universidade, contribuindo para a segurança jurídica e a regularidade dos atos administrativos.

- ***Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021*** - Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- ***Decreto nº 10.818, de 27 de setembro de 2021*** - Regulamenta o disposto no art. 20 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para estabelecer o enquadramento dos bens de consumo adquiridos para suprir as demandas das estruturas da administração pública federal nas categorias de qualidade comum e de luxo;
- ***Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022*** - Regulamenta o inciso VII do caput do art. 12 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o plano de contratações anual e instituir o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- ***Decreto nº 11.246, de 27 de outubro de 2022*** - Regulamenta o disposto no § 3º do art. 8º da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre as regras para a atuação do agente de contratação e da equipe de apoio, o funcionamento da comissão de contratação e a atuação dos gestores e fiscais de contratos, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- ***Decreto nº 11.461, de 31 de março de 2023*** - Regulamenta o art. 31 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre os procedimentos operacionais da licitação na modalidade leilão, na forma eletrônica, para alienação de bens móveis inservíveis ou legalmente apreendidos, e institui o Sistema de Leilão Eletrônico no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- ***Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023*** - Regulamenta os art. 82 a art. 86 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o sistema de registro de preços para a contratação de bens e serviços, inclusive obras e serviços de engenharia, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;
- ***Decreto nº 12.807, de 29 de dezembro de 2025*** - Atualiza os valores estabelecidos na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;
- ***Instrução normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021*** - Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- ***Instrução Normativa SEGES/ME nº 67, de 8 de julho de 2021*** - Dispõe sobre a dispensa de licitação, na forma eletrônica, de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e institui o Sistema de Dispensa Eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

- ***Instrução normativa SEGES nº 58, de 8 de agosto de 2022*** - Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP, para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital;

- ***Instrução Normativa SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022*** - Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por menor preço ou maior desconto, na forma eletrônica, para a contratação de bens, serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

- ***Instrução normativa SEGES/ME nº 81, de 25 de novembro de 2022*** - Dispõe sobre a elaboração do Termo de Referência - TR, para a aquisição de bens e a contratação de serviços, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema TR digital;

- ***Instrução Normativa SEGES /ME nº 96, de 23 de dezembro de 2022*** - Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por maior retorno econômico, na forma eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

- ***Instrução Normativa SEGES /ME nº 98, de 26 de dezembro de 2022*** - Estabelece regras e diretrizes para o procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta de que dispõe a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

- ***Instrução Normativa SEGES/MGI nº 2, de 7 de fevereiro de 2023*** - Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por técnica e preço, na forma eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

- ***Instrução Normativa SEGES/MGI nº 12, de 31 de março de 2023*** - Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por melhor técnica ou conteúdo artístico, na forma eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

- ***Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021*** - Dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Procedimentos licitatórios

Os procedimentos licitatórios desempenham papel essencial na Administração Pública, pois constituem o principal instrumento para assegurar a contratação de bens, serviços e obras de forma eficiente, transparente e em conformidade com o interesse público. Por meio desses procedimentos, assegura-se a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, que regem a atuação administrativa.

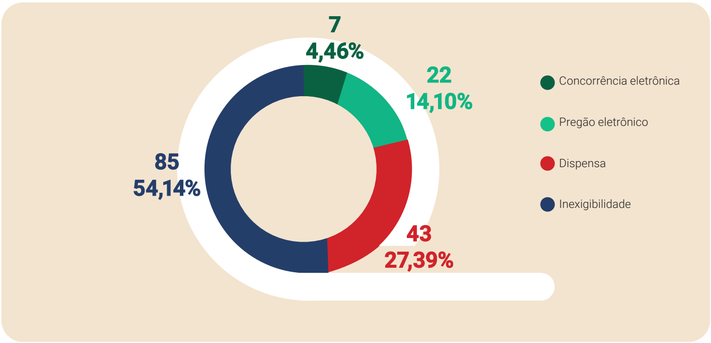
Ademais, os processos licitatórios promovem a ampla concorrência e o tratamento isonômico entre os potenciais fornecedores, contribuindo para a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública e para a adequada aplicação dos recursos públicos. Nesse contexto, a adoção de procedimentos licitatórios bem estruturados fortalece a governança, reduz riscos de irregularidades, assegura maior segurança jurídica às contratações e reforça a confiança da sociedade na gestão pública.

Na Ufersa, os procedimentos licitatórios são realizados com base no Plano de Contratações Anual - PCA, instrumento de planejamento que consolida as demandas de bens, serviços, obras e serviços de engenharia, promovendo o alinhamento às prioridades institucionais, à disponibilidade orçamentária e às diretrizes dos instrumentos de planejamento da Universidade.

Todas as contratações realizadas no órgão podem ser acessadas no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, que é o sítio eletrônico oficial destinado à divulgação centralizada e obrigatória dos atos exigidos pela Lei nº 14.133/2021.

No exercício de 2025, a Universidade realizou **157 procedimentos licitatórios** distribuídos nas modalidades a seguir detalhadas:

GRÁFICO 21 - QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS POR MODALIDADE



Fonte: Proad/Ufersa (2025).

Contratações relevantes

No decorrer do ano de 2025, algumas contratações destacaram-se pela relevância e pelo impacto no desenvolvimento das atividades e no alcance dos objetivos institucionais da Universidade. Dentre essas, as mais significativas em termos de valor contratado foram:

TABELA 43 - CONTRATAÇÕES RELEVANTES EM 2025

NATUREZA	VALOR EMPENHADO NO ANO (R$)
Limpeza e conservação	R$ 8.538.461,36
Apoio administrativo, técnico e operacional	R$ 8.805.785,62
Fornecimento de alimentação	R$ 7.615.324,29
Serviços de energia elétrica	R$ 6.316.728,09
Manutenção e conservação de bens imóveis	R$ 4.944.769,49
Vigilância ostensiva	R$ 4.875.837,92

Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

No exercício de 2025, foram formalizados 49 novos contratos, resultado de intenso esforço técnico e administrativo das equipes envolvidas, que atuaram de forma articulada para assegurar a regularidade dos procedimentos, a observância dos normativos legais e o atendimento às demandas institucionais.

Principais novas contratações de serviços em 2025

Em 2025, a Ufersa realizou contratações de serviços essenciais voltadas à manutenção do funcionamento institucional, à continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. Essas contratações foram planejadas e executadas em conformidade com o Plano de Contratações Anual - PCA e com a legislação vigente, assegurando eficiência, regularidade e adequada aplicação dos recursos públicos.

A seguir, destacam-se algumas das principais contratações de serviços realizadas em 2025:

TABELA 44 - PRINCIPAIS NOVAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS EM 2025

NÚMERO	OBJETO	VALOR TOTAL CONTRATADO (R$)
02/2025	Serviços de recuperação e manutenção dos sistemas de impermeabilização no campus da Ufersa em Mossoró-RN - 12 meses.	R$ 761.373,85
06/2025	Contratação emergencial de serviços comuns de empresa especializada para exploração de espaço, a fornecer, operacionalizar e desenvolver todas as atividades envolvidas na produção e distribuição local de refeições, nas dependências da Ufersa em Mossoró-RN - 12 meses.	R$ 6.919.802,95
07/2025	Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de limpeza, conservação, higienização, asseio diário, copeiragem, com fornecimento de material, equipamentos e ferramentas necessárias, a serem executados no campus da Universidade Federal do Semi-Árido – Ufersa localizado no município de Caraúbas-RN - 30 meses.	R$ 2.904.064,20

CONTINUA

NÚMERO	OBJETO	VALOR TOTAL CONTRATADO (R$)
10/2025	Serviços de impressão de documentos via arquivo digital com sistema de gerenciamento de custo, serviço de reprografia de documentos (fotocópias) em preto/branco e serviços de encadernação, com concessão onerosa de uso de área física para exploração comercial do serviço de reprografia e papelaria, visando atender às demandas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, nos *campi* de Mossoró/RN, Angicos/RN, Caraúbas/RN, Pau dos Ferros/RN e Serra de São Bento/RN - 12 meses.	R$ 908.100,00
20/2025	Contratação de serviços contínuos de limpeza, conservação, higienização predial, asseio diário, com fornecimento de material, equipamentos e ferramentas necessárias, a serem executados nos *Campi* da Universidade Federal do Semi-Árido – Ufersa localizado no município de Mossoró-RN e Polo EaD Serra de São Bento-RN - 12 meses.	R$ 4.211.213,60
21/2025	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços relacionados à plataforma Google Workspace for Education Plus, com foco em integração, capacitação e suporte - 36 meses.	R$ 1.381.500,00
22/2025	Contratação de obra de conclusão do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido da Ufersa em Mossoró-RN - etapa 03: edificação e urbanização - 42 meses.	R$ 6.239.750,00
32/2025	Contratação de serviços comuns relacionados à concessão onerosa de espaço, com o objetivo de fornecer, operacionalizar e desenvolver todas as atividades envolvidas na produção e distribuição local de refeições, nas dependências da Ufersa em Mossoró-RN - 12 meses.	R$ 6.250.144,60
33/2025	Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de limpeza externa, jardinagem e manejo de áreas verdes, a serem executados no campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido — Ufersa no município de Mossoró-RN e no Polo EaD Serra de São Bento-RN - 12 meses.	R$ 1.918.786,20
35/2025	Contratação de serviços comuns relacionados à concessão onerosa de espaço, com o objetivo de fornecer, operacionalizar e desenvolver todas as atividades envolvidas na produção e distribuição local de refeições, nas dependências da Ufersa em Angicos-RN - 12 meses.	R$ 1.725.927,40
36/2025	Contratação de serviços contínuos de apoio técnico, administrativo e logístico - 12 meses.	R$ 2.404.011,36
37/2025	Execução dos serviços de construção do bloco de dois pavimentos da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PROPPG - 24 meses.	R$ 4.076.990,74
38/2025	Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de limpeza, conservação, higienização predial, asseio diário, com fornecimento de material, equipamentos e ferramentas necessárias, a serem executados no campus Pau dos Ferros da Universidade Federal do Semi-Árido – Ufersa, localizado no município de Pau dos Ferros-RN - 12 meses.	R$ 1.356.101,95
40/2025	Execução dos serviços de construção do prédio de sala de aulas e docentes, a ser realizada no campus central da Ufersa em Mossoró-RN - 24 meses.	R$ 3.666.570,66
42/2025	Contratação de serviços comuns relacionados à concessão onerosa de espaço, com o objetivo de fornecer, operacionalizar e desenvolver todas as atividades envolvidas na produção e distribuição local de refeições nas dependências da Ufersa em Caraúbas-RN - 12 meses.	R$ 1.099.815,00
44/2025	Contratação de serviços comuns de Contratação de assinatura da base de dados "Biblioteca Virtual" PEARSON - 12 meses.	R$ 405.871,90
48/2025	Contratação emergencial de serviços com disponibilização de mão de obra para as unidades produtivas da Ufersa, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra - 12 meses.	R$ 1.871.533,20

CONTINUA

Fonte: Proad/Ufersa (2025).

Destacam-se, entre as novas contratações realizadas em 2025, os serviços executados sob o regime de execução indireta (terceirização), compreendendo serviços contínuos de apoio técnico, administrativo e logístico para todos os *campi* da Ufersa, bem como serviços de limpeza e conservação dos *campi* Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros. Tais contratações visam atender, de forma permanente e contínua, às necessidades da Administração, assegurando o adequado funcionamento das atividades finalísticas e administrativas, sendo essenciais para o cumprimento da missão institucional.

Outras contratações relevantes referem-se aos serviços comuns relacionados à concessão onerosa de espaços, com o objetivo de fornecer, operacionalizar e desenvolver todas as atividades envolvidas na produção e distribuição local de refeições nas dependências dos Restaurantes Universitários dos *campi* Angicos, Caraúbas e Mossoró, considerando a importância dessas ati-

vidades para a permanência e o bem-estar dos discentes.

Por fim, destacam-se as contratações de obras realizadas com recursos orçamentários do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), especificamente os contratos nºs 22/2025, 37/2025 e 40/2025, que integram o conjunto de investimentos estratégicos voltados ao fortalecimento da infraestrutura institucional.

Principais contratações de equipamentos em 2025

O exercício de 2025 caracterizou-se por relevantes aquisições de equipamentos permanentes. Contudo, com o objetivo de evitar duplicidades no presente relatório, o detalhamento dessas contratações será apresentado no tópico específico de Gestão Patrimonial e Infraestrutura e, no que concerne aos bens e serviços de tecnologia da informação, na seção de Gestão de Tecnologia da Informação.

Boas práticas na área de gestão de licitações e contratos

- Mapeamento dos processos do Plano de Contratação Anual e da Gestão de Aquisições;

- Padronização de Documentos: Elaboração de minutas padronizadas de Termos de Referência - TR e Editais, alinhadas às diretrizes da nova Lei de Licitações, reduzindo erros formais e acelerando a fase interna dos processos.

Desafios e ações futuras

- Fortalecimento do Plano de Contratações Anual - PCA, por meio do envolvimento integrado de todos os atores responsáveis pelas etapas de planejamento, elaboração e execução das contratações;

- Fomentar a integração entre a área técnica e as unidades requisitantes, assegurando que o Estudos Técnicos Preliminares - ETP reflita com precisão a necessidade pública e a melhor solução de mercado;

- Atualizar o mapeamento e padronização de processos de acordo as últimas alterações normativas;

- Implementação de setor específico para a fiscalização administrativa dos contratos de terceirização, com o objetivo de ampliar a eficiência e a eficácia da gestão contratual, bem como mitigar riscos trabalhistas e previdenciários;

- Estabelecer indicadores de qualidade para o acompanhamento da execução contratual, garantindo a entrega efetiva dos serviços e materiais adquiridos;

- Promover a utilização de Inteligência Artificial na análise de riscos, na elaboração de minutas de editais e na pesquisa de preços, conferindo maior agilidade e precisão à instrução processual;

- Implementar trilhas de aprendizagem específicas para fiscais, gestores de contrato e pregoeiros, com foco nas atualizações jurídicas e nas ferramentas digitais de compras governamentais;

- Realizar workshops para as unidades acadêmicas e administrativas sobre como instruir processos com qualidade técnica e jurídica.

GESTÃO PATRIMONIAL E DE INFRAESTRUTURA

A gestão patrimonial e da infraestrutura institucional constituem elementos fundamentais para o adequado funcionamento da Universidade, assegurando condições físicas, operacionais e tecnológicas compatíveis com o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Nesse contexto, os resultados alcançados no período analisado evidenciam os esforços contínuos de planejamento, modernização e otimização do uso dos bens patrimoniais e dos espaços físicos, em consonância com os princípios da eficiência, da transparência e da sustentabilidade na administração pública.

Gestão Patrimonial

Conformidade legal

Na execução dos recursos de investimento, foi observado o que consta na Constituição Federal, relativamente às responsabilidades de quem administra bens públicos, na Lei Complementar nº 101/2000 e na Lei nº 4.320/64, nas normas internas e em instruções normativas relativas à gestão patrimonial. Entre as instruções normativas destaca-se a IN nº 205/1988, emitida pela extinta Secretaria de Administração Pública da Presidência da República – SEDAP/PR, que disciplina a racionalização do uso de material no âmbito da administração pública federal.

Em relação à alienação, à cessão, à transferência, à destinação e à disposição final ambientalmente adequada de bens móveis, foram observadas as disposições legais previstas no Decreto nº 9.373/2018, vigente à época dos fatos, o qual foi posteriormente revogado em 19 de dezembro de 2025 pelo Decreto nº 12.785/2025.

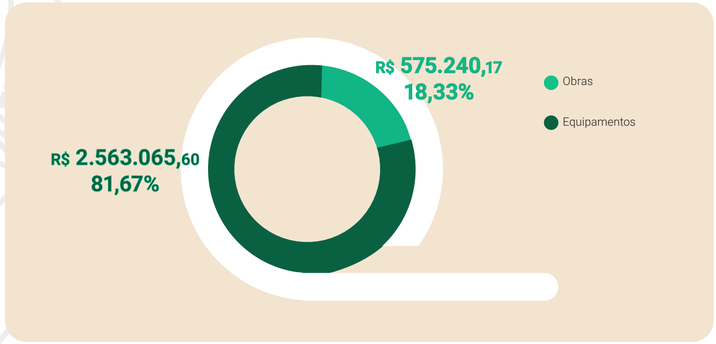
Investimentos em infraestrutura e equipamentos

O investimento em infraestrutura e equipamentos gera impactos diretos nos resultados institucionais, ao assegurar condições adequadas para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas, elevar a qualidade dos serviços prestados, otimizar os processos internos e potencializar os resultados das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

No exercício de 2025, a Ufersa investiu o montante total de R$ 3.138.305,77 em recursos de investimento, destinados à aquisição de equipamentos e à execução de obras de construção. Esses recursos orçamentários foram provenientes do orçamento próprio da Universidade, consignados na Lei Orçamentária Anual - LOA, incluindo emendas parlamentares individuais. A aplicação desses recursos contribuiu diretamente para o cumprimento dos objetivos estratégicos institucionais, especialmente aqueles voltados às áreas finalísticas.

A distribuição dos valores investidos entre obras e equipamentos pode ser visualizada no gráfico a seguir:

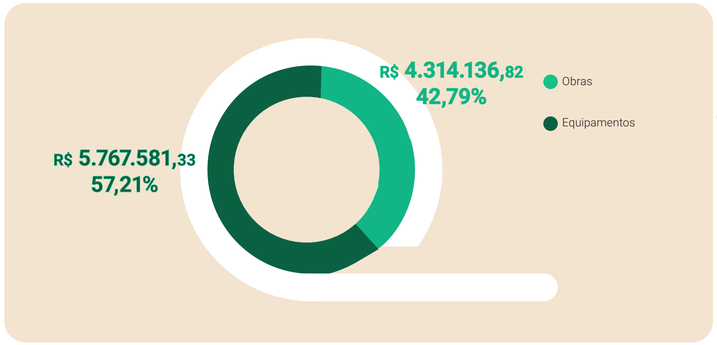
GRÁFICO 22 – RECURSOS EMPENHADOS EM OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025, COM RECURSOS DA LOA E EMENDAS INDIVIDUAIS



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Além disso, a Universidade recebeu créditos orçamentários por meio de Termos de Descentralização de Recursos - TEDs, totalizando a execução de R$ 10.081.718,15 em obras e aquisição de equipamentos. Desse montante, R$ 8.287.718,15 foram executados diretamente pela Ufersa, enquanto R$ 1.794.000,00 foram destinados à execução de projetos institucionais, mediante a celebração de instrumentos com a Fundação Guimarães Duque (fundação de apoio da Ufersa).

GRÁFICO 23 – RECURSOS EMPENHADOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025, PROVENIENTES DE TERMOS DE DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS - TEDS

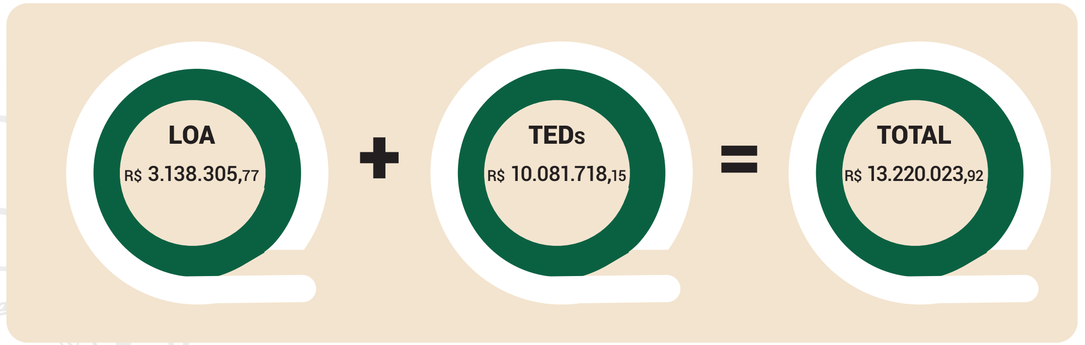


Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Destaca-se, entre os recursos orçamentários provenientes de TEDs, a Emenda de Bancada nº 71210002, alocada no Ministério da Educação - MEC e descentralizada para a Ufersa por meio dos TEDs nº 16.084 e nº 16.582, com valores empenhados de R$ 3.122.096,32 e R$ 2.271.485,01, respectivamente, totalizando R$ 5.393.581,33. O objeto da referida emenda consistiu na aquisição de equipamentos, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da infraestrutura institucional.

O total investido em aquisição de equipamentos e na execução de obras no exercício de 2025 foi de R$ 13.220.023,92, incluídos nesse montante os recursos provenientes da Lei Orçamentária Anual - LOA, das emendas parlamentares e das descentralizações orçamentárias por meio de TEDs.

FIGURA 78 - INVESTIMENTO TOTAL EM OBRAS E EQUIPAMENTOS EM 2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Destacam-se, entre os investimentos em obras, reformas e serviços de engenharia, as seguintes contratações:

- Serviços remanescentes da reforma e ampliação do Expocenter: em 2025, foram empenhados R$ 272.263,82, destinados à conclusão da obra, cuja previsão de inauguração é para o ano de 2026;
- Construção do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido da Ufersa – CITES (Etapa 03), em Mossoró-RN: em 2025, foram realizados empenhos com recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC, totalizando R$ 2.195.650,00, consolidando-se como um instrumento estratégico de promoção da inovação e do empreendedorismo, com impactos diretos no desenvolvimento regional.

Os principais investimentos em equipamentos foram direcionados para:

- Aquisição de equipamentos diversos, destinados às estruturas laboratoriais, para uso didático e de pesquisa, no valor total de R$ 901.043,61, ampliando

a capacidade operacional dos laboratórios, qualificando a formação acadêmica, fortalecendo a produção científica e potencializando o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e inovadoras;

- Aquisição de computadores no valor total de R$ 1.665.208,05 para uso administrativo e laboratorial, visando a melhoria das atividades da universidade, especialmente os laboratórios didáticos de informática;

- Aquisição de aparelhos de ar condicionado, no montante de R$ 1.715.176,76, com recursos oriundos da Emenda de Bancada nº 71210002, destinados às diversas instalações físicas da Universidade. A aquisição decorre de estudo técnico do parque instalado, que considerou a necessidade de novas instalações, a substituição de equipamentos defeituosos ou obsoletos e a análise da relação custo-benefício da manutenção, resultando na melhoria das condições ambientais, no aumento da eficiência operacional e na adequação dos espaços às atividades acadêmicas e administrativas;

- Aquisição de equipamentos de segurança eletrônica, no valor total de R$ 380.654,69, compreendendo 1.024 câmeras e 8 gravadores de imagens (DVRs). Os recursos orçamentários são oriundos de emendas parlamentares, tanto individuais quanto de bancada, contribuindo para o fortalecimento da segurança patrimonial, a proteção da comunidade acadêmica e a melhoria do monitoramento das instalações, com reflexos diretos na preservação dos bens públicos e na continuidade das atividades institucionais;

- Aquisição de 245 poltronas para o auditório do Expocenter que será inaugurado em 2026, totalizando um investimento de R$ 638.552,09;

- Aquisição de 300 cadeiras universitárias para as salas de aulas, no valor total de R$ 104.100,00, visando atender à ampliação das demandas acadêmicas e à reposição de equipamentos danificados, contribuindo para a adequação dos ambientes de ensino, a melhoria das condições de aprendizagem e o suporte à oferta regular das atividades acadêmicas;

- Aquisição de um grupo gerador destinado ao Restaurante Universitário do campus Mossoró, garantindo a continuidade dos serviços essenciais de alimentação, com investimento de R$ 83.000,00.

Locações de imóveis e equipamentos

A Ufersa também possui contrato de locação de equipamentos, relativo a outsourcing de impressão, cuja contratação inclui o serviço de impressão e a locação de impressoras multifuncionais que são instaladas nos diversos setores administrativos da Universidade, conforme o Contrato nº 10/2025.

Desfazimento de ativos

No ano de 2025 foi realizado o processo de desfazimento de bens por meio da modalidade Leilão (processo nº 23091.011839/2024-43). Por meio do qual foram leiloados 17 lotes de animais bovinos totalizando R$ 62.800,00 (sessenta e dois mil e oitocentos reais).

Gestão de Infraestrutura

A gestão da infraestrutura constitui elemento estratégico para o alcance dos objetivos institucionais, ao assegurar condições adequadas de funcionamento dos espaços físicos, instalações e sistemas de apoio às atividades finalísticas e administrativas. Neste tópico, são apresentadas as ações e os resultados relacionados à gestão da infraestrutura da Universidade, com destaque para as obras, reformas e serviços de engenharia realizados no exercício de 2025.

Obras, reformas e serviços de engenharia finalizados no exercício 2025

A melhoria da infraestrutura física é materializada por meio da realização de obras, reformas e serviços de engenharia. Segue abaixo a tabela com as obras, reformas e serviços de engenharia finalizados durante o exercício de 2025.

TABELA 45 – OBRAS, REFORMAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA FINALIZADOS EM 2025

OBRA OU REFORMA	CONTRATO	VALOR TOTAL PAGO	DATA DE FINALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS
Construção do reservatório elevado LASAP e DITRANS	25/2024	R$ 206.349,28	21/07/2025

Fonte: Sin/Ufersa (2025).

A infraestrutura de abastecimento de água da Instituição é constantemente atingida devido às falhas de fornecimento e manutenção da concessionária, com isso a obra de construção dos dois reservatórios é de grande relevância na Instituição, que busca a resolução deste problema com o aumento do volume armazenado para atendimento da demanda da comunidade acadêmica.

FIGURA 79 - CONSTRUÇÃO DO RESERVATÓRIO ELEVADO DO LASAP



Fonte: Comissão do PLS (2023).

Obras, reformas e serviços de engenharia em execução em 31/12/2025

Além dos serviços executados e disponibilizados para a comunidade acadêmica apresentados no item anterior, a Ufersa dispõe de um conjunto de obras, reformas e serviços de engenharia em execução em 31/12/2025, conforme tabela abaixo:

TABELA 46 - PRINCIPAIS OBRAS, REFORMAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM ANDAMENTO EM 31/12/2025

OBRA OU REFORMA	CONTRATO	INFORMAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO DE EXECUÇÃO
Serviços remanescentes da reforma e ampliação do Expocenter	19/2023	O contrato encontra-se com 90% dos serviços concluídos em 31/12/2025.
Construção do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido da Ufersa em Mossoró-RN – CITES (ETAPA 03)	22/2025	O contrato encontra-se com 5,64% dos serviços concluídos em 31/12/2025.
Serviços de Impermeabilização – campus Mossoró	41/2024	Em execução de acordo com a demanda de serviços.
Serviços de Impermeabilização – campus Angicos	42/2024	Em execução de acordo com a demanda de serviços.
Serviços de Impermeabilização – campus Caraúbas	43/2024	Em execução de acordo com a demanda de serviços.
Serviços de Impermeabilização – campus Pau dos Ferros	44/2024	Em execução de acordo com a demanda de serviços.

Fonte: Sin/Ufersa (2025).

Destacam-se, entre as obras em andamento, os serviços remanescentes do Auditório do Expocenter, no *campus* Mossoró, que se configura como um espaço estratégico para o fortalecimento da atuação institucional da Universidade e para o desenvolvimento local. Para a Ufersa, o auditório ampliará a capacidade de realização de eventos acadêmicos, científicos e de extensão, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de qualificar sua infraestrutura para sediar eventos de grande porte. Para o município de Mossoró, a estrutura conso-

lida-se como um equipamento regional de eventos, com potencial de atrair visitantes, dinamizar a economia local e fortalecer a articulação entre a Universidade, o setor produtivo e a comunidade, contribuindo para a difusão do conhecimento e para o desenvolvimento regional. O valor contratual atual é de R$ 1.479.693,73, já incluídos os aditivos.

FIGURA 80 - AUDITÓRIO DO EXPOCENTER NO CAMPUS MOSSORÓ



Fonte: SIN/Ufersa (2025).

FIGURA 81 - OBRA EM ANDAMENTO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO



Fonte: SIN/Ufersa (2025).

Também se destaca a construção em andamento do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido - CITES, localizado em Mossoró-RN. A edificação será composta por um prédio de três pavimentos e configura-se como um equipamento estratégico para a promoção da inovação, do empreendedorismo e da transferência de tecnologia, fortalecendo a interação entre a Ufersa, o setor produtivo e a sociedade, estimulando a geração de negócios, a valorização do conhecimento científico e o desenvolvimento sustentável do Semiárido. A obra conta com previsão de recursos oriundos do Novo PAC, com valor contratual de R$ 6.239.750,00.

Convém ressaltar que algumas obras foram licitadas e contratadas em 2025 com recursos do Novo PAC, contudo a execução ainda não foi iniciada em razão das licenças necessárias encontrarem-se em fase de análise pelos órgãos competentes. Os processos licitatórios demandaram esforço técnico e administrativo significativo da Universidade ao longo do exercício de 2025 e, uma vez autorizadas, as obras deverão fortalecer a infraestrutura física institucional, contribuindo diretamente para o atendimento das demandas acadêmicas e administrativas e para o desenvolvimento institucional.

Segue abaixo a relação de obras licitadas e contratadas com recursos do Novo PAC, que aguardam a obtenção das devidas licenças para o início de sua execução:

TABELA 47 - OBRAS LICITADAS E CONTRATADAS EM 2025 AGUARDANDO OBTENÇÃO DAS DEVIDAS LICENÇAS.

OBRA OU REFORMA	CONTRATO	VALOR TOTAL CONTRATADO
Construção de bloco de dois pavimentos para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG.	*37/2025*	*R$ 4.076.990,74*
Construção do prédio de salas de aulas e docentes no campus Mossoró.	*40/2025*	*R$ 3.666.570,66*

Fonte: Sin/Ufersa (2025).

Boas práticas de gestão patrimonial e infraestrutura

- Criação da Comissão Permanente para Gestão do Espaço Físico, através da Resolução Consuni/Ufersa nº 26/2025, responsável pela gestão, uso e ocupação do solo da Ufersa. Qualquer proposta de intervenção no espaço físico do campus Mossoró será submetida à aprovação da Comissão Permanente para Gestão do Espaço Físico, que verificará a sua adequação às disposições do Plano Diretor Institucional;
- A Universidade dispõe de um acervo tecnológico composto por 1.071 câmeras de segurança eletrônica instaladas nos quatro *campi*. Essas câmeras são monitoradas 24 horas por meio de duas centrais de monitoramento (Mossoró e Angicos), maximizando a atuação da gestão e segurança patrimonial.

Desafios e ações futuras para a gestão patrimonial e infraestrutura

- Realizar inventário de bens Móveis;
- Otimizar os espaços para adequação ao Programa de Gestão e Desempenho, de forma a gerar economia para a universidade;
- Realizar o desfazimento de bens inservíveis através de leilões/doações;
- Elaborar um plano de manutenções preventivas das instalações físicas;
- Modernizar e ampliar o sistema de segurança eletrônica;
- Implantação e regulamentação de um sistema institucional de controle de acesso às dependências da Universidade.

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão de Tecnologia da Informação influencia diretamente todos os processos da Universidade, constituindo-se como uma ferramenta estratégica de gestão e de suporte ao processo decisório organizacional. A Tecnologia da Informação configura-se como elemento estruturante ao viabilizar as atividades finalísticas, promover a eficiência administrativa e a transparência, subsidiar a tomada de decisão e a governança, assegurar a segurança da informação e a continuidade dos serviços e, por fim, impulsionar a inovação e a transformação digital.

Nesse sentido, no exercício de 2025, sua atuação foi direcionada ao atendimento de soluções para o planejamento da infraestrutura necessária às atividades finalísticas e de apoio de toda a Instituição.

Conformidade legal

No âmbito institucional, a Ufersa dispõe do Comitê de Governança Digital - CGD, regulamentado pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 012/2018, que consiste em

um comitê estratégico cuja finalidade é deliberar sobre as políticas, diretrizes, investimentos e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e à Governança Digital. O CGD deve promover o alinhamento estratégico dos objetivos de TIC com os objetivos institucionais, visando à geração de valor para a comunidade da Ufersa e para o cidadão, além de contribuir para a institucionalização da Governança Digital.

Como instrumento de planejamento, a Ufersa elabora e executa o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - PDTI, que estabelece as diretrizes de Governança de Tecnologia da Informação com base nas necessidades institucionais e em alinhamento aos demais planos da Universidade e à legislação vigente. No ano de 2025, a base do planejamento foi o PDTI com vigência para o período 2022-2026.

Nas contratações de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação, a Ufersa observa rigorosamente a legislação vigente aplicável às contratações públicas, assegurando conformidade normativa, transparência, eficiência e alinhamento às necessidades institucionais.

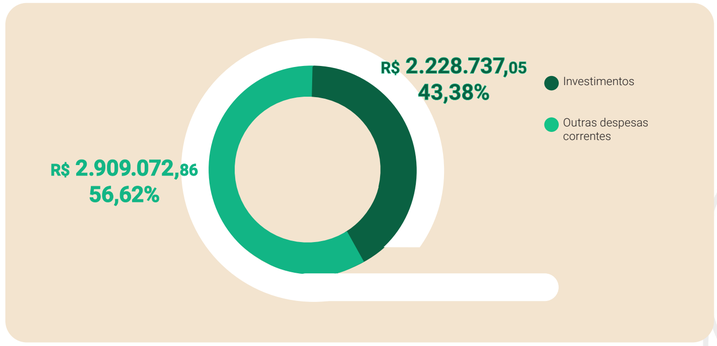
Nesse contexto, destacam-se, a seguir, os principais normativos que orientam a gestão de Tecnologia da Informação no âmbito da Universidade:

- ***Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023,*** que institui o Modelo de Contratação de Serviços de Outsourcing de Impressão, no âmbito dos órgãos e das entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal;
- ***Portaria SGD/MGI nº 852, de 28 de março de 2023,*** que instituiu o Programa de Privacidade e Segurança da Informação - PPSI, o qual se caracteriza como um conjunto de projetos e processos de adequação nas áreas de privacidade e segurança da informação, tendo como objetivo elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e entidades, em termos de privacidade e segurança da informação;
- ***Portaria SGD/MGI nº 5.950, de 26 de outubro de 2023,*** que estabelece modelo de contratação de software e de serviços de computação em nuvem, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal;
- ***Instrução Normativa nº 1, de 27 de maio de 2020,*** que dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal. Na Ufersa, o responsável por esta estrutura é o Comitê de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação - Crisi;
- ***Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022,*** que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal;
- ***Instrução Normativa SGD/MGI nº 6, de 29 de março de 2023,*** que regulamenta os requisitos e procedimentos para aprovação de contratações ou de formação de atas de registro de preços, a serem efetuados por órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo federal, relativos a bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação – TIC;
- ***Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021,*** a chamada "Lei do Governo Digital", que estabelece princípios e instrumentos para a transformação digital no setor público: desburocratização, simplificação, transparência, interoperabilidade, dados abertos e modernização. Para tanto, emprega seus esforços no suporte de sistemas acessíveis, interoperáveis e maximização de serviços digitais ininterruptos para estudantes, servidores e comunidade;
- ***Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021,*** Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Principais contratações de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

Durante o exercício orçamentário de 2025, a Ufersa investiu o montante de R$ 5.137.809,91 em contratações de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, a partir de recursos orçamentários da Lei Orçamentária Anual - LOA, emendas parlamentares (individuais e de bancada) e descentralizações orçamentárias, contemplando a aquisição de materiais, a contratação de serviços e o fornecimento de equipamentos necessários ao suporte das atividades institucionais.

GRÁFICO 24 - DESPESA DE TIC POR GRUPO DE DESPESA EM 2025



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Registrou-se, em 2025, um aumento de 48,36% nos investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação em relação ao exercício de 2024. A alocação desses recursos decorreu de análise técnica institucional que identificou a necessidade de atualização e ampliação do parque tecnológico de Tecnologia da Informação e Comunicação, com ênfase na aquisição de equipamentos de informática, especialmente computadores.

A seguir, são apresentadas as despesas realizadas, com a discriminação dos respectivos valores empenhados.

TABELA 48 – DEMONSTRATIVO DAS CONTRATAÇÕES DE SOLUÇÕES DE TIC, CLASSIFICADAS POR NATUREZA DE DESPESA, EM 2025

NATUREZA DE DESPESA DETALHADA		DESPESAS EMPENHADAS*
33903900	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	244.870,33
33904006	Locação de softwares	2.034.559,17
33904007	Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação softwares	2.493,07
33904011	Suporte de infraestrutura de TIC	3.248,44
33904013	Comunicação de dados e redes em geral	53.881,60
33904014	Telefonia fixa e móvel - pacote de comunicação de dados	18.606,84
33904016	Outsourcing de impressão	388.884,82
33904017	Computação em nuvem - infraestrutura como serviço (IAAS)	17.126,79
33904020	Treinamento/capacitação em TIC	22.654,49
33904021	Serviços técnicos profissionais de TIC	118.231,11
33904023	Emissão de certificados digitais	4.516,20
44905235	Material de TIC (permanente)	129.057,00
44905237	Equipamentos de TIC - ativos de rede	388.202,00
44905241	Equipamentos de TIC - computadores	1.665.208,05
44905245	Equipamentos de TIC - impressoras	46.270,00
Total		**R$ 5.137.809,91**

*LOA, emendas e descentralizações orçamentárias.

Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Dentre as principais soluções contratadas, destacam-se:

- Aquisições de computadores

Os computadores constituem recursos essenciais para o funcionamento da Ufersa, uma vez que dão suporte direto às atividades de ensino, pesquisa, extensão e de apoio administrativo. Esses equipamentos viabilizam o acesso a sistemas acadêmicos e administrativos, o desenvolvimento de atividades pedagógicas, a produção científica, a gestão de dados institucionais e a comuni-

cação interna e externa, além de serem amplamente utilizados nos laboratórios de informática destinados às atividades de ensino e pesquisa.

Ademais, a adequada disponibilização e a atualização contínua do parque computacional contribuem para a modernização da infraestrutura tecnológica da Universidade, promovendo maior eficiência operacional, segurança da informação e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade.

Em 2025, foram investidos R$ 1.665.208,05 na aquisição de computadores, demonstrando a priorização da Ufersa no fortalecimento e na modernização de sua infraestrutura tecnológica, com vistas a garantir suporte adequado às atividades acadêmicas e administrativas, bem como a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade universitária.

- Aquisição de ativos de redes

A aquisição de ativos de redes reveste-se de grande importância para o fortalecimento da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação, uma vez que esses equipamentos asseguram a conectividade, a estabilidade e a segurança das redes institucionais, elementos essenciais para a integração dos sistemas, o acesso aos serviços digitais e a continuidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Em 2025, foram investidos R$ 388.202,00 na aquisição de ativos de redes, com o objetivo de substituir equipamentos tecnologicamente defasados e ampliar a infraestrutura de rede da Universidade.

- Plataforma Biblioteca Virtual

A Plataforma Biblioteca Virtual da Pearson possibilita o acesso integral e ilimitado aos livros e oferece aos usuários um conjunto de funcionalidades que enriquecem a experiência de leitura e estudo. Confira abaixo as principais características:

- Anotações eletrônicas nas páginas;
- Ferramentas de edição de texto;
- Seleção de livros favoritos;
- Sistema de busca simples e avançada;
- Impressão de páginas;
- Compartilhamento de conteúdo em redes sociais e e-mail;
- Leitura através de softwares para deficientes visuais;
- Descontos para compra de livros impressos;
- Acesso por meio de computadores, tablets e smartphones.

O valor anual dos serviços da plataforma Biblioteca Virtual é de R$ 461.294,00.

- Plataforma Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca reúne um acervo de livros digitais de 12 principais editoras acadêmicas do Brasil e 15 selos editoriais. Tudo isso, em uma plataforma prática, intuitiva e com diversas ferramentas inclusas, que pode ser acessada em qualquer dispositivo conectado à internet.

Abaixo, os principais recursos da plataforma:

- Acesso simultâneo;
- Marcadores nas páginas;
- Ferramentas de edição de texto;
- Sistema de busca simples e avançada;
- Compartilhamento de conteúdo em redes sociais e e-mail;
- Leitura através de softwares para deficientes visuais;
- Acesso por meio de computadores, tablets e smartphones.

O valor anual dos serviços da plataforma Biblioteca Virtual é de R$ 380.608,41.

Boas práticas

- Comitê de Governança Digital - CGD funcional, próximo à alta administração, que colabora ativamente na gestão dos recursos de TI e na melhoria contínua das políticas institucionais de TI;

- No atendimento às demandas internas e dos demais setores, a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - SUTIC busca seguir as recomendações definidas pelo Information Technology Infrastructure Library – ITL (Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação), um conjunto de boas práticas amplamente reconhecido para agregar valor e promover a entrega eficiente de soluções, adotado por grandes organizações públicas e privadas;

- No desenvolvimento de software, priorizam-se métodos ágeis, por serem mais aderentes às necessidades institucionais. Contudo, um dos principais desafios está na formalização dos processos e no estabelecimento de métricas adequadas a um contexto caracterizado por elevado volume de demandas e limitação de recursos humanos;

- Na área de segurança da informação, tem-se buscado atender aos controles definidos pelo Center for Internet Security - CIS Controls, conjunto de diretrizes e boas práticas em segurança cibernética que estabelece um padrão mínimo de proteção para as organizações. Essa abordagem visa fortalecer a segurança e a privacidade das informações, bem como aprimorar a identificação de riscos e a resposta adequada a incidentes;

- Com relação ao gerenciamento de ativos, a SUTIC realizou, ao longo de todo o ano de 2025, a instalação e atualização do Agente GLPI nos computadores dos setores administrativos, acadêmicos e dos laboratórios. O objetivo dessa ação é manter o inventário atualizado, contemplando os ativos de TIC da Ufersa. O GLPI - Gestionnaire Libre de Parc Informatique é o sistema de gerenciamento de ativos de TI utilizado para promover a melhoria contínua no acompanhamento de chamados de atendimento, bem como no monitoramento de métricas e tempos de resposta.

Principais desafios e ações futuras

√ Alguns dos principais desafios da área de tecnologia da informação e comunicação decorrem da necessidade de investimentos contínuos em força de trabalho e equipamentos, especialmente no que se refere à infraestrutura de rede;

√ Apesar dos avanços obtidos na área de suporte ao usuário, ainda persiste a carência de contratação de empresa especializada para o suporte à infraestrutura de redes;

√ No campo da infraestrutura tecnológica, um dos desafios estruturais para os próximos exercícios refere-se ao encerramento do período de garantia do Data Center, que abriga os principais servidores e sistemas de armazenamento da instituição;

√ Implantação e desenvolvimento das ações estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2026–2030;

√ Elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI que deverá ser alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2026–2030.

Outros resultados

Relações e Parcerias Institucionais

A Ufersa busca manter relações com a comunidade, instituições e empresas para promover o constante diálogo com a sociedade e firmar novas parcerias, de modo a cumprir sua responsabilidade social enquanto impulsiona as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as parcerias interinstitucionais constituem uma importante ferramenta para oportunizar a qualificação e capacitação de seus servidores e conjugar esforços para o desenvolvimento de pesquisas, transferência de tecnologia e difusão do conhecimento, além de captar recursos para o incremento de atividades finalísticas.

Desse modo, a Universidade celebra continuamente instrumentos de parcerias com outras instituições de ensino, com órgãos de fomento à pesquisa, com órgãos da administração pública de todas as esferas de governo, bem como com empresas públicas e privadas, organizações sem fins lucrativos, dentre outras.

- Novos instrumentos celebrados em 2025

> 48 Novos instrumentos celebrados

No exercício de 2025, foram celebrados 48 novos instrumentos, entre convênios, contratos e acordos de cooperação, firmados com instituições de ensino superior, instituições científicas e tecnológicas, fundações de apoio e empresas. Tais instrumentos tiveram por finalidade o desenvolvimento tecnológico, o estímulo e o fomento à inovação, bem como o apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, com ou sem transferência de recursos financeiros e não financeiros. Essas parcerias assumem papel estratégico para a Universidade, na medida em que fortalecem a integração entre academia, setor produtivo e sociedade, ampliam a captação de recursos e competências, potencializam a execução de projetos de interesse recíproco e contribuem para o cumprimento da missão institucional e para a geração de impactos acadêmicos, científicos, sociais e econômicos.

- Parcerias vigentes

> 113 Parcerias vigentes

Considerando todos os instrumentos vigentes ao longo de 2025, foram 113 parcerias com atividades executadas no exercício, entre convênios, contratos, acordos de cooperação e outros tipos de instrumento, por meio dos quais são realizados projetos visando o desenvolvimento regional e do semiárido, à inovação, ao aprimoramento tecnológico, ao apoio ao setor produtivo e à extensão universitária.

Internacionalização

Em consonância com sua Política de Internacionalização, a Ufersa tem atuado de forma sistemática para institucionalizar ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação voltadas à cooperação internacional. Essas iniciativas incluem o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras, o estímulo a pesquisas que ampliem a inserção da Universidade em redes internacionais de produção do conhecimento, bem como a ampliação da mobilidade e da presença de estudantes e servidores estrangeiros, incluindo a promoção da formação continuada em instituições no exterior.

Nesse sentido, durante o exercício de 2025, por meio da Assessoria de Relações Internacionais - ARI, foram celebrados 7 (sete) novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras, totalizando 27 acordos vigentes no referido ano.

FIGURA 82 - ACORDOS VIGENTES COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS



Fonte: ARI/Ufersa (2025).

Acordos com instituições estrangeiras **celebrados em 2025:**

√ Laboratório Associado para a Química Verde/Rede de Química e Tecnologia – Universidade do Porto, Portugal (2025 – 2030);
√ Academia Russa de Ciências (IBSS), Rússia (2025 – 2030);
√ Universidade Estatal de Planejamento Fundiário (SULUP), Rússia (2025 – 2030);
√ The Shenzhen City Polytechnic, China (2025 – 2026);
√ Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México (2025-2030);
√ École D'Electricité, de Production Et Des Méthodes Industrielles (ECAM-EPMI), França (2025-2030);
√ John von Neumann University, Hungria (2025-2030).

Ufersa Internacional – Alguns destaques

> *Seleção de candidatos para pós-graduação na China Agricultural University*

A Ufersa, por meio da ARI, realizou a seleção de três egressos da instituição para concorrer a vagas em programas de pós-graduação da China Agricultural University - CAU, com bolsa integral ofertada pelo Governo Chinês. Puderam se candidatar graduados com afinidade em diversas áreas do conhecimento, incluindo ciências agrárias, engenharias, ciências humanas, tecnologia da informação, economia e ciências animais, entre outras.

A indicação oficial da Ufersa foi considerada pela CAU para a concessão da bolsa, que contemplou apoio financeiro, acomodação e deslocamento entre o Brasil e a China, sendo esse benefício restrito aos candidatos aprovados no processo seletivo institucional. O programa tinha o objetivo de proporcionar uma experiência acadêmica em uma universidade de reconhecida excelência internacional, com forte ênfase em pesquisa, inovação e cooperação científica, além de oferecer infraestrutura avançada e interação com pesquisadores de diferentes nacionalidades, contribuindo para a qualificação acadêmica e profissional dos participantes.

> *Aplicação do exame de obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - Celpe-Bras*

A Ufersa, através da Assessoria de Relações Internacionais, promoveu a aplicação do exame de obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - Celpe-Bras. O exame, fundamental para estrangeiros que desejam comprovar sua fluência no idioma português, foi aplicado na Ufersa sob a coordenação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep.

> *Portal Ufersa recebe ferramenta de tradução para 4 idiomas*

A página inicial do Portal Ufersa passou a contar com uma ferramenta de tradução automática de conteúdos para os idiomas inglês, espanhol, francês e uma

versão simplificada do chinês. A funcionalidade contempla a tradução dos recursos de acessibilidade do cabeçalho, das barras de navegação, dos títulos e resumos das notícias, bem como dos ícones de acesso aos sistemas institucionais.

A iniciativa representa o primeiro passo de um conjunto de ações que a Gestão da Universidade pretende implementar com vistas ao fortalecimento das estratégias de internacionalização da instituição. Neste momento, a ferramenta está disponível exclusivamente na página inicial do portal, com a perspectiva de ampliação gradual para outras seções do site.

> *Em parceria com instituto de Massachusetts, estudantes expõem rover de exploração da Caatinga*

A Ufersa recebeu, em janeiro de 2025, a fase final da segunda edição do Rover-Xpedição Caatinga 2024, evento de caráter técnico-científico promovido pelo Programa Ciência para Todos no Semiárido Potiguar, resultante de uma colaboração entre a Ufersa e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts - MIT. O projeto contou com o apoio da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, por meio do Consulado dos EUA em Recife, além do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI.

FIGURA 83 – ESTUDANTES ENVOLVIDOS NO ROVERXPEDIÇÃO CAATINGA



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

> *Estudantes estrangeiras iniciam cursos de pós-graduação na Ufersa*

Em março de 2025, três estudantes estrangeiras, oriundas da Nigéria e da Etiópia, iniciaram seus estudos em programas de pós-graduação da Ufersa, reforçando as ações institucionais voltadas à internacionalização do ensino e da pesquisa. A iniciativa evidencia o compromisso da Ufersa com a ampliação da cooperação acadêmica internacional e com a atração de estudantes estrangeiros.

FIGURA 84 - RECEPÇÃO DE ESTUDANTES ESTRANGEIRAS DA NIGÉRIA E DA ETIÓPIA



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

> *Ufersa firma duas cooperações com instituições da Rússia*

A Ufersa assinou dois termos de cooperação com instituições da Rússia durante o 2º Fórum de Reitores das Universidades da Rússia, Brasil e Bielorrússia, iniciativa que aconteceu durante a reunião do BRICS+, no dia 6 de junho de 2025, no Rio de Janeiro.

Os acordos foram firmados com a Universidade Federal de Planejamento do Uso da Terra (tradução livre), sediada em Moscou, capital da Rússia, e com o Instituto de Biologia dos Mares do Sul A. O. Kovalevsky, vinculado à Academia Russa de Ciências, sediado em Sevastopol.

A parceria entre as instituições envolve o intercâmbio de estudantes, professores e técnicos, bem como o desenvolvimento de trabalhos em cooperação. Com ambas as instituições, a Ufersa fortalece a troca de experiências e conhecimentos, especialmente nas áreas de estudos de solos, mapeamento de regiões e reforma agrária, pesquisas em biodiversidade, genética de organismos aquáticos e bioquímica.

FIGURA 85 - ASSINATURA DE COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES RUSSAS



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

> *Ufersa intensifica parceria com universidades durante Fórum Brasil-China*

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes e a Associação Chinesa de Educação para Intercâmbio Internacional - Ceaie realizaram, no dia 3 de junho de 2025, o Fórum de Reitores(as) Brasil–China, do qual a Ufersa foi uma das instituições participantes.

FIGURA 86 - UFERSA INTEGRA PROGRAMAÇÃO DO FÓRUM BILATERAL BRASIL CHINA



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

> *Ufersa fortalece internacionalização com projeto Erasmus+ em parceria com universidade da Polônia*

A Ufersa, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, deu mais um importante passo no processo de internacionalização acadêmica e científica. O avanço se materializou com a aprovação de um projeto de cooperação internacional na Plataforma ERASMUS+, resultado da parceria entre o professor Alexandre Rodrigues Silva, da Ufersa, e o professor Wojciech Niżański, da Wroclaw University of Environmental and Life Sciences, da Polônia. De acordo com o professor Alexandre Rodrigues, o acordo teve como objetivo promover o intercâmbio de conhecimentos e fortalecer a pesquisa científica entre as instituições envolvidas.

FIGURA 87 - PESQUISADORES POLONESES NA UFERSA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DO CONVÊNIO



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

O Sistema Arcu-Sul constitui um mecanismo de avaliação e reconhecimento da qualidade de cursos de graduação nos países integrantes do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile - além de países associados). A coordenação do sistema é realizada pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação - Rana, composta pelas agências nacionais de avaliação de cada país, cabendo ao Inep a organização e execução do processo no Brasil.

O processo de acreditação envolve etapas de autoavaliação institucional, avaliação externa por comissões de pares acadêmicos internacionais e decisão final no âmbito da Rana. São considerados diversos aspectos, tais como a dimensão pedagógica do curso, a qualificação do corpo docente, a infraestrutura institucional, os processos de gestão acadêmica, o acervo bibliográfico, as políticas de assistência estudantil, o desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e internacionalização, bem como a estrutura específica diretamente vinculada ao curso.

> *Os cursos de Agronomia e Engenharia Civil conquistaram acreditação internacional pelo sistema Arcu-Sul*

Os cursos de Agronomia e Engenharia Civil da Ufersa obtiveram uma relevante chancela internacional ao serem acreditados pelo Sistema Arcu-Sul – Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul e Estados Associados. No Brasil, a certificação é conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, no âmbito da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - Rana.

Com esse resultado, a Ufersa passa a contar com três cursos de graduação acreditados pelo Sistema Arcu-Sul, considerando que o curso de Medicina Veterinária já havia obtido anteriormente esse reconhecimento, no ano de 2023. A Universidade destaca-se, ainda, como a primeira instituição da região Nordeste a ter o curso de Agronomia acreditado no âmbito do Sistema Arcu-Sul, reforçando sua excelência acadêmica e sua inserção no cenário internacional do ensino superior.

> *Ufersa recebe primeiro encontro do Programa Marca de mobilidade acadêmica*

A Ufersa sediou, nos dias 4 e 5 de novembro de 2025, o encontro anual de coordenadores do Programa de Mobilidade Acadêmica Regional para Cursos Acreditados pelo Sistema Arcu-Sul - Marca. O evento reuniu representantes da Colômbia, Argentina, Uruguai e Brasil, com o objetivo de discutir a mobilidade acadêmica no curso de Medicina Veterinária da Ufersa.

FIGURA 88 - UFERSA SEDIA ENCONTRO ANUAL DE COORDENADORES DO PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA REGIONAL PARA CURSOS ACREDITADOS PELO SISTEMA ARCU-SUL - MARCA



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

> *Consuni oficializa nome da Ufersa para documentos em língua inglesa*

O Consuni aprovou a versão do nome da instituição para documentos escritos em língua inglesa, que passa a adotar a nomenclatura *"Federal Rural University of the Semi-arid Region – Ufersa*".

A decisão está publicada na Resolução Consuni/Ufersa nº 70, de 30 de outubro de 2025, e vale salientar que a padronização tem vigência a partir dessa data, não sendo necessária a alteração em artigos, documentos e publicações anteriores com o nome da Ufersa em Inglês.

FIGURA 89 - NOME DA UFERSA PARA DOCUMENTOS EM LÍNGUA INGLESA



Fonte: Ufersa (2025).

Mobilidade In/Out

O planejamento estratégico da Ufersa (PDI 2021-2025) propõe objetivos relacionados à ampliação e ao fomento da inserção internacional da Universidade, prevendo, para tanto, ações de mobilidade internacional para docentes e discentes.

As principais ações de mobilidade internacional promovidas pela ARI ocorrem em parceria com o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras - GCUB, ao qual a Ufersa é associada.

Em 2025, a Ufersa recebeu 6 (seis) estudantes estrangeiros na pós-graduação, selecionados pelo Programa GCUB de Mobilidade Internacional - GCUB-Mob, de 4 (quatro) nacionalidades diferentes: Nigéria, Haiti, Guiné Bissau e Etiópia. Adicionalmente, foi organizado o processo seletivo para o intercâmbio na região do Mercosul de um discente do curso de Medicina Veterinária, prática que faz parte do programa Marca pela ARI, além de receber comitivas de universidades da China, Itália, Guiné-Bissau e do Mercosul na Ufersa para visitas.

Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios que o processo de internacionalização tem enfrentado ao longo dos anos, e não somente em 2025, podem ser resumidos da forma que segue, o que se traduz, automaticamente, em plano de ações futuras para os próximos exercícios:

- Converter acordos passivos em parcerias ativas que beneficiem o ensino, a pesquisa e a extensão de forma sustentável;
- Estimular as coordenações de cursos e programas de pós-graduação para o desenvolvimento de ações de internacionalização como ganho formativo;
- Executar a política linguística da instituição;
- Lançar editais de apoio financeiro a ações de internacionalização, especialmente, de mobilidade.

Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas - Sisbi é um órgão suplementar vinculado à Reitoria, por meio da Resolução Consuni/Ufersa Nº 012, de 27 de novembro de 2019, composto por quatro unidades, que são distribuídas nos campus de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros, tendo como missão prestar serviços de informação técnica e cien-

tífica de qualidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo, desse modo, com o processo de fortalecimento da ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento do semiárido brasileiro. Como visão, busca ser um centro de referência em curadoria e mediação da informação registrada com enfoque no semiárido brasileiro.

As unidades do Sisbi, alinhadas aos padrões de uma biblioteca universitária, priorizam a integração e a padronização dos serviços, exercendo papel relevante nas avaliações de renovação e reconhecimento dos cursos de graduação.

Atuando de forma estruturada e conectada junto aos demais setores ou espaços institucionais, o Sisbi vai além da administração e operacionalização técnica de seus produtos e serviços, envolvendo-se em ações relativas a diversas áreas de atuação, trabalhando e mantendo-se de forma representativa e articulada em projetos da instituição, além de se envolver e estar presente como membro do Conselho Editorial da Editora Universitária da Ufersa - Edufersa, Conselho da Pinacoteca e estar inserido na representação administrativa institucional do Portal de Periódicos da Capes.

O Sisbi está presente no planejamento institucional por meio de sua contribuição nos mais diferentes eixos temáticos do PDI, visando, dessa forma, aprimorar a qualidade acadêmica e o acesso aberto e democrático da informação na Universidade.

FIGURA 90 - REPOSITÓRIO DIGITAL DA UFERSA



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Acervo: informações gerais, formas de atualização e expansão

O acervo das bibliotecas é constituído de livros físicos, bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson), periódicos, trabalhos de conclusão de cursos - TCCs, multimeios, cordéis, bases de dados, entre outros.

A atualização e expansão do material informacional do acervo, considera as bibliografias básicas e complementares por Unidade Curricular - UC, com base nos instrumentos de avaliação de cursos, onde é utilizado o Projeto Pedagógico do Curso - PPC para definir as ações para o desenvolvimento de coleções, por meio das políticas de aquisição do material informacional, pelas modalidades de compra, doação e permuta.

A catalogação do acervo é informatizada, sendo utilizado o software Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Sigaa, o qual é interligado com os serviços de toda Instituição e possibilita também a visualização do acervo das demais bibliotecas do Sisbi. O Acervo está organizado sistematicamente por área do conhecimento, por meio da Tabela de Classificação Decimal de Dewey - CDD e pela Tabela de Cutter – Sanborn, obedecendo às normas de entrada através do Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2.

TABELA 49 – NÚMEROS DO ACERVO GERAL DO SISBI

CAMPUS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Angicos	3.337	11.204
Caraúbas	1.738	11.106
Mossoró	25.415	65.846
Pau dos Ferros	1.558	12.058
Total	**32.048**	**100.214**

Fonte: Sisbi/Ufersa (2025).

TABELA 50 – NÚMEROS DO ACERVO DE LIVROS IMPRESSOS DO SISBI

CAMPUS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Angicos	2.311	9.953
Caraúbas	1.581	10.718
Mossoró	15.786	54.214
Pau dos Ferros	1.426	11.861
Total	**21.104**	**86.746**

Fonte: Sisbi/Ufersa (2025).

TABELA 51 – NÚMEROS DO ACERVO DE LIVROS VIRTUAIS DISPONIBILIZADOS PELO SISBI

PLATAFORMA	DISPONÍVEL
Minha Biblioteca	14.663 títulos
Biblioteca Virtual da Pearson	15.381 títulos
Total	**30.044 títulos**

Fonte: Sisbi/Ufersa (2025).

TABELA 52 – NÚMEROS DO SUPORTE ELETRÔNICO/VIRTUAL DISPONIBILIZADOS PELO SISBI

PLATAFORMA	DISPONÍVEL
Repositório Digital da Ufersa	11.796 itens digitais
Portal de Periódicos da Capes	50.000 títulos de periódicos 455 Bases de Dados
Target GedWeb	654 normas disponíveis

Fonte: Sisbi/Ufersa (2025).

Acessibilidade

É disponibilizado o DOSVOX, NVDA, V Libras; caso seja necessário, oferecemos também, por meio da Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão, o serviço de transcrição em Braille. Quanto à infraestrutura, o espaçamento entre uma estante e outra é livre para portadores de necessidades especiais e as bibliotecas possuem bancadas e banheiros adaptados para pessoas com deficiência, corrimãos, piso tátil e sinalização tátil. Destaca-se, ainda, que a Biblioteca do campus Mossoró possui pavimento superior e o acesso pode ser realizado por meio de 02 (duas) plataformas elevatórias.

Segurança

Para promover a segurança patrimonial e informacional do acervo físico, a biblioteca possui sistema antifurto para inibir usuários mal-intencionados e proteger o acervo de uma maneira geral. Possui câmeras de segurança instaladas por toda a área interna do prédio e conta com vigilância patrimonial não armada para colaborar na segurança patrimonial e das pessoas.

São disponibilizados os **seguintes serviços:**

√ Atendimento ao usuário;
√ Achados e perdidos;
√ Agendamento de auditório;
√ Acesso a computadores para realização de pesquisas/trabalhos;
√ Bibliotecas Virtuais *(livros)*;
√ Coleção Mossoroense, Coleção Brasiliana, Coleção Documentos Brasileiros, Coleção IBGE;
√ Campanhas de orientações;
√ Capacitações/treinamentos ao Usuário, presencial e on-line;
√ Consulta e pesquisa local;
√ Comutação Bibliográfica - COMUT;
√ Elaboração de ficha catalográfica *(Sistema automático)*;
√ Empréstimo/devolução/renovação *(renovação on-line)*;
√ Multimeios;
√ Manuais, templates e vídeos;
√ Orientação sobre normas da ABNT;
√ Orientação sobre o acesso ao Portal de Periódicos da Capes;
√ Pesquisa no catálogo on-line;
√ Periódicos nacionais e internacionais impressos e on-line
√ Plataforma com Sistema de Normas *(Target GEDWeb - Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios)*;
√ Portal de Anais de Eventos *(Atena)*;
√ Portal de Periódicos da Capes;
√ Repositório Digital;
√ Softwares para acessibilidade: DOSVOX e o NVDA;
√ Suporte à pesquisa acadêmica e científica;
√ Visita dirigida.

Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário da Ufersa - Hovet tem como finalidade dar suporte às ações de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão da Instituição, enquanto oferece à comunidade a prestação de serviços gratuitos de atendimento clínico e cirúrgico para animais de pequeno e grande porte como cães, gatos, equinos, ruminantes e animais silvestres, além da realização de exames de imagem e laboratoriais.

Com suas principais ações, o Hovet promove o desenvolvimento de estágios pelos estudantes da Ufersa e de outras instituições, possibilita a especialização por meio de programas de residência e aprimoramento profissional, oportuniza a realização de aulas práticas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, apoia a elaboração de trabalhos de conclusão de cursos, bem como projetos de pesquisa e extensão.

Em 2025, foram diversos e relevantes os serviços prestados à sociedade pelo Hospital Veterinário da Ufersa:

Serviços prestados pelo **Hospital Veterinário**

√ 3.694 Consultas clínicas de cães e gatos;
√ 473 Procedimentos cirúrgicos de cães e gatos;
√ 421 Consultas clínicas de animais silvestres;
√ 36 Procedimentos cirúrgicos de animais silvestres;
√ 251 Consultas de equinos, ruminantes e suínos;
√ 98 Procedimentos cirúrgicos de equinos, ruminantes e suínos;
√ 19.900 Exames laboratoriais (hemograma, dosagens bioquímicas, urinálises, análises de líquidos cavitários, raspados cutâneos, análise de punções aspirativas);
√ 1.544 Exames de imagem (radiografias, ultrassonografias e ecocardiogramas);
√ 949 Procedimentos anestésicos (sedações e anestesias gerais em cães, gatos, ruminantes, equinos e animais silvestres).

FIGURA 91 – HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFERSA



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

FIGURA 92 – ATENDIMENTOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFERSA



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Fazenda Experimental

A Estação Experimental da Ufersa, Fazenda Rafael Fernandes, localizada no sítio Alagoinha, na zona rural de Mossoró/RN, é considerada o maior laboratório da Universidade. Nesse espaço, são realizadas aulas de campo e diversas atividades de pesquisa, atendendo principalmente aos cursos da área de Ciências Agrárias.

Sua área é de aproximadamente 400 hectares, dividida em área experimental, casas de apoio, laboratórios, serraria, além de áreas de preservação ambiental destinadas a estudos ecológicos e florestais. Em sua infraestrutura construída, há escritórios, salas de aula, laboratórios, estufas, dormitórios, casas de apoio, serrarias e oficina.

FIGURA 93 - FAZENDA EXPERIMENTAL RAFAEL FERNANDES



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Principais atividades realizadas na Fazenda Experimental Rafael Fernandes no exercício 2025

√ Apoio técnico (dimensionamento de sistemas de irrigação, escolha de cultivares e espaçamento para o plantio, controle de pragas e doenças) e logístico (plantio, tratos culturais e colheita) aos projetos de pesquisa tanto a níveis de graduação (curso de agronomia) como de pós-graduação;

√ 03 (três) cortes (colheita) em uma área de 0,5 ha de capim elefante;

√ Realização de diversos tratos culturais (capina, adubação, controle de pragas, irrigação e colheita) nos pomares didáticos da fazenda: bananeira, citros, cajaraneira, figueira, coqueiro, goiabeira e aceroleira;

√ Manutenção de 9.100 metros de cerca no perímetro da fazenda;

√ Manutenção da trilha dos polinizadores;

√ Beneficiamento de cera de abelha para apicultura;

√ Aulas práticas vinculadas a disciplinas de graduação e pós-graduação;

√ Recepção de escolas, instituições públicas e visitas técnicas.

FIGURA 94 - PESQUISAS REALIZADAS NA FAZENDA EXPERIMENTAL RAFAEL FERNANDES

QUANTIDADE DE PESQUISAS REALIZADAS NA FAZENDA EXPERIMENTAL RAFAEL FERNANDES NO EXERCÍCIO 2025:

- **7** TESES DE DOUTORADO;
- **4** DISSERTAÇÕES DE MESTRADO;
- **3** TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO;
- **6** TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA;
- **1** ATIVIDADE DE EXTENSÃO.

Fonte: Ufersa (2025).

Boas práticas realizadas no âmbito da fazenda experimental:

- Uso racional de fertilizantes;
- Pesquisas com adubos alternativos;
- Proteção das áreas de preservação ambiental;
- Uso racional de água na irrigação;
- Destino correto de resíduos dos experimentos e da produção agrícola.

Principais desafios e ações futuras

- Realizar a perfuração de um novo poço profundo nas dependências da Fazenda Experimental, com a finalidade de garantir a continuidade das atividades de pesquisa, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação;

- Estabelecer parcerias com empresas privadas para a instalação de unidades de desenvolvimento de pesquisas e unidades demonstrativas, com o objetivo de incorporar e difundir práticas avançadas de manejo dos cultivos desenvolvidos na região;

- Construção de um galpão para armazenamento de fertilizantes, defensivos, ferramentas e material de irrigação;

- Aquisição de novos implementos (roçadeira articulada, triturador de galhos e tanque pipa);

- Regulamentação institucional para a venda de produtos e prestação de serviços.

Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social

Por meio da Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social – Caadis, a Ufersa tem desenvolvido ações voltadas à promoção da inclusão, da acessibilidade e da permanência de discentes na Universidade, mediante a implementação de políticas afirmativas e a realização de ações integradas de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

FIGURA 95 - CADEIRANTE E PEDESTRE EM CALÇADAS DA UFERSA



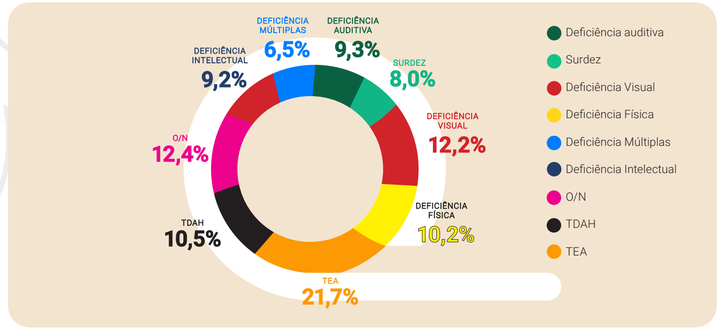
Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

> Atendimentos pedagógicos

A Caadis dispõe de setor pedagógico responsável pelo atendimento e acompanhamento da aprendizagem de discentes com deficiência e com necessidades educacionais específicas, bem como pela orientação a docentes e demais servidores quanto ao uso de recursos pedagógicos adequados ao atendimento desse público. A solicitação dos serviços é realizada por meio do Sigaa. No exercício em análise, foram obtidos os seguintes resultados:

√ 1.232 atendimentos pedagógicos
√ 227 discentes assistidos

GRÁFICO 25 - QUANTIDADE DE ALUNOS ASSISTIDOS POR TIPO DE DEFICIÊNCIA



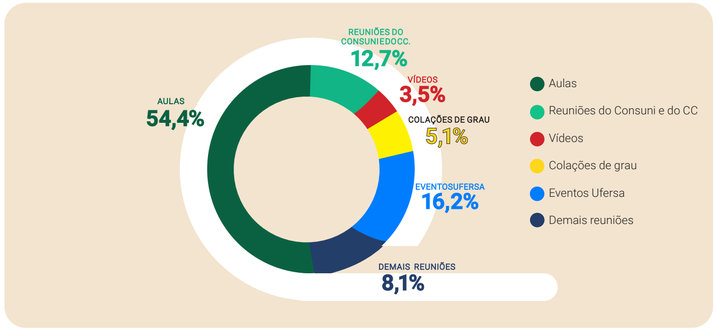
Fonte: Caadis/Ufersa (2025).

> Atendimentos de tradução/interpretação em língua brasileira de sinais – Libras

Para oportunizar uma comunicação acessível a todos, a Universidade dispõe de uma equipe de profissionais intérpretes de Libras - Língua Brasileira de Sinais, que atua nas diversas atividades acadêmicas e administrativas, em seus quatro *campi*. Em 2025, foram realizados tanto no modo presencial como remoto, mediante solicitação do serviço à unidade, o total de:

√ 584 atendimentos

GRÁFICO 26 - ATENDIMENTOS DE INTÉRPRETES DE LIBRAS POR CATEGORIA



Fonte: Caadis/Ufersa (2025).

Em uma primeira análise dos atendimentos realizados por categoria no ano de 2025, observa-se que as atividades desenvolvidas pela equipe de intérpretes alcançaram desempenho de 100% no atendimento geral. Ao todo, foram realizados 200 atendimentos, contemplando reuniões, transmissões ao vivo (*lives*), eventos internos e externos, colações de grau, entre outras atividades previamente solicitadas.

Em uma segunda análise, evidencia-se o crescimento significativo da utilização e da necessidade do serviço de Tradução e Interpretação em Libras em sala de aula, considerando que o maior percentual de atendimentos concentrou-se na categoria "aulas", correspondente a 54,4% do total. As demais demandas distribuíram-se entre "eventos da Ufersa" (16,2%), "reuniões do Consuni e do CC" (12,7%), "demais reuniões" (8,1%), "colações de grau" (5,1%) e "vídeos" (3,5%). Esse aumento está diretamente relacionado à implementação do curso de Pedagogia Bilíngue no campus Caraúbas, sendo imprescindível para a ampliação da inclusão e do acesso nos espaços acadêmicos.

Ressalta-se que a solicitação do serviço de Tradução e Interpretação em Libras é realizada mediante o preenchimento de formulário eletrônico e por meio de e-mail institucional, o que possibilita melhor organização das demandas e a elaboração de cronograma prévio, promovendo maior eficiência, agilidade e acessibilidade no atendimento. Ademais, esse processo contribui para a divulgação dos serviços ofertados pela Caadis, ampliando o conhecimento da comunidade acadêmica acerca da existência e da importância da utilização desse serviço nas ações internas e externas, bem como nos programas e projetos da Ufersa.

> Boas práticas

Sob outro prisma, destaca-se que a Caadis tem promovido importantes atualizações normativas, a exemplo da Política de Inclusão e Acessibilidade da Ufersa, iniciativa motivada pela designação, pelo Gabinete da Reitoria, de comissão multiprofissional permanente com essa finalidade. Destaca-se, ainda, a elaboração da minuta do Regimento Interno da Comissão Permanente de Verificação de Heteroidentificação Étnico-Racial, visando ao funcionamento regulamentado dos procedimentos de heteroidentificação na Ufersa e ao fortalecimento do adequado direcionamento das ações afirmativas relacionadas às cotas étnico-raciais.

FIGURA 96 - REUNIÃO PARA TRATAR DA POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DA UFERSA



Fonte: Assecom/Ufersa (2025).

Como forma de dialogar com a sociedade e disponibilizar o saber acadêmico, bem como a capacidade institucional de pesquisa e inovação tecnológica voltadas ao desenvolvimento regional, foram realizadas visitas aos *campi* para articulação com as diretorias, com o objetivo de ampliar e fortalecer as ações afirmativas. Ademais, procedeu-se à atualização e à reformulação dos canais institucionais da Caadis, incluindo sua página no site da Ufersa, no Sigaa e no material institucional (fôlder), ampliando a visibilidade e o acesso às informações.

No que se refere à assistência prioritária e integrada, cujo objetivo é promover o acompanhamento psicossocial e pedagógico específico ao público cotista — étnico-racial, por renda e pessoas com deficiência —, a Caadis, por meio do Núcleo Pedagógico, desenvolveu ações voltadas à garantia da permanência e do êxito formativo desse público, por meio de acompanhamentos individuais e coletivos, reuniões com os assistidos, familiares, docentes, coordenadores de cursos, diretores de *campi*, bolsistas de acessibilidade, bem como com profissionais de atendimento especializado, internos e externos à instituição.

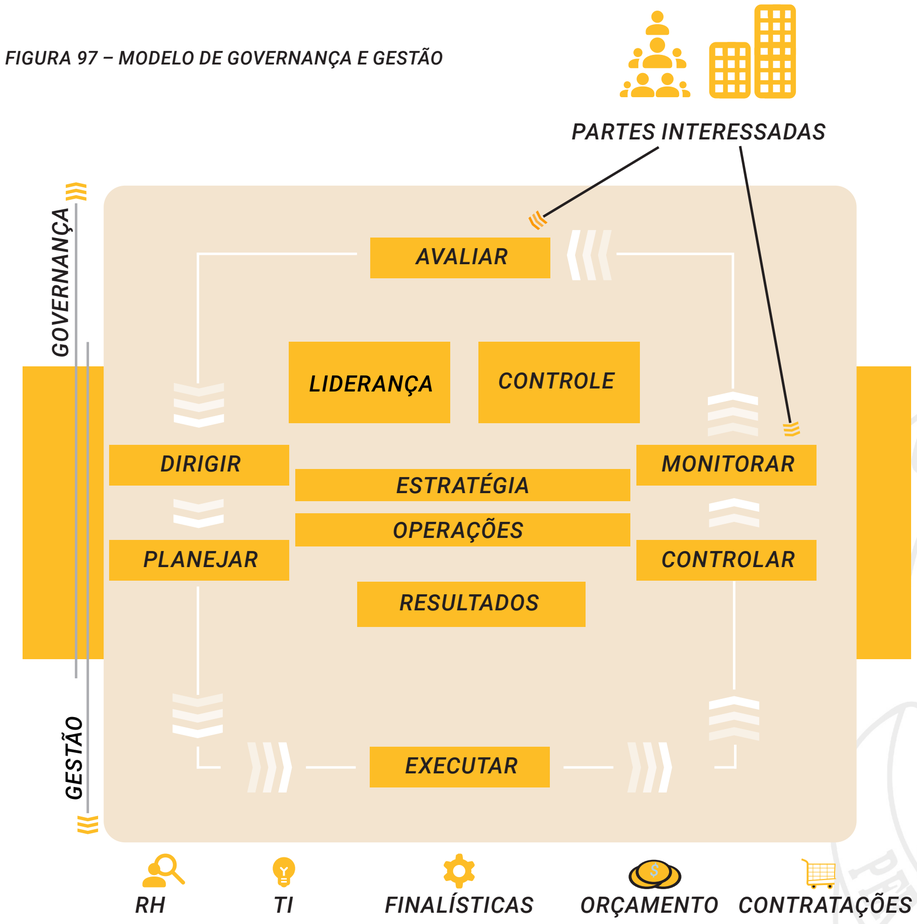
Outro eixo de atuação da Caadis concentra-se na promoção da educação em direitos e no enfrentamento ao preconceito e à discriminação. Essa frente tem como objetivo acolher, mediar e encaminhar situações de bullying, assédio e outras formas de violência e intolerância no âmbito da Ufersa, buscando fomentar uma convivência respeitosa entre os membros da comunidade acadêmica, além de sensibilizar e orientar quanto aos direitos e deveres inerentes à vivência universitária.

INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO

Os indicadores de desempenho desempenham papel fundamental no fortalecimento da governança e da gestão, ao possibilitarem o monitoramento sistemático dos resultados alcançados, a avaliação da eficiência, da eficácia e da efetividade das políticas, processos e controles implementados, bem como o acompanhamento do cumprimento dos objetivos estratégicos. Esses instrumentos subsidiam a tomada de decisão baseada em evidências, ampliam a transparência e a prestação de contas, fortalecem os mecanismos de controle interno e de gestão de riscos e contribuem para o aprimoramento contínuo da administração pública e para a geração de valor à sociedade.

O Tribunal de Contas da União - TCU, com o intuito de conhecer a situação da governança no setor público e incentivar a implementação de boas práticas no tema, vem promovendo o levantamento de informações sobre o Perfil de Governança Organizacional e Gestão Públicas nos órgãos e entidades jurisdicionados ao TCU. Para obtenção do perfil, é realizado um processo de autoavaliação pelas instituições, envolvendo os temas de Governança, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Contratações e Gestão Orçamentária. O modelo de autoavaliação utiliza como parâmetro o Referencial Básico de Governança Organizacional publicado pelo TCU.

FIGURA 97 – MODELO DE GOVERNANÇA E GESTÃO



Fonte: Adaptado de TCU (2020).

Esse processo de autoavaliação foi denominado pelo Tribunal de Contas da União - TCU como iESGo – Índice ESG (*Environmental, Social and Governance*) e constitui uma iniciativa voltada à avaliação do nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao TCU às práticas ambientais, sociais e de governança.

A coleta de dados para o levantamento é realizada por meio de questionário eletrônico de autoavaliação. Esse novo instrumento de pesquisa, chamado iESGo, foi gerado a partir da reformulação do questionário do iGG, que passou a integrar a avaliação dos processos de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social.

O questionário iESGo aborda os seguintes temas:

- √ Liderança;
- √ Estratégia;
- √ Controle;
- √ Gestão de Pessoas;
- √ Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação;
- √ Gestão de Contratações;
- √ Gestão Orçamentária;
- √ Sustentabilidade Ambiental;
- √ Sustentabilidade Social.

Resultados dos Indicadores de Governança e Gestão do TCU

O último processo avaliativo do iESGo foi realizado em 2024, tendo como objetivo aferir o nível de maturidade da Universidade quanto à adoção de práticas ambientais, sociais e de governança. Os resultados evidenciaram evolução positiva em diversos indicadores avaliados, refletindo o aprimoramento dos mecanismos de governança, o fortalecimento dos controles internos, o avanço na gestão de riscos e a maior integração das práticas ESG aos processos institucionais. Tal desempenho demonstra o comprometimento da Universidade com a melhoria contínua da gestão, a conformidade com as diretrizes do TCU e a geração de valor público.

A seguir, são apresentados os resultados do iESGo 2024, por indicador:

TABELA 53 – RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE GOVERNANÇA E GESTÃO DO TCU – 2024

INDICADOR	RESULTADO 2024
iESGo (índice ESG)	72,7%
iES (índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	72,7%
iGovSustentAmb (índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	80,7%
iGovSustentSocial (índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	66,2%
iGG (Índice integrado de governança e gestão públicas)	67,70%
iGovPub (Índice de governança pública)	75,50%
iGovPessoas (Índice de Governança e Gestão de Pessoas)	85,80%
iGestPessoas (Índice de capacidade em gestão de pessoas)	74,90%
iGovTI (Índice de governança e gestão de tecnologia da informação)	52,40%
iGestTI (Índice de capacidade em gestão de tecnologia da informação)	39,10%
iGovContrat (Índice de governança e gestão de contratações)	72,70%
iGestContrat (Índice de capacidade em gestão de contratos)	78,70%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	75,60%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	66,80%

Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2026–2030, elaborado e aprovado em 2025, estabelece metas vinculadas aos indicadores do iESGo, evidenciando a preocupação institucional com o aprimoramento contínuo da qualidade dos processos de governança e gestão. Esse alinhamento reforça o compromisso da Universidade com a adoção de boas práticas e com a conformidade à legislação vigente.

PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

As ações de supervisão, controle e correição na Ufersa são realizadas em primeira linha pelas Unidades organizacionais responsáveis pelos processos e procedimentos, em segunda linha pelo acompanhamento do Comitê de Governança, Riscos e Controles e em terceira linha, pela Auditoria Interna, que avalia, orienta e propõe melhorias aos processos sempre que verifica riscos e fragilidades.

Atividades de Auditoria Interna

A Auditoria Interna exerce função de assessoria e tem como finalidade a fiscalização dos atos e fatos da gestão em todos os níveis administrativos, assim como o assessoramento à alta administração, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de controle, bem como prestando apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT é elaborado visando a contribuir para que a gestão dos recursos públicos seja conduzida dentro dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, observando a conformidade na utilização dos recursos e o desempenho institucional com acompanhamento dos controles e avaliação dos resultados.

Em 2025, foram previstas diversas ações de auditoria relacionadas ao planejamento estratégico da Instituição e às políticas que contribuam para a Ufersa atingir seus objetivos institucionais e sua missão, seguindo as exigências

contidas na Instrução Normativa CGU nº 05/2021 que estabelece a sistemática para planejamento, execução e apresentação de resultados das atividades das unidades de auditoria interna governamental. As informações sobre o planejamento e execução das ações podem ser consultadas no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT.

Atividades de Ética Pública

A Comissão de Ética da Ufersa, regulamentada pela Resolução CONSUNI/UFERSA 005/2015, é responsável pela promoção da ética e de regras de conduta para os servidores, sendo encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, possuindo funções consultiva, educativa, mediadora, além de apuração de desvios éticos e aplicação de sanção cabível.

A composição da atual Comissão de Ética Profissional do Servidor Pública da Ufersa foi instituída pela Portaria Ufersa/Gab nº 1.731, de 14 de novembro de 2025. A Universidade adota o Código de Conduta da Alta Administração Federal emitido pela Presidência da República, que com a finalidade de melhor divulgar as normas e posições adotadas pela Comissão de Ética Pública.

Atividades de Correição

A Assessoria Especial da Reitoria foi designada, através da Portaria Ufersa/Gab nº 07, de 5 de setembro de 2022, como unidade responsável pelas ações correcionais em face de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes. À Assessoria compete realizar o juízo prévio de admissibilidade das denúncias, das representações e dos demais meios de notícias de infrações disciplinares e de atos lesivos à Administração Pública, encaminhando-as à apreciação do(a) Reitor(a), que dará decisão final quanto à instauração de processos disciplinares. Também deverá conduzir processos correcionais, instruir os procedimentos investigativos, emitir manifestação técnica prévia ao julgamento da autoridade competente, dentre outras atribuições, além de promover ações permanentes relacionadas à prevenção, à detecção e à apuração de possíveis irregularidades no âmbito da Ufersa.

A CGU disponibiliza o Painel Correição em Dados, que é uma ferramenta que reúne um conjunto de dados estatísticos produzidos pela Corregedoria-Geral da União, sobre a atividade desempenhada pelo Sistema de Correição do Poder Executivo Federal - Siscor, mostrando a atividade correcional de todos os órgãos do Poder Executivo Federal.

Outras ações

A Universidade conta com o apoio das instâncias de integridade definidas no Plano de Integridade da Ufersa, que se destinam a orientar os gestores e demais segmentos da comunidade universitária a desenvolver suas atividades e ações com base em critérios de legitimidade, confiabilidade, eficiência e controles relacionados à corrupção, fraudes, conflitos de interesse, nepotismo, práticas de desvios éticos, ilícitos administrativos e demais atividades/ações que possam ensejar irregularidades de conduta ou que violem os princípios da impessoalidade ou da moralidade.

A Unidade de Gestão da Integridade - UGI é uma unidade que também atua com vistas a garantir a implementação do programa de integridade pública,

que é o conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, identificação, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança.

Os mecanismos e ações adotadas pela Universidade para garantia dos princípios basilares da boa administração pública e governança têm sua legitimidade concretizada por meio do seu Estatuto, regimentos internos, resoluções, pareceres, instruções e orientações normativas, dentre outros, elaborados pela gestão e aprovadas pelos órgãos colegiados superiores. Os documentos oficiais da Instituição encontram-se divulgados na página do Boletim Interno da Ufersa.

A garantia da legalidade tem sido atestada pelos pareceres e apontamentos da Procuradoria Federal, órgão integrante da Advocacia Geral da União que presta o apoio jurídico à Universidade na análise dos atos administrativos da Gestão, bem como do apoio da unidade de Auditoria Interna, que objetiva examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos, contábeis e administrativos da entidade a partir dos planos e relatórios anuais de atividades. A fim de disciplinar e operacionalizar o funcionamento e assessoramento jurídico no âmbito da Procuradoria Federal na Ufersa, foi expedida a Ordem de Serviços Conjunta nº 01, de 19 de dezembro de 2013, que define o trâmite para as consultas jurídicas.

Visando à promoção da economicidade, a Ufersa vem adequando seus procedimentos de compras e contratações às disposições da Lei de Licitações e Contratos, bem como às orientações e instruções normativas aplicáveis às aquisições e contratações públicas, com o objetivo de selecionar as propostas mais vantajosas para a Administração. Ademais, a Universidade tem adotado a digitalização de processos e a utilização de sistemas eletrônicos, os quais contribuem para a economicidade, a transparência e a celeridade dos procedimentos

Além desses recursos, a Universidade preza pela transparência procedendo, por meio do Gabinete da Reitoria, à publicação de seus atos oficiais no Diário Oficial da União, dando ampla publicidade aos atos normativos, atos de pessoal, contratos, editais e portarias, além de disponibilizar ainda em sua página a publicação de todos os documentos oficiais e atos normativos internos por meio do Boletim Interno da Ufersa. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, visando ao aprimoramento digital e ampliando os aspectos da publicidade de seus atos de portarias, passou a fazer a divulgação do Boletim de Pessoal por meio do módulo Boletim de Gestão de Pessoas - BGP do Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal.

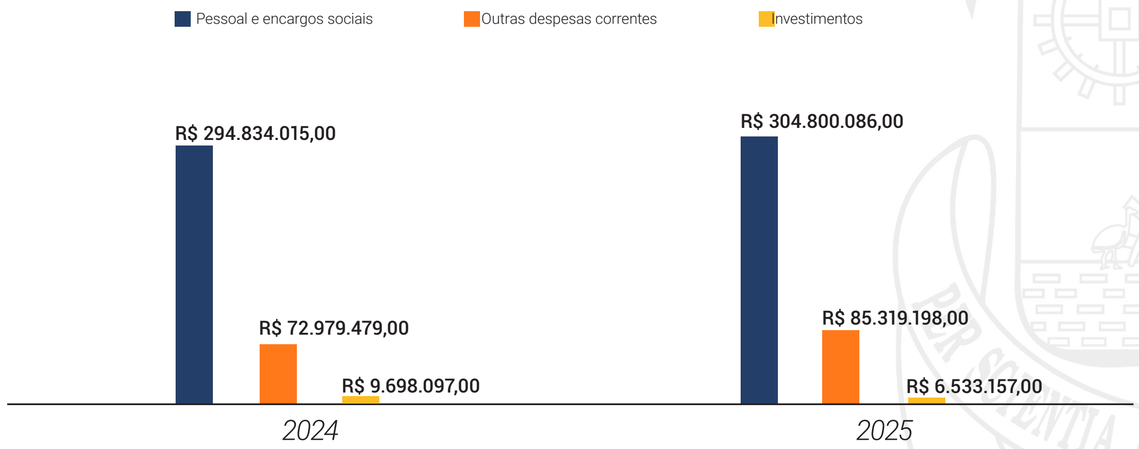
CAPÍTULO IV

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ORÇAMENTO CONSIGNADO NA LOA

O orçamento da Ufersa para 2025, conforme estabelecido pela Lei Orçamentária Anual - LOA, Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025, tem como objetivo a execução de programas e ações em conformidade com as diretrizes do Plano Plurianual 2024-2027 - PPA. Ele abrange tanto as despesas obrigatórias, como pessoal e encargos, quanto as despesas discricionárias, que incluem outras despesas correntes e investimentos. O orçamento também contempla recursos provenientes de emendas parlamentares e da previsão de arrecadação própria da Universidade. Em comparação ao ano anterior, a dotação inicial de 2025 apresenta um crescimento de apenas 5,07%, com destaque para um aumento de 16.91% na programação de outras despesas correntes (custeio).

GRÁFICO 27 – EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO INICIAL - LOA



Fonte: Tesouro gerencial (2025).

O orçamento fixado na LOA pode sofrer diversas alterações promovidas pelo governo federal, seja por meio de cancelamentos, suplementações de dotações, remanejamentos ou contingenciamentos. Essas modificações ocorrem para adequar a execução orçamentária às necessidades reais da administração pública e ao comportamento das receitas e despesas ao longo do ano.

Além disso, a própria instituição pode solicitar ajustes dentro do seu orçamento, desde que respeite as normas orçamentárias vigentes. Essas alterações podem incluir o remanejamento de recursos entre ações orçamentárias, remanejamento de recursos dentro de uma mesma ação orçamentária, alteração de grupo de despesas, entre outros ajustes, garantindo uma gestão mais eficiente e alinhada às necessidades institucionais. A seguir, apresentamos a dotação final da LOA por grupo de despesa, destacando as alterações ocorridas ao longo do ano, como suplementações, remanejamentos e cancelamentos.

TABELA 54 - DOTAÇÃO FINAL NA LOA COM ALTERAÇÕES - 2025

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	ALTERAÇÕES	DOTAÇÃO FINAL	VARIAÇÃO (%)
Pessoal e encargos sociais	*304.800.086,00*	*54.669.030,00*	*359.469.116,00*	*17,94%*
Outras despesas correntes	*85.319.198,00*	*7.689.706,00*	*93.008.904,00*	*9,01%*
Investimentos	*6.533.157,00*	*-3.327.031,00*	*3.206.126,00*	*-50,93%*
Total	***396.652.441,00***	***59.031.705,00***	***455.684.146,00***	***14,88%***

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Pessoal e encargos sociais: Em 2025, a dotação destinada às despesas de pessoal e encargos apresentou um acréscimo de 17,94%, sendo a maior parte desse aumento decorrente dos reajustes salariais concedidos pelo Governo Federal aos docentes e técnico-administrativos em educação - TAEs, somados ao crescimento natural da folha, decorrente de progressões e demais incorporações remuneratórias previstas em lei.

Outras despesas correntes (custeio): Ao longo do exercício, ocorreram suplementações específicas nas ações orçamentárias 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes e 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes –, totalizando R$ 712.146,00 destinadas a custear o crescimento das despesas com esses benefícios.

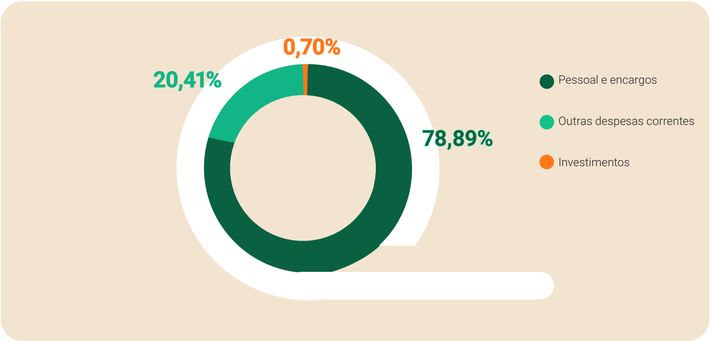
Embora a dotação inicial aprovada tenha sido inferior à prevista no Projeto de Lei Orçamentária - PLOA, em junho o Governo Federal autorizou uma suplementação para recompor o orçamento ao valor originalmente previsto, no montante de R$ 2.930.202,00. Posteriormente, em dezembro, a Ufersa foi contemplada com nova suplementação no valor de R$ 355.896,00.

Além disso, a Instituição empreendeu esforços para ampliar seu orçamento de custeio e assegurar a continuidade do funcionamento de seus *campi*, o que contribuiu para o aumento de 9,01% nesse grupo de despesa em relação ao orçamento inicial, por meio de solicitações de remanejamentos e outras ações orçamentárias, dentre as quais se destacam:

- Remanejamento de recursos de investimento para outras despesas correntes, no montante de R$ 4.000.000,00;
- Solicitação de crédito para utilização do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 2024, no valor total de R$ 44.880,00, sendo R$ 42.457,00 destinados a outras despesas correntes e R$ 2.423,00 a investimentos.

Investimento (capital): A recomposição orçamentária realizada em junho pelo Governo Federal também contemplou esse grupo de despesa, no valor de R$ 320.564,00. No entanto, a dotação final apresentou uma redução significativa de 50,93% em relação à dotação inicial, em razão de solicitações de alterações orçamentárias feitas pela Instituição, que redirecionaram recursos originalmente previstos para investimentos em outras despesas correntes. Ressalta-se, entretanto, que a destinação de emenda de bancada para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes superou o montante remanejado, compensando integralmente a redução e ampliando a capacidade de investimento da Instituição nesse grupo de despesa.

GRÁFICO 28 - DOTAÇÃO FINAL NA LOA POR GRUPO DE DESPESAS



Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Alocação de recursos consignados na LOA

A gestão orçamentária e financeira da Ufersa tem suas ações orientadas pelo seu planejamento institucional, e considera as diretrizes estabelecidas nos planos governamentais, seguindo o estabelecido nas leis orçamentárias federais, como o Plano Plurianual da União - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA.

A seguir, serão apresentados os resultados dos programas e ações consignados na LOA para a Ufersa, com o detalhamento dos valores previstos (dotação final) e realizados (empenhado), bem como da execução físico-financeira, com seus indicadores e metas previstas e realizadas.

TABELA 55 - RESULTADOS DE PROGRAMAS E AÇÕES CONSIGNADOS NA LOA

AÇÃO	INDICADOR	META PREVISTA	META REALIZADA	VALOR PREVISTO R$ (DOTAÇÃO FINAL)	VALOR REALIZADO R$ (EMPENHADO)	%
PROGRAMA 5113 - EDUCAÇAO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE						
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado	10.668	9.927	54.252.602,00	53.682.769,29	98,95%
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Estudante assistido	8.000	8.584	10.524.575,00	10.524.574,12	100,00%
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto apoiado	1	1	1.660.002,00	1.659.994,75	100,00%
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Projeto apoiado	4	12	4.424.650,00	4.424.649,30	100,00%
21D7 - Apoio a educação a distancia	Projeto apoiado	1	1	86.407,00	86.407,00	100,00%
21GS - Internacionalização da educação superior	Projeto apoiado	1	1	52.337,00	52.337,00	100,00%
PROGRAMA 0032 - GESTAO E MANUTENÇAO DO PODER EXECUTIVO						
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	*	*	*	4.508.296,00	4.384.343,07	97,25%
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	424	509	200.000,00	200.000,00	100,00%

CONTINUA

AÇÃO	INDICADOR	META PREVISTA	META REALIZADA (DOTAÇÃO FINAL)	VALOR PREVISTO R$ (EMPENHADO)	VALOR REALIZADO R$	%
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	*	*	*	52.790.175,00	52.679.391,45	99,79%
20TP - Ativos Civis da União	*	*	*	257.225.824,00	257.221.627,02	100,00%
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	*	*	*	49.440.117,00	49.282.244,32	99,68%
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	*	*	*	20.437.058,00	19.537.382,44	95,60%
PROGRAMA 0909 - OPERAÇOES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS						
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	*	*	*	13.000	0	0,00
PROGRAMA 0910 - OPERAÇOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPAÇAO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS						
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	*	*	*	69.103,00	69.101,74	100,00%
Total				**455.684.146,00**	**453.804.821,50**	**99,59%**

** Não há indicador nem meta definida.*

Fonte: SIOP (2025).

A execução financeira da ação orçamentária 20RK foi impactada por frustração na arrecadação da receita própria prevista para o exercício, o que impossibilitou a execução de R$ 569.919,35 do crédito orçamentário vinculado a essa fonte. Caso a arrecadação tivesse se concretizado conforme o previsto, a execução da ação teria alcançado 100,00%.

Recursos totais disponíveis

Além dos recursos previstos na LOA, a Ufersa também obtém recursos de outros órgãos federais por meio de Termos de Execução Descentralizada - TEDs. No entanto, o uso desses recursos não é discricionário, pois são destinados ao financiamento de atividades de interesse mútuo ou da entidade descentralizadora, conforme estabelecido nos planos de trabalho.

TABELA 56 - DOTAÇÃO FINAL NA LOA + DESTAQUES RECEBIDOS 2025

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO FINAL - LOA	DESCENTRALIZAÇÕES RECEBIDAS – TEDS	RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS
Pessoal e encargos sociais	359.469.116,00	2.306.000,00	361.775.116,00
Outras despesas correntes	93.008.904,00	10.388.354,04	103.397.258,04
Investimentos	3.206.126,00	10.081.718,15	13.287.844,15
Total	**455.684.146,00**	**22.776.072,19**	**478.460.218,19**

Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

Execução Orçamentária e financeira

A execução orçamentária e financeira é o processo que envolve a utilização dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual - LOA para a realização das ações programadas pelas unidades orçamentárias, além da execução dos recursos descentralizados. A execução da despesa pública é dividida em três etapas principais: 1) empenho, que consiste na reserva dos recursos orçamentários para os fins específicos; 2) liquidação, que confirma a entrega dos bens ou serviços ou a conclusão das obrigações assumidas; e 3) pagamento, que se refere ao repasse financeiro aos fornecedores ou credores.

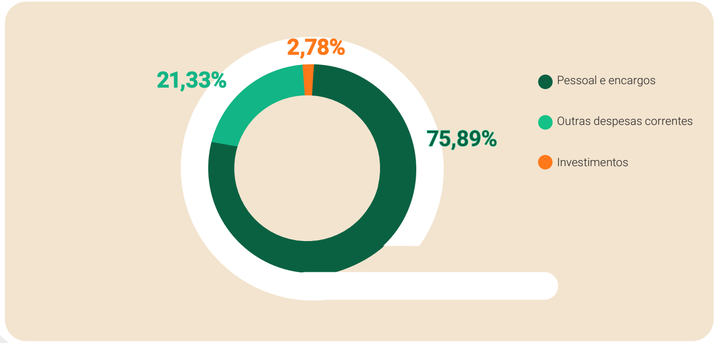
FIGURA 98 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS EM 2025 (LOA + DESCENTRALIZAÇÕES)



Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

As despesas na Ufersa são executadas em três grupos de naturezas, conforme detalhado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 29 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO EMPENHADO POR GRUPO DE DESPESAS



Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Pessoal e encargos sociais: Destinam-se às despesas com pessoal ativo, inativo e pensionista, correspondendo a 75,89% do total empenhado no ano. As principais despesas foram empenhadas nas seguintes naturezas de despesa: Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil (68,52%), Obrigações Patronais (14,57%) e Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas (10,32%).

FIGURA 99 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS



Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Outras despesas correntes (custeio): Destinam-se, em sua maioria, ao custeio das atividades de funcionamento e manutenção, incluindo despesas com benefícios aos servidores, conhecidas como "custeio da folha", que representaram 23,54% da despesa empenhada nesse grupo. As despesas com Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica corresponderam a 24,50%, enquanto os gastos com Locação de Mão de Obra representaram 21,87% do grupo, totalizando, em conjunto, 46,37%. Os valores executados nessa categoria corresponderam a 21,33% dos recursos empenhados no exercício.

FIGURA 100 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO (LOA + DESCENTRALIZAÇÕES)



Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Investimentos (capital): Os investimentos referem-se à aplicação de recursos em bens e infraestrutura, como a aquisição de equipamentos, a execução de obras, a modernização de instalações e outras despesas voltadas à melhoria e à expansão da universidade. No exercício, essas despesas corresponderam a 2,78% do orçamento total empenhado.

A elevação do montante empenhado em relação ao exercício anterior, de 45,99%, decorre, principalmente, da alocação de recursos oriundos de emenda de bancada do Rio Grande do Norte, aplicados na aquisição de equipamentos e materiais permanentes, bem como dos recursos disponibilizados pelo Governo Federal no âmbito do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), direcionados à execução de obras.

FIGURA 101 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE INVESTIMENTOS (LOA + DESCENTRALIZAÇÕES)



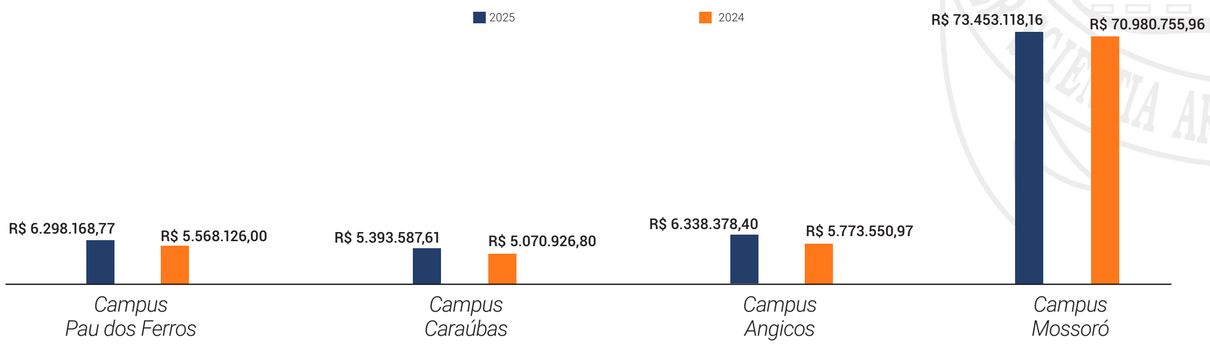
Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Execução orçamentária por *Campus*

A maior parte do orçamento da Ufersa é executada no campus Mossoró, representando cerca de 80,29% dos recursos de custeio consignados na LOA em 2025. Isso ocorre porque o Campus Mossoró concentra algumas despesas de natureza institucional (pagamento de contribuições para entidades nacionais, apoio à educação a distância, internacionalização, entre outras) e as contratações e aquisições para atender às demandas gerais da Universidade, como materiais de consumo e serviços terceirizados, são centralizadas no *campus* sede, o que permite maior eficiência nos processos e otimização de recursos por meio da economia de escala.

Além disso, adota-se a descentralização interna de recursos para os *campi* fora da sede, que funcionam como unidades gestoras subordinadas. Esse modelo visa garantir a execução orçamentária e financeira de contratos e aquisições necessárias ao funcionamento e manutenção dos *campi*, além de assegurar recursos para bolsas de monitoria e assistência estudantil. O gráfico a seguir ilustra o crescimento no volume de despesas executadas, especialmente nos *campi* fora da sede: 9,78% em Angicos, 6,36% em Caraúbas e 13,11% em Pau dos Ferros, enquanto em Mossoró o aumento foi de 3,48%, em comparação com o ano anterior.

GRÁFICO 30 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CAMPUS (OUTRAS DESPESAS CORRENTES LOA)



Fonte: Proplan/Tesouro gerencial (2025).

A seguir, destacamos algumas das mais significativas naturezas de despesas realizadas em cada *campi*, em valores empenhados:

TABELA 57 - PRINCIPAIS DESPESAS REALIZADAS EM CADA CAMPI EM 2025 (VALORES EMPENHADOS)

NATUREZA DESPESA	MOSSORÓ	ANGICOS	CARAÚBAS	PAU DOS FERROS
37 - Locação de mão-de-obra	R$ 16.241.973,16	R$ 2.668.364,89	R$ 1.602.386,25	R$ 1.714.322,51
39 - Serviço pessoa jurídica	R$ 17.510.079,36	R$ 2.474.086,49	R$ 2.620.923,40	R$ 3.055.835,56
18 - Auxílio fin. Estudante	R$ 4.804.134,90	R$ 746.808,00	R$ 855.182,13	R$ 1.025.919,00
36 - Serviço pessoa física	R$ 1.700.837,42	R$ 119.122,70	R$ 148.400,00	R$ 202.900,00
30 - Material de consumo	R$ 3.170.939,74	R$ 99.743,30	R$ 68.557,77	R$ 121.074,60
92 - Despesas de exercícios anteriores	R$ 726.134,27	R$ 217.609,77	R$ 93.557,11	R$ 160.181,53
Outras despesas	R$ 29.299.019,31	R$ 12.643,25	R$ 4.580,95	R$ 17.935,57
Total	**R$ 73.453.118,16**	**R$ 6.338.378,40**	**R$ 5.393.587,61**	**R$ 6.298.168,77**

Fonte: Proplan/Tesouro gerencial (2025).

Recursos recebidos por descentralizações

As descentralizações de créditos orçamentários recebidas pela Universidade, por meio de TED, provêm de órgãos da esfera federal, principalmente de ministérios, e têm como objetivo a execução de programas, projetos ou atividades, conforme estabelecido nos instrumentos de celebração. A aplicação dos recursos pode ocorrer de forma direta, pela própria universidade, ou indireta, por meio de convênios com a Fundação Guimarães Duque - FGD, fundação de apoio da Ufersa. A tabela abaixo apresenta o detalhamento das descentralizações recebidas no exercício de 2025:

TABELA 58 – DESCENTRALIZAÇÕES RECEBIDAS EM 2025

DESCENTRALIZAÇÕES RECEBIDAS		
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA DESCENTRALIZADORA	FINALIDADE	DESCENTRALIZAÇÃO RECEBIDA (R$)
Ministério da Ciência, tecnologia e inovação	Projeto Pop Ciência.	R$ 250.000,00
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Apoio à Operação de Redes (NOC's) locais da Infovia Potiguar.	R$ 55.233,15
Ministério da Educação	Bolsas de residência em Medicina Veterinária, bolsas de preceptoria em saúde, obras do PAC destinadas à construção do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido da Ufersa – CITES, do bloco de aulas e da sala dos docentes no Campus Mossoró, Construção de bloco de dois pavimentos para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, IMSA, apoio ao Procampo, realização do curso em Educação Escolar Quilombola Potiguar, mentoria de diretores escolares, suplementação da folha de pagamento (dezembro/2025), aquisição de equipamentos (emenda de Bancada do RN nº 71210002).	R$13.200.469,60
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Programa de apoio à pós-graduação - PROAP; Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB; Desenvolvimento de cursos no âmbito do sistema PARFOR.	R$ 918.356,77
Ministério das Mulheres	Projeto lavanderias coletivas	R$ 1.500.000,00
Ministério do Meio Ambiente e da Mudança do Clima	Projeto enfrentamento dos processos de desertificação. (emenda Fernando Mineiro nº43740001)	R$ 400.000,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Projeto lavanderias coletivas; Projeto Dom Helder Câmara III, projeto raízes do semiárido (emenda Fernando Mineiro nº 43740022).	R$ 5.541.945,00
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional	Projeto Instituto Sabiá.	R$ 50.000,00
Ministério da pesca e Aquicultura	Projeto pescado sustentável.	R$ 200.000,00
Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	Projeto Geoinformação para regularização fundiária.	R$637.000,00
Outros	Encargos de curso/concurso.	R$ 23.067,67
Total		**R$ 22.776.072,19**

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial (2025).

Emendas parlamentares

As emendas parlamentares representam um acréscimo ao orçamento da instituição, sendo destinadas pelos parlamentares para atender demandas específicas, o que restringe a autonomia da gestão na aplicação desses recursos. Em 2025, a Universidade foi contemplada com emendas parlamentares individuais e de bancada estadual, que foram direcionadas para as seguintes finalidades:

TABELA 59 - RECEBIMENTO DE EMENDAS PARLAMENTARES EM 2025

EMENDAS RECEBIDAS	FINALIDADE	VALOR
Nº 39170011Benes Leocádio	Projeto Regulariza	R$ 200.000,00
Nº 44740010 Sargento Gonçalves	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	R$ 200.000,00
Nº 43740014 Fernando Mineiro	Projeto encantos e saberes	R$ 150.000,00
	Projeto diagnóstico dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Apodi-Mossoró	R$ 350.000,00
Nº 43740022 Fernando Mineiro	Projeto raízes do semiárido (TED)	R$ 400.000,00
Nº 43740001 Fernando Mineiro	Projeto enfrentamento dos processos de desertificação (TED)	R$ 400.000,00
Nº 71210002 Bancada do RN	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes (TED)	R$ 5.393.581,33
Total		**R$ 7.093.581,33**

Fonte: Proplan/Tesouro gerencial (2025).

Algumas emendas foram repassadas por meio de Termos de Execução Descentralizada -TEDs, entre elas as emendas individuais nº 43740022 e nº 43740001, destinadas pelo parlamentar Fernando Mineiro e viabilizadas pelo Ministério do Meio Ambiente e da Mudança do Clima e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, enquanto a emenda de bancada do RN nº 71210002 foi viabilizada pelo Ministério da Educação; as demais emendas foram incluídas na Lei Orçamentária Anual - LOA diretamente para a Universidade.

Transparência

A Universidade reforça seu compromisso com a transparência ao disponibilizar o Painel Orçamentário, acessível no site institucional. A ferramenta, com dados atualizados diariamente, permite o acompanhamento da execução orçamentária e financeira, incluindo arrecadação de receitas próprias, estoque de restos a pagar, captação e execução de emendas parlamentares e descentralizações recebidas. Esse recurso facilita o monitoramento da gestão financeira, promovendo a maximização da prestação de contas e do controle social.

Clique aqui e acesse o painel.

FIGURA 102 – PAINEL ORÇAMENTÁRIO DA UFERSA



Fonte: Proplan/Ufersa (2025).

CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

As demonstrações contábeis e balanços patrimoniais também se encontram publicados no Portal desta Universidade, sendo parte integrante dos relatórios de gestão anual, podendo ser acessados na página da Transparência e prestação de contas.

Notas explicativas

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, a administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2025, sobre as quais consideramos oportuno destacar:

Informações gerais

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e fórum na cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte - criada pela Lei nº 11.155 de 29 de julho de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada em 18 de abril de 1967, por meio do Decreto nº 03/1967, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, é pessoa jurídica de direito público, dotada de autonomia didático-científico, financeira, administrativa e disciplinar, regendo-se pela legislação federal, pelo estatuto, pelo regimento e pelas resoluções e normas emanadas dos respectivos Conselhos Superiores. A Ufersa tem estrutura multicampi, distribuída na região do semiárido brasileiro, organizada em Centros conforme critérios estabelecidos em seu Estatuto.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI, sendo elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Siafi.

Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do MCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis, com exceção aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no Balanço Financeiro e na Demonstração de Fluxo de Caixa, que utilizam a taxa vigente em 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos em curto prazo

Compreendem os direitos a receber em curto prazo, relacionados principalmente a adiantamentos concedidos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

d) Estoques

Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes, para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

TABELA 60 – COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO EM 31/12/2025

ITEM	31/12/2024	31/12/2025
Bens Móveis	124.556.902,84	128.271.759,89
(-) Depreciação Acumulada dos bens móveis	(71.638.902,34)	(76.939.399,21)
Bens Imóveis	1.281.208.085,07	1.281.949.784,07
(-) Depreciação Acumulada dos bens imóveis	(396.503,85)	(892.566,06)
Total	**1.333.729.581,72**	**1.332.389.578,69**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2025).

Diante da característica da Instituição, os Bens Imóveis representam 96,15% do total do Ativo Imobilizado.

TABELA 61 - COMPOSIÇÃO DOS BENS MÓVEIS

ITEM	31/12/2024	31/12/2025
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	42.917.065,13	43.611.071,74
Bens de Informática	28.737.760,27	29.189.470,00
Móveis e Utensílios	28.793.268,18	30.120.564,54
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.282.803,34	9.586.077,28
Veículos	8.604.966,15	8.742.631,56
Bens Móveis em Almoxarifado	5.623.161,56	5.623.161,56
Semoventes e Equipamentos de Montaria	75.500,00	66.100,00
Demais Bens Móveis	522.378,21	1.332.683,21
Depreciação / Amortização Acumulada	(71.638.902,34)	1.332.683,21
Total	**52.918.000,50**	**51.332.360,68**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2025).

TABELA 62 - COMPOSIÇÃO DOS BENS IMÓVEIS

ITEM	31/12/2024	31/12/2025
Bens de Uso Especial	1.168.682.436,95	1.168.682.436,95
Bens Imóveis em Andamento	107.803.959,94	108.215.634,26
Bens dominicais não Registrados no SIAPA	134.158,82	134.158,82
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	921.898,27	1.251.922,95
Instalações	3.177.855,91	3.177.855,91
Demais Bens Imóveis	487.775,18	487.775,18
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(396.503,85)	(892.566,06)
Total	**1.280.811.581,22**	**1.281.057.218,01**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2025).

Como pode ser observado, os Bens de Uso Especial compõem a maioria dos bens imóveis, seguidos pelos Bens Imóveis em Andamento. Destaca-se que estes últimos se referem às obras ainda não concluídas e/ou obras concluídas em processo de regularização da documentação e respectiva avaliação.

Outro ponto a ser destacado diz respeito ao aumento do valor da Depreciação Acumulada dos bens imóveis, em 2025. A majoração de 125,1% na despesa mensal com depreciação, que evoluiu de R$ 396.503,85 em 2024 para R$ 892.566,06 em 2025, decorre principalmente da expansão da base patrimonial com a incorporação de 453 novos itens e do incremento no valor contábil das benfeitorias. Complementarmente, a variação reflete reavaliações de ativos e revisões de vida útil em itens de alta materialidade, resultando em quotas mensais superiores para adequação à realidade física e econômica dos bens no exercício de 2025, realizados pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

TABELA 63 - COMPOSIÇÃO DOS BENS DE USO ESPECIAL

BENS DE USO ESPECIAL	31/12/2024	31/12/2025
Terrenos, Glebas	-	-
Imóveis de Uso Educacional	1.140.762.521,56	1.140.762.521,56
Edifícios	23.277.159,64	23.277.159,64
Imóveis Residenciais e Comerciais	4.642.755,75	4.642.755,75
Total	**1.168.682.436,95**	**1.168.682.436,95**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2025).

Diante das características da instituição, os Imóveis de Uso Educacional representam 97,61% dos Imóveis de Uso Especial em 31/12/2025 e, conforme observado, os valores dos Bens de Uso Especial mantiveram-se inalterados em comparação ao exercício de 2024.

f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com esta finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O valor do Ativo Intangível em 31/12/2025 totaliza um montante líquido, após deduzida a amortização, de R$ 384.392,95, dos quais R$ 375.725,15 ou 97,75% referem-se aos *Softwares* de vida útil definida, que estão amortizados em aproximadamente 50%. As Marcas e Patentes representam apenas 2,25% do Intangível, correspondendo ao valor de R$ 8.667,80.

g) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações são evidenciadas por seus valores de entrada conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O valor registrado como Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, no Passivo Circulante, decorre da rotina de pagamento de pessoal, uma vez que, embora o pagamento ocorra em 31/12/2025, as ordens bancárias somente são geradas no primeiro dia útil subsequente.

Verifica-se que o Passivo Circulante sofreu um acréscimo de 12,58% em 2025, frente ao exercício anterior, com destaque para o aumento mais expressivo na conta Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, de 178,66%, bem como para a elevação de 8% em Demais Obrigações a Curto Prazo; ao passo que as Transferências Fiscais a Curto Prazo apresentaram redução de 36,78% em relação a 2024.

O aumento das contas Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo decorreu, principalmente, da celebração de contratações realizadas no final do exercício com recursos provenientes de emendas parlamentares, destinadas à aquisição de equipamentos, cujos empenhos foram parcialmente liquidados ainda em 2025, referentes a convênios firmados com Fundação Guimarães Duque, vinculados à fonte de recursos 1000A0008U.

A conta Demais Obrigações de Curto Prazo apresenta saldo de R$ 63.943.726,73, dos quais 71,65% (R$ 45.814.639,73) correspondem a Transferências de Recursos – TEDs a Comprovar, ainda dentro do respectivo prazo de vigência.

Balanço Patrimonial

Mediante análise vertical, conforme balanço patrimonial a seguir, pode-se inferir que o Ativo circulante, representado por caixa e equivalentes de caixa, créditos em curto prazo e estoques equivale a 2,81% do Ativo, ao passo que o Ativo não circulante representa 97,19% do total do Ativo, o que pode ser explicado pela representatividade dos bens imóveis. Por sua vez, o Passivo circulante representa 7,03% do total do Passivo e Patrimônio Líquido e 100,0% do Passivo exigível, uma vez que a instituição não apresenta obrigações de longo prazo. Já o Patrimônio Líquido representa 92,97% do total do Passivo e Patrimônio Líquido. Diante da análise horizontal, percebe-se um aumento do Ativo circulante no exercício de 2025 em comparação a 2024 na ordem de 22,24%, enquanto o Ativo não circulante sofreu redução de 0,10%. O Passivo Exigível apresentou acréscimo de aproximadamente 12,58% em comparação ao exercício anterior. Em sentido oposto, o Patrimônio Líquido apresentou redução de cerca de 0,39%, influenciada, principalmente, pelo resultado deficitário apurado no exercício de 2025.

TABELA 64 - BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL 2025		
ATIVO	2024	2025
ATIVO CIRCULANTE	**31.574.450,17**	**38.595.127,45**
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.837.735,50	29.301.273,75
Créditos a Curto Prazo	7.140.966,46	8.712.721,59
Estoques	595.748,21	581.132,11
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**1.334.056.623,67**	**1.332.773.971,64**
Imobilizado	1.333.729.581,72	1.332.389.578,69
Bens Móveis	52.918.000,50	51.332.360,68
Bens Móveis	124.556.902,84	128.271.759,89
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulados de Bens Móveis	- 71.638.902,34	-76.939.399,21
Bens Imóveis	1.280.811.581,22	1.281.057.218,01
Bens Imóveis	1.281.208.085,07	1.281.949.784,07
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-396.503,85	-892.566,06
Intangível	327.041,95	384.392,95
Softwares	318.374,15	375.725,15
Softwares	623.591,95	680.942,95
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-305.217,80	-305.217,80
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.667,80	8.667,80
TOTAL DO ATIVO	**1.365.631.073,84**	**1.371.369.099,09**

CONTINUA

PASSIVO	2024	2025
PASSIVO CIRCULANTE	**85.623.878,48**	**96.398.068,82**
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar em Curto Prazo	24.827.795,91	29.825.253,87
Fornecedores e Contas a Pagar em Curto Prazo	754.093,26	2.101.388,21
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	568,01	-
Transferências Fiscais de Curto Prazo	834.755,12	527.700,01
Demais Obrigações em Curto Prazo	59.206.666,18	63.943.726,73
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**85.623.878,48**	**96.398.068,82**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2024**	**2025**
Demais Reservas	332.820.013,52	332.820.013,52
Resultados Acumulados	947.187.181,84	942.151.016,75
Resultado do Exercício	-3.273.894,88	-5.036.165,09
Resultados de Exercícios Anteriores	949.496.348,91	947.187.181,84
Ajustes de Exercícios Anteriores*	964.727,81	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.280.007.195,36**	**1.274.971.030,27**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.365.631.073,84**	**1.371.369.099,09**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2025).

Balanço Financeiro

A Ufersa arrecada basicamente receitas patrimoniais e de serviços, além de taxas de inscrição em processos seletivos. Entretanto, as receitas arrecadadas, além de serem inferiores ao total das despesas executadas, ainda serão depositadas/recolhidas ao caixa único do Tesouro Nacional, pois as receitas para a exe-

cução das atividades da instituição são receitas vinculadas oriundas de transferências intragovernamentais, daí o desequilíbrio entre as Receitas ordinárias e as Despesas ordinárias.

O elevado saldo na conta Caixa e equivalente de caixa em 31/12/2025 se deve à rotina de pagamento da Folha de pagamento, na qual os pagamentos são realizados no último dia útil de cada mês, no entanto, as ordens bancárias só são geradas no primeiro dia útil do mês subsequente, fazendo com que o saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixa encerre o mês com saldo elevado.

TABELA 65 - BALANÇO FINANCEIRO

BALANÇO FINANCEIRO INGRESSOS	2024	2025
Receitas Orçamentárias	954.579,33	939.629,63
Não Vinculados	-	-
Vinculadas	958.466,74	1.020.202,03
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-3.887,41	-80.572,40
Transferências Financeiras Recebidas	412.897.100,40	464.007.248,10
Recebimentos Extraorçamentários	40.971.305,72	72.361.330,35
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	32.949.816,65	49.049.734,03
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	7.703.779,19	22.440.256,07
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	317.670,73	764.665,07
Outros Recebimentos Extraorçamentários	39,15	106.675,18
Saldo do Exercício Anterior	24.383.700,49	23.837.735,50
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.383.700,49	23.837.735,50
TOTAL DOS INGRESSOS	**479.206.686,04**	**561.145.943,58**

CONTINUA

DISPÊNDIOS	2024	2025
Despesas Orçamentárias	402.442.468,07	476.333.764,17
Recursos Não Vinculados	360.710.360,29	430.097.665,13
Recursos Vinculados	41.732.107,78	46.236.099,04
Transferências Financeiras Concedidas	15.456.928,92	15.420.008,70
Despesas Extraorçamentárias	37.469.553,45	40.090.896,96
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	33.793.798,20	32.947.436,18
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.338.805,11	6.360.083,27
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	326.012,84	764.265,07
Outros Pagamentos Extraorçamentários	10.937,30	19.112,44
Saldo para o Exercício Seguinte	23.837.735,50	29.301.273,75
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.837.735,50	29.301.273,75
TOTAL DOS DISPÊNDIOS	**479.206.685,94**	**561.145.943,58**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2025).

Demonstração das Variações Patrimoniais

Diante da natureza da instituição em tela, as Variações Patrimoniais Aumentativas - VPAs mais representativas são aquelas decorrentes das Transferências Recebidas, que correspondem a 96,82% das VPAs. Já com relação às Variações Patrimoniais Diminutivas – VPDs, 67,54% destas são decorrentes das despesas com Remuneração a Pessoal, seguidas pelas VPDs referentes ao consumo de Bens e Serviços 12,04%, e pelos Benefícios Previdenciários e Assistencialistas, 10,24%. O Resultado Patrimonial do Período de 2025 apresentou um déficit de R$ 5.036.165,09.

TABELA 66 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2024	2025
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	947.251,10	985.139,87
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1,47	-
Transferências e Delegações Recebidas	414.159.544,52	465.503.678,01
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	8.109.393,71	14.298.754,70
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	8.151,25	450,00
Total das variações patrimoniais aumentativas (I)	423.224.342,05	480.788.022,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**2024**	**2025**
Pessoal e Encargos	278.580.456,37	328.145.020,48
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	43.371.908,87	49.750.895,26
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	57.994.223,98	58.496.149,65
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	74.296,52	11.843,93
Transferências e Delegações Concedidas	27.032.553,60	25.751.193,89
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	9.406.350,61	13.702.537,79
Tributárias	25.409,81	35.822,30
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.013.037,17	9.930.724,37
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	426.498.236,93	485.824.187,67
Resultado Patrimonial do Período (I - II)	-3.273.894,88	-5.036.165,09

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2025).

Balanço Orçamentário

É evidenciado um desequilíbrio orçamentário negativo no Balanço Orçamentário (planejamento orçamentário), ou seja, um déficit orçamentário (execução orçamentária). Isto porque a Ufersa é uma autarquia federal e, como tal, não é um agente arrecadador, sendo, portanto, deficitária por natureza e dependente de recursos do Tesouro Nacional, especificamente recursos do Ministério da Educação. A entidade realizou estudo e cancelou os restos a pagar não processados, visando ao cumprimento dos normativos legais pertinentes.

Observa-se que a receita própria arrecadada até 31/12/2025 ficou abaixo do previsto para o exercício de 2025, uma vez que a previsão da arrecadação era de R$ 1.598.335,00, ao passo que o valor efetivamente arrecadado foi de R$ 939.629,63.

As principais diferenças entre a previsão e a realização das receitas concentraram-se nas rubricas de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais e de Serviços de Informação e Tecnologia, que superaram as estimativas iniciais, enquanto as receitas provenientes de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos, Multas e Juros em Contratos, Alienação de Bens Móveis e Semoventes e Aluguéis e Arrendamentos apresentaram frustração de arrecadação em relação ao previsto, impactando o desempenho global das receitas próprias no período.

TABELA 67 – REALIZAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS

NATUREZA DA RECEITA	RECEITAS REALIZADAS	ANÁLISE
Aluguéis e arrendamentos (Principal)	295.936,18	31,49%
Receita agropecuária (Principal)	13.272,00	1,41%
Serviços administrativos e comerciais gerais (Principal)	385.151,45	40,99%
Serviços administrativos e comerciais gerais (Multas e Juros)	-	-
Inscrição em concursos e processos seletivos (Principal)	59.695,00	6,35%
Serviços de informação e tecnologia (Principal)	122.775,00	13,07%
Multas e juros previstos em contratos (Principal)	-	-
Multas e juros previstos em contratos (Multas e juros)	-	-
Alienação de bens móveis e semoventes (Principal)	62.800,00	6,68%
Total	**939.629,63**	**100,00%**

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial (2025).

Com relação à execução das despesas, cabe destacar que 102,35% das Despesas Correntes foram empenhadas até 31/12/2025, com predominância das Despesas com Pessoal e Encargos, que representam 78,06% das Despesas Correntes Empenhadas. As Despesas Correntes representam 97,22% do todas as despesas empenhadas no exercício de 2025. O que justifica o valor do empenho maior que o valor da dotação atualizada são os recursos recebidos por meio de descentralizações.

No que se refere às Despesas de Capital, o montante empenhado superou significativamente a dotação atualizada, alcançando aproximadamente 412,34%, situação também explicada pelas descentralizações orçamentárias recebidas ao longo do exercício.

TABELA 68 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITAS PREVISÃO INICIAL	RECEITAS PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.467.763,00	1.467.763,00	876.829,63	-590.933,37
Receita Patrimonial	314.760,00	314.760,00	295.936,18	-18.823,82
Receita Agropecuária	44.460,00	44.460,00	13.272,00	-31.188,00
Receitas de Serviços	1.012.562,00	1.012.562,00	567.621,45	-444.940,55
Outras Receitas Correntes	95.981,00	95.981,00	-	-95.981,00
RECEITAS DE CAPITAL	130.572,00	130.572,00	62.800,00	-67.772,00
Alienação de Bens	130.572,00	130.572,00	62.800,00	-67.772,00
SUBTOTAL DE RECEITAS (I)	1.598.335,00	1.598.335,00	939.629,63	-658.705,37
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DÉFICIT (I - II)	-	-	-475.394.134,54	-475.394.134,54
Total	**1.598.335,00**	**1.598.335,00**	**476.333.764,17**	**474.735.429,17**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2025).

TABELA 69 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	390.119.284,00	452.478.020,00	463.113.740,25	451.364.942,23	402.590.307,35	-10.635.720,25
Pessoal e Encargos Sociais	304.800.086,00	359.469.116,00	361.488.223,80	360.241.623,64	316.386.494,36	-2.019.107,80
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	85.319.198,00	93.008.904,00	101.625.516,45	91.123.318,59	86.203.812,99	-8.616.612,45
DESPESAS DE CAPITAL	6.533.157,00	3.206.126,00	13.220.023,92	2.528.565,87	2.253.466,72	-10.013.897,92
Investimentos	6.533.157,00	3.206.126,00	13.220.023,92	2.528.565,87	2.253.466,72	-10.013.897,92
SUBTOTAL DAS DESPESAS (II)	396.652.441,00	455.684.146,00	476.333.764,17	453.893.508,10	404.843.774,07	-20.649.618,17
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-
Total	**396.652.441,00**	**455.684.146,00**	**476.333.764,17**	**453.893.508,10**	**404.843.774,07**	**-20.649.618,17**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2025).

TABELA 70 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RESTOS A PAGAR

ESPECIFICAÇÃO	RESTOS A PAGAR INSCRITOS + REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	SALDO
Restos a Pagar Não Processados	8.949.183,09	1.331.512,58	6.360.083,27	1.257.587,24
Restos a Pagar Processados	33.082.699,16	70.090,04	32.947.436,18	65.172,94
TOTAL	**42.031.882,25**	**1.401.602,62**	**39.307.519,45**	**1.322.760,18**

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2025).

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Diante de sua Natureza jurídica (autarquia federal), constata-se na Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC que os ingressos mais representativos são os decorrentes das transferências intragovernamentais. O saldo alongado no Caixa e Equivalente de Caixa percebido ao final do exercício deve-se à rotina para geração das ordens bancárias para pagamento de Pessoal, de maneira que os pagamentos efetuados geram a ordem bancária no primeiro dia útil subsequente.

Com relação ao Fluxo de Caixa da entidade, este se apresenta coerente diante de suas características. O Fluxo das Atividades Operacionais apresentou, em 31/12/2025, uma geração de caixa positiva na ordem de R$ 9.300.467,70, enquanto o Fluxo dos Investimentos apresentou saldo negativo de R$ 3.836.929,45. Já o fluxo de financiamento não apresenta movimento.

Observa-se que a Geração Líquida de Caixa no exercício 2025 foi positiva no valor de R$ 5.463.538,25 e o Saldo de Caixa e Equivalente de Caixa Final foi de R$ 29.301.273,75. Percebe-se uma elevação no fluxo líquido de caixa proveniente das atividades operacionais da entidade com relação ao exercício anterior. O Fluxo de Investimento, como esperado, apresenta saldo negativo, apesar da redução em relação ao período anterior. E, de acordo com as características da instituição, não há movimentação no Fluxo de Financiamento.

Os Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais cresceram impulsionados principalmente pelo aumento das Transferências Financeiras Recebidas, que superou a elevação dos desembolsos com pessoal e transferências concedidas, ao mesmo tempo em que as despesas de investimento foram menores que no exercício anterior, contribuindo para que a geração líquida de caixa passasse de negativa em 2024 para positiva em 2025 e elevasse o saldo final de caixa da Universidade.

TABELA 71 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2024	2025
Fluxos de caixa das atividades das operações	5.128.967,12	9.300.467,70
INGRESSOS	**414.169.389,61**	**465.755.417,98**
Receitas Derivadas e Originárias	954.579,33	876.829,63
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	413.214.810,28	464.878.588,35
DESEMBOLSOS	**-409.040.422,49**	**-456.454.950,28**
Pessoal e Demais Despesas	-340.524.534,61	-381.515.693,14
Transferências Concedidas	-52.722.008,82	-58.735.870,93
Outros Desembolsos das Operações	-15.793.879,06	-16.203.386,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-5.674.932,11	-3.836.929,45
INGRESSOS	-	
Alienação de Bens	-	62.800,00
DESEMBOLSOS	**-5.674.932,11**	**-3.899.729,45**
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.674.932,11	-3.882.479,45
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-17.250,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
Geração líquida de caixa e Equivalentes de caixa	-545.964,99	5.463.538,25
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	24.383.700,49	23.837.735,50
Caixa e Equivalente de caixa final	23.837.735,50	29.301.273,75

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan (2025).

Informação de Custos

Por meio da Portaria Ufersa/GAB nº 067/2019, foi instituída comissão com a finalidade de elaboração do Manual de Apuração de Custos - MAC da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa. Os trabalhos da comissão foram concluídos e o Manual de Apuração de Custos da Ufersa foi encaminhado aos conselhos superiores, tendo sido devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, por meio da Resolução Consad nº 21, de 3 de novembro de 2021.

O Manual de Apuração de Custos tem como objetivo possibilitar ao usuário interessado a elaboração de relatórios dos custos da Universidade por Campi, Unidade de Custos, Tipo de Custos, Macroprocessos e Objetos de Custos, permitindo, assim, uma visão global da Cadeia de Valor da Ufersa, de modo a contribuir para a avaliação da eficiência das ações desenvolvidas pela Universidade, visando ao alcance de sua missão institucional e à maximização da eficiência na aplicação dos recursos públicos.

O conteúdo do Manual apresenta a modelagem de apuração de custos, construída em conformidade com as premissas estabelecidas pelo Sistema de Informações de Custos do Governo Federal - SIC e pelo Manual de Informações de Custos do Governo Federal - MIC, criado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

O modelo adotado define como objeto de custo os Cursos de Graduação e Pós-graduação desta IES. O sistema de acumulação de custos adotado por esta IES é por processo. Os sistemas de custeio empregados por esta IES serão o Custeio Histórico e o Custeio Estimado, e o método de custeio aplicado será o Custeio por Absorção.

Informação sobre Transações com Partes Relacionadas: Fundação Guimarães Duque

A Fundação Guimarães Duque - FGD é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, credenciada como fundação de apoio à Ufersa. Sua finalidade estatutária é dar suporte a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional e científico-tecnológico da universidade, atuando na gestão administrativa e financeira de recursos provenientes de convênios e contratos. As transações entre a FGD e a Ufersa consistem primordialmente na execução de projetos mediante instrumentos jurídicos específicos (Contratos e Convênios).

As movimentações relevantes compreendem: (i) a Gestão de Projetos sob interveniência da universidade para execução de projetos específicos; (ii) Taxas de Administração; e (iii) Cessão de Espaço e Infraestrutura, haja vista que a universidade cede espaço físico para o funcionamento da FGD em sua sede em Mossoró/RN.

Em 2025, destacaram-se instrumentos vinculados a projetos de pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, dentre os quais se incluem iniciativas voltadas à produção de mudas de espécies adaptadas ao semiárido, projetos direcionados ao melhoramento genético de rebanhos leiteiros em pequenas propriedades rurais, ações relacionadas à sustentabilidade da cadeia produtiva do pescado e programas de apoio às empresas juniores vinculadas à universidade, com foco em inovação e empreendedorismo. Tais instrumentos evidenciam a atuação da FGD na captação e na gestão de recursos destinados ao apoio às atividades acadêmicas e científicas da Ufersa.

As transações realizadas entre a Ufersa e a FGD ocorrem em consonância com a missão institucional da universidade e com as condições estabelecidas no estatuto social da fundação, bem como nos termos de seu credenciamento junto ao Ministério da Educação - MEC, não havendo operações realizadas fora desses parâmetros.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, relativos ao exercício de 2025 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta este Relato Integrado de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Mossoró, 29 de janeiro de 2026.

LEONEL RITCHIE DE SOUZA MOURA
CONTADOR RESPONSÁVEL
CRC-RN Nº 10833/O-5

Anexos

Lista de siglas

A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública.
AACR2 - Código de Catalogação Anglo-Americano.
AAMEG - Ações de Apoio a Melhorias no Ensino de Graduação.
ARI - Assessoria de Relações Internacionais.
ASSECOM - Assessoria de Comunicação.
AUDINT - Auditoria Interna.
BGP - Boletim de Gestão de Pessoas.
BICT - Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.
BITI - Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação.
CAADIS - Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social.
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
CAU - China Agricultural University.
CC - Conselho de Curadores.
CCA - Centro de Ciências Agrárias.
CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
CCEN - Centro de Ciências Exatas e Naturais.
CCSAH - Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.
CDD - Classificação Decimal de Dewey.
CE - Centro de Engenharias.
Celpe-Bras - Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros.
CGD - Comitê de Governança Digital.
CGU - Controladoria-Geral da União.
CIS - Center for Internet Security.
CITES - Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido.
CMA - Centro Multidisciplinar De Angicos.
CMC - Centro Multidisciplinar de Caraúbas.
CMCTI - Comitê Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.
CMPF - Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros.
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
COMFOR - Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica.
CONSAD - Conselho de Administração.
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
CONSUNI - Conselho Universitário.
CPA - Comissão Própria de Avaliação.
CPPS - Comissão Permanente de Processo Seletivo.
DAA - Divisão de Administração Acadêmica.
DAB - Desenvolvimento de Aprendizagens Básicas.
DASS - Divisão de Atenção à Saúde do Servidor.
DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa.
DRA - Divisão de Registro Acadêmico.
EAD - Educação a Distância.
EDUFERSA - Editora Universitária da Ufersa.
EJs - Empresas Juniores.
ELI - Ecossistema Local de Inovação.
ENEJ - Encontro Nacional de Empresas Juniores.
ESAM - Escola Superior de Agricultura de Mossoró.
ESG - Environmental, Social and Governance.
ETE - Estação de Tratamento de Esgoto.
ETP - Estudos Técnicos Preliminares.
FAPERN - Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte.
FGD - Fundação Guimarães Duque.
FINECAP - Feira Intermunicipal de Negócios, Educação, Cultura e Turismo do Alto Oeste Potiguar.
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos.
GCUB - Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras.
GEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação.
GLPI - Gestionnaire Libre de Parc Informatique.
GPE - Grau de Participação Estudantil.
GTA - Guia de Transparência Ativa.
HOVET - Hospital Veterinário da Ufersa.
IAGRAM - Incubadora Tecnológica e do Agronegócio de Mossoró.
IFRN - Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Norte.
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente.
ITL - Information Technology Infrastructure Library (Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação).
LAI - Lei de Acesso à Informação.
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias.
LEDOC - Licenciatura em Educação do Campo.
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.
LOA - Lei Orçamentária Anual.
MAC - Manual de Apuração de Custos.
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.
MEC - Ministério da Educação.
MIC - Manual de Informações de Custos do Governo Federal.
MIT - Instituto de Tecnologia de Massachusetts.
NAC - Núcleo de Arte e Cultura.
NEaD - Núcleo de Educação a Distância.
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica.
NITS - Núcleo de Incubação Tecnológico e Social.
Novo PAC - Novo Programa de Aceleração do Crescimento.
PAE - Programa de Assistência Estudantil.
PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.
PCA - Plano de Contratações Anual.
PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
PDA - Plano de Dados Abertos.
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas.
PDTI - Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação.
PET - Programa de Educação Tutorial.
PGD - Programa de Gestão e Desempenho.
PGR - Política de Gestão de Riscos.
PGRIS - Plano de Gestão de Risco.
PI - Propriedade Intelectual.
PIAE - Programa Institucional de Assistência Estudantil.
PIAP - Programa Institucional de Apoio à Pesquisa.
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.
PIBITI - Programa Institucional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
PIBPG - Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação.
PICI - Programa de Iniciação Científica Institucional.
PICSA+ - Programa de Iniciação Científica Semiárido + Científico.
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária.
PLS - Plano Diretor de Logística Sustentável.
PMPI - Programa de Mentoria em Propriedade Industrial.
PNAES - Política Nacional de Assistência Estudantil.
PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas.
PNDP - Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.
PPA - Plano Plurianual.
PPCs - Projetos Pedagógicos de Curso.
PPGs - Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.
PRAPG - Programa de Apoio à Pós-Graduação.
PROAD - Pró-Reitoria de Administração.
PROAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.
PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
PROEX - Programa de Excelência Acadêmica.
PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação.
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
QVT - Qualidade de Vida no Trabalho.
RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna.
RANA - Rede de Agências Nacionais de Acreditação.
RN - Rio Grande do Norte.
RU - Restaurante Universitário.
SAPS - Setor de Apoio Psicossocial.
SEMIC - Seminário de Iniciação Científica.
SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão.
SIC - Sistema de Informações de Custos do Governo Federal.
SIGAA - Sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas.
SIMBA - Simpósio da Bolsa Acadêmica.
SIN - Superintendência de Infraestrutura.
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
SISBI - Sistema de Bibliotecas.
SISCOR - Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.
SISU - Sistema de Seleção Unificada.
STN - Secretaria do Tesouro Nacional.
SUTIC - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação
TAEs - Técnicos-Administrativos em Educação.
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso.
TCU - Tribunal de Contas da União.
TEDs - Termos de Descentralização de Recursos.
TEDs - Termos de Execução Descentralizada.
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação.
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação.
TPA - Complexo de Transportes, Patrimônio e Almoxarifado.
TR - Termo de Referência.
TSG - Taxa de sucesso na Graduação.
UAB - Universidade Aberta do Brasil.
UC - Unidade Curricular.
UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
UGI - Unidade de Gestão da Integridade.
VAMU - Visita ao Mundo Universitário.
VPAs - Variações Patrimoniais Aumentativas.

Lista de figuras

Figura 1 - Área de atuação, quantidade de cursos oferecidos e objetivos.
Figura 2 - Valores da Ufersa.
Figura 3 - Mapa com os campi e polos da Ufersa com atividades em 2025.
Figura 4 - Organograma da Ufersa.
Figura 5 - Estrutura de Governança da Ufersa.
Figura 6 - Modelo de negócios.
Figura 7 - Cadeia de Valor da Ufersa.
Figura 8 - Matriz de materialidade.
Figura 9 - Linhas de defesa da Ufersa.
Figura 10 - Estrutura de Gestão de Riscos da Ufersa.
Figura 11 - Definição das etapas da Gestão de Riscos na Ufersa.
Figura 12 - Matriz consolidada dos riscos mapeados na ufersa.
Figura 13 - Canais de comunicação e interação contínua.
Figura 14 - Manifestações registradas através da Ouvidoria em 2025.
Figura 15 - Números do Serviço de Informação ao Cidadão da Ufersa no exercício de 2025.
Figura 16 - Mapa estratégico da Ufersa.
Figura 17 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 1 do PDI 2021-2025.
Figura 18 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 2 do PDI 2021-2025.
Figura 19 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 3 do PDI 2021-2025.
Figura 20 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 4 do PDI 2021-2025.
Figura 21 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 5 do PDI 2021-2025.
Figura 22 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 6 do PDI 2021-2025.
Figura 23 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 7 do PDI 2021-2025.
Figura 24 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 8 do PDI 2021-2025.
Figura 25 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 9 do PDI 2021-2025.
Figura 26 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 10 do PDI 2021-2025.
Figura 27 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 11 do PDI 2021-2025.
Figura 28 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 12 do PDI 2021-2025.
Figura 29 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 13 do PDI 2021-2025.
Figura 30 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 14 do PDI 2021-2025.
Figura 31 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 15 do PDI 2021-2025.
Figura 32 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 16 do PDI 2021-2025.
Figura 33 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 17 do PDI 2021-2025.
Figura 34 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 18 do PDI 2021-2025.
Figura 35 - Percentual de cumprimento de metas do Objetivo Estratégico 19 do PDI 2021-2025.
Figura 36 - 1ª reunião das Comissões de Proposição e de Coordenação e Elaboração do PDI 2026-2030.
Figura 37 - Estrutura do PDI 2026-2030.
Figura 38 - Sistema de acompanhamento e monitoramento do PDI 2026-2030.
Figura 39 - Principais Planos Institucionais de curto prazo.
Figura 40 - Portaria de aprovação do Curso de Psicologia para a Ufersa.
Figura 41 - Evento Inspire-se em 2025.
Figura 42 - XXXI SEMIC / Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação.
Figura 43 - Algumas das Propriedades Intelectuais concedidas no ano de 2025.
Figura 44 - Número de Propriedades Intelectuais registradas na Ufersa.
Figura 45 - Maquete eletrônica e foto do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.
Figura 46 - Estrutura do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.
Figura 47 - Projeto Ufersa Inovadora leva ações para todos os campi da Universidade.
Figura 48 - Ações de promoção da Inovação.
Figura 49 - Quantidade de ações de Extensão e de participantes, por modalidade.
Figura 50 - Integrantes das Empresas Juniores da Ufersa celebram conquistas no evento Onda 25.
Figura 51 - Ufersa na GO!RN 2025.
Figura 52 - 25ª Festa do Bode.
Figura 53 - EXPOFRUIT 2025.
Figura 54 - Representantes das Empresas Juniores na Ufersa no ENEJ 2025.
Figura 55 - Representantes das Empresas Juniores na Ufersa no Portto'25.

Figura 56 - Cerimônia de premiação da 7ª Edição da Olimpíada de Educação Financeira.
Figura 57 - FINECAP 2025.
Figura 58 - Distribuição de Servidores por grupos de cargo.
Figura 59 - Servidores empossados na Ufersa em 16 de janeiro de 2025.
Figura 60 - Servidores empossados na Ufersa em 23 de janeiro de 2025.
Figura 61 - Curso de segurança da informação.
Figura 62 - 6ª Corrida da Ufersa.
Figura 63 - Lançamento da "Cartilha do SIASS".
Figura 64 - III Workshop (conhecendo o PGD da Ufersa).
Figura 65 - Assembleia em homenagem ao Dia do Servidor.
Figura 66 - Imagens das Moradias Estudantis da Ufersa.
Figura 67 - III Fórum de Assistência Estudantil da Ufersa em Mossoró.
Figura 68 - Programação especial pelos 20 anos da Ufersa e 15 do campus Caraúbas no Restaurante Universitário.
Figura 69 - Eixos temáticos do PLS/Ufersa.
Figura 70 - Certificado de adesão ao Programa A3P.
Figura 71 - Exemplos de boas práticas realizadas pela Ufersa em sustentabilidade ambiental.
Figura 72 - Abrigo de resíduos do campus Mossoró.
Figura 73 - Usina de compostagem do campus Mossoró da Ufersa.
Figura 74 - Sistema de reuso de águas pluviais do Complexo TPA do campus Mossoró-RN.
Figura 75 - Estação de tratamento de esgoto do campus Caraúbas.
Figura 76 - Vista aérea de algumas das usinas solares do campus de Mossoró.
Figura 77 - Parque Ecológico da Caatinga.
Figura 78 - Investimento total em obras e equipamentos em 2025.
Figura 79 - Construção do Reservatório Elevado do LASAP.
Figura 80 - Auditório do Expocenter no campus Mossoró.
Figura 81 - Obra em andamento do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido.
Figura 82 - Acordos vigentes com Instituições estrangeiras.
Figura 83 - Estudantes envolvidos no Roverxpedição Caatinga.
Figura 84 - Recepção de estudantes estrangeiras da Nigéria e da Etiópia.
Figura 85 - Assinatura de cooperação com instituições russas.
Figura 86 - Ufersa integra programação do Fórum Bilateral Brasil China.
Figura 87 - Pesquisadores poloneses na Ufersa para discutir a ampliação do convênio.
Figura 88 - Ufersa sedia encontro anual de coordenadores do Programa de Mobilidade Acadêmica Regional para cursos acreditados pelo Sistema Arcu-Sul - Marca.
Figura 89 - Nome da Ufersa para documentos em língua inglesa.
Figura 90 - Repositório Digital da Ufersa.
Figura 91 - Hospital Veterinário da Ufersa.
Figura 92 - Atendimentos no Hospital Veterinário da Ufersa.
Figura 93 - Fazenda Experimental Rafael Fernandes.
Figura 94 - Pesquisas realizadas na Fazenda Experimental Rafael Fernandes.
Figura 95 - Cadeirante e pedestre em calçadas da Ufersa.
Figura 96 - Reunião para tratar da Política de Inclusão e Acessibilidade da Ufersa.
Figura 97 - Modelo de Governança e Gestão.
Figura 98 - Execução das Despesas em 2025 (LOA + Descentralizações).
Figura 99 - Execução das Despesas de Pessoal e Encargos Sociais.
Figura 100 - Execução das Despesas de Custeio (LOA + Descentralizações).
Figura 101 - Execução das Despesas de Investimentos (LOA + Descentralizações).
Figura 102 - Painel Orçamentário da Ufersa.

Lista de quadros

Quadro 1 - Programas e Ações de Governo com alocação de recursos para a Ufersa em 2025.
Quadro 2 - Descrição de Bolsas e Auxílios pagos em 2025.

Lista de tabelas

Tabela 1 - Riscos identificados por macroprocesso em 2025.
Tabela 2 - Atualização monetária da série histórica do indicador custo corrente/aluno equivalente.
Tabela 3 - Cursos de graduação presencial em 2025.
Tabela 4 - Cursos de graduação a distância ofertados em 2025.
Tabela 5 - Distribuição das matrículas nos cursos de graduação, por campus, nos semestres 2025.1 e 2025.2.
Tabela 6 - Distribuição das vagas para cotistas em 2025.
Tabela 7 - Oferta e ocupação de vagas pelo SiSU em 2025.
Tabela 8 - Oferta e ocupação de vagas nos processos seletivos vocacionados em 2025.
Tabela 9 - Oferta e ocupação de vagas nos cursos de engenharia em 2025.
Tabela 10 - Número de egressos por campus.
Tabela 11 - Egressos da graduação EaD em 2025.
Tabela 12 - Quantidade de Bolsas de Ensino ofertadas pela Prograd/Ufersa em 2025.
Tabela 13 - Quantidade de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em 2025.
Tabela 14 - Distribuição das matrículas nos cursos de Pós-Graduação em 2025.
Tabela 15 - Quantidade de egressos da Pós-Graduação em 2025.
Tabela 16 - Bolsas para os Programas de Pós-Graduação em 2025.
Tabela 17 - Conceito Capes/MEC dos Programas de Pós-Graduação da Ufersa.
Tabela 18 - Editais de apoio à Pós-Graduação em 2025.
Tabela 19 - Quantidade de Bolsas de Pesquisa e de Iniciação Científica em 2025.
Tabela 20 - Produção Científica da Ufersa por tipo de produção nos anos de 2024 e 2025.
Tabela 21 - Editais de Pesquisa em 2025.
Tabela 22 - Pedidos de registro no exercício.
Tabela 23 - Propriedade Intelectual acumulada por ano.
Tabela 24 - Participantes das Ações de Extensão 2025.
Tabela 25 - Editais financiados pela Proec em 2025.
Tabela 26 - Modalidades ofertadas pelo Núcleo de Arte e Cultura em 2025.
Tabela 27 - Empresas Juniores da Ufersa em 2025.
Tabela 28 - Editais de concursos e processos seletivos.
Tabela 29 - Resumo de ingressos de pessoal e cargos livres em 2025.
Tabela 30 - Detalhamento de despesas com pessoal.
Tabela 31 - Composição dos custos com pessoal ativo permanente em 2025.
Tabela 32 - Resumo dos principais resultados de 2025.
Tabela 33 - Principais ações de desenvolvimento em 2025.
Tabela 34 - Principais ações realizadas em 2025.
Tabela 35 - Atendimentos da Perícia Oficial em saúde em 2025.
Tabela 36 - Assistência à Saúde Suplementar.
Tabela 37 - Atendimento Psicossocial do Servidor em 2025.
Tabela 38 - Ações da Segurança do Trabalho em 2025.
Tabela 39 - Benefícios destinados à Assistência Estudantil em 2025.
Tabela 40 - Quantidade de discentes beneficiados pelos auxílios financeiros por campus de origem.
Tabela 41 - Refeições servidas nos Restaurantes Universitários.
Tabela 42 - Geração de energia solar fotovoltaica em 2025.
Tabela 43 - Contratações relevantes em 2025.
Tabela 44 - Principais novas contratações de serviços em 2025.
Tabela 45 - Obras, reformas e serviços de engenharia finalizados em 2025.
Tabela 46 - Principais obras, reformas e serviços de engenharia em andamento em 31/12/2025.
Tabela 47 - Obras licitadas e contratadas em 2025 aguardando obtenção das devidas licenças.
Tabela 48 - Demonstrativo das contratações de soluções de TIC, classificadas por natureza de despesa, em 2025.
Tabela 49 - Números do acervo geral do Sisbi.
Tabela 50 - Números do acervo de livros impressos do Sisbi.

Tabela 51 - Números do acervo de livros virtuais disponibilizados pelo Sisbi.
Tabela 52 - Números do suporte eletrônico/virtual disponibilizados pelo Sisbi.
Tabela 53 - Resultados do Levantamento de Governança e Gestão do TCU – 2024.
Tabela 54 - Dotação final na LOA com alterações - 2025.
Tabela 55 - Resultados de programas e ações consignados na LOA.
Tabela 56 - Dotação final na LOA + destaques recebidos 2025.
Tabela 57 - Principais despesas realizadas em cada campi em 2025 (valores empenhados).
Tabela 58 - Descentralizações recebidas em 2025.
Tabela 59 - Recebimento de Emendas Parlamentares em 2025.
Tabela 60 - Composição do Imobilizado em 31/12/2025.
Tabela 61 - Composição dos Bens Móveis.
Tabela 62 - Composição dos Bens Imóveis.
Tabela 63 - Composição dos Bens de uso especial.
Tabela 64 - Balanço Patrimonial.
Tabela 65 - Balanço Financeiro.
Tabela 66 - Variações patrimoniais.
Tabela 67 - Realização de receitas próprias.
Tabela 68 - Balanço Orçamentário - Receitas.
Tabela 69 - Balanço Orçamentário - Despesas.
Tabela 70 - Balanço Orçamentário - Restos a Pagar.
Tabela 71 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Tipos de decisão sobre as solicitações recebidas no SIC em 2025.
Gráfico 2 - Produtos da Assessoria de Comunicação.
Gráfico 3 - Meios de Comunicação Institucional em 2025.
Gráfico 4 - Evolução do indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente.
Gráfico 5 - Evolução do indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente.
Gráfico 6 - Evolução do indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente.
Gráfico 7 - Evolução do indicador Funcionário Equivalente/Professor Equivalente.
Gráfico 8 - Evolução do indicador Grau de Participação Estudantil - GPE.
Gráfico 9 - Evolução do indicador Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação - GEPG.
Gráfico 10 - Evolução do indicador Conceito Capes/MEC para Pós-Graduação.
Gráfico 11 - Evolução do indicador Qualificação do Corpo Docente - IQCD.
Gráfico 12 - Evolução do indicador Taxa de Sucesso na Graduação - TSG.
Gráfico 13 - Evolução em Propriedade Intelectual na Ufersa por ano.
Gráfico 14 - Composição da Força de Trabalho.
Gráfico 15 - Evolução da tabela de servidores efetivos.
Gráfico 16 - Distribuição dos Servidores efetivos por gênero.
Gráfico 17 - Distribuição dos Servidores efetivos por faixa etária.
Gráfico 18 - Distribuição dos Servidores efetivos por etnia.
Gráfico 19 - Evolução da qualificação dos Servidores Técnicos Administrativos.
Gráfico 20 - Evolução da qualificação dos Servidores Docentes efetivos.
Gráfico 21 - Quantidade de procedimentos licitatórios por modalidade.
Gráfico 22 - Recursos empenhados em obras e aquisição de equipamentos no exercício de 2025, com recursos da LOA e emendas individuais.
Gráfico 23 - Recursos empenhados em obras e equipamentos no exercício de 2025, provenientes de Termos de Descentralização de Recursos - TEDs.
Gráfico 24 - Despesa de TIC por grupo de despesa em 2025.
Gráfico 25 - Quantidade de alunos assistidos por tipo de deficiência.
Gráfico 26 - Atendimentos de intérpretes de libras por categoria.
Gráfico 27 - Evolução da Dotação Inicial - LOA.
Gráfico 28 - Dotação Final na LOA por grupo de despesas.
Gráfico 29 - Execução do orçamento empenhado por grupo de despesas.
Gráfico 30 - Execução orçamentária por campus (outras despesas correntes LOA).


UFERSA
PER SCIENTIA ARIDAM TERRAM FLORET

RELATÓRIO DE GESTÃO Nº 1/2026 - PROPLAN (11.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/03/2026 17:32)
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###868#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2026**, tipo: **RELATÓRIO DE GESTÃO**, data de emissão: **30/03/2026** e o código de verificação: **d4c07d14a2***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

OFICIO Nº 149/2026 - PROPLAN (11.01.01)

Nº do Protocolo: 23091.004064/2026-54

Mossoró-RN, 30 de março de 2026.

À Secretaria de Órgãos Colegiados

Assunto: Encaminhamento do Relatório de Gestão do exercício de 2025 para análise e emissão de parecer pelo Conselho de Curadores.

Considerando as competências previstas no art. 49, incisos III e IV, do Regimento da Ufersa, encaminha-se o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, para fins de análise e emissão de parecer pelo Conselho de Curadores.

Encaminham-se, ainda, o parecer da Unidade de Auditoria Interna acerca do referido relatório, bem como o respectivo despacho da Proplan.

Ressalta-se que a tramitação também ocorre por meio do **Processo nº 23091.004049/2026-71.**

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 31/03/2026 08:47)
JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO
PRO-REITOR(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###816#3

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **149**, ano: **2026**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **30/03/2026** e o código de verificação: **eda639bb83**

OFICIO Nº 149/2026 - PROPLAN (11.01.01)
(Nº do Documento: 152)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 31/03/2026 09:01)
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***152****, ano:* ***2026****, tipo:* ***OFICIO****, data de emissão:* ***31/03/2026*** *e o código de verificação:* ***ef94de5323***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

DECISÃO CC/UFERSA Nº 001/2026, de 05 de novembro de 2026.

Aprova o Parecer do Conselho de Curadores (CC) sobre o Relatório de Gestão da UFERSA, exercício de 2025.

O Presidente do **CONSELHO DE CURADORES (CC)** da **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)**, no uso de suas atribuições legais e com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua **2ª Reunião extraordinária de 2026**, em sessão realizada no dia 05 de novembro,

CONSIDERANDO o artigo 31 do Estatuto da UFERSA;

CONSIDERANDO o Relatório de Gestão da UFERSA, exercício de 2025, e o Parecer da Auditoria Interna sobre as Contas do Exercício 2025 (Processo nº 23091.003658/2026-55);

DECIDE:

Art. 1º Aprovar o Parecer do Conselho de Curadores (CC) sobre o Relatório de Gestão da UFERSA, referente ao exercício de 2025, conforme anexo.

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor a partir desta data.

Mossoró-RN, 05 de novembro de 2026.

Moisés Ozório de Souza Neto
Presidente

DECISÃO Nº 1/2026 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/11/2026 08:11)
LUIZ DJALMA DIAS FILHO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###038#8

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2026**, tipo: **DECISÃO**, data de emissão: **12/11/2026** e o código de verificação: **a22d50bcaf***

Parecer aprovado na **2ª Reunião extraordinária de 2026**, realizada em 05 de novembro de 2026, através da Decisão CC/UFERSA nº 001/2026, de 05 de novembro de 2026.

PARECER COM RECOMENDAÇÕES

Período: Exercício 2025 (Trabalhos realizados com base no Relatório de Gestão 2025 da UFERSA e no Parecer da Auditoria Interna sobre as Contas do Exercício 2025, emitido pela AUDINT em 27 de março de 2026).

O Conselho de Curadores da UFERSA, no exercício das atribuições que lhe confere o art. 31 do Estatuto da Universidade, procedeu à análise do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, encaminhado ao Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) em 20 de março de 2026. A análise teve por fundamento o próprio Relatório de Gestão 2025 (versão final, 178 páginas) e o Parecer da Auditoria Interna sobre as Contas 2025, subscrito pela Auditora-Chefe Maria Teodora Rocha Maia do Amaral (Documento SIPAC nº 127/2026, processo 23091.003658/2026-55).

O presente Parecer restringe-se estritamente às competências do Conselho de Curadores definidas no art. 31 do Estatuto, quais sejam a fiscalização econômica, financeira, contábil e patrimonial da Universidade, mediante o controle e o acompanhamento da execução orçamentária. Não são objeto de apreciação matérias de caráter acadêmico, pedagógico ou de gestão de pessoal, cuja competência pertence ao CONSUNI, ao CONSEPE e ao CONSAD.

Com o objetivo de promover uma efetiva participação de todo o colegiado, o Conselho organizou sua análise em quatro eixos temáticos, com foco na verificação da conformidade dos atos de gestão à legislação vigente e às normas internas da instituição. Para tanto, foram considerados os aspectos legais e formais da execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2025. Os resultados e recomendações são apresentados a seguir.

1. Processo de Elaboração das Demonstrações Contábeis e Financeiras

O Parecer da Auditoria Interna (AUDINT/2026) informou que, no exercício de 2025, não foi possível emitir opinião sobre o processo de elaboração das demonstrações contábeis e financeiras (item III do art. 16 da IN CGU nº 5/2021), em virtude de esse tema não ter sido objeto de trabalho específico no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT/2025), conforme autoriza o §2º do mesmo artigo e a Deliberação CCCI nº 02/2023. A salvaguarda formal disponível é a Declaração de Responsabilidade do Contador Responsável, Leonel Ritchie de Souza Moura (CRC-RN 10833/O-5), datada de 29 de janeiro de 2026, que atesta a conformidade das demonstrações com a Lei nº 4.320/1964 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). O Conselho também registra que a AUDINT identificou, no Relatório de Avaliação nº 05/2025 (DICONT), a emissão de faturas em desconformidade com o regime de competência previsto nas NBCASP em um contrato específico (Contrato nº 23/2024), situação que se encontra sob monitoramento.

Recomendações:

1. Solicitar formalmente à AUDINT a inclusão de trabalho específico sobre o processo de elaboração das demonstrações contábeis e financeiras no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT/2026 ou PAINT/2027), de forma a assegurar cobertura integral dos itens previstos no art. 16 da IN CGU nº 5/2021 nos próximos ciclos de prestação de contas, fortalecendo o controle interno e a segurança das informações financeiras reportadas.

2. Recomendar à administração, por intermédio da Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF), a implementação de rotinas de verificação periódica do cumprimento do regime de competência na execução financeira contratual, em atenção às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP – Estrutura Conceitual), contribuindo para a fidedignidade das demonstrações financeiras.

2. Execução Orçamentária e Financeira

O orçamento total disponível em 2025 somou R$ 478.460.218,19, composto pela dotação final da Lei Orçamentária Anual (R$ 455.684.146,00) e pelas descentralizações recebidas por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) (R$ 22.776.072,19). O total empenhado alcançou R$ 476.333.764,17, correspondente a 99,6% dos recursos disponíveis, em desempenho consistente com exercícios anteriores. As despesas com Pessoal e Encargos Sociais responderam por 75,89% do total empenhado (R$ 361.488.223,80), com taxa de liquidação de 99,7%, o que reflete a estrutura orçamentária característica das instituições federais de ensino superior. O grupo de Outras Despesas Correntes apresentou taxa de liquidação de 89,7%, dentro dos parâmetros esperados.

O grupo de Investimentos apresentou empenho de R$ 13.220.023,92 e liquidação de R$ 2.528.565,87 (19,1%). O Relatório de Gestão informa que R$ 10.081.718,15 desse valor se originaram de TEDs recebidos ao longo do exercício em momento que não permitiu a plena execução dentro do próprio período. Esse padrão, justificado pela dinâmica dos repasses federais, é apontado como ponto de atenção, uma vez que resulta em Restos a Pagar que retornam ao exercício seguinte com prazo de execução mais restrito. A receita própria realizada foi de R$ 939.629,63, correspondente a 58,8% da meta prevista (R$ 1.598.335,00), indicando que a Meta 1.7 do PDI 2021-2025 não foi atingida no exercício.

Recomendações:

3. Recomendar à administração que inclua, nos próximos relatórios de gestão, nota explicativa sobre a dinâmica dos TEDs de investimento recebidos no segundo semestre, esclarecendo os fatores estruturais que limitam a execução tempestiva desses recursos dentro do exercício e o impacto sobre os Restos a Pagar inscritos.

4. Recomendar à administração que inclua, nos próximos relatórios, nota explicativa sobre a natureza do resultado nominal do Balanço Orçamentário das autarquias federais, de forma a assegurar a correta compreensão por parte dos usuários das informações acerca do resultado nominal negativo apresentado.

3. Situação Patrimonial

O total do ativo em 31 de dezembro de 2025 alcançou R$ 1.371.369.099,09, composto em 97,19% por ativos não circulantes, reflexo da estrutura patrimonial própria de instituições de ensino superior. O resultado patrimonial do exercício apresentou variação negativa de R$ 5.036.165,09, ante R$ 3.273.894,88 no exercício anterior, tendo como principal causa o crescimento das despesas com Pessoal e Encargos Sociais (de R$ 278.580.456,37 em 2024 para R$ 328.145.020,48 em 2025), decorrente da recomposição salarial federal do período. O Conselho registra a importância de monitorar a evolução desse indicador nos próximos exercícios, considerando que o crédito para pessoal é definido externamente e a capacidade de geração de receita própria é limitada.

O Passivo Circulante totalizou R$ 96.398.068,82 (crescimento de 12,58% em relação a 2024). Desse total, R$ 45.814.639,73 estão registrados como “Transferências de Recursos – TEDs a Comprovar”, correspondentes a repasses de órgãos federais ainda pendentes de comprovação formal junto aos repassadores. O Conselho recomenda que a administração adote monitoramento ativo desses instrumentos para assegurar a regularidade e tempestividade das comprovações. Registra-se ainda que o ativo imobilizado de bens móveis apresenta depreciação acumulada correspondente a aproximadamente 60% do valor bruto, o que, aliado ao baixo volume de investimentos liquidados no exercício, indica a importância de um planejamento de reposição patrimonial para os próximos ciclos.

Recomendações:

5. Solicitar à Divisão de Projetos Acadêmicos e Institucionais (DIPAI) relatório consolidado sobre a situação dos TEDs a Comprovar registrados no Passivo Circulante, com identificação individualizada de cada instrumento (valor, repassador, prazo de vigência e status de comprovação), a ser apresentado ao Conselho até o primeiro semestre de 2027.

6. Recomendar à administração a elaboração de plano de reposição patrimonial de bens móveis para o ciclo do PDI 2026-2030, com definição de cronograma e previsão orçamentária correspondente, de modo a preservar a capacidade operacional da instituição.

4. Transparência e Conformidade dos Atos Financeiros

A partir do Parecer AUDINT/2026, o Conselho de Curadores identificou as seguintes situações inseridas em seu âmbito de competência que demandam atenção da administração:

a) Execução financeira contratual (DICONT – Relatório de Avaliação nº 05/2025): a AUDINT verificou que as informações sobre contratos, valores pagos e períodos de referência não estavam sistematicamente disponíveis ao público, em desconformidade com o art. 8º da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e com o art. 94 da Lei nº 14.133/2021. A administração comprometeu-se com as medidas saneadoras, que estão sob monitoramento da AUDINT.

b) Divulgação de gestores dos Termos de Execução Descentralizada (DIPAI – Relatório de Avaliação nº 04/2025): identificou-se a necessidade de adequação à exigência de publicação dos atos de designação de gestores titulares e suplentes dos TEDs na página institucional, conforme o art. 7º, §3º, do Decreto nº 10.426/2020. Essa adequação fortalece o

controle social sobre os instrumentos de descentralização de créditos, que geraram R$ 45,8 milhões no passivo circulante da instituição.

c) Transparência dos convênios da Fundação Guimarães Duque (Relatório de Avaliação nº 03/2025): a AUDINT identificou a necessidade de aprimoramento na divulgação, pela FGD, de informações sobre a execução financeira e os beneficiários dos convênios ECTI, em atenção à Lei nº 8.958/1994. As medidas saneadoras estão sob monitoramento.

Recomendações:

7. Acompanhar, nas reuniões ordinárias deste Conselho, o status do monitoramento das ocorrências identificadas pela AUDINT nos Relatórios de Avaliação nús 03, 04 e 05/2025, solicitando à administração relatório de progresso das medidas saneadoras até o encerramento do primeiro semestre de 2027.

8. Recomendar à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) a disponibilização sistemática e atualizada das informações sobre a execução financeira dos contratos de serviços em meio eletrônico de acesso público, em atendimento ao art. 8º da Lei nº 12.527/2011 e ao art. 94 da Lei nº 14.133/2021.

5. Aderência do Relatório de Gestão aos Normativos do TCU

A AUDINT aplicou a ferramenta de autoavaliação do Tribunal de Contas da União (TCU), prevista na Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e na Decisão Normativa TCU nº 198/2022, obtendo 67 pontos de um máximo de 75 (89% de aderência). O desempenho foi elevado na maioria dos blocos temáticos, com pontuação máxima nos capítulos de Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis (100%), Mensagem do Dirigente Máximo (100%) e Governança, Estratégia e Alocação de Recursos (94%). O capítulo de Riscos, Oportunidades e Perspectivas obteve 6 de 12 pontos possíveis (50%), indicando oportunidade de melhoria na

evidenciação dos riscos específicos da instituição. O Conselho também observa que os hiperlinks referenciados no texto do Relatório não se encontravam funcionais no arquivo examinado, o que limita a utilidade prática do documento.

Recomendações:

9. Recomendar à administração que adote, nos próximos relatórios de gestão, medidas para assegurar a funcionalidade dos hiperlinks referenciados no documento, garantindo o acesso dos usuários às fontes de informação indicadas.

10. Recomendar à administração que, na elaboração dos próximos relatórios de gestão, aprofunde a evidenciação dos riscos institucionais, identificando suas fontes, probabilidade e magnitude, em conformidade com a IN TCU nº 84/2020 e a Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

6. Aspectos Positivos Verificados no Exercício

O Conselho de Curadores, no cumprimento de sua missão de fiscalização, registra igualmente os aspectos positivos verificados no exercício de 2025, no âmbito das matérias de sua competência. A execução orçamentária atingiu 99,6% dos recursos disponíveis, indicando elevada efetividade na utilização das dotações. As metas do Objetivo Estratégico 4 do PDI 2021-2025, relativas ao financiamento das atividades institucionais, foram integralmente atingidas. O cumprimento das metas de inscrição de Restos a Pagar (metas 3.1 e 3.2 do PDI) evidencia disciplina na gestão das pendências orçamentárias. O exercício registrou geração líquida positiva de caixa de R$ 5.463.538,25, revertendo o resultado negativo de 2024. A aderência de 89% ao Guia de Elaboração do Relatório Integrado do TCU, com pontuação máxima em quatro dos seis capítulos avaliados, demonstra o esforço institucional de melhoria contínua.

Com base nos documentos examinados e nas análises desenvolvidas, o Conselho de Curadores da UFERSA, no exercício de suas competências previstas no art. 31 do Estatuto, **emite PARECER FAVORÁVEL** ao Relatório de Gestão 2025 da UFERSA, reconhecendo o padrão satisfatório de execução orçamentária, financeira e patrimonial da instituição, em linha com a Opinião Favorável emitida pela Auditoria Interna.

As recomendações elencadas nas seções anteriores não constituem óbice ao Parecer Favorável, destinando-se a contribuir para o aprimoramento dos controles internos, da transparência ativa e da integridade das informações contábeis e financeiras da instituição. Deverão ser objeto de acompanhamento pelo Conselho nas reuniões ordinárias do exercício de 2027.

Outrossim, a metodologia aplicada pelo Conselho de Curadores teve por objetivo promover a efetiva participação do colegiado no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, contribuindo para a melhoria das práticas de governança e para a transparência das informações econômico-financeiras da Universidade. Ressalta ainda, a importância de cada recomendação, que têm como objetivo fortalecer a gestão e melhorar o processo interno da UFERSA diante da fiscalização realizada, em benefício da comunidade universitária e da sociedade.

Nosso objetivo foi de contribuir para a melhoria da transparência da gestão e da accountability não só para os envolvidos, como também, para os demais que fazem parte da comunidade interna e externa. Este Parecer será encaminhado ao Conselho Universitário (CONSUNI) para ciência, nos termos do fluxo institucional de prestação de contas.

Mossoró – RN, 05 de novembro de 2026.

_____

Moisés Ozório de Souza Neto

Presidente do Conselho de Curadores da UFERSA

PARECER Nº 1/2026 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/11/2026 08:11)
LUIZ DJALMA DIAS FILHO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###038#8

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2026**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **12/11/2026** e o código de verificação: **15c853ce34***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2026

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES – CC, DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelece o art. 31, inciso IV, do Estatuto da Ufersa; o processo nº 23091.003658/2026-55; e a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 2ª Reunião Extraordinária de 2026, realizada no dia 5 de novembro de 2026, resolve:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão de 2025, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

MOISES OZÓRIO DE SOUZA NETO

RESOLUÇÃO Nº 131/2026 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/11/2026 08:11)
LUIZ DJALMA DIAS FILHO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###038#8

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***131****, ano:* ***2026****, tipo:* ***RESOLUÇÃO****, data de emissão:* ***12/11/2026*** *e o código de verificação:* ***f61dec4fd3***